sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
ODONTOLOGIA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
ODONTOLOGIA

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Renata Lorrainy Amorele de Oliveira
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Bruno Marão Raposo
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Ingrid Cristina de Oliveira Londe
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcos Alexandre Ferreira dos Santos
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Otávio Alves Cavalcante
Rafaela Campos Sardinha
Renato Augusto dos Santos
Renan Carlos Dourado
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 14
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 14
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 19
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 26
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE 26
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 27
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 45
2.2 PERFIL DO COORDENADOR 48
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 57
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA 62
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 63
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 63
3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 68
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 72
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 76
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 76
3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 80
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 84
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 88
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 92
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 96
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 101
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 101
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 105
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 109
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 113
5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 114
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 114
5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 116

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 119
5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 122
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 122
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 126
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 130
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 130
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 144
REFERÊNCIAS 149
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 152
ANEXOS 159
ANEXO I 160
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 160
ANEXO II 169
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 169
ANEXO III 180
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 180
ANEXO IV 194
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 194
ANEXO V 233
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 233
ANEXO VI 243
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 243
ANEXO VII 282
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 282
ANEXO VIII 322
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 322
ANEXO IX 329
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 329
ANEXO X 335
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS 335

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

> desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Odontologia, apresentados neste relatório, constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do **Manual do Estudante**, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente, embora os cursos sejam avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

a) Agronomia
b) Arquitetura e Urbanismo
c) Biomedicina
d) Enfermagem
e) Engenharia Ambiental
f) Engenharia Civil
g) Engenharia de Alimentos
h) Engenharia de Computação I
i) Engenharia de Controle e Automação
j) Engenharia de Produção
k) Engenharia Elétrica
l) Engenharia Florestal
m) Engenharia Mecânica
n) Engenharia Química

o) Farmácia
p) Fisioterapia
q) Fonoaudiologia
r) Medicina
s) Medicina Veterinária
t) Nutrição
u) Odontologia
v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

a) Tecnologia em Agronegócio
b) Tecnologia em Estética e Cosmética
c) Tecnologia em Gestão Ambiental
d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
e) Tecnologia em Radiologia
f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, integra-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua

profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. O componente de Conhecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do "Questionário de Percepção de Prova" (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Nos relatórios relativos ao Enade 2023, foram mantidas as modificações implementadas na edição anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

a que se referem.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Odontologia. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e unidade da Federação (UF). Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença. Cabe ressaltar que os dados não estão disponíveis para os cursos a distância na área de Odontologia, devido à inexistência dessa modalidade de ensino no referido curso.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade 2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos na modalidade presencial, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” – Anexo I – e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Odontologia (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das ocorrências de

atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e UF. Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Odontologia contou com 452 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Odontologia

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	452	61	391	452	0
	100,0%	13,5%	86,5%	100,0%	-
CO	45	5	40	45	0
	100,0%	11,1%	88,9%	100,0%	-
NE	122	19	103	122	0
	100,0%	15,6%	84,4%	100,0%	-
NO	43	4	39	43	0
	100,0%	9,3%	90,7%	100,0%	-
SE	165	22	143	165	0
	100,0%	13,3%	86,7%	100,0%	-
SUL	77	11	66	77	0
	100,0%	14,3%	85,7%	100,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 391 dos 452 cursos de Odontologia, número correspondente a 86,5% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 165 cursos, ou 36,5% do total nacional. A região Nordeste participou com 122 cursos, correspondendo a 27,0% do total de cursos. A região Sul participou com 77 cursos (17,0% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 43 cursos ou 9,5% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (15,6%). Em contrapartida, a região Norte foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (90,7%). Na região Sudeste, concentrou-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 143 entre os 391 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 88,9% na região Centro-Oeste, 84,4% na região Nordeste, 86,7% na região Sudeste e 85,7% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que todos os cursos (452) são oferecidos na modalidade presencial.

Os 452 cursos (100,0%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 43 na região Norte, 122 na região Nordeste, 165 na região Sudeste, 77 na região Sul e 45 na região Centro-Oeste.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Odontologia

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	452	147	172	133	0
	100,0%	32,5%	38,1%	29,4%	-
CO	45	10	17	18	0
	100,0%	22,2%	37,8%	40,0%	-
NE	122	24	57	41	0
	100,0%	19,7%	46,7%	33,6%	-
NO	43	8	16	19	0
	100,0%	18,6%	37,2%	44,2%	-
SE	165	67	56	42	0
	100,0%	40,6%	33,9%	25,5%	-
SUL	77	38	26	13	0
	100,0%	49,4%	33,8%	16,9%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Odontologia por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 452 cursos de Odontologia, 147, equivalentes a 32,5% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 133 cursos (29,4% do total), e os centros universitários ofereceram 172 (38,1% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, não ofereceram cursos.

Entre as regiões, a região Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 165, sendo 67 nas universidades, 56 nos centros universitários e 42 nas faculdades.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste contou com 122 cursos, dos quais 57 eram vinculados a centros universitários; 41, a faculdades; e 24, a universidades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários (46,7%).

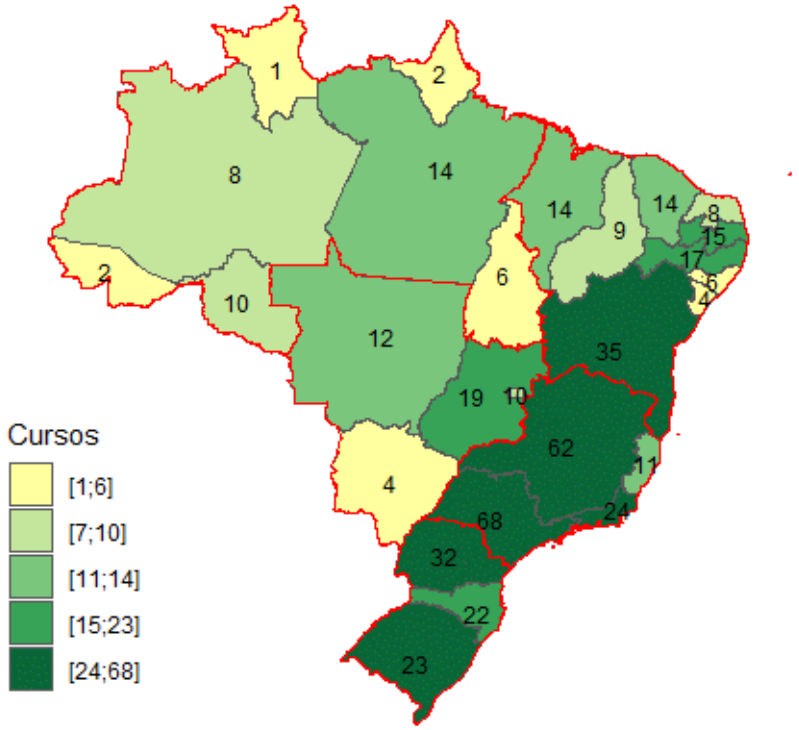
A região Sul contou com 77 cursos, dos quais 38 eram vinculados a universidades; 26, a centros universitários; e 13, a faculdades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (49,4%).

Já a região Centro-Oeste totalizou 45 cursos, sendo 18 cursos em faculdades, 17 em centros universitários e dez em universidades.

Como já mencionado, a região Norte teve a menor representação no total nacional de cursos de Odontologia, 43 cursos, sendo que 19 em faculdades, 16 em centros universitários e oito em universidades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em faculdades (44,2%).

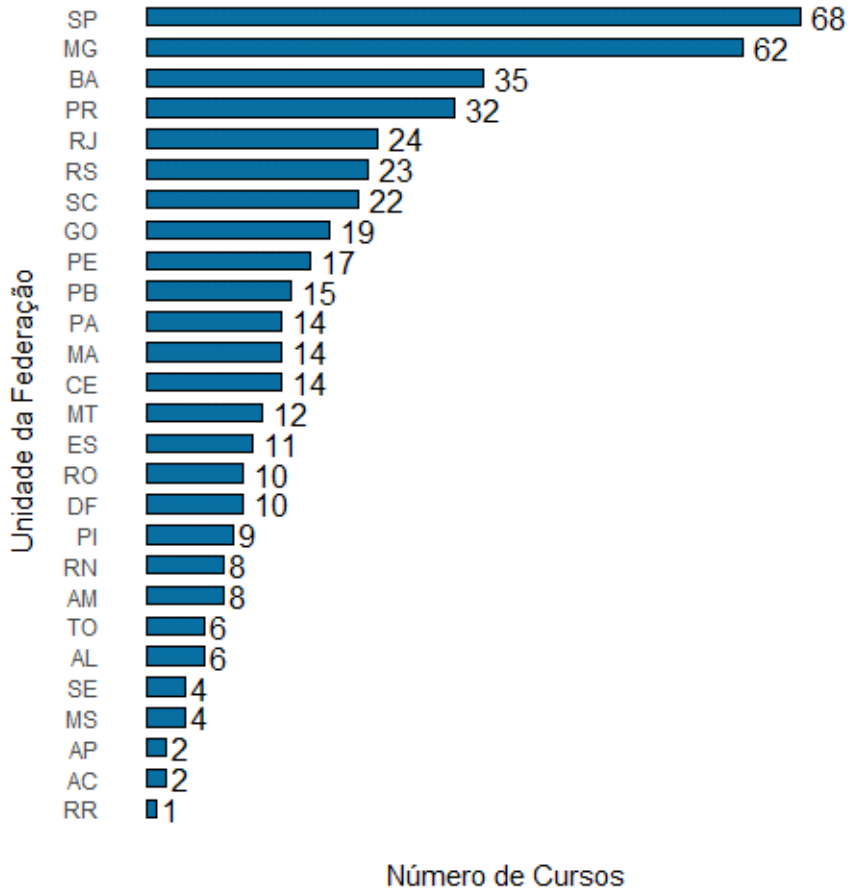
A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Odontologia, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Figura 1.1 – Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes por unidade da Federação – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Odontologia nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Bahia e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a 43,6% dos cursos de Odontologia oferecidos, em 2023, no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Amapá e Acre, correspondendo a 1,1% dos cursos.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Odontologia, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Odontologia

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	1.311	208	1.103	1.311	0
		100,0%	15,9%	84,1%	100,0%	-
	Presente	23.306	3.137	20.169	23.306	0
		100,0%	13,5%	86,5%	100,0%	-
	% Ausente	5,3%	6,2%	5,2%	5,3%	-
CO	Ausente	104	30	74	104	0
		100,0%	28,8%	71,2%	100,0%	-
	Presente	2.220	268	1.952	2.220	0
		100,0%	12,1%	87,9%	100,0%	-
	% Ausente	4,5%	10,1%	3,7%	4,5%	-
NE	Ausente	406	55	351	406	0
		100,0%	13,5%	86,5%	100,0%	-
	Presente	6.332	906	5.426	6.332	0
		100,0%	14,3%	85,7%	100,0%	-
	% Ausente	6,0%	5,7%	6,1%	6,0%	-
NO	Ausente	155	13	142	155	0
		100,0%	8,4%	91,6%	100,0%	-
	Presente	1.671	166	1.505	1.671	0
		100,0%	9,9%	90,1%	100,0%	-
	% Ausente	8,5%	7,3%	8,6%	8,5%	-
SE	Ausente	556	88	468	556	0
		100,0%	15,8%	84,2%	100,0%	-
	Presente	10.175	1.223	8.952	10.175	0
		100,0%	12,0%	88,0%	100,0%	-
	% Ausente	5,2%	6,7%	5,0%	5,2%	-
SUL	Ausente	90	22	68	90	0
		100,0%	24,4%	75,6%	100,0%	-
	Presente	2.908	574	2.334	2.908	0
		100,0%	19,7%	80,3%	100,0%	-
	% Ausente	3,0%	3,7%	2,8%	3,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 24.617 estudantes, sendo que 94,7% (23.306) estavam presentes e 5,3% (1.311) ausentes. Do total de inscritos, 100,0% (24.617) eram oriundos da modalidade presencial. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu na região Sul (3,0%), e a maior na região Norte (8,5%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições públicas (6,2%) do que entre os de instituições privadas (5,2%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo entre os estudantes provenientes dos cursos presenciais foi de 5,3%.

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentram 86,4% dos estudantes de Odontologia de todo o país, inscritos no Enade 2023 (21.272 estudantes em IES privadas e 3.345 em IES públicas).

A região Centro-Oeste apresentou 2.324 inscritos, representando 9,4% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 87,2% dos inscritos, e as instituições públicas, 12,8%. O absenteísmo nessa região foi de 4,5%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 6.738 estudantes, correspondentes a 27,4%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 85,7% dos inscritos, e as instituições públicas, 14,3%. O absenteísmo nessa região foi de 6,0%.

A região Norte apresentou 1.826 estudantes inscritos, representando 7,4%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 90,2% dos inscritos, e as instituições públicas, 9,8%. O absenteísmo nessa região foi de 8,5%.

Na região Sudeste, houve 10.731 estudantes inscritos, correspondentes a 43,6%, em termos de Brasil. Desses, 87,8% eram estudantes de rede privada, e 12,2% de instituições públicas. O absenteísmo nessa região foi de 5,2%.

A região Sul apresentou 2.998 inscritos, correspondentes a 12,2%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 80,1% dos inscritos, e as instituições públicas, 19,9%. O absenteísmo nessa região foi de 3,0%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Odontologia

Grande região	Condição de presença	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	1.311	473	529	309	0
		100,0%	36,1%	40,4%	23,6%	0,0%
	Presente	23.306	9.182	9.265	4.859	0
		100,0%	39,4%	39,8%	20,8%	0,0%
	% Ausente	5,3%	4,9%	5,4%	6,0%	0,0%
CO	Ausente	104	36	51	17	0
		100,0%	34,6%	49,0%	16,3%	0,0%
	Presente	2.220	631	998	591	0
		100,0%	28,4%	45,0%	26,6%	0,0%
	% Ausente	4,5%	5,4%	4,9%	2,8%	0,0%
NE	Ausente	406	64	166	176	0
		100,0%	15,8%	40,9%	43,3%	0,0%
	Presente	6.332	1.411	3.229	1.692	0
		100,0%	22,3%	51,0%	26,7%	0,0%
	% Ausente	6,0%	4,3%	4,9%	9,4%	0,0%
NO	Ausente	155	19	107	29	0
		100,0%	12,3%	69,0%	18,7%	0,0%
	Presente	1.671	232	834	605	0
		100,0%	13,9%	49,9%	36,2%	0,0%
	% Ausente	8,5%	7,6%	11,4%	4,6%	0,0%
SE	Ausente	556	313	170	73	0
		100,0%	56,3%	30,6%	13,1%	0,0%
	Presente	10.175	5.406	3.269	1.500	0
		100,0%	53,1%	32,1%	14,7%	0,0%
	% Ausente	5,2%	5,5%	4,9%	4,6%	0,0%
SUL	Ausente	90	41	35	14	0
		100,0%	45,6%	38,9%	15,6%	0,0%
	Presente	2.908	1.502	935	471	0
		100,0%	51,7%	32,2%	16,2%	0,0%
	% Ausente	3,0%	2,7%	3,6%	2,9%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 23.306 estudantes de Odontologia inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 9.182 (39,4%) estudavam em universidades, 9.265 (39,8%) em centros universitários, 4.859 (20,8%) em faculdades e nenhum em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 5,3%. As universidades apresentaram taxa menor que a nacional, 4,9%. Os centros universitários e as faculdades apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo de 5,4% e 6,0%, respectivamente.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sudeste com 5.406, o que corresponde a 58,9% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior

representatividade foi a região Nordeste, com 3.229 participantes estudando em centros universitários, representando 34,9%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 2.908 participantes (12,5% do total), 1.502 estavam em universidades, 935 em centros universitários e 471 em faculdades, o que corresponde a, respectivamente, 51,7%, 32,2% e 16,2%.

Já os 10.175 participantes da região Sudeste (43,7% do total), 5.406 estavam em universidades, 3.269 em centros universitários e 1.500 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 53,1%, 32,1% e 14,7%.

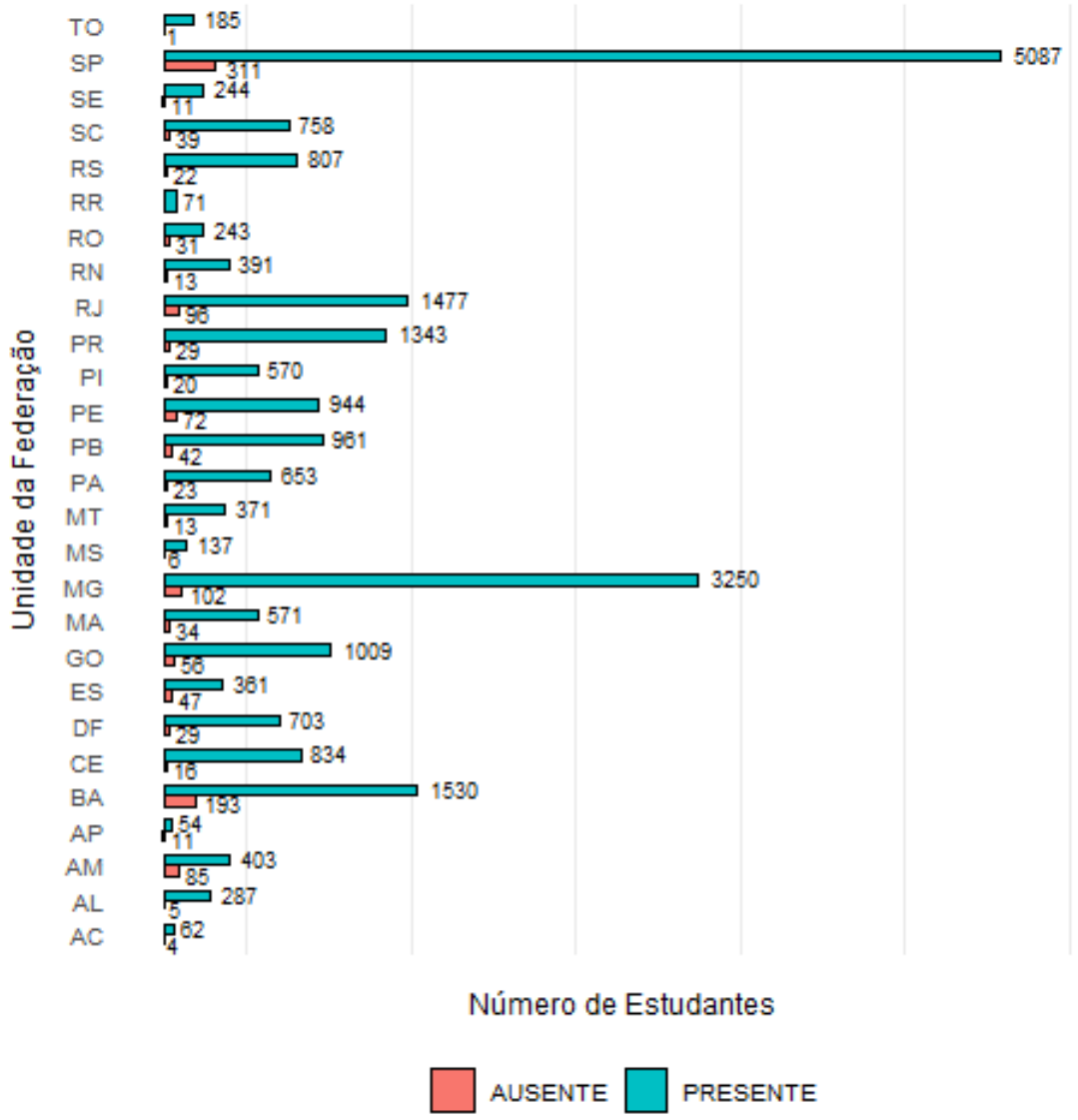
Na região Nordeste, dos 6.332 participantes (27,2% do total), 1.411 estavam em universidades, 3.229 em centros universitários e 1.692 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 22,3%, 51,0% e 26,7%.

Dos 2.220 estudantes participantes da região Centro-Oeste (9,5% do total), 631 estavam em universidades, 998 em centros universitários e 591 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 28,4%, 45,0% e 26,6%.

Na região Norte, dos 1.671 participantes (7,2% do total), 232 estavam em universidades, 834 em centros universitários e 605 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 13,9%, 49,9% e 36,2%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

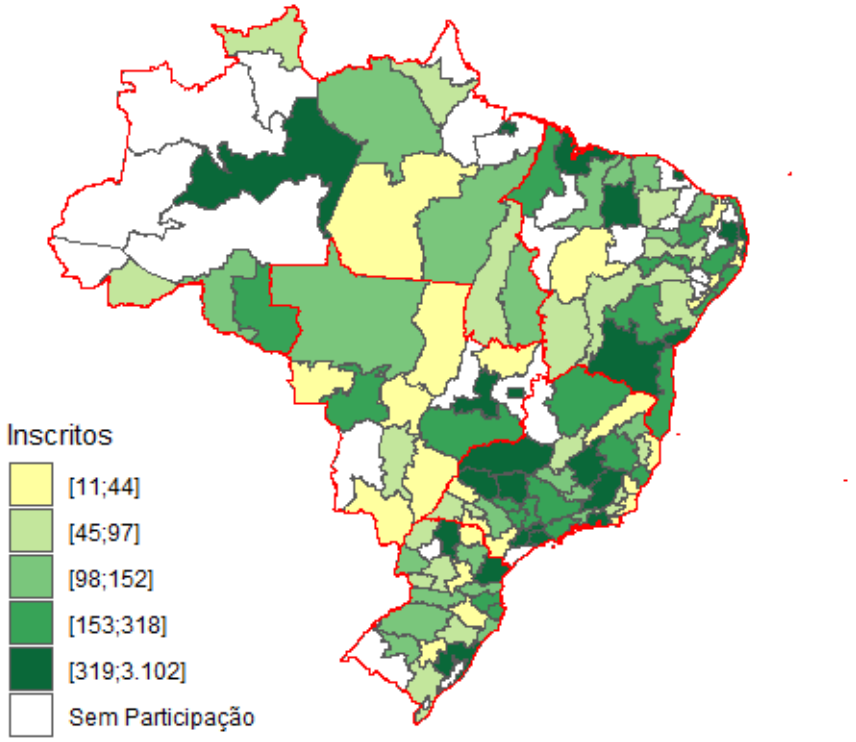
Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade de Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Odontologia, por mesorregião, com indicação da UF.

Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação – Enade/2023 – Odontologia

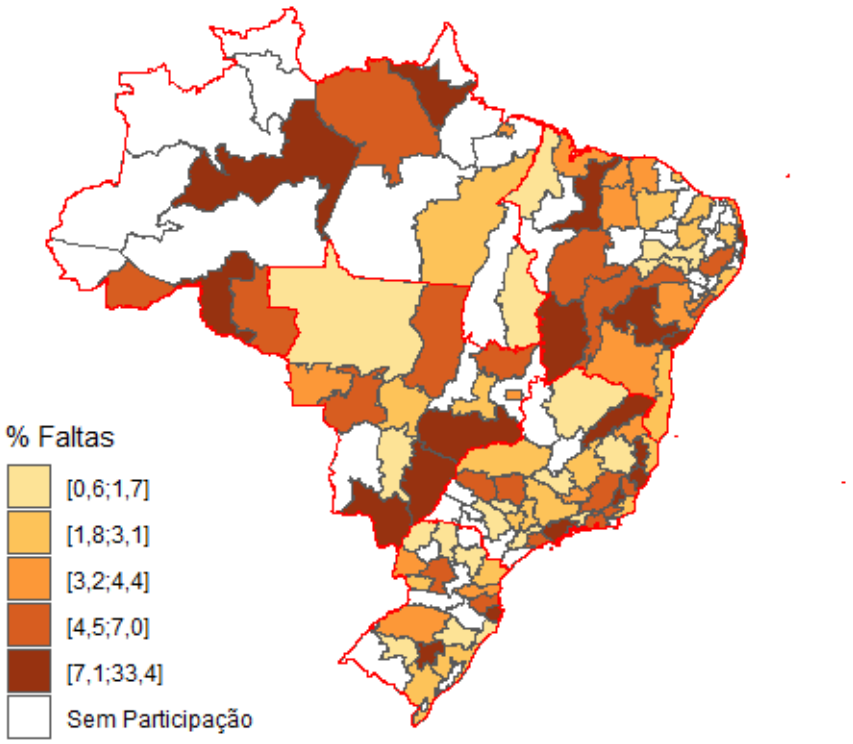


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 42,5% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Mato Grosso do Sul, Roraima, Acre e Amapá, com uma participação pequena, totalizando 1,4% dos estudantes inscritos. Além disso, foram considerados os estudantes inscritos em 112 mesorregiões (25 mesorregiões, equivalentes a 18,2%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 1.2. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 39,0% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Belo Horizonte e Brasília). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 12,6% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Odontologia, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A porcentagem de ausências na área de Odontologia no Brasil, como um todo, foi de 5,3%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresentou as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: Centro Norte Baiano, com 305 inscritos e 102 ausentes (33,4%); Vale do Paraíba Paulista, com 279 inscritos e 74 ausentes (26,5%); e Noroeste Espírito-santense, com 55 inscritos e 11 ausentes (20,0%).

CAPÍTULO 2
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Odontologia, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, ao acervo de biblioteca e aos estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Odontologia que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por 23.177 inscritos que compareceram à prova e responderam ao "Questionário do Estudante" na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[3]

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Odontologia

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	56,6%	14,0%	42,6%	-	-	-
De 25 a 29 anos	25,6%	7,5%	18,1%	-	-	-
De 30 a 34 anos	7,6%	2,2%	5,3%	-	-	-
De 35 a 39 anos	4,9%	1,5%	3,5%	-	-	-
De 40 a 44 anos	3,1%	1,0%	2,1%	-	-	-
Acima de 45 anos	2,2%	0,9%	1,3%	-	-	-
Total	100,0%	27,1%	72,9%	-	-	-
Média	26,3	26,9	26,0	-	-	-
Desvio-padrão	6,0	6,8	5,7	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Odontologia eram, em sua maior parte, do sexo feminino, na modalidade presencial. Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 42,6%. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial. Na modalidade presencial, o segmento modal foi até 24 anos, com 56,6% do total (14,0% do sexo masculino e 42,6% do sexo feminino). A segunda maior frequência foi entre 25 a 29 anos, com 25,6% do total (7,5% do sexo masculino e 18,1% do sexo feminino).

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Odontologia do sexo masculino na modalidade presencial foi maior que a do sexo feminino, respectivamente, 26,9 e 26,0 anos.

Na sequência, a Tabela 2.2 ilustra a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito em cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

[3] Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim, diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

Tabela 2.2 – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	57,1%	14,8%	42,3%	44,3%	10,9%	33,3%	61,3%	16,0%	45,2%
Preta	6,2%	1,9%	4,3%	9,5%	2,8%	6,8%	5,1%	1,6%	3,5%
Amarela	2,3%	0,5%	1,8%	1,9%	0,4%	1,6%	2,4%	0,5%	1,8%
Parda	33,3%	9,5%	23,8%	42,5%	12,1%	30,4%	30,4%	8,7%	21,7%
Indígena	0,3%	0,1%	0,2%	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar	0,8%	0,3%	0,6%	1,2%	0,3%	0,9%	0,7%	0,3%	0,5%
Total	100,0%	27,1%	72,9%	100,0%	26,7%	73,3%	100,0%	27,2%	72,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2, entre os concluintes de cursos presenciais, 57,1% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (14,8% do sexo masculino e 42,3% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 33,3% (9,5% do sexo masculino e 23,8% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 6,2% (1,9% do sexo masculino e 4,3% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (2,3%), indígena (0,3%), e 0,8% dos estudantes não declararam sua cor ou raça ("Não quero declarar").

Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social ("Sim"), a proporção de pardos passa para 42,5% e a de pretos para 9,5%. Os que se declararam brancos representam 44,3% e indígenas, 0,6%.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Odontologia, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Odontologia

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	16,2%	4,5%	11,8%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	25,3%	6,3%	19,0%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	19,7%	5,1%	14,6%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	13,6%	3,7%	10,0%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	14,5%	4,1%	10,4%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	9,1%	3,0%	6,2%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	1,5%	0,5%	1,0%	-	-	-
Total	100,0%	27,1%	72,9%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos presenciais foi a "de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)", com 25,3% do total (6,3% para o sexo masculino e 19,0% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 25,1% dos estudantes de cursos presenciais (7,6% do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 16,2% dos estudantes dos cursos presenciais declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, por modalidade de oferta e sexo.

Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Odontologia

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	8,4%	2,2%	6,2%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	59,3%	14,2%	45,2%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,5%	6,0%	14,5%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	4,1%	1,7%	2,5%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	5,6%	1,9%	3,7%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família	2,0%	1,1%	0,9%	-	-	-
Total	100,0%	27,1%	72,9%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que, entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi "Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas" (59,3%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi de 8,4% entre os estudantes de cursos presenciais. Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi de 2,0% nos cursos presenciais.

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 88,2% nos cursos presenciais.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Odontologia

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,0%	1,0%	2,0%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	16,4%	4,0%	12,4%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	15,7%	3,9%	11,7%	-	-	-
Ensino Médio	37,5%	10,1%	27,4%	-	-	-
Ensino Superior – Graduação	19,2%	5,6%	13,6%	-	-	-
Pós-graduação	8,3%	2,5%	5,7%	-	-	-
Total	100,0%	27,1%	72,9%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 37,5% dos estudantes dos cursos presenciais (10,1% dos estudantes do sexo masculino e 27,4% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi que o pai concluiu o Ensino Superior – Graduação (19,2%) (5,6% do sexo masculino e 13,6% do sexo feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 16,4% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série). A afirmativa de que a escolaridade do pai era “nenhuma” representou 3,0%. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com 8,3% dos estudantes de cursos presenciais.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Odontologia

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,4%	0,4%	0,9%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	10,3%	2,5%	7,7%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	11,4%	3,0%	8,4%	-	-	-
Ensino Médio	36,5%	9,6%	26,9%	-	-	-
Ensino Superior – Graduação	23,8%	6,9%	16,9%	-	-	-
Pós-graduação	16,7%	4,6%	12,1%	-	-	-
Total	100,0%	27,1%	72,9%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 36,5% dos estudantes dos cursos presenciais (9,6% dos estudantes do sexo masculino e 26,9% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal. Na sequência, observa-se o grau de escolaridade Ensino Superior – Graduação com 23,8%.

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 11,4% do total de estudantes da modalidade presencial, afirmaram que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade da mãe era “nenhuma” representou 1,4% nos cursos presenciais. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram 16,7% dos estudantes de cursos presenciais.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para o pai (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi inferior na modalidade de ensino presencial. No outro extremo, a proporção de mães com Educação Superior – Graduação (agregando-se essa escolaridade à de pós-graduação) corresponde a 40,5%. A proporção equivalente dos pais é menor, 27,5%.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Odontologia

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	87,7%	23,2%	64,5%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,2%	2,2%	5,0%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,5%	0,1%	0,5%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,0%	1,4%	2,6%	-	-	-
Outra modalidade	0,7%	0,2%	0,5%	-	-	-
Total	100,0%	27,1%	72,9%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino médio tradicional – 87,7% (23,2% do sexo masculino e 64,5% do sexo feminino) entre os estudantes dos cursos presenciais. A escolaridade modal foi Ensino médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial corresponde aos estudantes oriundos do Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 7,2%.

Na Tabela 2.8, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Odontologia.

Tabela 2.8 – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	47,8%	54,0%	47,8%	53,2%	47,7%	54,3%
Todo em escola privada (particular)	46,1%	35,4%	45,3%	34,4%	46,5%	35,7%
Todo no exterior	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	2,2%	4,7%	2,9%	5,5%	1,9%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular)	3,4%	5,5%	3,3%	6,6%	3,4%	5,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8 mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o

percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 47,8%, em oposição a 46,1% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas foi igual a 35,4%, em oposição ao de 54,0% que cursaram todo em escola pública.

Esses resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior: estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Tal situação ocorre na área de Odontologia, como pode ser constatado na Tabela 2.8. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.9, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Odontologia.

Tabela 2.9 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	153	207	1.177
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	288	530	2.149
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	300	704	1.646
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	226	671	1.138
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	295	892	1.051
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	180	794	572
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	31	171	70
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	48	35	273
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	54	53	292
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	35	50	196
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	22	37	79
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	26	47	89
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	11	41	32
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	1	4	3
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	8	18	70
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	7	31	109
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	6	36	63
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	2	24	30
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	8	34	29
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	1	24	17
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	3	4
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	173	157	1.377
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	228	314	1.715
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	155	312	1.023
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	110	242	556
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	93	295	481
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	45	192	194
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	4	34	15
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	12	6	9
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	9	4	8
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	1	2	7
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	2	2	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	2	1	2
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	1	1	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	9	6	24
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	15	10	43
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	7	6	20
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	3	3	11
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	9	3	10
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	1	5	5
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9, considerando a modalidade presencial, 14.591 (63,0%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte declarou cor ou raça branca (53,5%), seguida pela raça ou cor parda (36,7%). Considerando a faixa de renda familiar, 4.316 (29,6%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00) e 2.955 (20,3%) declararam ter renda de 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00). Já 6.005 (25,9%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 2.581 (11,1%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 2.10, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Odontologia.

Tabela 2.10 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	145	113	777	258	316	2.153
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	175	243	1.041	426	699	3.275
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	140	279	764	364	831	2.191
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	101	251	495	264	728	1.320
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	119	356	473	314	916	1.189
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	73	338	276	165	718	545
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	18	68	29	19	149	63

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10 revelam que 14.591 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 3.855 (26,4%) estudantes são do sexo masculino e 10.736 (73,6%) estudantes do sexo feminino.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Odontologia.

Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Odontologia

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	403	429	2.930	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	601	942	4.316	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	504	1.110	2.955	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	365	979	1.815	0	0	0
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	433	1.272	1.662	0	0	0
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	238	1.056	821	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	37	217	92	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 14.591 estudantes dos cursos presenciais declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).

Na Tabela 2.12, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos presenciais de Odontologia.

Tabela 2.12 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.807	623	7.879	1.936
Preta	319	121	731	257
Amarela	91	23	304	106
Parda	1.649	548	4.131	1.387
Indígena	21	9	35	6
Não quero declarar	52	11	97	34

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Odontologia, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de pardos e pretos.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Odontologia.

Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Odontologia

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	2.136	445	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	4.907	1.098	0	0
Algum tipo de bolsa ou financiamento	11.073	3.518	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, em cursos presenciais, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento.

A Tabela 2.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Odontologia.

Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	21.792	0
Sim	1.385	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes é a de que “Não”, ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 6,0% respondeu “Sim” nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Odontologia sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Odontologia

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	4	6,5%	58	93,5%	0	-	0	-
AL	53	18,5%	233	81,5%	0	-	0	-
AM	60	15,0%	341	85,0%	0	-	0	-
AP	0	0,0%	53	100,0%	0	-	0	-
BA	232	15,3%	1.287	84,7%	0	-	0	-
CE	214	25,9%	613	74,1%	0	-	0	-
DF	84	12,0%	614	88,0%	0	-	0	-
ES	81	22,5%	279	77,5%	0	-	0	-
GO	179	17,9%	822	82,1%	0	-	0	-
MA	72	12,7%	495	87,3%	0	-	0	-
MG	711	22,0%	2.525	78,0%	0	-	0	-
MS	37	27,0%	100	73,0%	0	-	0	-
MT	55	14,9%	315	85,1%	0	-	0	-
PA	82	12,6%	568	87,4%	0	-	0	-
PB	243	25,5%	710	74,5%	0	-	0	-
PE	148	15,8%	791	84,2%	0	-	0	-
PI	97	17,1%	471	82,9%	0	-	0	-
PR	316	23,6%	1.025	76,4%	0	-	0	-
RJ	371	25,2%	1.102	74,8%	0	-	0	-
RN	101	25,9%	289	74,1%	0	-	0	-
RO	17	7,0%	225	93,0%	0	-	0	-
RR	25	35,2%	46	64,8%	0	-	0	-
RS	218	27,0%	589	73,0%	0	-	0	-
SC	320	42,4%	434	57,6%	0	-	0	-
SE	42	17,2%	202	82,8%	0	-	0	-
SP	762	15,1%	4.281	84,9%	0	-	0	-
TO	38	20,5%	147	79,5%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, em todas as unidades federativas (UFs), o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, São Paulo e Minas Gerais apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam "Sim" para o recebimento de bolsas acadêmicas na modalidade presencial. A UF do Amapá não teve nenhum estudante com resposta positiva para o recebimento de bolsas na modalidade presencial.

A Tabela 2.16 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Odontologia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	612	2.818	1.867	7.948
Preta	155	285	379	609
Amarela	22	92	87	323
Parda	676	1.521	1.702	3.816
Indígena	14	16	19	22
Não quero declarar	16	47	51	80

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16 mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 5.600 (24,2%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (73,3%) que para o sexo masculino (26,7%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam da cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Odontologia, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Odontologia

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.479	10.766	0	0
Preta	534	894	0	0
Amarela	109	415	0	0
Parda	2.378	5.337	0	0
Indígena	33	38	0	0
Não quero declarar	67	127	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 5.600 (24,2%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social na modalidade presencial. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam branca e parda.

A Tabela 2.18 apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Odontologia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.937	419	78	1.948	29	60	4.189	491	200	2.895	24	54
Todo em escola privada (particular)	379	71	22	268	2	7	5.393	293	160	1.878	10	54
Todo no exterior	0	5	0	1	0	0	10	5	1	2	0	2
A maior parte em escola pública	78	27	5	72	2	0	481	42	27	274	1	11
A maior parte em escola privada (particular)	83	12	4	86	0	0	651	63	24	279	3	6
Parte no Brasil e parte no exterior	2	0	0	3	0	0	42	0	3	9	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18, na modalidade presencial, o quantitativo de estudantes que

ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (79,8%) e percentualmente menor para os que cursaram "Parte no Brasil e parte no exterior" (0,1%). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda (43,6%) seguidos da cor ou raça branca (43,3%), que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública".

A Tabela 2.19 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Odontologia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	1.182	2.103	3.289	5.750
Todo em escola privada (particular)	180	2.081	569	5.707
Todo no exterior	3	5	3	15
A maior parte em escola pública	64	255	120	581
A maior parte em escola privada (particular)	65	318	120	708
Parte no Brasil e parte no exterior	1	17	4	37

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19 revelam que, referente ao total, 1.182 (79,1%) estudantes do sexo masculino e 3.289 (80,1%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, 180 (12,0%) do sexo masculino e 569 (13,9%) do sexo feminino fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.20 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Odontologia, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	1.207	4.170	3.386	11.553
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	212	295	556	595
Profissionalizante Magistério (curso normal)	1	11	18	91
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	63	266	112	479
Outra modalidade	12	37	33	79

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)" e maior para opção "Ensino Médio tradicional". Da mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)" e maior para "Ensino Médio tradicional", 82,0% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o ensino médio no "Ensino Médio tradicional".

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Odontologia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Odontologia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	4.471	7.853	0	0
Todo em escola privada (particular)	749	7.788	0	0
Todo no exterior	6	20	0	0
A maior parte em escola pública	184	836	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	185	1.026	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	5	54	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 5.600 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, todos são provenientes da educação presencial e 4.471 (79,8%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (79,8%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio "Parte no Brasil e parte no exterior" (0,1%).

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Odontologia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Odontologia

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	4.593	15.723	0	0
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	768	890	0	0
Profissionalizante Magistério (curso normal)	19	102	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	175	745	0	0
Outra modalidade	45	116	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)", com 0,3%.

Dos 5.600 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 4.593 (82,0%) estudantes concluíram o "Ensino Médio tradicional" e 768 (13,7%) concluíram o ensino médio por meio do curso "Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)".

2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023 – Odontologia

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,9%	1,2%	1,7%	-	-	-
De uma a três	42,0%	11,2%	30,8%	-	-	-
De quatro a sete	32,3%	8,2%	24,1%	-	-	-
De oito a doze	13,4%	3,6%	9,8%	-	-	-
Mais de doze	9,3%	2,8%	6,6%	-	-	-
Total	100,0%	27,1%	72,9%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Odontologia afirmou estudar “De uma a três” horas por semana, correspondendo a 42,0% dos estudantes de cursos presenciais (11,2% do sexo masculino e 30,8% do sexo feminino).

Estudaram “De quatro a sete” horas por semana 32,3% dos concluintes de cursos presenciais. A declaração de que estudaram “De oito a doze” horas semanais foi dada por 13,4% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais. Os valores correspondentes para os que declararam estudar “Mais de doze” horas semanais foram de 9,3%.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2023 – Odontologia

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,2%	0,4%	0,8%	-	-	-
Discordo	1,3%	0,4%	0,9%	-	-	-
Discordo parcialmente	2,6%	0,8%	1,9%	-	-	-
Concordo parcialmente	6,0%	1,7%	4,3%	-	-	-
Concordo	13,6%	3,9%	9,7%	-	-	-
Concordo totalmente	75,3%	19,9%	55,5%	-	-	-
Total	100,0%	27,0%	73,0%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 13,6% do total de estudantes de cursos presenciais optaram pelo nível de concordância “Concordo”. Enquanto 75,3% dos estudantes indicaram o grau “Concordo totalmente”, sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena. A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi “Concordo”, indicada por 13,6% do total de estudantes.

Quando somados todos os níveis de discordância, 5,1% dos estudantes da modalidade presencial optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2023 – Odontologia

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,6%	0,5%	1,1%	-	-	-
Discordo	1,4%	0,4%	1,0%	-	-	-
Discordo parcialmente	2,4%	0,8%	1,7%	-	-	-
Concordo parcialmente	5,2%	1,5%	3,6%	-	-	-
Concordo	12,1%	3,5%	8,6%	-	-	-
Concordo totalmente	77,3%	20,4%	57,0%	-	-	-
Total	100,0%	27,1%	72,9%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 77,3% do total de estudantes de cursos presenciais concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 12,1% do total de estudantes. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 5,2%; 5,4% do total de estudantes optaram por algum nível de discordância com a asserção.

2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Odontologia

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24 anos	0	0,0%	1	0,4%	0	-	0	-
De 25 a 30 anos	9	4,0%	19	7,2%	0	-	0	-
De 31 a 35 anos	31	13,8%	45	17,0%	0	-	0	-
De 36 a 40 anos	35	15,6%	53	20,0%	0	-	0	-
De 41 a 45 anos	32	14,3%	47	17,7%	0	-	0	-
De 46 a 50 anos	47	21,0%	39	14,7%	0	-	0	-
De 51 a 55 anos	28	12,5%	36	13,6%	0	-	0	-
De 56 a 60 anos	22	9,8%	15	5,7%	0	-	0	-
Acima de 61 anos	20	8,9%	10	3,8%	0	-	0	-
Total	224	100,0%	265	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Odontologia, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino (265).

Nos cursos presenciais, para o sexo masculino, as faixas de 46 a 50 anos e 36 a 40 anos apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 21,0% e 15,6%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 36 a 40 anos, com 20,0%, seguida da faixa etária de 41 a 45 anos, com 17,7%.

A Tabela 2.27 disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 2.27 – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,6%	0	-
Ciências Biológicas	16	3,3%	2	3,4%	14	3,2%	8	5,3%	4	2,3%	4	2,4%	0	-
Engenharias	2	0,4%	0	0,0%	2	0,5%	0	0,0%	1	0,6%	1	0,6%	0	-
Ciências da Saúde	459	93,9%	54	93,1%	405	94,0%	142	93,4%	162	94,7%	155	93,4%	0	-
Ciências Agrárias	2	0,4%	1	1,7%	1	0,2%	1	0,7%	1	0,6%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	2	0,4%	0	0,0%	2	0,5%	0	0,0%	1	0,6%	1	0,6%	0	-
Ciências Humanas	6	1,2%	1	1,7%	5	1,2%	1	0,7%	1	0,6%	4	2,4%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	-
Total	489	100,0%	58	100,0%	431	100,0%	152	100,0%	171	100,0%	166	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências da Saúde, com 93,9% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Biológicas, com 3,3%.

Considerando a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências da Saúde (93,4%) e Ciências Biológicas (5,3%). Nos centros universitários, as áreas de formação com maior percentual foram Ciências da Saúde (94,7%) e Ciências Biológicas (2,3%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com a seguinte distribuição percentual: Ciências da Saúde (93,4%) e Ciências Biológicas (2,4%) e Ciências Humanas (2,4%).

A Tabela 2.28 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Odontologia, segundo a grande área de formação.

Tabela 2.28 – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	1
Ciências Biológicas	0	2	3	7	4
Engenharias	0	1	1	0	0
Ciências da Saúde	0	42	181	198	38
Ciências Agrárias	0	0	0	2	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	1	0
Ciências Humanas	0	1	5	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Total	0	46	192	208	43

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28 indicam que do total de coordenadores de curso (489), na modalidade presencial, 46 (9,4%) possuem o título de especialista, 192 (39,3%) são mestres, 208 (42,5%) são doutores e 43 (8,8%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 95,2% dos doutores e 94,3% dos mestres são da área de Ciências da Saúde.

A Tabela 2.29 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29 – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Titulação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	46	9,4%	1	1,7%	45	10,4%	4	2,6%	12	7,0%	30	18,1%	0	-
Mestrado	192	39,3%	7	12,1%	185	42,9%	33	21,7%	86	50,3%	73	44,0%	0	-
Doutorado	208	42,5%	41	70,7%	167	38,7%	100	65,8%	59	34,5%	49	29,5%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	43	8,8%	9	15,5%	34	7,9%	15	9,9%	14	8,2%	14	8,4%	0	-
Total	489	100,0%	58	100,0%	431	100,0%	152	100,0%	171	100,0%	166	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29, é possível observar, na modalidade presencial, que a situação modal para os coordenadores vinculados às IES públicas é o doutorado e às IES privadas o mestrado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das

universidades, tem-se 21,7% de mestres, 65,8% de doutores, 2,6% de especialistas e 9,9% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 50,3% de mestres, 34,5% de doutores, 7,0% de especialistas e 8,2% de pós-doutores. As faculdades apresentam 44,0% de mestres, 29,5% de doutores, 18,1% de especialistas e 8,4% de pós-doutores.

A Tabela 2.30 apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Odontologia na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

Tabela 2.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	214	80,8%	34	12,8%	10	3,8%	3	1,1%	1	0,4%	3	1,1%	265	100,0%
5 a 8	41	58,6%	22	31,4%	3	4,3%	3	4,3%	1	1,4%	0	0,0%	70	100,0%
9 a 12	19	51,4%	13	35,1%	3	8,1%	0	0,0%	2	5,4%	0	0,0%	37	100,0%
13 a 16	0	0,0%	1	25,0%	2	50,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
17 a 20	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
Mais de 20	69	63,3%	20	18,3%	5	4,6%	6	5,5%	6	5,5%	3	2,8%	109	100,0%
Total	347	71,0%	90	18,4%	23	4,7%	13	2,7%	10	2,0%	6	1,2%	489	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 2.30, dos coordenadores de curso de Odontologia, na modalidade presencial, 80,8% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 71,0% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Odontologia

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possuir mandato prévio	339	69,3%	0	-
1 a 4	84	17,2%	0	-
5 a 8	22	4,5%	0	-
9 a 12	21	4,3%	0	-
13 a 16	11	2,2%	0	-
17 a 20	1	0,2%	0	-
Mais de 20	11	2,2%	0	-
Total	489	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, na modalidade presencial, o tempo de experiência anterior modal é de “Não possuir mandato prévio”, com 69,3%. Em seguida, é possível observar maior percentual, 17,2% na categoria de “1 a 4 anos”.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Odontologia

Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	37	16	5	9	67
	Não	398	20	2	2	422
A Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos presenciais, 435 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 67 declararam ter coordenado curso em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”, respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 (“concordo totalmente”) para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;

2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e

3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (D. L. Paulhus, 1991), pode gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução oblíqua com k fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e k fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

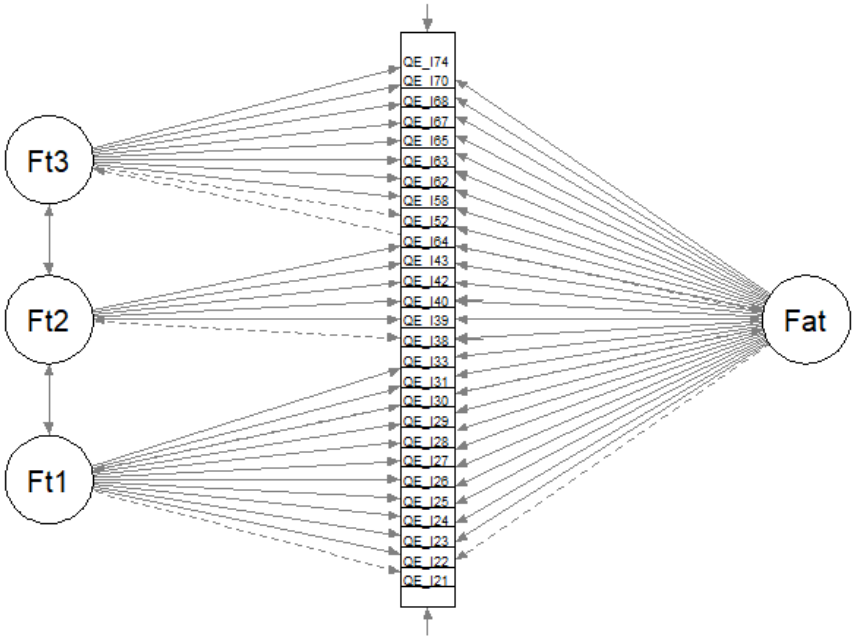
A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Petterson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo

disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	**0,33**	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	**0,35**	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	**0,38**	0,07	-0,10	0,77	0,23
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	**0,32**	0,11	-0,04	0,71	0,29
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	**0,38**	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	**0,36**	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	**0,40**	0,01	-0,05	0,80	0,20
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	**0,37**	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	**0,33**	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	**0,34**	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	**0,33**	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	**0,31**	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	**0,34**	-0,04	0,62	0,38

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	**0,50**	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	**0,40**	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	**0,43**	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	**0,52**	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	**0,50**	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	**0,42**	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	**0,42**	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	**0,47**	-0,04	0,58	0,42
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	**0,49**	0,64	0,36
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	**0,65**	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	**0,36**	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	**0,41**	0,31	0,69
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	**0,41**	0,49	0,51
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	**0,31**	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva *versus* negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura , F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07

e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 (alpha = 0,92 e G6 = 0,92); fator 2 (alpha = 0,75 e G6 = 0,73); e fator 3 (alpha = 0,89 e G6 = 0,89), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), à infraestrutura institucional (fator 2) e às oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34 comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Odontologia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,1%	2,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,4%	2,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	4,2%	4,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	7,7%	8,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,7%	13,2%	14,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	1,1%	2,1%	64,4%	67,8%
Total	0,0%	0,1%	0,3%	2,0%	3,8%	93,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos seguintes níveis de concordância: 99,6% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (90,7%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (64,4%).

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.35 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Odontologia e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 2.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	2,8%	3,5%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	2,7%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	4,1%	4,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%	7,4%	8,5%
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,9%	12,0%	13,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,4%	1,0%	3,0%	61,9%	66,4%
Total	0,1%	0,4%	0,7%	2,2%	5,7%	90,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35 demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (61,9%). Além disso, 98,7% dos coordenadores e 88,4% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção "Discordo.

Os resultados da Tabela 2.36 comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Odontologia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Tabela 2.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,9%	2,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,2%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	3,5%	3,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	6,9%	7,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	12,7%	13,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,5%	68,5%	70,5%
Total	0,2%	0,0%	0,2%	0,9%	3,1%	95,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36 mostram que, assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria "Concordo totalmente" (70,5%) e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Os coordenadores optaram por um nível de discordância e todos os níveis de concordância, sendo que 95,6% optaram pelo nível "Concordo totalmente".

Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (68,5%).

Os resultados da Tabela 2.37 comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Odontologia e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,5%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,7%	2,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	3,6%	4,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	7,0%	7,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	12,3%	13,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,3%	66,4%	69,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	4,5%	94,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37 revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (66,4%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordência. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (69,1%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

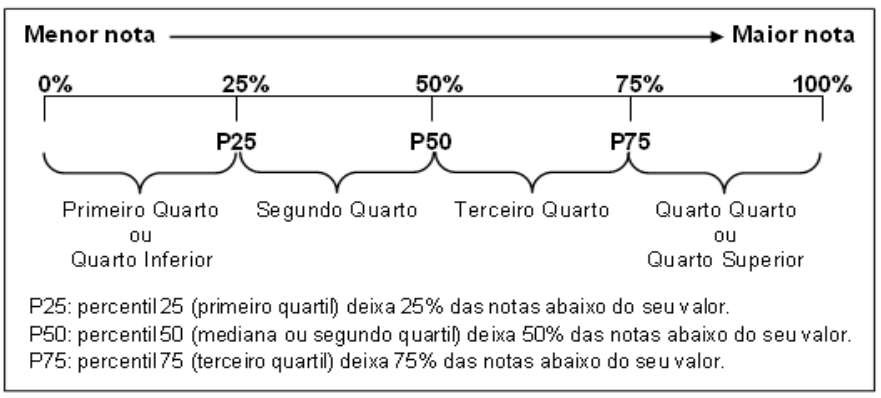
CAPÍTULO 3
PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Odontologia sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, (P25), também conhecido como 1.º quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do 1.º quartil. Já o percentil 75, (P75), também conhecido como 3.º quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do 3.º quartil. O percentil 50, (P50), também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o 1.º quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o 3.º quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 3.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) "Difícil" e (E) "Muito difícil". Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[4] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

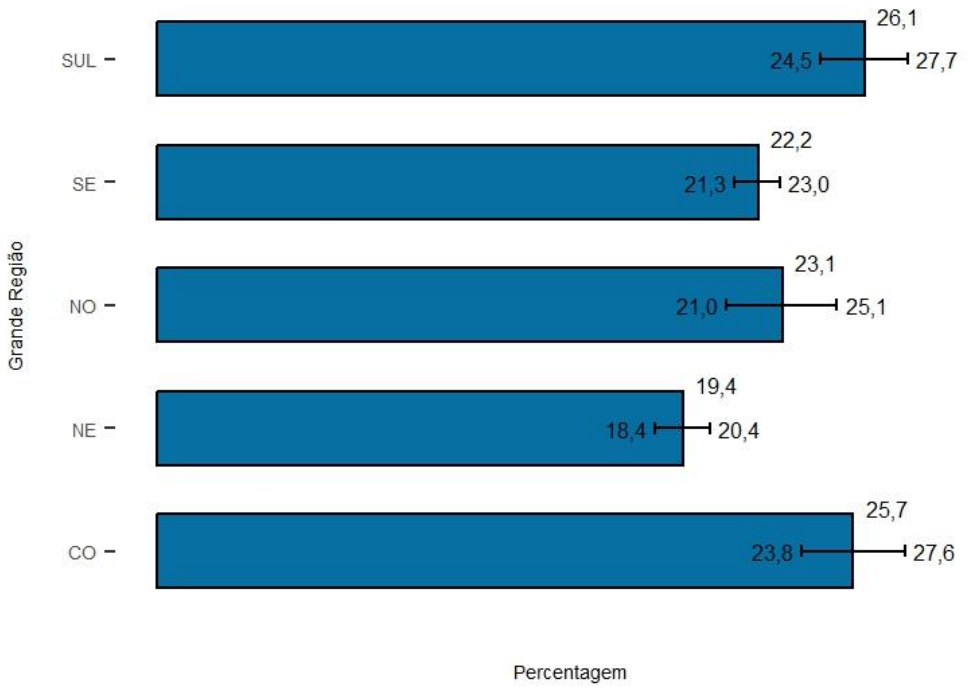
Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023 que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico.

3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?" (Questão 6), 22,3% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas "Difícil" ou "Muito difícil". Entretanto, para 67,6% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade "Médio" (Gráfico 3.1, Gráfico 3.2 e, no Anexo V, a Tabela V.1).

[4] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2023 – Odontologia

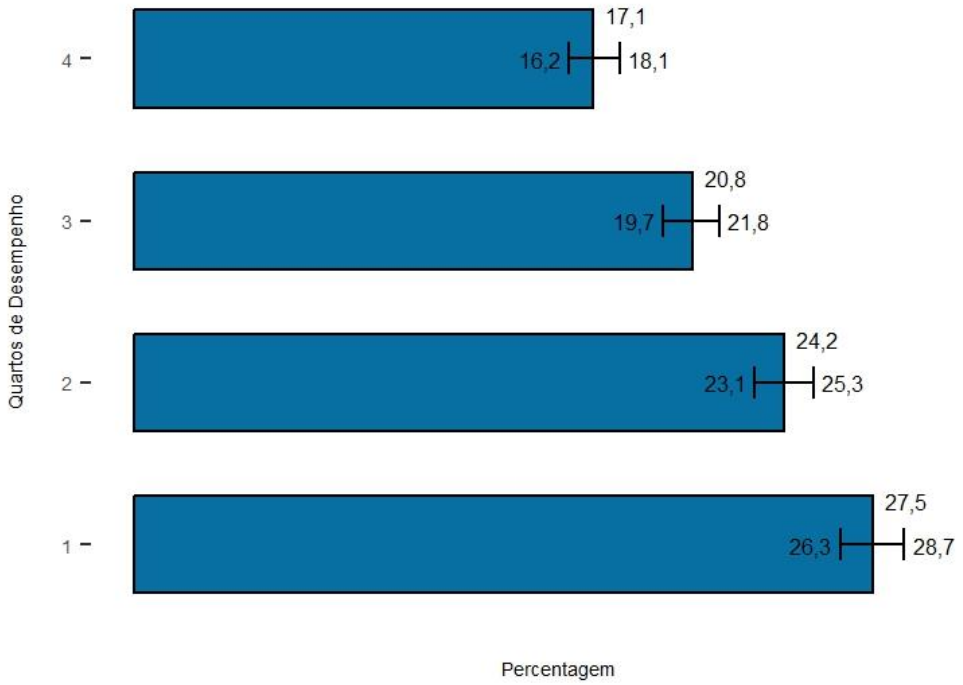


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 26,1%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Nordeste, com 19,4%. O maior intervalo foi observado na região Norte, com variação de 4,1% entre o mínimo e máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre região Sul em relação às regiões Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas, assim como entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste e Sudeste. Nas grandes regiões, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade "Médio" foi de 64,4% na região Centro-Oeste, 69,9% na região Nordeste, 69,0% na região Norte, 67,3% na região Sudeste e 65,4% na região Sul.

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Odontologia

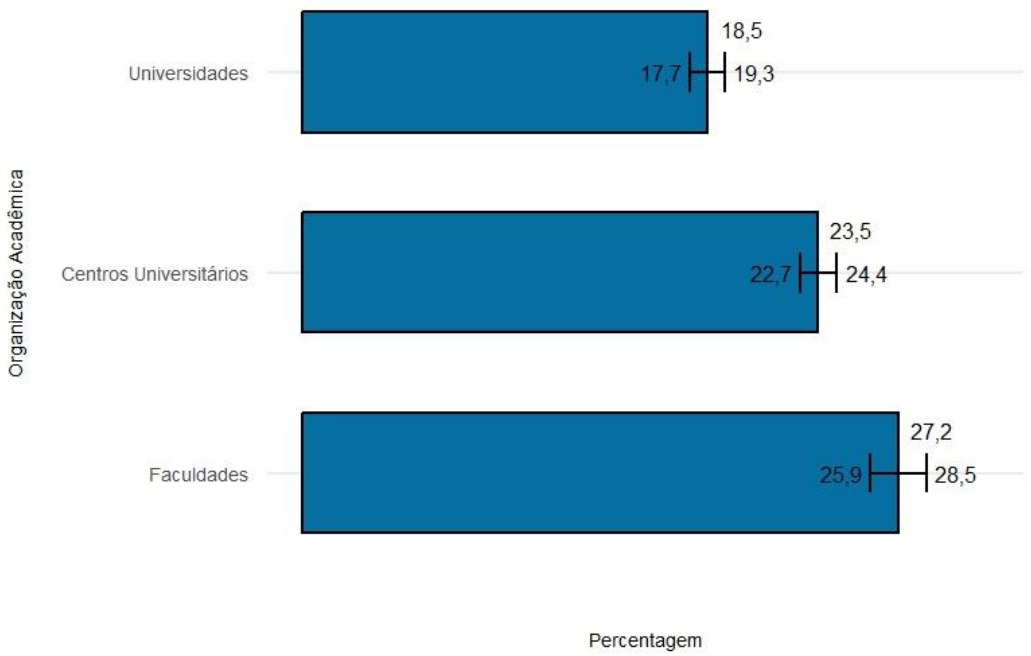


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 27,5% no 1.º quarto e 17,1% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 24,2% no 2.º quarto, e de 20,8% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a "Médio", com 65,7% e 68,0% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente.

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Odontologia

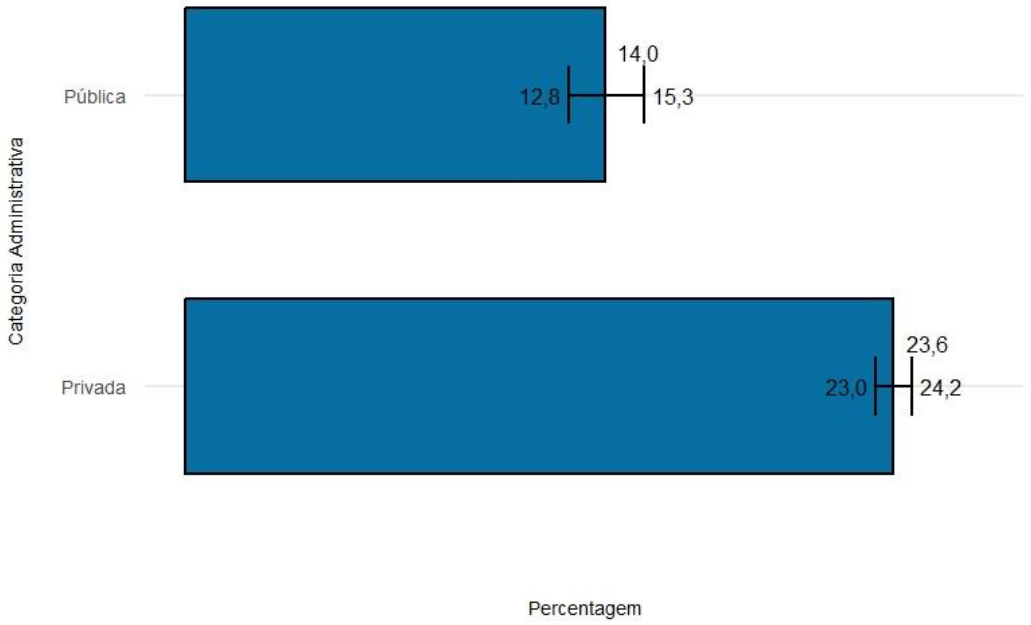


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de faculdades, alcançando 27,2%, enquanto entre os estudantes das universidades, organização acadêmica com as menores incidências, os percentuais alcançaram 18,5 %. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas são estatisticamente significativas. Nas organizações acadêmicas, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade "Médio" foi de 69,0% nas universidades, 67,6% nos centros universitários, 64,9% nas faculdades (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

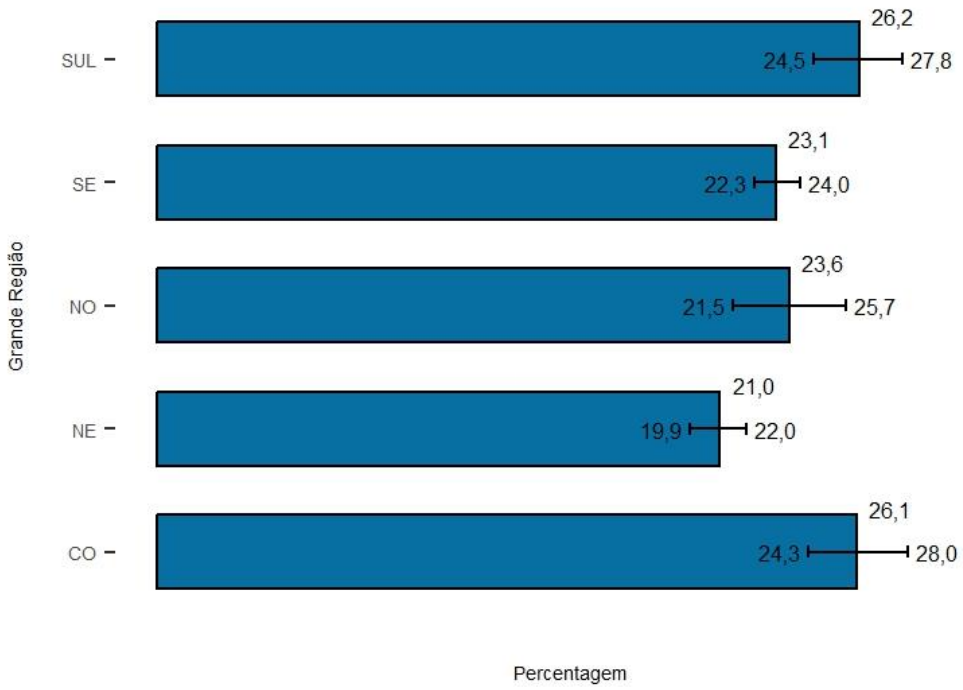
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (23,6%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (14,0%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade "Médio" foi de 69,3% entre os participantes de IES públicas e de 67,3% entre os de IES privadas (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à questão "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?, 23,2% do grupo de estudantes classificaram-na como "Difícil" ou "Muito difícil". Além disso, o componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade "Médio" por 69,3% dos estudantes (Gráfico 3.5, Gráfico 3.6, e, no Anexo V, a Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?".

Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2023 – Odontologia

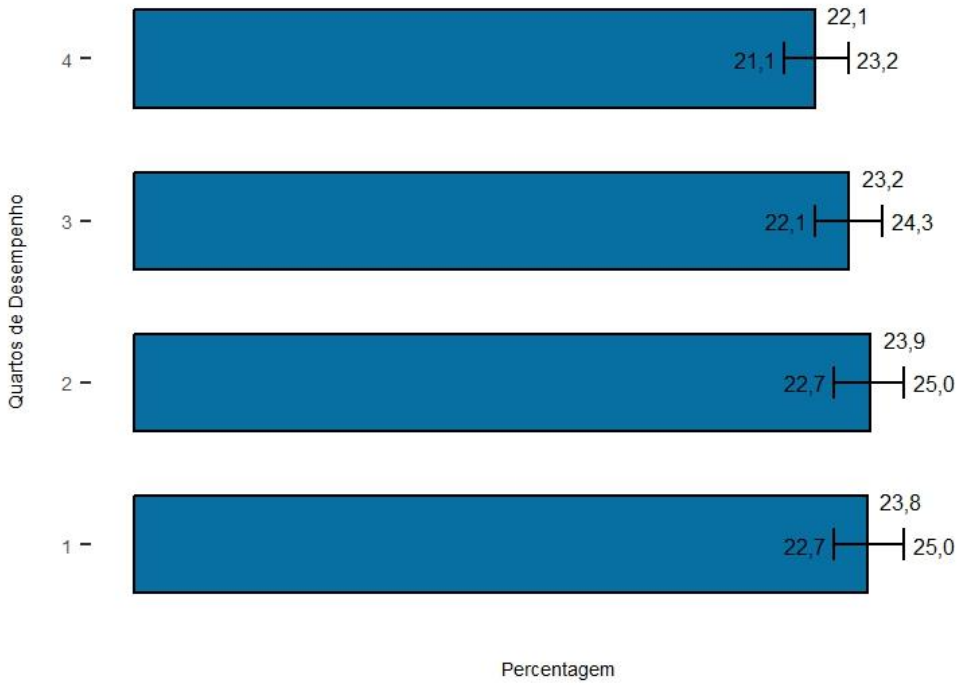


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 26,2%, seguida da região Centro-Oeste, com 26,1%. As diferenças entre a região Nordeste e as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul são estatisticamente significativas. Os estudantes que classificaram o grau de dificuldade como "Médio", no componente de Conhecimento Específico, atingiram um percentual que variou de 66,2% a 71,8%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Odontologia

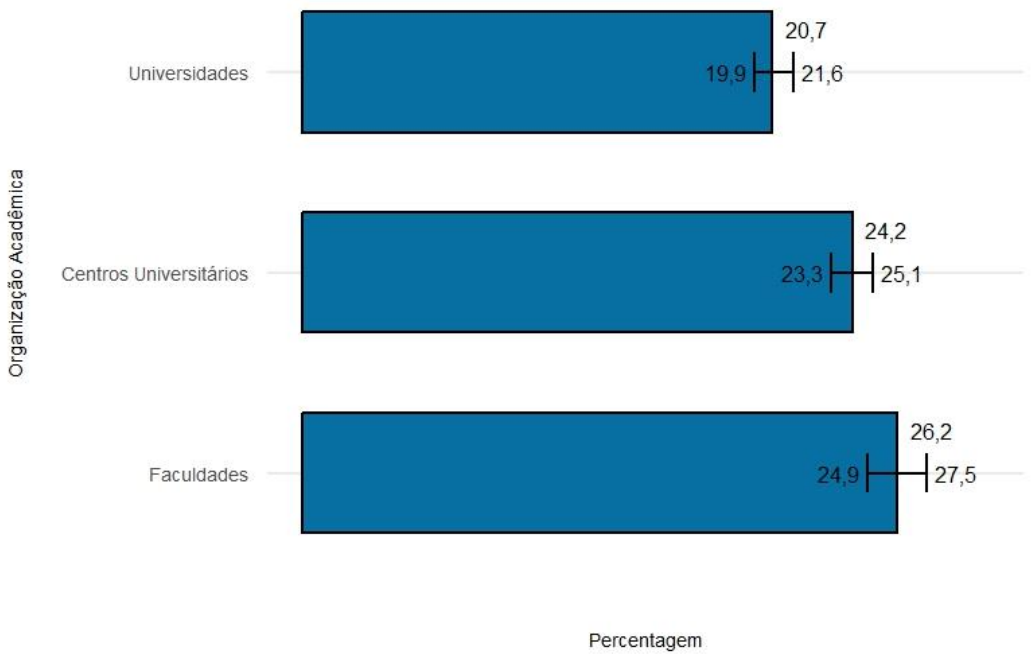


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho, com: 23,8% no 1.º quarto e 22,1% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 23,9% no 2.º quarto e de 23,2% no 3.º quarto. Observa-se que não há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre os quartos de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi "Médio" atingiram percentagens que variaram de 68,9%, no 1.º quarto, a 70,6%, no 4.º quarto.

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Odontologia

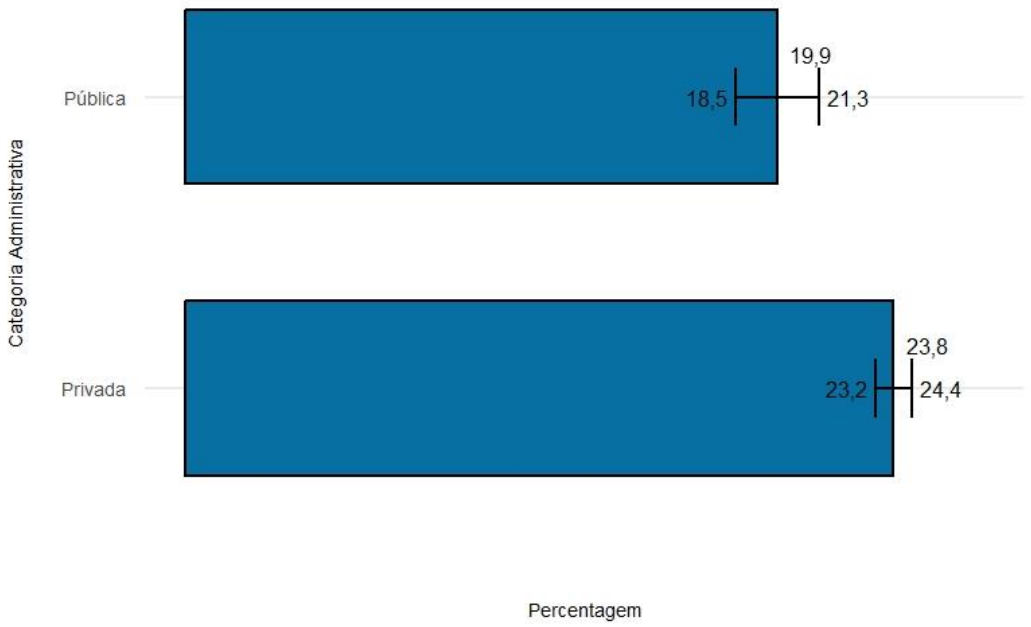


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de faculdades (26,2%), enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 20,7%. Além disso, há diferenças estatisticamente significativas entre as universidades e as demais organizações acadêmicas. Já as proporções de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade "Médio" estiveram entre 67,2% nas faculdades, e 71,2% nas universidades (ver também Tabela V.4, no Anexo V).

O Gráfico 3.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

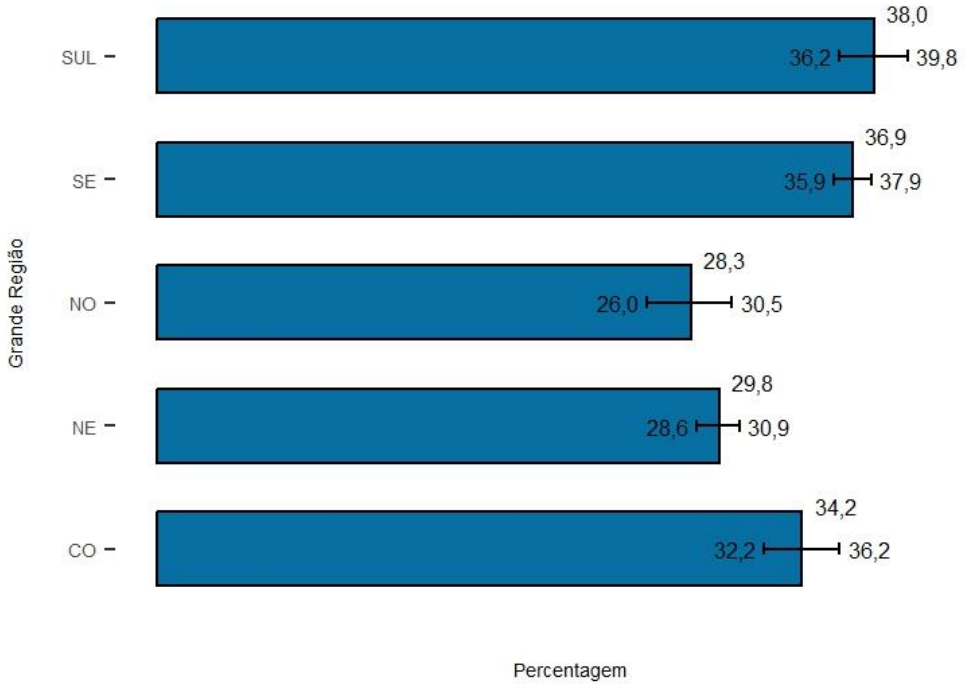
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (23,8%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em relação às IES públicas (19,9%). Já a proporção de presentes na prova que consideraram este componente de grau de dificuldade "Médio" foi de 72,1% para os estudantes de IES públicas e 68,9% para os de IES privadas (ver Tabela V.4, Anexo V).

3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão adequada, em todas as agregações consideradas (Gráfico 3.9, Gráfico 3.10, e, no Anexo V, a Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?"

Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2023 – Odontologia

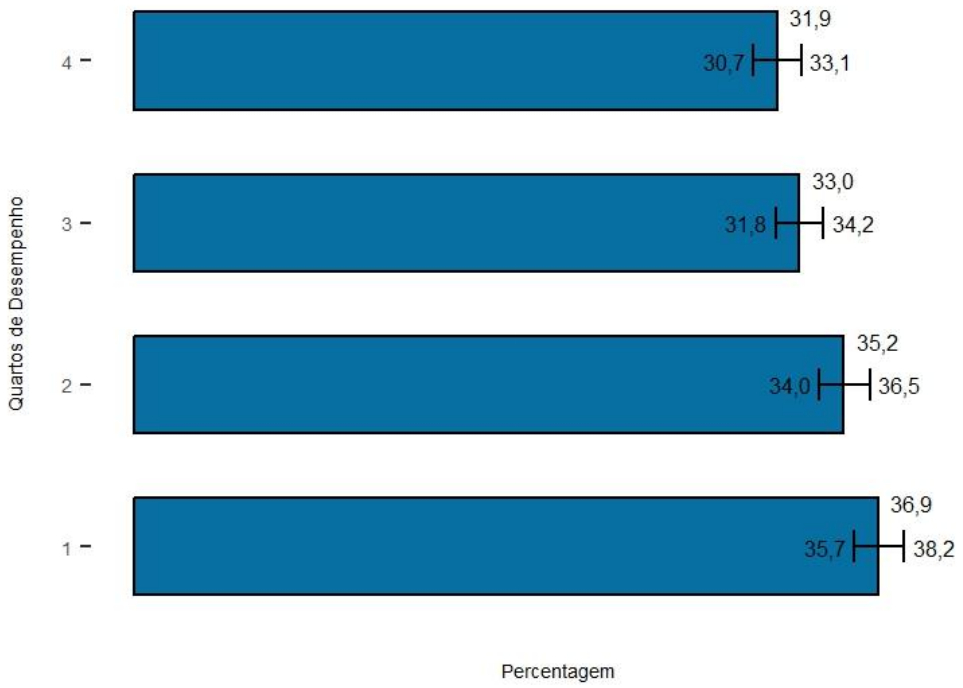


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado a sua resolução, resultaram em porcentagens que variam de 28,3%, na região Norte, até 38,0%, na região Sul. É possível observa que há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Norte e Nordeste em relação as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. O percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova adequada foi de 63,1%. Já 34,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi longa ou muito longa, e 2,7% a avaliaram como curta ou muito curta.

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Odontologia

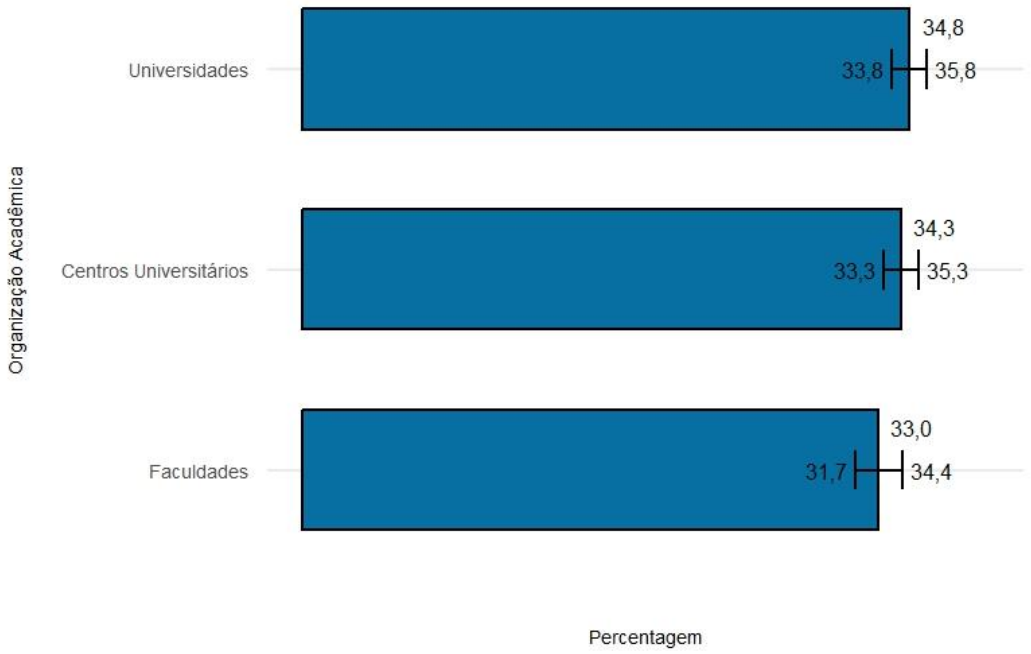


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa foi menor no 4.º quarto (31,9%) – grupo de estudantes com melhor desempenho – e maior no 1.º quarto (36,9%). Pode-se constatar que há diferenças estatisticamente significativas entre o 1.º quarto e os dois quartos superiores de desempenho. Considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que 60,2% consideraram a extensão da prova adequada, no quarto de desempenho inferior, e 65,4%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 62,1% no 2.º quarto e de 64,4% no 3.º.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de universidades (34,8%), enquanto os de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 33,0%. Pode-se constatar que não há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas. A proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão adequada, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 62,7% nas universidades e 64,3% nas faculdades (ver Anexo V, Tabela V.6).

O Gráfico 3.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (35,0%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (29,3%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão adequada foi de 68,4%, entre os estudantes de IES públicas, e de 62,2%, entre os de IES privadas (ver a Tabela V.6 no Anexo V).

3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

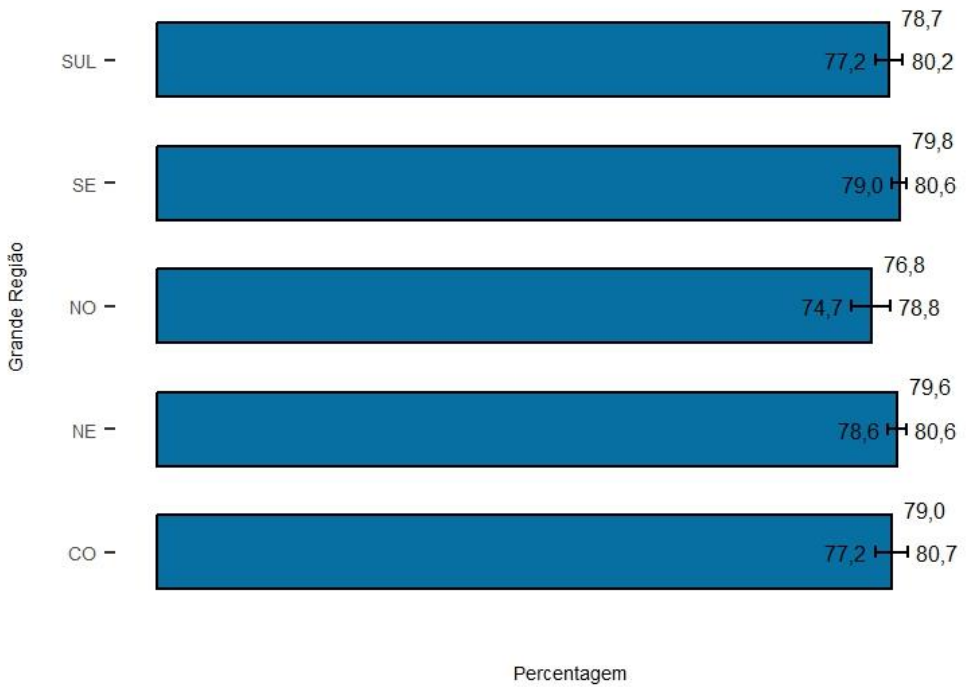
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 79,3% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões "Compreensíveis e objetivos" (Gráfico 3.13, Gráfico 3.14 e, no Anexo V, a Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?".

Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Odontologia

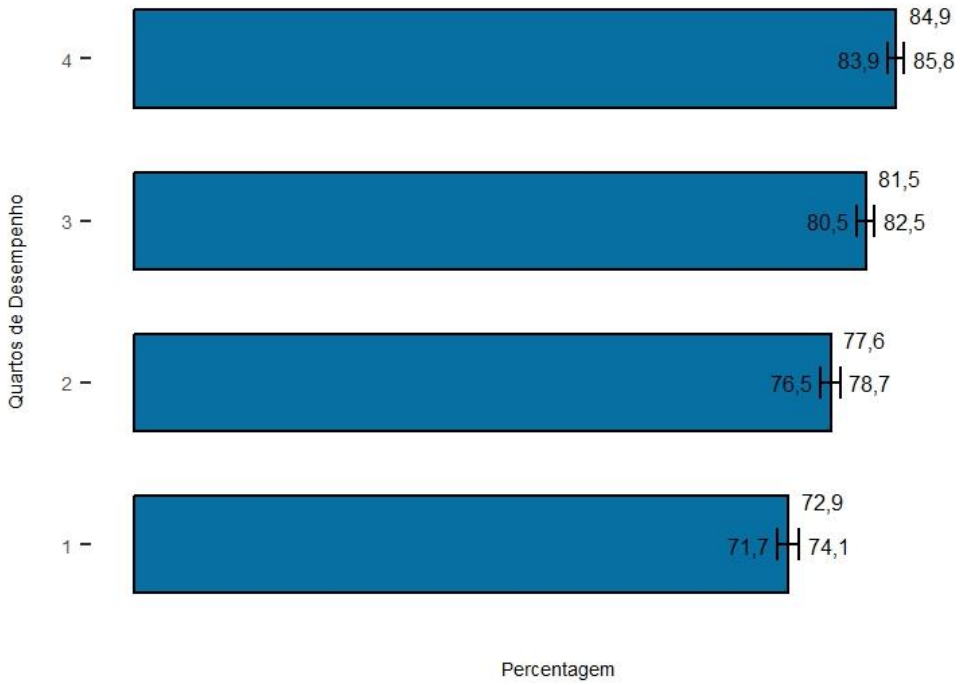


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos variou de 76,8% (menor porcentagem), na região Norte a 79,8% (maior porcentagem), na região Sudeste, sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções da região Norte em relação às regiões Sudeste e Sul.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Odontologia

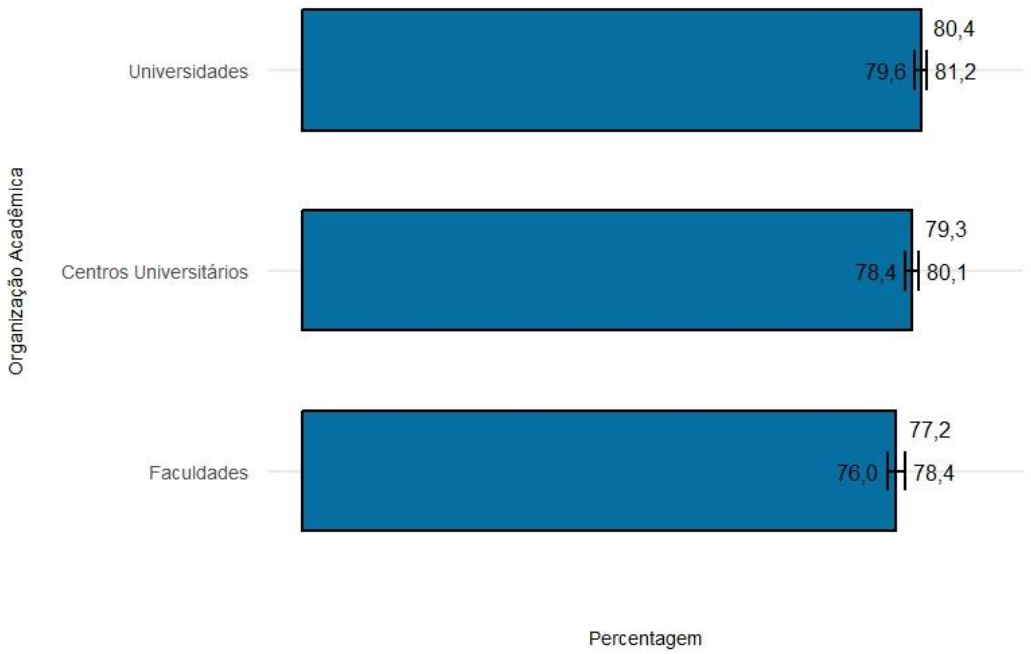


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 84,9%. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam compreensíveis e objetivos para 72,9% dos estudantes.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos foi maior entre os estudantes de universidades, chegando a 80,4%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 79,3% e das faculdades, 77,2%. É possível observar que a diferença entre as unversidades e as faculdades é estatisticamente significativa (ver também Tabela V.8 no Anexo V).

O Gráfico 3.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

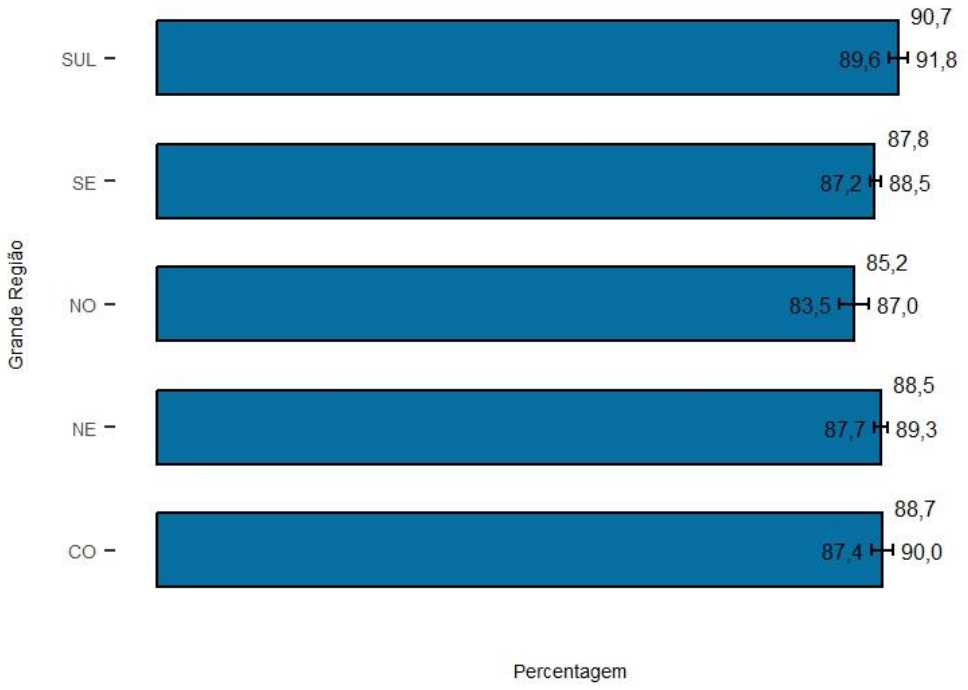
O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (83,4%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES privadas (78,6%).

3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 88,3% dos estudantes avaliados da área Odontologia, a clareza e a objetividade (Questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, as Tabelas V.9 e V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?".

Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou compreensíveis e objetivos todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Sul (90,7%). As diferenças entre a região a Norte e as demais regiões são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Odontologia

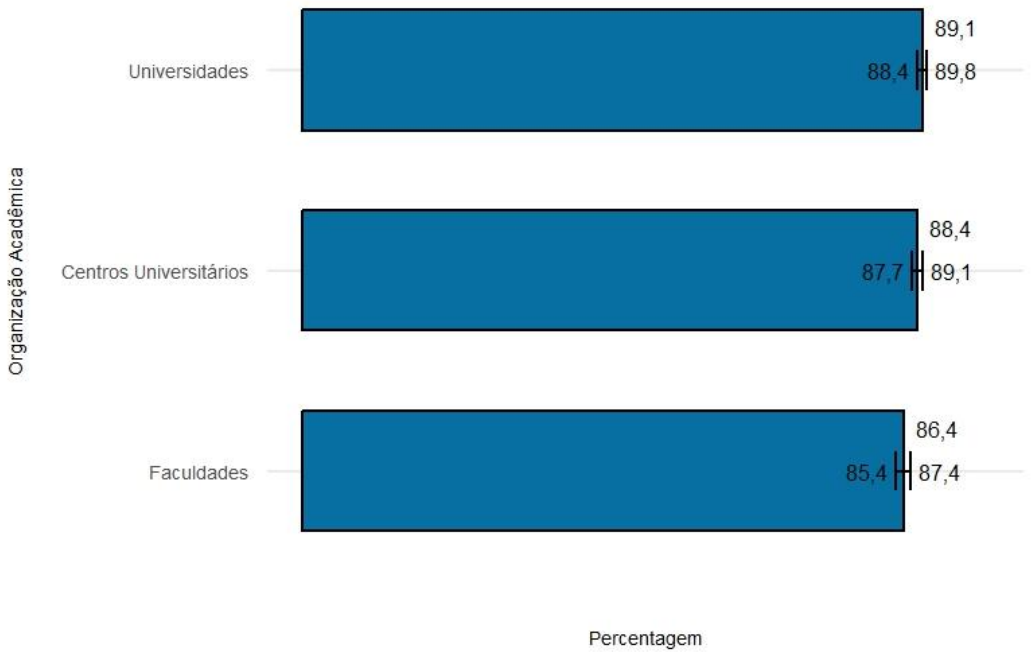


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões compreensíveis e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (92,2%), se comparado ao quarto inferior (82,6%). As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos foi maior entre os estudantes de universidades (89,1%). Entre os estudantes de centros universitários e faculdades, essa proporção atingiu 88,4% e 86,4%, respectivamente. É possível observar que as diferenças entre as faculdades e as demais organizações acadêmicas são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.10 no Anexo V).

O Gráfico 3.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

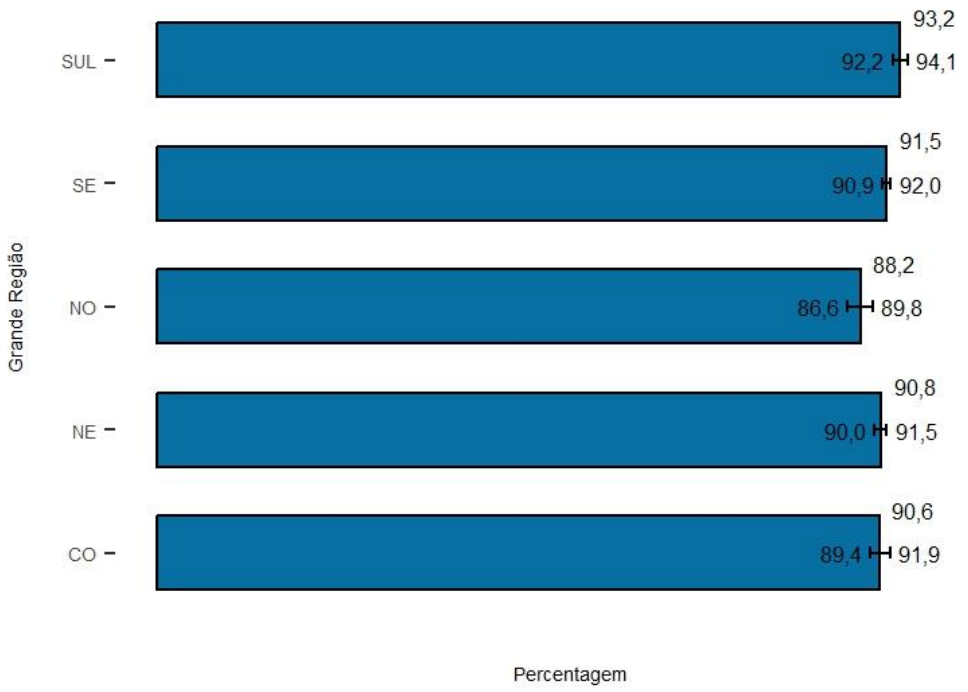
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (91,7%) do que entre os de IES privadas (87,7%), com diferença estatisticamente significativa.

3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), constatou-se que 91,2% dos respondentes da área de Odontologia de todo o Brasil afirmaram que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.21, Gráfico 3.22 e, no Anexo V, a Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?".

Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 88,2% (região Norte), alcançando até 93,2%, na região Sul. As diferenças entre a região Sul e as demais regiões são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Odontologia

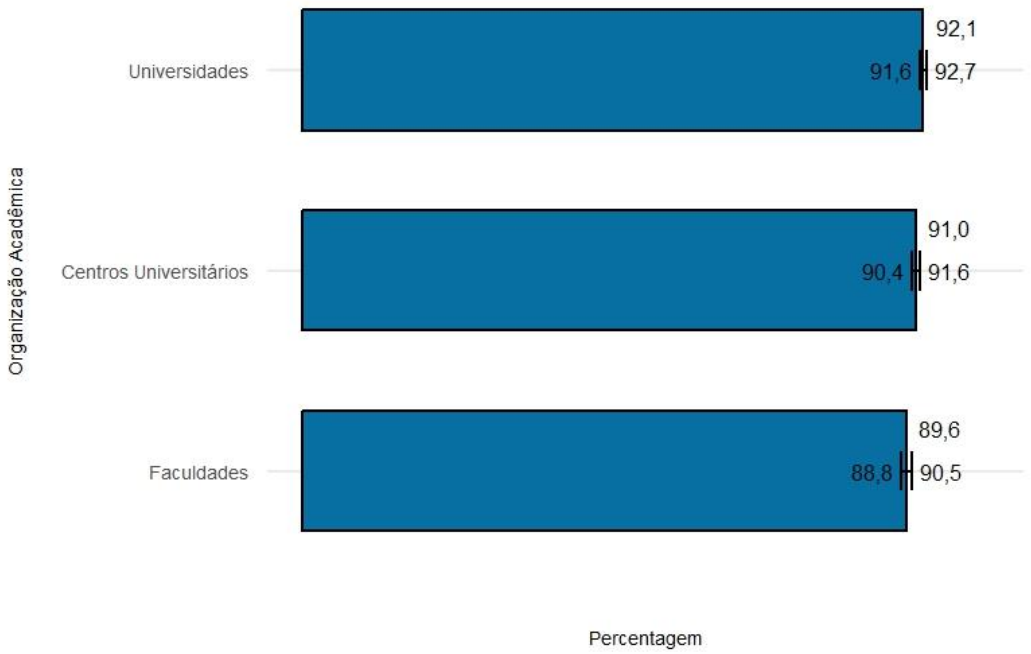


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, sendo as diferenças entre os quartos de desempenho estatisticamente significativas. O percentual foi mais elevado no quarto superior (94,4%), com percentual superior ao da média nacional (91,2%). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 86,8% dos respondentes. Já nos quartos intermediários, 2.º e 3.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 90,4% e 92,8% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados também em relação à essa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de universidades, totalizando 92,1%. As faculdades foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 89,6%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

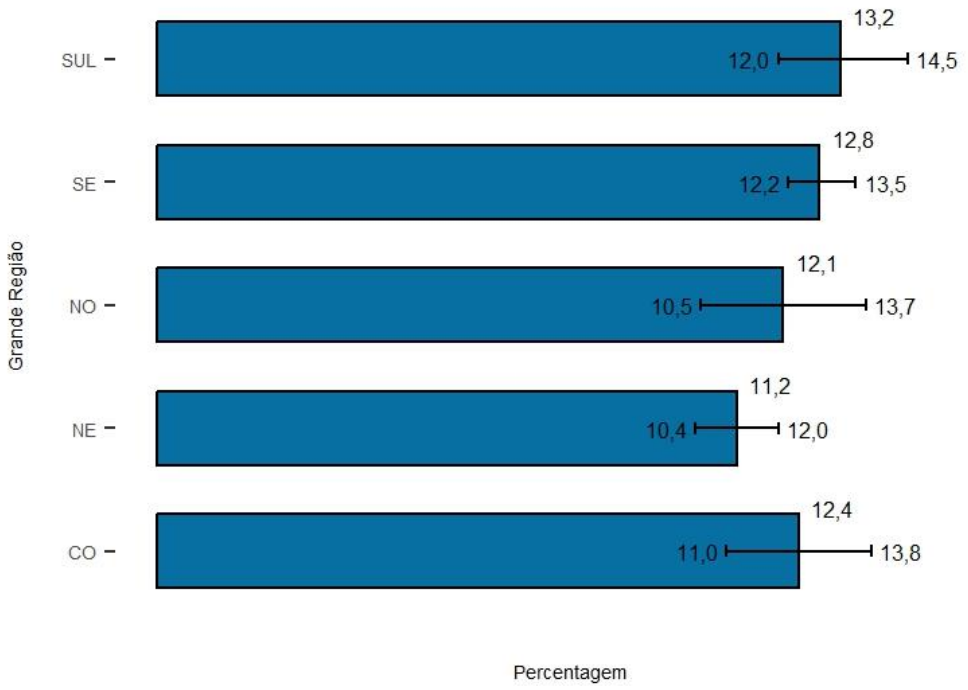
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (94,4%) em relação aos de IES privadas (90,7%), portanto, com diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 4), 12,4% dos estudantes apontaram o "Desconhecimento do conteúdo". Para 40,9% a "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi indicada como dificuldade. Já a "Falta de motivação para fazer a prova" foi a dificuldade apontada por 7,7% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 35,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos de 3.25 a 3.28 e Tabelas V.13 e V.14, ambas no Anexo V).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o "Desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova".

Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por grande região – Enade/2023 – Odontologia



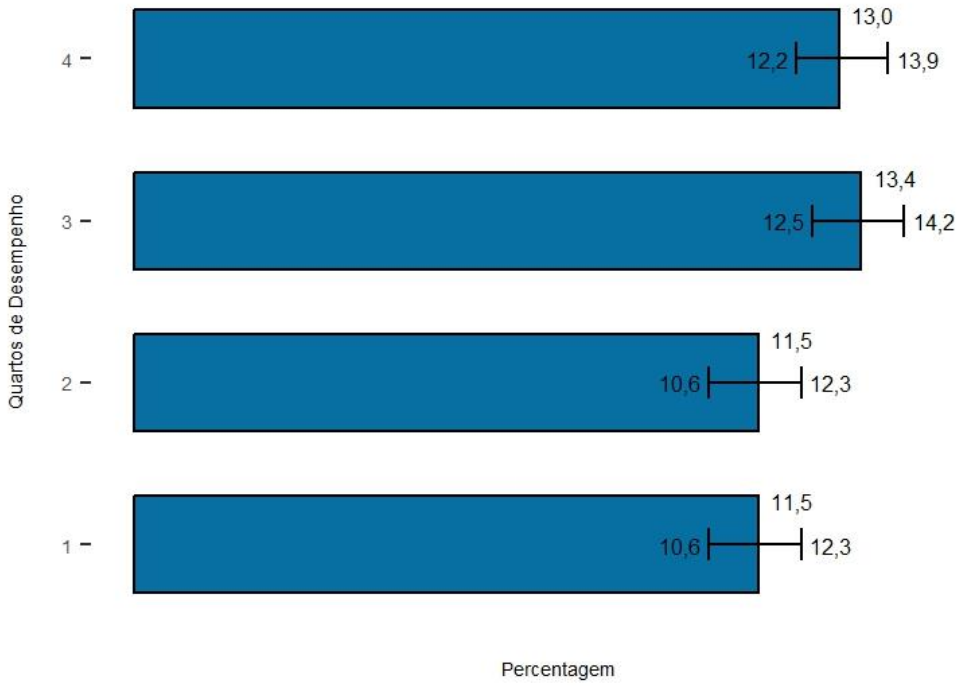
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" variaram de 11,2%, na região Nordeste, a 13,2%, na região Sul, sendo não estatisticamente significativa a diferença entre essas duas regiões.

O tipo de dificuldade "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 38,1% (região Nordeste) a 42,9% (região Centro-Oeste). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade "Espaço insuficiente para responder às questões" variou de 2,5% (região Centro-Oeste) a 4,6% (região Norte).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Odontologia

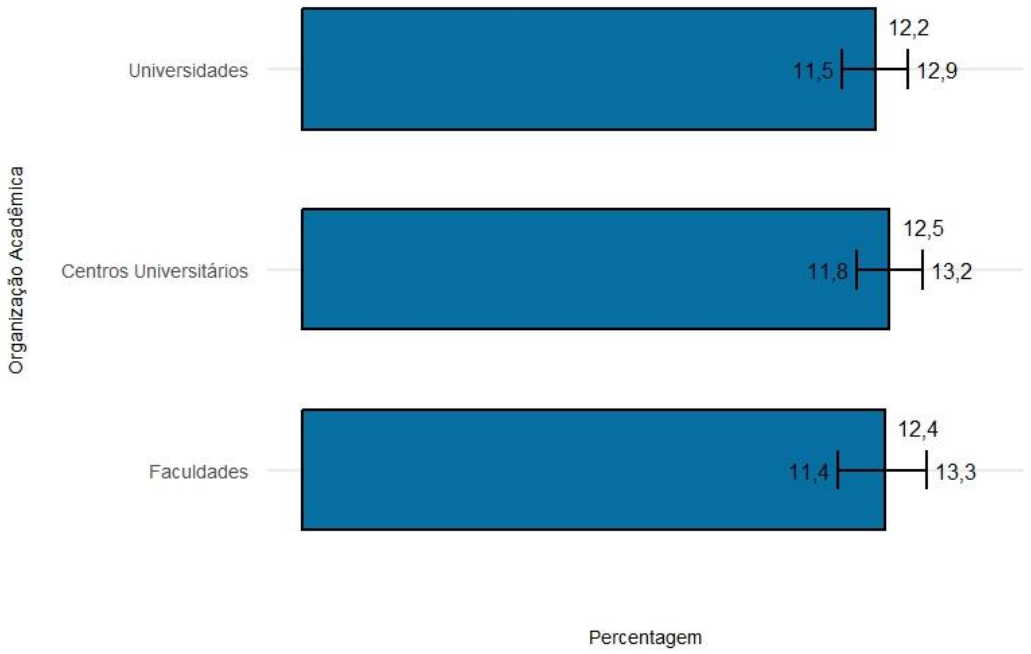


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26, em relação aos quartos de desempenho, o "Desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 11,5% dos estudantes do quarto inferior e por 13,0% do quarto superior, sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos inferiores e os quartos superiores de desempenho. Levando-se em conta a alternativa modal, "Forma diferente de abordagem do conteúdo", observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto, 41,1%; no 2.º quarto, 41,5%; no 3.º quarto, 40,7%; e, no 4.º quarto, 40,3% escolheram essa alternativa.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Odontologia



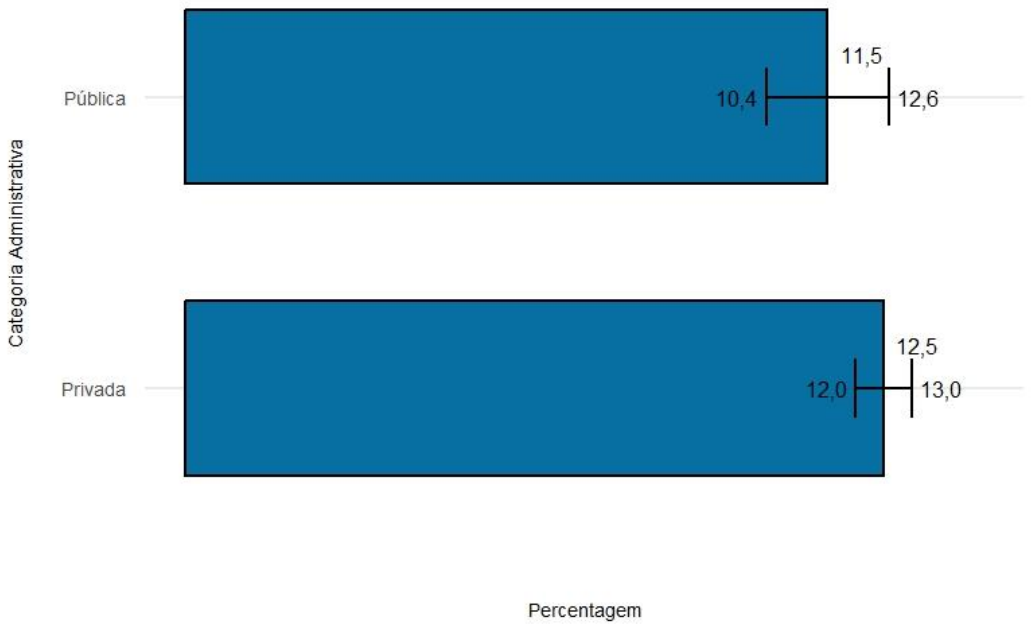
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" não superou 12,5%. Os percentuais variaram de 12,2%, nas universidades, a 12,5%, nos centros universitários. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O tipo de dificuldade "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 39,6% (universidades) a 43,0% (faculdades). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram a dificuldade "Espaço insuficiente para responder às questões" variou de 2,9% (faculdades) a 3,5% (centros universitários).

O Gráfico 3.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

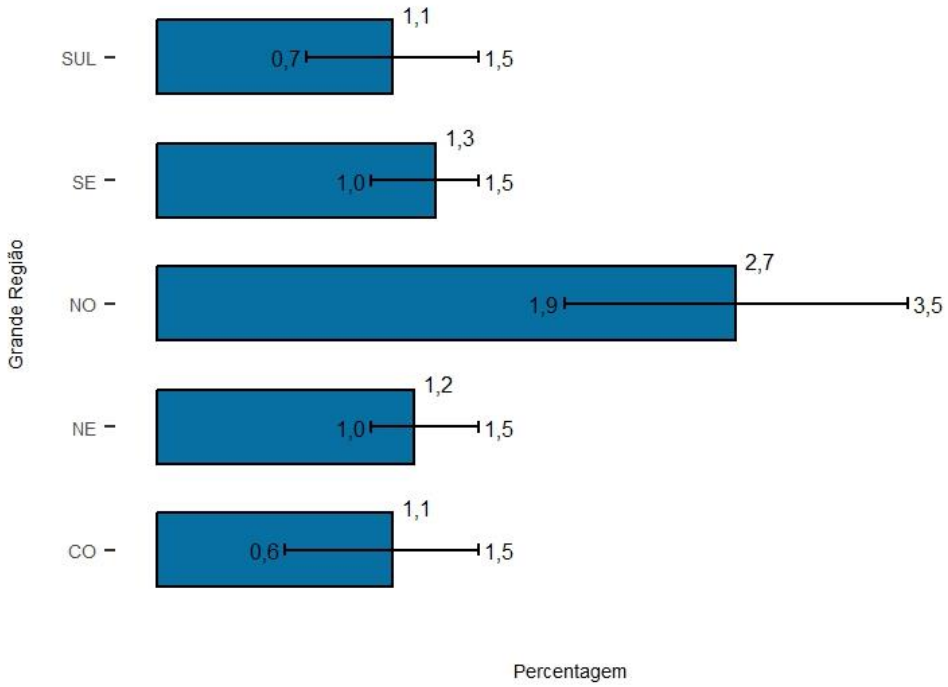
De acordo com os dados do Gráfico 3.28, em relação às categorias administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 12,5% dos estudantes nas IES privadas e 11,5% nas IES públicas, portanto, a diferença entre as duas categorias não é estatisticamente significativa. As alternativas modais entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, foram as categorias "Forma diferente de abordagem do conteúdo e Forma diferente de abordagem do conteúdo", com 37,4%, entre os estudantes de IES públicas, e 41,5%, entre os de IES privadas, respectivamente (ver Tabela V.14 no Anexo V).

3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 1,3%, afirmou que "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos" (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16). A maior parte (69,6%) afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos".

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?".

Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Odontologia



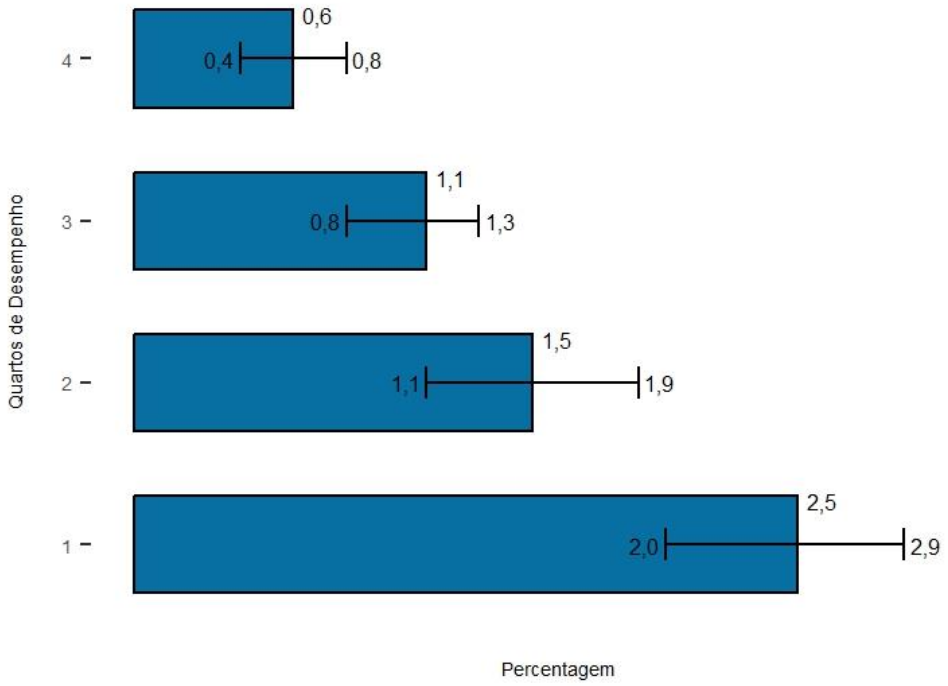
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29, na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (2,7%) e Sudeste (1,3%), as proporções foram maiores. Nas regiões Centro-Oeste e Sul, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 1,1% e 1,1%. A região Nordeste ficou com a proporção de 1,2%. As diferenças observadas entre a região Norte e as demais regiões são estatisticamente significativas.

Ainda na análise por grande região, a maioria dos presentes afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos", com proporções que variam entre 67,1%, na região Sudeste, a 75,1%, na região Nordeste.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Odontologia

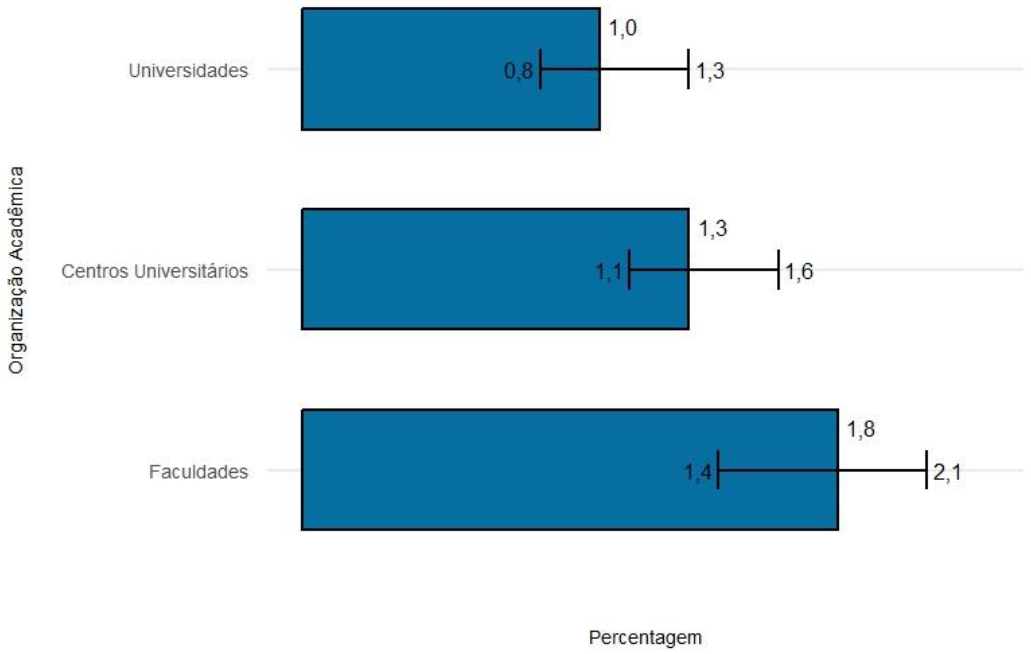


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 2,5% ofereceram como resposta que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 0,6% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior em relação aos demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 74,6%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 62,2% optaram pela mesma categoria. As proporções são crescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados também acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Odontologia

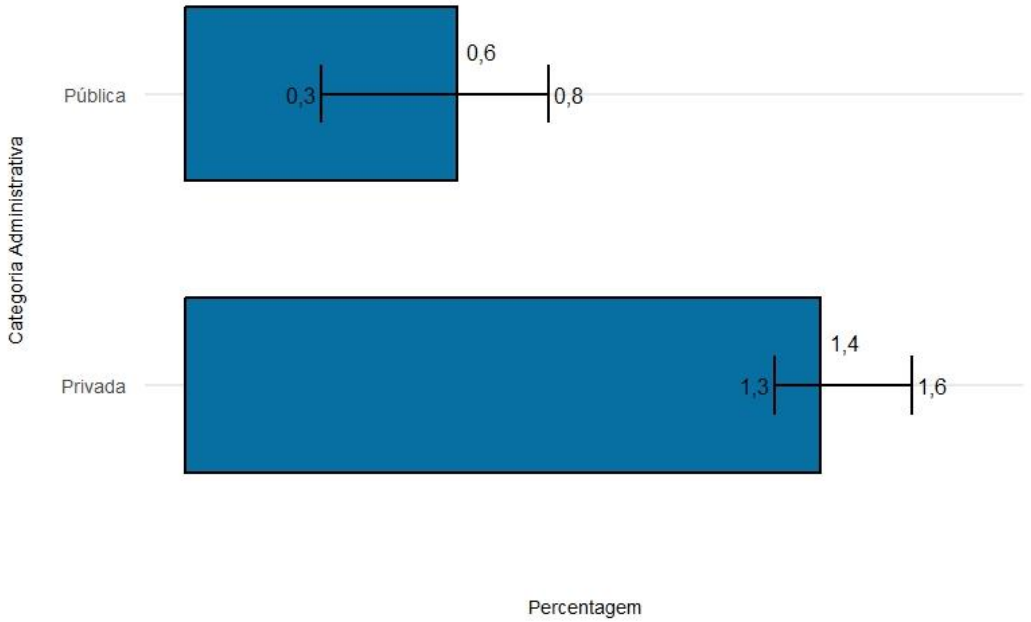


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheu a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que as proporções nos centros universitários (1,3%) e nas universidades (1,0%) foram menores. Nas faculdades a proporção foi mais alta, com 1,8% dos respondentes. É possível observar que a diferença entre as universidades e as faculdades é estatisticamente significativa. A maioria dos estudantes presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam de 69,1% nas universidades a 70,8% nas faculdades (ver também Tabela V.16, no Anexo V).

O Gráfico 3.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

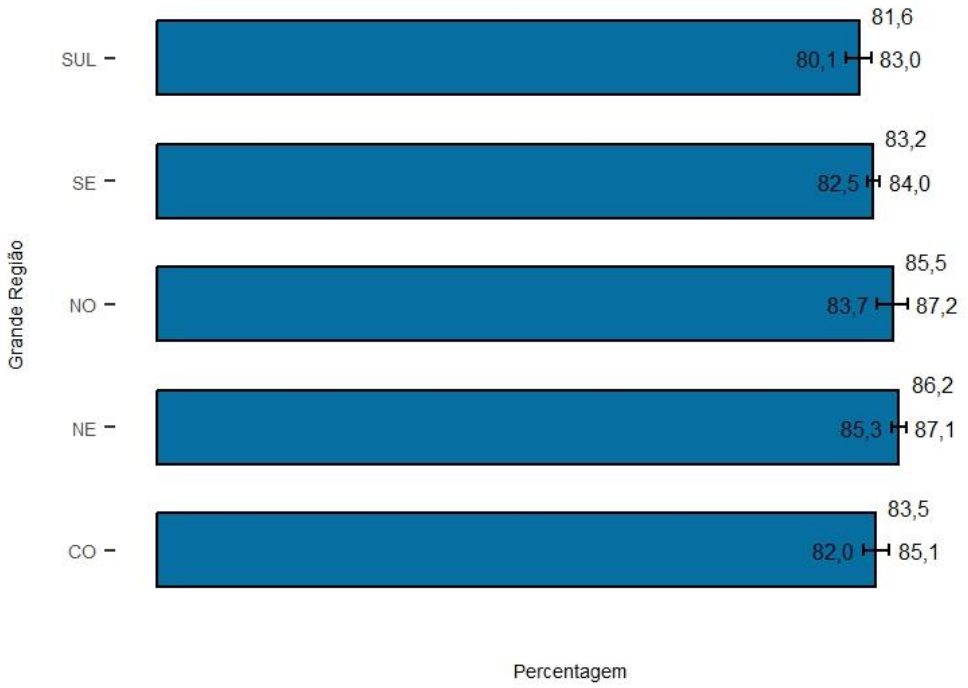
De acordo com os dados do Gráfico 3.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 0,6% ofereceram como resposta que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 1,4% nas IES privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 74,0% dos estudantes marcaram a opção “Estudou e aprendeu muito desses conteúdos”, sendo de 68,9% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas (ver Tabela V.16 no Anexo V).

3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 1), 84,0% dos estudantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas (Gráfico 3.33 a Gráfico 3.36 e, no Anexo V, as Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?".

Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por grande região – Enade/2023 – Odontologia

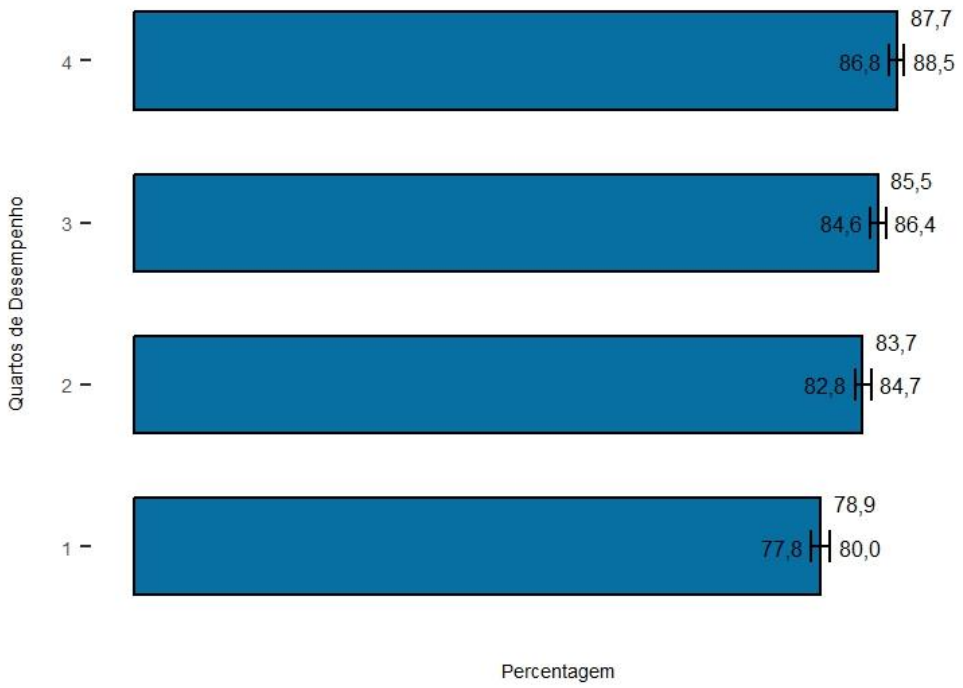


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Nordeste e Norte, respectivamente, de 86,2% e 85,5%. Na região Centro-Oeste, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 83,5% e, na região Sudeste, de 83,2%. A região Sul apresentou o percentual de 81,6%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Odontologia

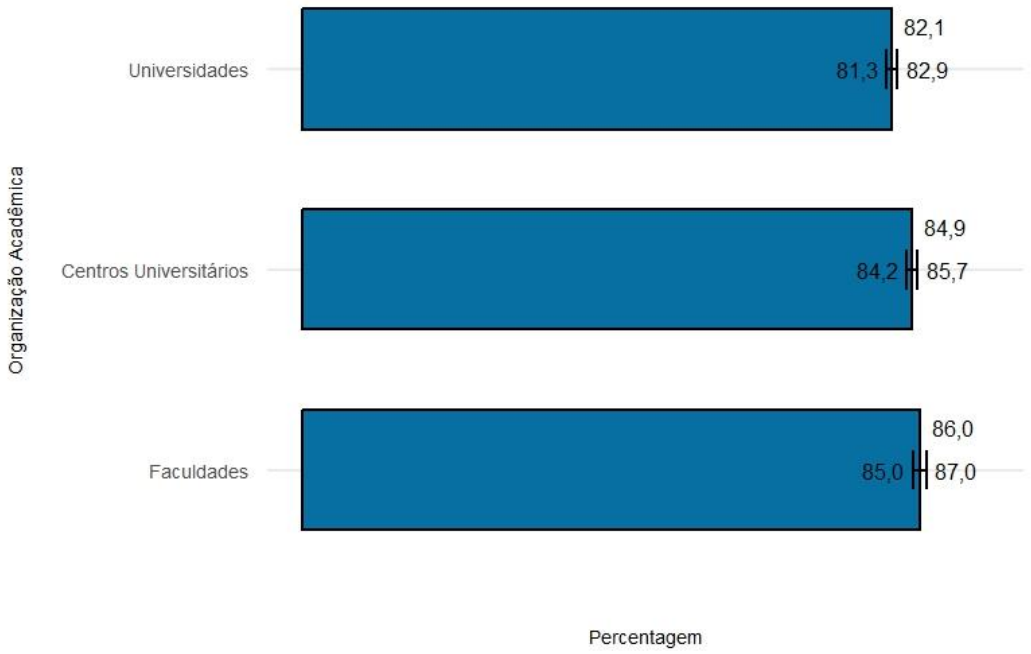


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (87,7%) declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (78,9%). As diferenças são estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais os quartos de desempenho, assim como quarto superior e os quartos intermediários.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 82,1% nas universidades, 84,9% nos centros universitários e 86,0% nas faculdades. As diferenças são estatisticamente significativas entre as proporções das universidades e das outras duas organizações acadêmicas.

O Gráfico 3.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 80,4% dos estudantes declararam ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, sendo 84,6% dos estudantes das IES privadas com a mesma resposta. A diferença é estatisticamente significativa entre os estudantes das duas categorias (Tabela V.18, Anexo V).

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos

nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

CAPÍTULO 4
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Odontologia participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Odontologia

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	452	100,0	45	100,0	122	100,0	43	100,0	165	100,0	77	100,0
SC	4	0,9	0	0,0	1	0,8	0	0,0	1	0,6	2	2,6
1	19	4,2	6	13,3	6	4,9	5	11,6	2	1,2	0	0,0
2	138	30,5	17	37,8	43	35,2	21	48,8	45	27,3	12	15,6
3	184	40,7	14	31,1	43	35,2	15	34,9	73	44,2	39	50,6
4	82	18,1	6	13,3	22	18,0	1	2,3	34	20,6	19	24,7
5	25	5,5	2	4,4	7	5,7	1	2,3	10	6,1	5	6,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 452 cursos participantes, 184 (40,7%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões: Nordeste (35,2%), Sudeste (44,2%) e Sul (50,6%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (30,5%, correspondendo a 138 cursos), tendo sido o conceito modal ou segundo conceito mais frequente na maioria das regiões. O conceito 4 foi o terceiro (18,1%, correspondendo a 82 cursos). Houve, ainda, 25 (5,5%) cursos que receberam o conceito 5 e 19 (4,2%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 452 cursos de Odontologia, quatro (0,9%) ficaram sem conceito (SC).

A região Norte participou com 43 cursos, o que corresponde a 9,5% do total nacional. Desses, 21 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 48,8% do total regional, o conceito modal na região. A 15 cursos (34,9%) atribuiu-se o conceito 3; a cinco cursos (11,6%), o conceito 1; e a um curso (2,3%) o conceito 5. Ainda nessa região, um curso (2,3%) obteve conceito 4 e nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 122 cursos, correspondentes a 27,0% do total nacional. Nessa região, 43 cursos (35,2% em termos regionais) obtiveram os conceitos 3 e 2, conceitos modais para a região. O conceito 4 foi atribuído a 22 cursos (18,0%). Ainda nessa região, sete cursos (5,7%) foram avaliados com o conceito 5 e seis cursos (4,9%) foram avaliados com o conceito 1. Um curso (0,8%) ficou sem conceito (SC).

Para os 165 cursos participantes da região Sudeste (36,5% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 73 cursos (44,2%). O conceito 2 foi atribuído a 45 cursos (27,3%) e o conceito 4, a 34 cursos (20,6%). Receberam os conceitos 5 e 1,

respectivamente, dez cursos (6,1%) e dois cursos (1,2%). Nessa região, um curso (0,6%) ficou sem conceito (SC).

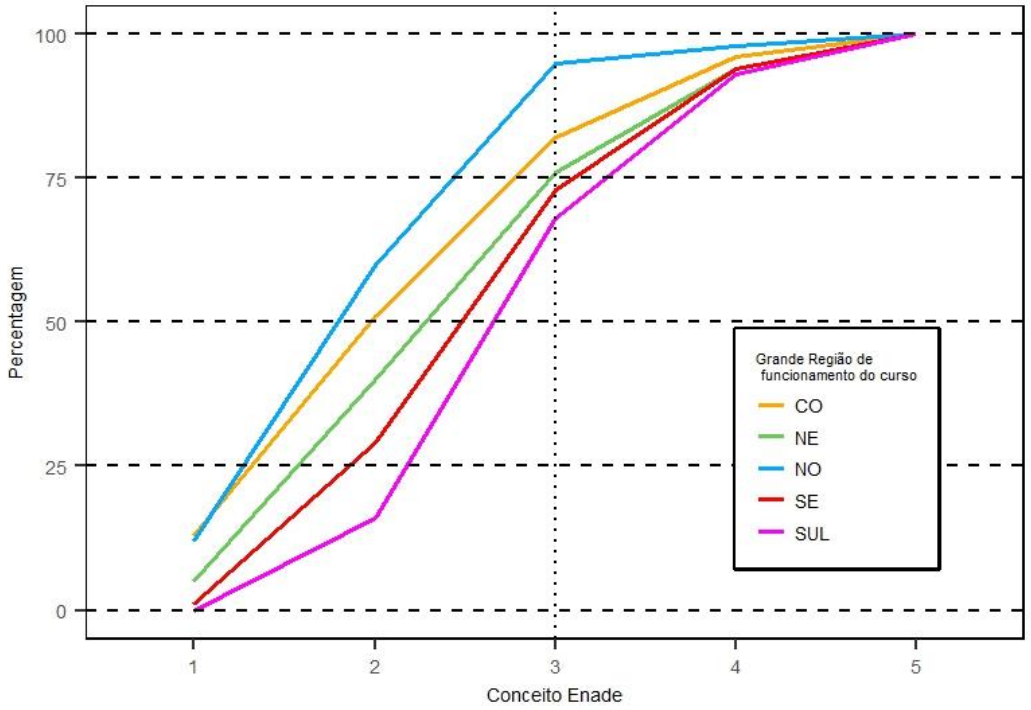
Os 77 cursos da região Sul corresponderam a 17,0% do total nacional. Houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 50,6% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 39 dos 77 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a 19 cursos (24,7%); o conceito 2, 12 cursos (15,6%); e o conceito 5, a cinco cursos (6,5%). Na região Sul, nenhum curso (0,0%) obteve conceito 1 e dois cursos (2,6%) ficaram sem conceito (SC).

Já dos 45 cursos participantes na região Centro-Oeste (10,0% do total nacional), 17 (37,8% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal. 14 cursos (31,1%) obtiveram o conceito 3, seis cursos (13,3%) obtiveram o conceito 4 e seis cursos (13,3%), o conceito 1. Nessa região, dois cursos (4,4%) obtiveram o conceito 5 e nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do conceito Enade, segundo a grande região – Odontologia – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar, por exemplo, que a região Norte (linha azul) apresenta 95,3% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta 68,0% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. A região Norte apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul apresenta a distribuição com valores maiores. Os cursos em IES situadas na região Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Odontologia participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Odontologia

Grande região	Conceito Enade	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		452	61	391	452	0
	SC	4	0	4	4	0
	1	19	0	19	19	0
	2	138	8	130	138	0
	3	184	3	181	184	0
	4	82	32	50	82	0
	5	25	18	7	25	0
CO		45	5	40	45	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	6	0	6	6	0
	2	17	2	15	17	0
	3	14	0	14	14	0
	4	6	1	5	6	0
	5	2	2	0	2	0
NE		122	19	103	122	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	6	0	6	6	0
	2	43	0	43	43	0
	3	43	0	43	43	0
	4	22	13	9	22	0
	5	7	6	1	7	0
NO		43	4	39	43	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	5	0	5	5	0
	2	21	1	20	21	0
	3	15	1	14	15	0
	4	1	1	0	1	0
	5	1	1	0	1	0
SE		165	22	143	165	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	0	2	2	0
	2	45	5	40	45	0
	3	73	1	72	73	0
	4	34	11	23	34	0
	5	10	5	5	10	0
SUL		77	11	66	77	0
	SC	2	0	2	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	12	0	12	12	0
	3	39	1	38	39	0
	4	19	6	13	19	0
	5	5	4	1	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 452 cursos participantes, 61 (13,5%) eram ministrados em instituições públicas e 391 (86,5%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, todos os 452 (100,0%) cursos eram presenciais.

De acordo com as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 25 cursos avaliados com conceito 5, 18 foram oferecidos em IES públicas, e 7, em IES privadas. Dos 391 cursos participantes de IES privadas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 181 (46,3%) cursos. Em relação aos demais cursos de instituições privadas, 130 cursos (33,2%) foram avaliados com o conceito 2, 50 cursos (12,8%) foram avaliados com o conceito 4, 19 cursos (4,9%) foram avaliados com o conceito 1 e, sete cursos (1,8%), com o conceito 5. Nessa categoria, quatro cursos (1,0%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 4, atribuído a 32 cursos, correspondentes a 52,5% dos 61 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 18 cursos (29,5%) obtiveram o conceito 5, oito cursos (13,1%) receberam o conceito 2 e três cursos (4,9%), o conceito 3. O conceito 1 foi atribuído a nenhum curso (0,0%). Nessa categoria administrativa, nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Dos 452 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 184 (40,7%) cursos. Dos demais cursos dessa modalidade de oferta, 138 cursos (30,5%) receberam o conceito 2; 82 cursos (18,1%) receberam o conceito 4; 25 cursos (5,5%), o conceito 5; e 19 cursos (4,2%), o conceito 1. Nessa modalidade de oferta, quatro cursos (0,9%) ficaram sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, as instituições públicas participaram com quatro cursos (9,3% total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Os conceitos modais, atribuídos a um curso cada, correspondem aos conceitos 2, 3, 4 e 5.

As instituições privadas participaram com 39 cursos na região Norte (90,7% do total regional), e nenhum curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal nas instituições privadas na região foi o 2, atribuído a 20 cursos, o que corresponde a 51,3% dessa categoria na região. Os conceitos 3, 1 e 5 foram atribuídos a 14, cinco e nenhum curso, respectivamente. O conceito 4 foi atribuído a nenhum curso (0,0%).

Dos cursos oferecidos na região Norte, 43 eram presenciais e nenhum ficou sem conceito (SC). Dos 43 cursos oferecidos, 21 obtiveram o conceito 2 (modal); 15, o conceito 3; cinco, o conceito 1; um, o conceito 5; e um, o conceito 4.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 103 dos 122 cursos participantes, o equivalente a 84,4% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 43 cursos foram avaliados com conceito 3 ou o conceito 2, conceitos modais. Nove cursos receberam o conceito 4; seis

cursos, o conceito 1; e um curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, um curso ficou sem conceito (SC).

As instituições públicas da região Nordeste participaram com 19 cursos (15,6% do total da região). Desses, 13 (68,4%) obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por seis cursos, que receberam o conceito 5. Os conceitos 1, 2 e 3 foram atribuídos a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, todos (122) eram presenciais: um ficou sem conceito (SC), seis obtiveram o conceito 1; 43, o conceito 2; 43, o conceito 3; 22, o conceito 4; e sete, o conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 86,7%, correspondeu a 143 dos 165 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 72 cursos; e um curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 2 (40 cursos), 4 (23 cursos), 5 (cinco cursos) e 1 (dois cursos). Dos 22 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, cinco obtiveram o conceito 5; 11, o conceito 4; um, o conceito 3; cinco obtiveram conceito 2 e nenhum obteve o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Ainda na região Sudeste, todos os cursos (100,0%) foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 73 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (45 cursos), 4 (34 cursos), 5 (dez cursos) e 1 (dois cursos). Um curso presenciais ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 66 dos 77 cursos participantes da região Sul, 85,7% do total regional. Desses, 38 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 13 receberam o conceito 4; 12 receberam o conceito 2; um, o conceito 5; e nenhum obteve o conceito 1. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 11 cursos (14,3% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (nenhum curso), 2 (nenhum curso), 3 (um curso), 4 (seis cursos) e 5 (quatro cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou sem conceito (SC).

Na região Sul, 77 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 39 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (19 cursos), 2 (12 cursos), 5 (cinco cursos) e 1 (nenhum curso). Ficaram sem conceito (SC) dois cursos.

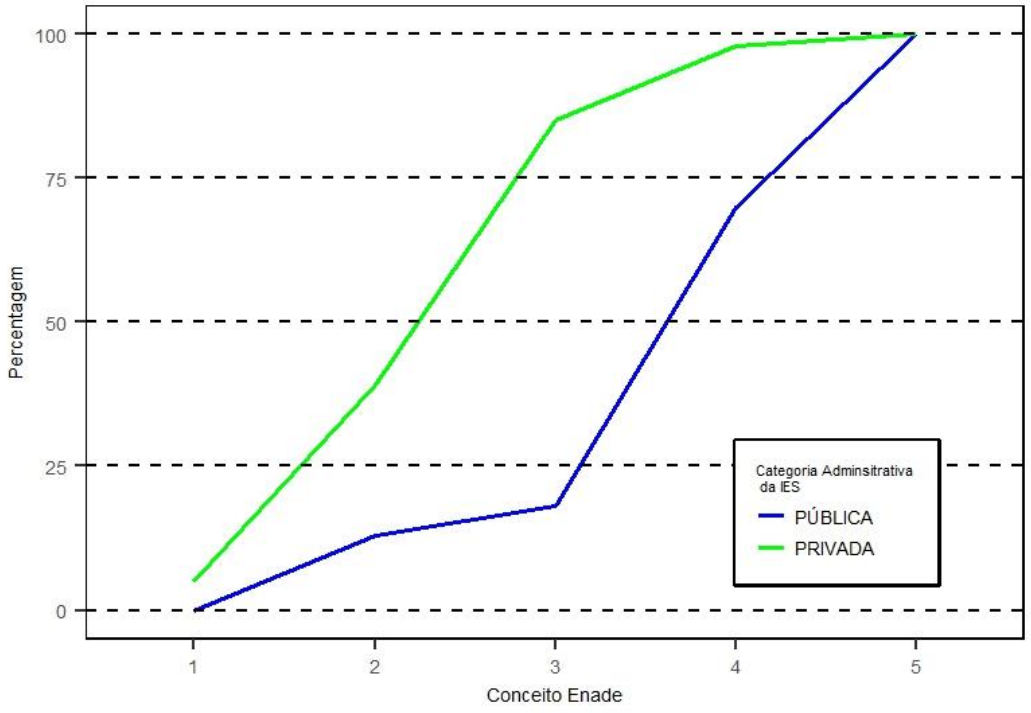
Na região Centro-Oeste, 40 dos 45 cursos participantes eram de IES privadas (88,9% em termos regionais). Desses, 15 cursos receberam conceito 2, o valor modal. Dos demais cursos, 14 receberam o conceito 3, seis receberam o conceito 1, cinco receberam o conceito 4 e nenhum recebeu o conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC). Quanto aos cinco cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (11,1% do total regional), nenhum ficou com conceito 1; dois, com conceito 2; nenhum, com

conceito 3; um, com conceito 4; e dois ficaram com conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, todos os cursos foram ofertados na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 2, com 17 cursos (37,8%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 3 (14 cursos, 31,1%), 4 (seis cursos, 13,3%), 1 (seis cursos, 13,3%) e 5 (dois cursos, 4,4%). Nenhum curso presencial da região ficou sem conceito (SC).

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Odontologia – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas (poligonal azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (poligonal verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Odontologia, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Odontologia

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		452	147	172	133	0
	SC	4	1	1	2	0
	1	19	1	7	11	0
	2	138	23	63	52	0
	3	184	49	78	57	0
	4	82	50	22	10	0
	5	25	23	1	1	0
CO		45	10	17	18	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	6	0	2	4	0
	2	17	2	6	9	0
	3	14	4	6	4	0
	4	6	2	3	1	0
	5	2	2	0	0	0
NE		122	24	57	41	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	6	0	3	3	0
	2	43	1	22	20	0
	3	43	4	24	15	0
	4	22	13	7	2	0
	5	7	6	1	0	0
NO		43	8	16	19	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	5	0	2	3	0
	2	21	3	8	10	0
	3	15	3	6	6	0
	4	1	1	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
SE		165	67	56	42	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	2	1	0	1	0
	2	45	13	20	12	0
	3	73	25	26	22	0
	4	34	19	10	5	0
	5	10	9	0	1	0
SUL		77	38	26	13	0
	SC	2	1	1	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	12	4	7	1	0
	3	39	13	16	10	0
	4	19	15	2	2	0
	5	5	5	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 452 cursos de Odontologia participantes, 147 eram oferecidos em universidades, 172 em centros universitários e 133 em faculdades; nenhum curso foi

oferecido por CEFET/IF. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 32,5%, 38,1%, 29,4% e 0,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 184 cursos avaliados com o conceito 3, 49 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 50 cursos (34,0%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 5 (23 cursos), 2 (23 cursos) e 1 (um curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal foi o 3, atribuído a 78 cursos (45,3%). Um curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 2 (63 cursos), 4 (22 cursos), 1 (sete cursos) e 5 (um curso).

Dos 133 cursos mantidos por faculdades, 57 (42,9%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 52 cursos. Na sequência, 11 cursos obtiveram conceito 1; dez cursos, o conceito 4; e um curso, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com oito cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a três cursos; 3 a três cursos; conceito 4 a um curso; e 5 a um curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários da região Norte foram representados por 16 cursos, dos quais dois cursos obteve conceito 1; oito cursos, conceito 2, o valor modal; seis cursos, conceito 3; nenhum curso, o conceito 4; e nenhum curso, o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As faculdades participaram com 19 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (dez cursos), 3 (seis cursos), 4 (nenhum curso) e 5 (nenhum curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, as universidades participaram com 24 dos 122 cursos da área de Odontologia oferecidos. O conceito modal foi 4, atribuído a 13 cursos. Outros seis cursos obtiveram o conceito 5; quatro cursos, o conceito 3; um curso, o conceito 2; e nenhum curso, o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 57 cursos participantes na região Nordeste, 24 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (22 cursos), 4 (sete cursos), 1 (três cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso oferecido por centros universitários no Nordeste ficou sem conceito (SC).

As faculdades foram representadas por 41 cursos na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (20 cursos), 3 (15 cursos), 4 (dois cursos) e 5 (nenhum curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as universidades concentraram 67 dos 165 cursos de Odontologia da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 25 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (19 cursos), 2 (13 cursos), 5 (nove cursos) e 1 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 56 cursos na região Sudeste, dos quais 26 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a 20 cursos; o conceito 4 a dez cursos; o conceito 5 a nenhum curso; e o conceito 1 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por 42 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou sem conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 22 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (12 cursos), 4 (cinco cursos), 5 (um curso) e 1 (um curso).

Dos 77 cursos da região Sul, 38 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 15 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (13 cursos), 5 (cinco cursos), 2 (quatro cursos) e 1 (nenhum curso). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, um curso da região Sul ficou sem conceito (SC).

Dos 26 cursos participantes de centros universitários da região Sul, um ficou sem conceito (SC), e 16 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 2 (sete cursos), 4 (dois cursos), 5 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso). Quanto aos 13 cursos vinculados a faculdades na região Sul, dez cursos receberam o conceito 3, valor modal. Os demais conceitos ficaram assim distribuídos: 4 (dois cursos), 2 (um curso), 5 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso). Dos 13 cursos, nenhum ficou sem conceito (SC).

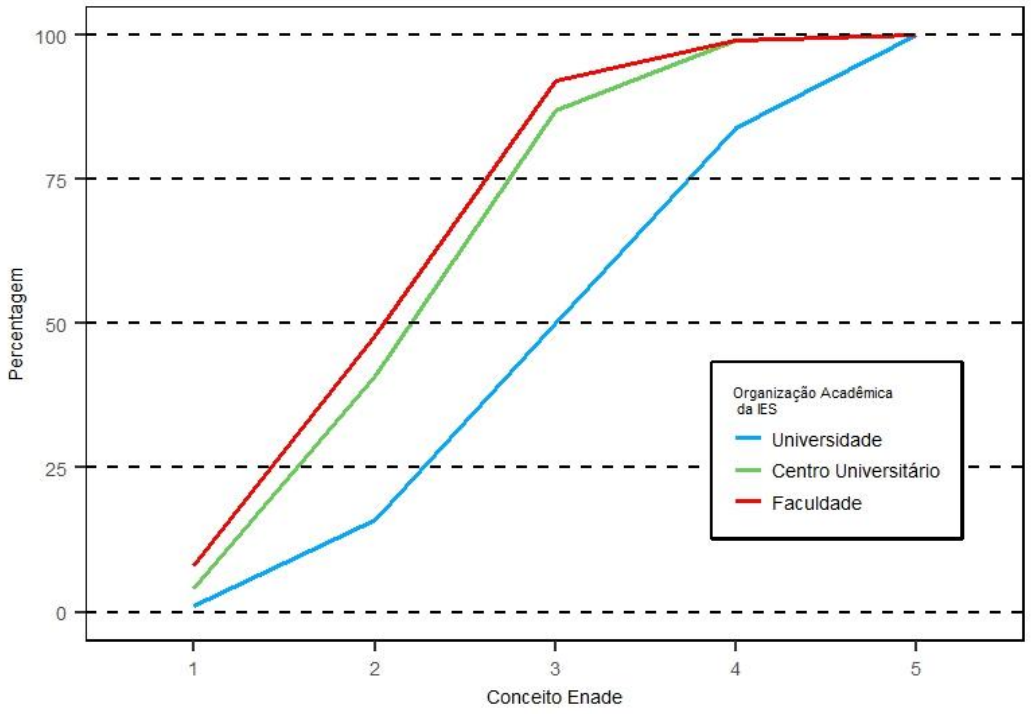
Na região Centro-Oeste, 10 dos 45 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a quatro cursos. Em relação às universidades, nenhum curso da região ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 5 (dois cursos), 4 (dois cursos), 2 (dois cursos) e 1 (nenhum curso).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 17 cursos: seis cursos foram avaliados com o conceito 3; seis cursos, com o conceito 2; três cursos, com o conceito 4; dois cursos, com o conceito 1; e nenhum curso obteve o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Dos 18 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, nove cursos receberam o conceito 2 (modal). Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 3 (quatro cursos), 1 (quatro cursos), 4 (um curso) e 5

(nenhum curso). Nessa região, nenhum curso oferecido em faculdades ficou sem conceito (SC) ou obteve o conceito 5.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Odontologia segundo a organização acadêmica da IES.

Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante aos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha azul), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de universidades apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdades (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por centros universitários (linha verde) apresenta poligonal mais central e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 5
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Odontologia no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.4 a 5.3.1.6, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[5]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Odontologia inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[6] e nota zero.

[5] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

[6] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Odontologia.

Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,3	47,6	49,2	45,2	49,4	52,5
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	12,7	12,9	12,7	12,6	12,6	12,4
Mínima	0,0	0,0	4,4	3,6	0,0	0,0
Mediana	49,5	47,8	49,4	45,2	49,6	52,8
Máxima	91,9	91,9	91,1	89,8	90,3	88,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

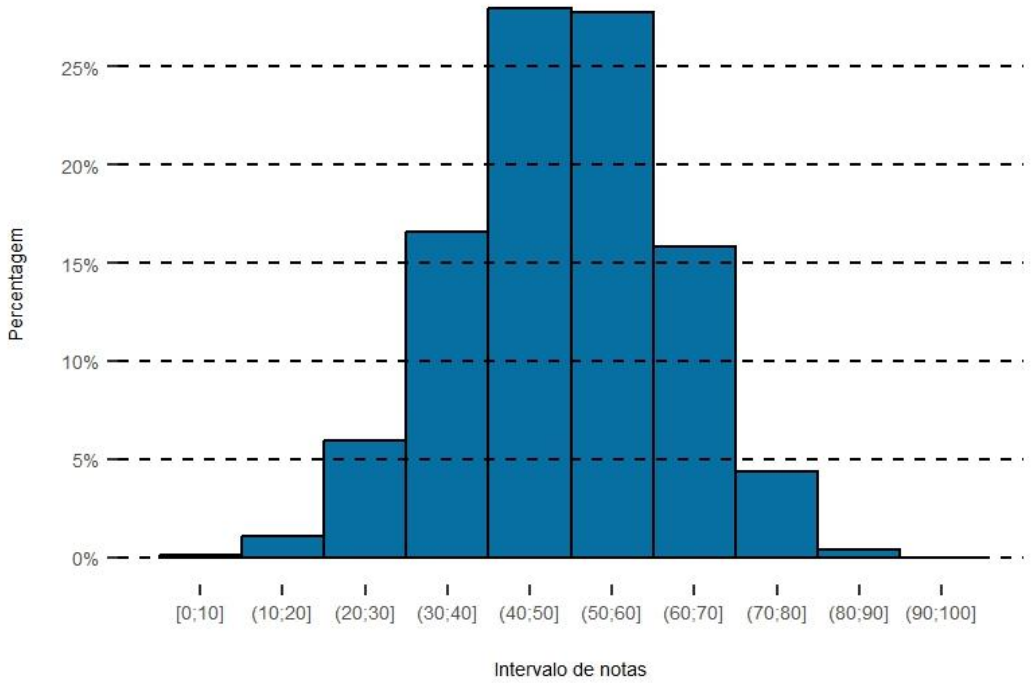
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 49,3 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (45,2), e os da região Sul alcançaram a média mais alta (52,5). As demais médias foram 47,6, na região Centro-Oeste; 49,2, na região Nordeste; 49,4, na região Sudeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 12,7, sendo o maior encontrado na região Centro-Oeste (12,9), e o menor, na região Sul (12,4).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Centro-Oeste (91,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi o Sul (88,5). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 49,5, sendo a maior mediana obtida na região Sul (52,8), e a menor, na região Norte (45,2).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões, exceto entre Sudeste e Nordeste.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Odontologia de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	58,5	47,8	52,4	47,6	46,6	-	49,3	-
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	-	0,1	-
Desvio-padrão	12,0	12,2	13,0	12,0	12,3	-	12,7	-
Mínima	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-
Mediana	59,8	48,0	53,1	47,9	46,6	-	49,5	-
Máxima	91,9	89,8	91,9	89,8	85,7	-	91,9	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (58,5) que a média das IES privadas (47,8). O desvio-padrão para as IES públicas foi de 12,0, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o

desvio-padrão da IES privadas foi 12,2.

No que se refere à organização acadêmica, os estudantes de universidades obtiveram a média de 52,4, enquanto os de centros universitários e faculdades obtiveram, respectivamente, médias de 47,6 e 46,6, respectivamente. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas.

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é considerando-se os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,0	47,1	49,8	45,7	49,1	50,6
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,4	0,2	0,3
Desvio-padrão	16,8	16,6	16,9	16,5	16,7	16,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,2	47,3	49,9	45,7	49,5	50,7
Máxima	100,0	98,4	99,3	94,4	99,7	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

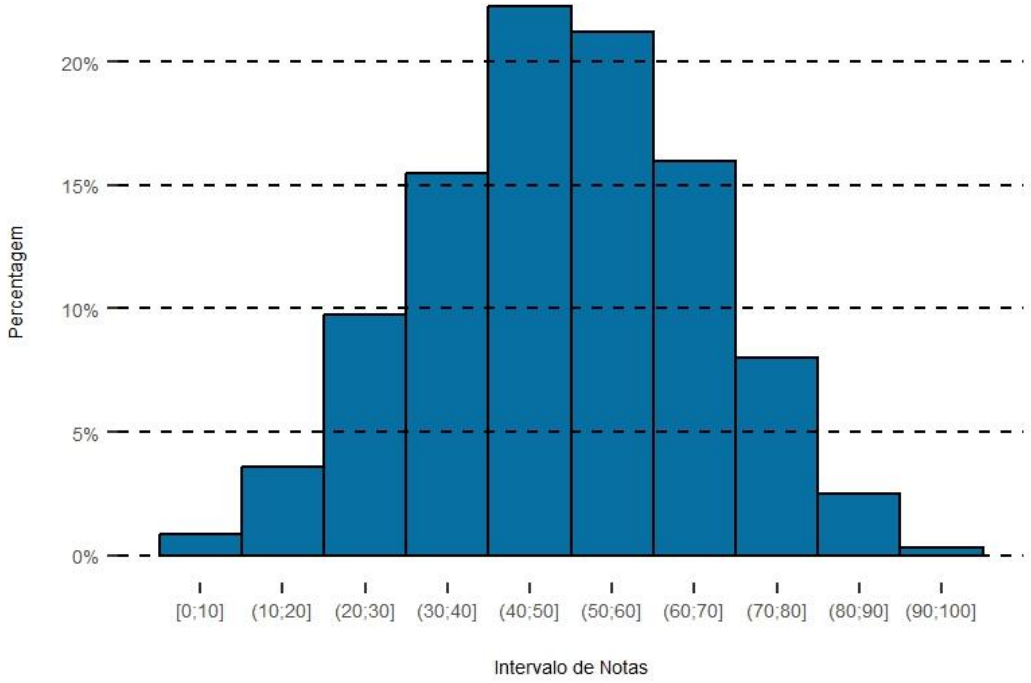
Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 49,0. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 16,8. A maior média foi obtida na região Sul (50,6), e a menor, na região Norte (45,7). As demais médias foram: 47,1, na região Centro-Oeste; 49,8, na região Nordeste; 49,1, na região Sudeste. Já o maior desvio-padrão foi obtido nas regiões Nordeste e Sul (16,9), e o menor, na região Norte (16,5). Os demais desvios foram: 16,6, na região Centro-Oeste; 16,7, na região Sudeste.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante na região Sul. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (94,4). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 49,2; sendo a menor mediana encontrada na região Norte (45,7), e a maior, na região Sul (50,7). A nota mínima nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas nas

regiões, exceto entre as regiões Sul e Nordeste.

Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (40; 50].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	59,8	47,3	52,3	47,6	45,5	-	49,0	-
Erro-padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	-	0,1	-
Desvio-padrão	15,9	16,3	17,1	16,1	16,5	-	16,8	-
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-
Mediana	61,3	47,7	53,0	47,9	45,7	-	49,2	-
Máxima	99,3	100,0	100,0	99,7	98,4	-	100,0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES públicas (59,8), e a menor, pelos de IES privadas (47,3).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontra-se: 52,3 para as universidades; 47,6 para os centros universitários e 45,5 para as faculdades.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (100,0) foi maior em comparação às IES públicas. O desvio-padrão menor foi percebido nas IES públicas; e, entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para os centros universitários.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 49,0.

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Odontologia. A nota do componente de Conhecimento Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,3	47,8	49,1	45,1	49,5	53,1
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	13,7	13,9	13,5	13,5	13,6	13,4
Mínima	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,5	48,0	49,0	45,0	49,7	53,5
Máxima	98,5	98,5	92,5	88,8	92,5	89,5

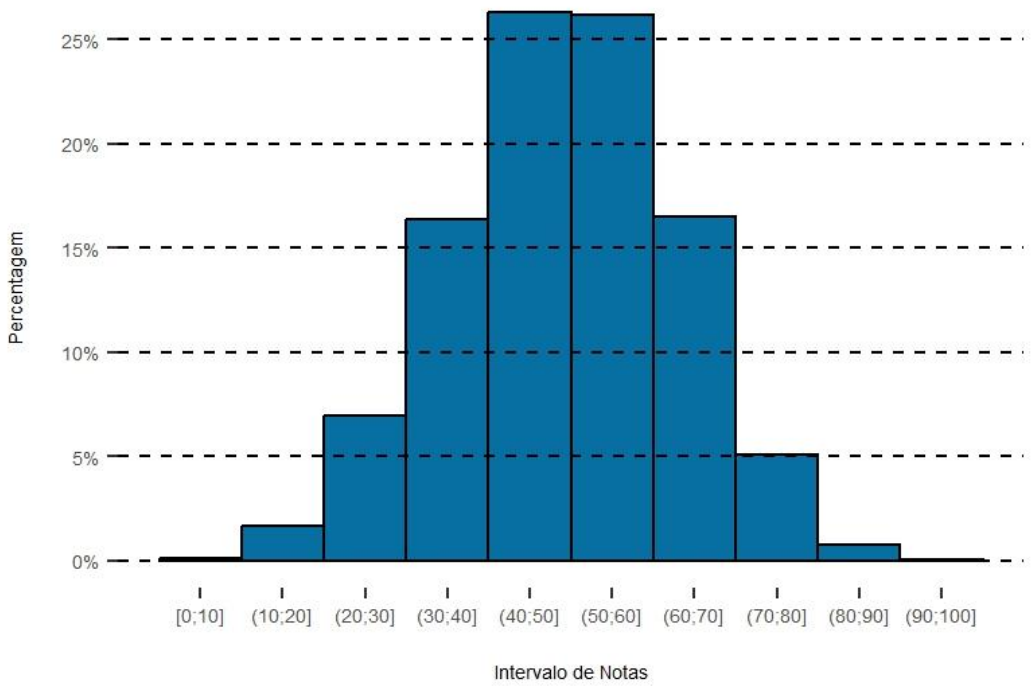
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 49,3. A maior média foi obtida na região Sul (53,1), e a menor, na região Norte (45,1). As demais médias foram: 47,8, na região Centro-Oeste; 49,1, na região Nordeste; 49,5, na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 13,7; sendo o maior desvio-padrão observado na região Centro-Oeste (13,9), e o menor, na região Sul (13,4). Os demais desvios foram: 13,5, na região Nordeste; 13,5, na região Norte; 13,6, na região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 49,5. A maior mediana ocorreu na região Sul (53,5), e a menor, na região Norte (45,0). As demais medianas foram: 48,0, na região Centro-Oeste; 49,0, na região Nordeste; 49,7, na região Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 98,5; sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Centro-Oeste. As demais notas máximas foram: 92,5, na região Nordeste; 88,8, na região Norte; 92,5, na região Sudeste; 89,5, na região Sul. A nota mínima nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Nordeste (1,0).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível ser realizada uma avaliação do desempenho de concluintes de Odontologia, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente de Conhecimento Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	58,1	48,0	52,4	47,6	46,9	-	49,3	-
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	-	0,1	-
Desvio-padrão	12,9	13,3	13,8	13,1	13,3	-	13,7	-
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-
Mediana	59,3	48,0	53,0	47,7	46,7	-	49,5	-
Máxima	98,5	90,0	98,5	89,5	90,0	-	98,5	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi das universidades (52,4), seguida dos centros universitários (47,6), e das faculdades (46,9. O maior desvio-padrão foi o das universidades (13,8). As universidades obtiveram a maior mediana (53,0). Já as notas máximas foram: 98,5 nas universidades, 89,5 nos centros universitários e 90,0 nas faculdades. A nota mínima foi zero para todas as organizações acadêmicas. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica.

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (58,1) e as das IES privadas (48,0). Neste caso, assim como no componente de Formação Geral, a maior média foi obtida por estudantes de IES públicas de ensino.

Os cursos de educação presencial apresentaram média de 49,3.

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,8	49,7	52,6	48,2	51,9	53,3
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,5	0,2	0,4
Desvio-padrão	19,1	18,6	19,2	18,8	19,1	19,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,6	55,6	55,6	44,4	55,6	55,6
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 51,8. A menor média foi encontrada na região Norte (48,2), e a maior, na região Sul (53,3). As demais médias foram: 49,7, na região Centro-Oeste; 52,6, na região Nordeste; 51,9, na região Sudeste. O desvio-padrão do Brasil foi 19,1; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste e Sul (19,2), e o menor desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (18,6).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,6 e das regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sudeste foram iguais a 55,6, 55,6, 55,6, 44,4 e 55,6, respectivamente. Quanto à nota máxima, todas as regiões alcançaram a nota 100,0. Já as notas mínimas foram 0,0 em todas as regiões.

Na Tabela 5.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Odontologia

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,55	Médio	0,42	Muito bom
2	0,81	Fácil	0,39	Bom
3	0,53	Médio	0,48	Muito bom
4	0,48	Médio	0,46	Muito bom
5	0,49	Médio	0,38	Bom
6	0,70	Fácil	0,50	Muito bom
7	0,37	Difícil	0,34	Bom
8	0,49	Médio	0,41	Muito bom
9	0,24	Difícil	0,25	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o índice de facilidade classificado como “Muito difícil”; nenhuma questão foi classificada como “Muito fácil”; duas questões foram classificadas como “Fácil”; cinco questões foram classificadas como "Médio”; e duas questões foram classificadas na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,24 a 0,81.

Já em relação ao índice de discriminação, cinco questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; três com o índice “Bom”, uma questão com o índice “Médio”; e nenhuma com o índice "Fraco”. O índice de discriminação variou de 0,25 a 0,50.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Odontologia

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	1	1	0
Médio	0	0	1	4
Fácil	0	0	1	1
Muito fácil	0	0	0	0

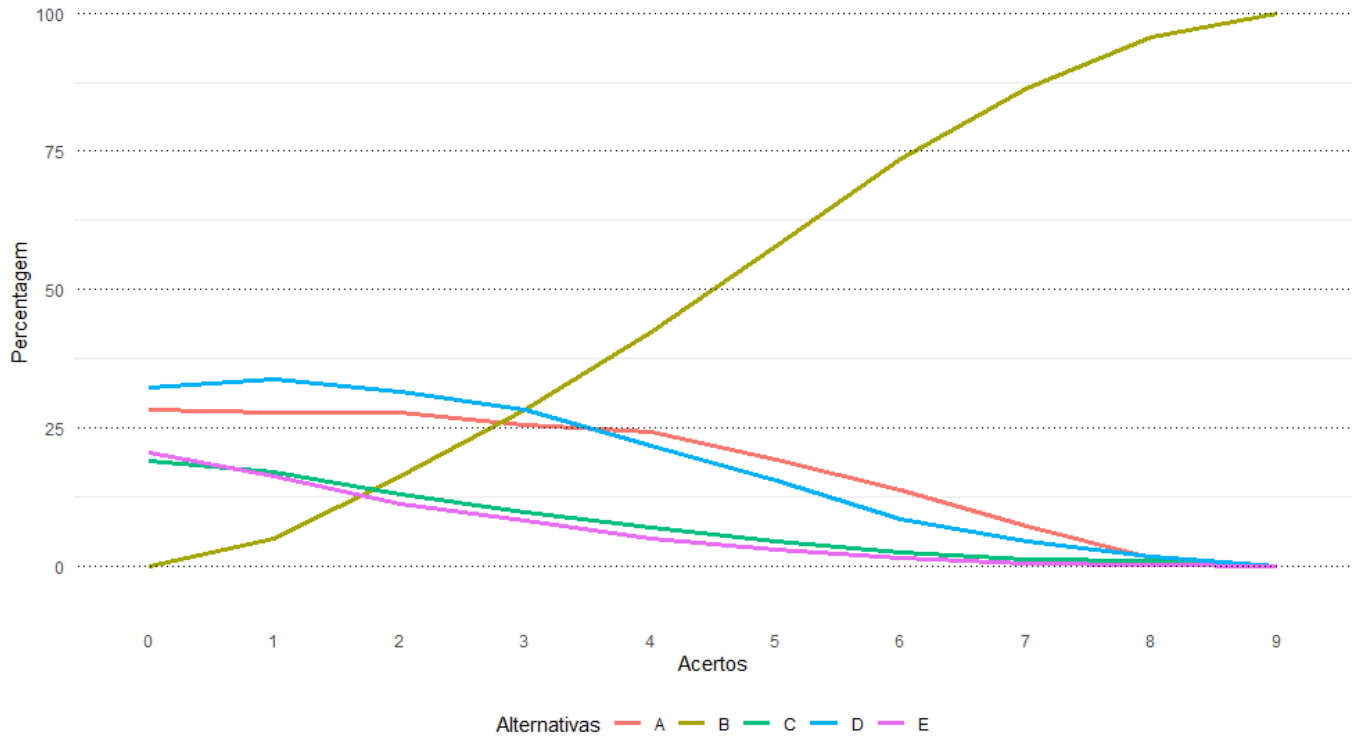
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.9, em conjunto com os dados relativos às questões objetivas da Tabela 5.8, atestam que cinco questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em dois níveis de dificuldade – “Médio e Fácil”: nenhuma classificada na categoria “Muito Fácil”; uma classificadas na categoria “Fácil” (Questão 6); quatro classificadas na categoria “Médio” (Questões 1, 3, 4 e 8); nenhuma, na categoria “Difícil”; e nenhuma, na categoria “Muito difícil”.

Em particular, a Questão 6 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,50, considerado “Fácil” em termos de facilidade, com uma proporção de 0,70 acertos, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão Objetiva 3 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível "Médio" de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,48 (muito bom).

Gráfico 5.4 – Análise gráfica da Questão 3 [GABARITO = B] – de Formação Geral – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial.

A curva em mostarda corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em azul), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 27,7% escolheram a alternativa A (em vermelho); 12,5% escolheram a alternativa B (em mostarda); 14,4% escolheram a alternativa C (em verde); 32,1% escolheram a alternativa D (em azul, gabarito); e 12,9% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,4% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos.

Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o índice (0,48) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Odontologia por grande região.

Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,1	47,7	48,6	44,7	49,3	52,8
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,3
Desvio-padrão	13,7	14,1	13,5	13,6	13,7	13,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	45,8	50,0	45,8	50,0	54,2
Máxima	100,0	100,0	91,7	87,5	91,7	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Odontologia, como será discutido ainda nesta seção, quatro questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial e uma anulada. Assim, as notas foram calculadas com base em 24 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 49,1. A menor média foi observada na região Norte (44,7), e a maior, na região Sul (52,8). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 13,7, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (14,1), e o menor, na região Nordeste (13,5).

A mediana de todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Nordeste e Sudeste, e inferior à mediana da região Sul (54,2).

A nota máxima da prova foi 100,0, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Centro-Oeste e, nas demais regiões, a nota máxima variou entre 87,5 (Norte) e 91,7 (Nordeste, Sudeste e Sul). A nota mínima de maior valor foi 0,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Odontologia.

Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Odontologia

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,35	Difícil	0,28	Médio
11	0,46	Médio	0,33	Bom
12	0,53	Médio	0,37	Bom
13	0,40	Difícil	0,29	Médio
14	0,17	Difícil	0,31	Bom
15	0,79	Fácil	0,39	Bom
16	0,88	Muito fácil	0,34	Bom
17	0,19	Difícil	0,13	Fraco
18	0,39	Difícil	0,29	Médio
19	0,28	Difícil	0,20	Médio
20	0,11	Muito difícil	0,07	Fraco
21	0,36	Difícil	0,32	Bom
22	0,53	Médio	0,27	Médio
23	0,49	Médio	0,37	Bom
24	0,55	Médio	0,20	Médio
25	0,31	Difícil	0,24	Médio
26	-	Anulada	-	Anulada
27	0,33	Difícil	0,21	Médio
28	0,49	Médio	0,25	Médio
29	0,57	Médio	0,36	Bom
30	0,82	Fácil	0,32	Bom
31	0,48	Médio	0,19	Fraco
32	0,28	Difícil	0,09	Fraco
33	0,39	Difícil	0,32	Bom
34	0,16	Difícil	0,13	Fraco
35	0,12	Muito difícil	0,23	Médio
36	0,61	Fácil	0,37	Bom
37	0,77	Fácil	0,26	Médio
38	0,71	Fácil	0,30	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram classificadas no índice “Difícil” (12). Cinco questões foram classificadas no índice "Fácil”; oito, no índice “Médio”; uma, no índice “Muito fácil”; e duas questão foram alocadas no índice “Muito difícil”.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: nenhuma questão foi alocada no índice “Muito bom” e 12, no “Bom”. Entre as demais, 11 delas foram alocadas no índice “Médio” e cinco, no “Fraco”. Constata-se, assim, que a prova — no que se refere ao componente de Conhecimento

Específico — possuía média capacidade de discriminar entre estudantes que dominam ou não o conteúdo.

O índice de facilidade variou de 0,11 a 0,88, e o de discriminação, de 0,07 a 0,39.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente de Conhecimento Específico por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Odontologia

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	1	0	0
Difícil	3	6	3	0
Médio	1	3	4	0
Fácil	0	1	4	0
Muito fácil	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

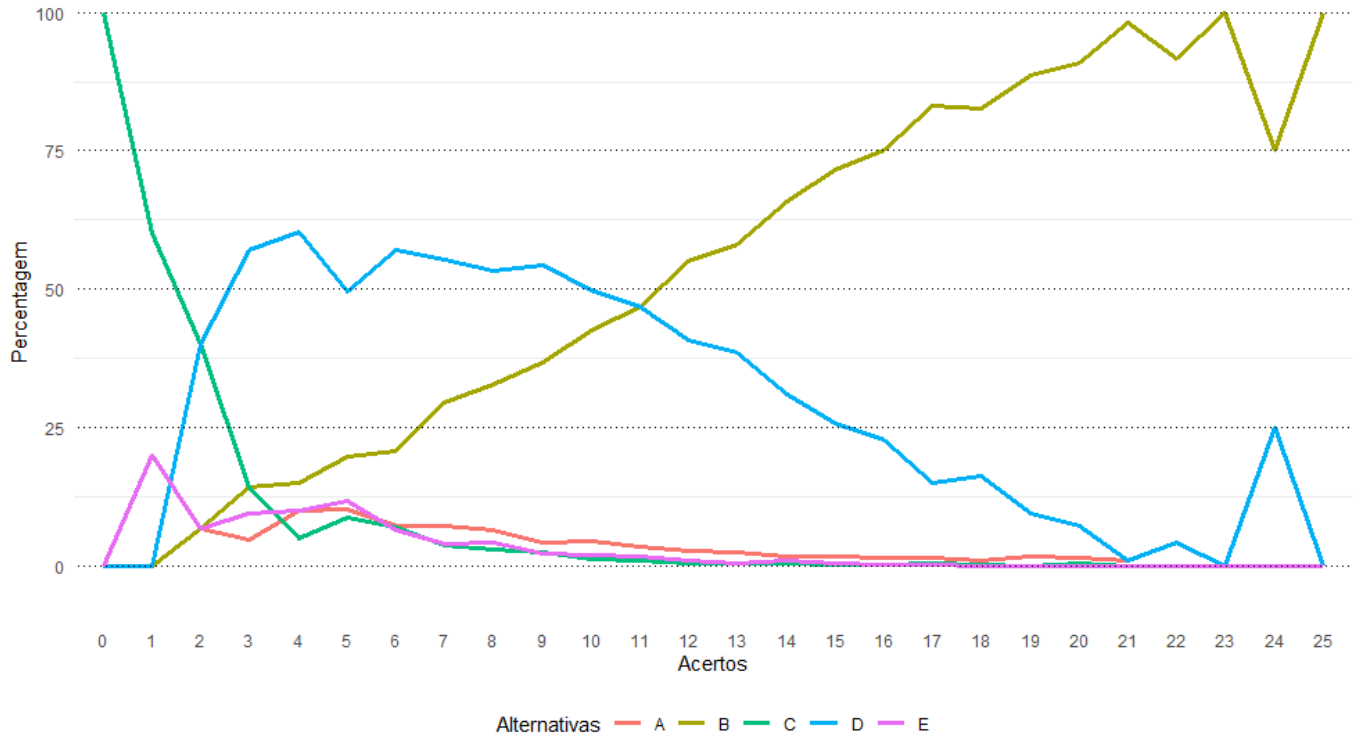
Os dados da Tabela 5.12 atestam que 12 questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em quatro níveis de dificuldade — “Difícil", "Fácil", "Médio" e "Muito fácil”: quatro classificada na categoria “Fácil”; quatro, na categoria “Médio”; três, na categoria “Difícil”; uma, na categoria “Muito fácil” e nenhum, na categoria “Muito difícil”.

As questões que tiveram o índice de discriminação “Fraco” configuraram-se com índices de facilidade “Muito fácil” (nenhuma questão), “Fácil” (nenhuma questão), “Médio” (uma questão), “Difícil” (três questões) e “Muito Difícil” (uma questão). Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, “Muito bom”, uma delas, a Questão 15, teve o maior índice de discriminação (0,39). Tal questão foi classificada como “Fácil”, com índice de facilidade igual a 0,79. A Questão 20 foi a mais “Difícil” entre as 28 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,11 de proporção de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório fraco, 0,07, o que comprova ter sido a mais “Difícil” para os estudantes. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, as Questões 34, 35 e 20, cujos índices de facilidade, em termos proporcionais, correspondem, respectivamente, a 0,16, 0,12 e 0,11 de estudantes que responderam acertadamente. Essas três questões também tiveram poder discriminatório “Fraco”, “Médio” e “Fraco”, com índices 0,13, 0,23 e 0,07, respectivamente.

Destaca-se que as questões 17, 20, 32 e 34 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-bisserial. Por isso, foram eliminadas do cômputo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a Questão 29 do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.5 – Análise gráfica da Questão 29 [GABARITO = B] – de Formação Específica – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (componente de Conhecimento Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em mostarda, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

A Questão 29 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade "Médio", 0,57, ou seja, 57,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção B correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,36, classificado como "Bom". Observa-se que a soma não é 100%, em razão das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Cerca de 85,7% daqueles com nota zero marcaram a opção C (linha verde). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas

incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (5.3.1) e de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos avaliadores, no momento da correção.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Odontologia, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.5 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	43,9	42,1	44,5	40,9	43,9	45,6
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,6	0,2	0,5
Desvio-padrão	24,6	24,6	24,7	24,6	24,5	24,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,0	42,0	44,5	41,1	43,6	46,4
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

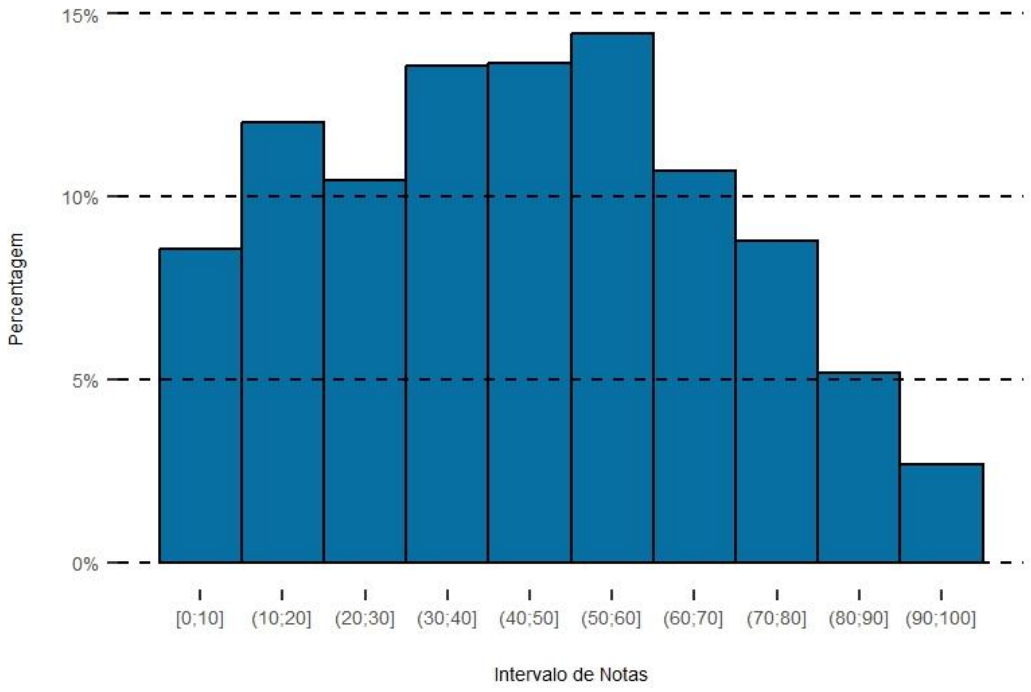
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 43,9 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 24,6. A maior média foi obtida na região Sul (45,6), e a menor, na região Norte (40,9).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 44,0 e, na região Sul (46,4), foi encontrada a maior mediana. A nota máxima (100,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de 14,4% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados. Os comentários da banca de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise da questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Odontologia na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Odontologia, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	38,9	37,1	39,5	35,8	38,9	40,6
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,7	0,3	0,5
Desvio-padrão	28,3	28,2	28,3	28,0	28,2	28,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	35,0	39,0	35,0	37,5	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

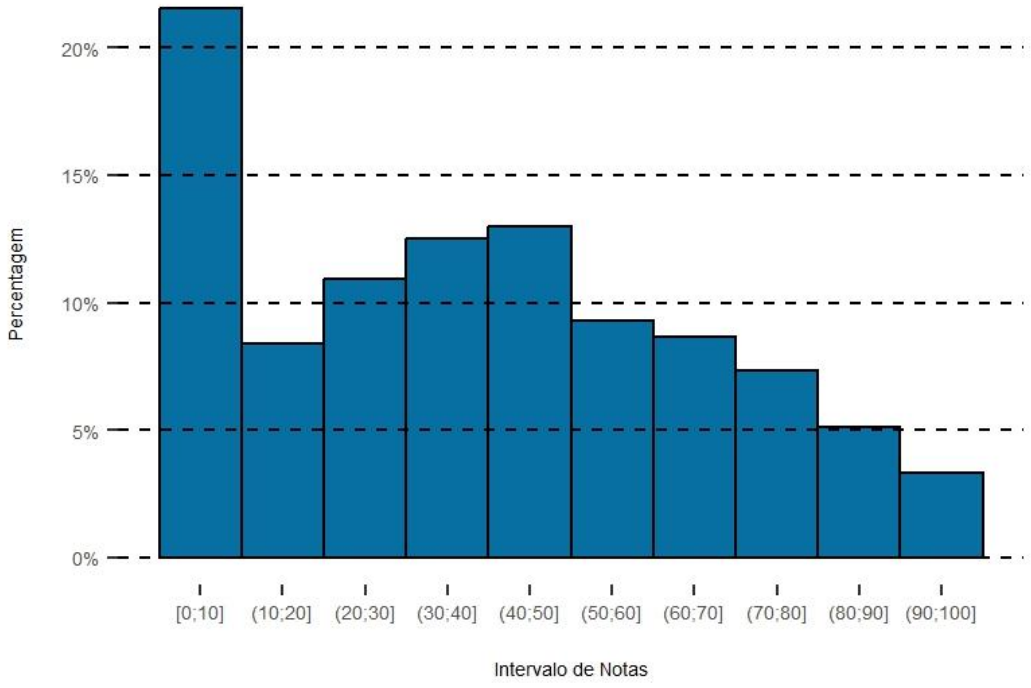
Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 38,9. A maior média foi obtida na região Sul (40,6), e a menor, na região Norte (35,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,3. O menor desvio-padrão foi obtido na região Norte (28,0), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Sul (28,5).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 37,5, sendo superior, superior e igual à das regiões Centro-Oeste (35,0), Norte (35,0) e Sudeste (37,5), respectivamente, e inferior à mediana das regiões Nordeste

(39,0) e Sul (40,0). A nota máxima da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O percentual de participantes que deixaram a prova em branco ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo foi 17,2%. O Gráfico 5.7 mostra que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com uma frequência de 21,5% dos participantes.

5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. O tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira. Abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexo causal entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança

pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;

- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

5.3.1.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes

ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que aparentou ter grandes dificuldade de expressão textual, dando a entender que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao concluinte do Ensino Superior.

Um outro perfil de destaque foi o de estudantes que se dedicaram a pontuar elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos, as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, fugindo de buscar estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, fugindo do que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do ensino superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo o nexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do ensino superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamete pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também constituíram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do ensino superior.

5.3.1.4 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Odontologia obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico na questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	63,8	62,0	64,2	61,3	63,9	65,3
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,6	0,2	0,4
Desvio-padrão	21,6	22,1	21,8	22,7	21,3	21,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	67,5	67,5	67,5	67,5	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

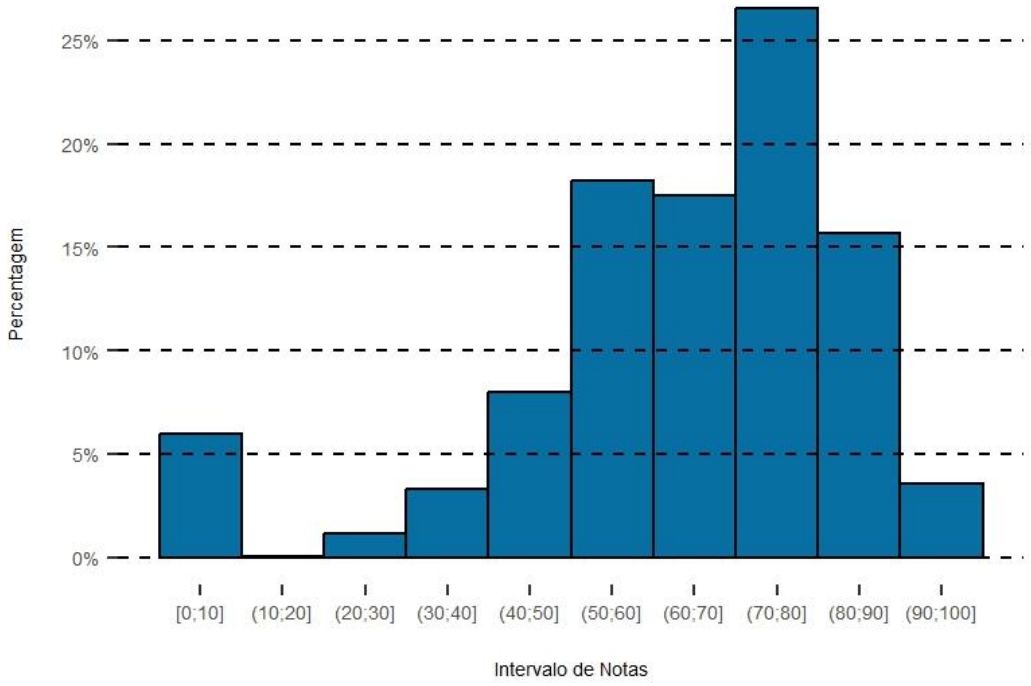
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 63,8. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Sul (65,3), e a menor, na região Norte (61,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 21,6. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (21,0), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (22,7).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões, exceto no Sul (70,0). A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante com essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 6,0% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 26,5% dos participantes.

5.3.1.5 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação

textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia — às vezes, com erros ortográficos ou morfossintáticos — da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal,

> regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfossintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

5.3.1.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão

podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como "social" e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfossintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Odontologia, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Odontologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,8	49,0	53,2	48,1	51,2	55,3
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,7	0,3	0,5
Desvio-padrão	28,1	27,8	28,5	28,8	28,1	26,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	55,0	45,0	55,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

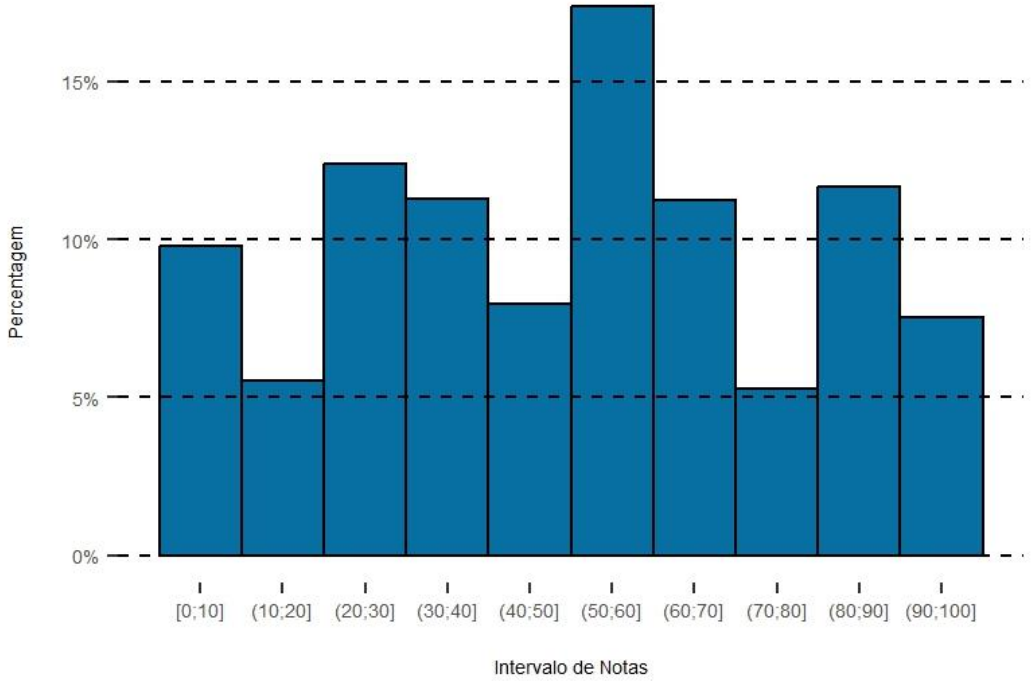
A partir dos dados registrados na Tabela 5.16, observa-se que a média foi mais alta se comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral. Enquanto, no componente de Formação Geral, a média para estudantes de Odontologia de todo o Brasil foi 43,9; na parte de Conhecimento Específico, a média foi 51,8. A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (55,3), e a menor, pelos da região Norte (48,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-

padrão de todo o Brasil foi 28,1. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Norte (28,8), e o menor, na região Sul (26,9).

A nota máxima obtida foi 100,0 em todas as regiões. A nota mínima também foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Odontologia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo (50; 60], com 17,4% do total de participantes. Observa-se, no intervalo [0; 10], cerca de 9,8% dos participantes, entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva apresentada para a área de Odontologia foi composta por um texto que narra um caso clínico expresso, uma imagem complementar e quatro itens (a, b, c e d) para serem respondidos. No texto do caso clínico, foi apresentado o caso de uma mulher idosa que buscava o atendimento odontológico na sua Unidade Básica de Saúde de referência, após uma visita e seu cadastramento pelo Agente Comunitário de Saúde. No caso, foram apresentadas características sociais da mulher, dados clínicos da condição dental da paciente (com várias ausências dentárias e outras doenças bucais prevalentes) e de uma lesão observada na língua. A imagem complementar oferecida pela questão ilustrou a lesão na língua e o edentulismo da paciente.

A questão apresentada foi abrangente, uma vez que abordou temas de diferentes áreas da Odontologia como Saúde Coletiva, Estomatologia, Periodontia e Cirurgia Oral e explorou o raciocínio clínico e entendimento das ações realizadas nas Unidades Básicas de Saúde. A questão foi relevante, pois avaliou o conhecimento prático do estudante sobre as ações da Atenção Primária à Saúde, utilizando a figura do Agente Comunitário de Saúde (item a). Além disso, a questão abordou a importância do diagnóstico de uma lesão cancerosa, que requer uma abordagem rápida e um direcionamento correto, principalmente em caso de uma lesão avançada, como o que foi apresentado (item b).

Por mais que o cirurgião-dentista clínico geral na Unidade Básica de Saúde não seja o responsável pelo diagnóstico final e tratamento do câncer de boca, é imprescindível que suspeite de lesão maligna e saiba que a biópsia é o exame indicado para definição diagnóstica. O seguimento da questão questiona a conduta clínica do caso apresentado (item c) e é bastante perspicaz, já que, diante da suspeita de uma lesão maligna, é preciso mudar o foco do tratamento que deve ser direcionado à eliminação de focos infecciosos e à adequação do meio para que o paciente seja submetido a um possível tratamento oncológico (item d).

As respostas dos estudantes, de forma geral, seguiram a direção apontada pelo padrão, uma vez que a questão foi elaborada de forma suficientemente clara. Os itens estavam interconectados, e foi comum perceber que, quando o estudante errava um dos itens, comumente se perdia no direcionamento das respostas para o padrão adequado. O item a) talvez tenha sido o que apresentou maior dificuldade de interpretação por parte dos estudantes. Alguns não compreenderam o que estava sendo solicitado ou não sabiam quais seriam as atribuições do Agente Comunitário de Saúde. Por outro lado, outro grupo de estudantes sabia as atribuições do Agente Comunitário de Saúde, mas não conectava essas atribuições ao caso relatado.

Nas respostas ao item b) foi comum perceber que quando o diagnóstico estava errado, as justificativas (para este diagnóstico) também estavam. Também foi comum observar justificativas que não estavam relatadas no caso clínico, extrapolando a interpretação dos dados clínicos ou da anamnese da paciente para conhecimentos estruturados previamente elaborados. Houve ainda um grupo de estudantes que apresentou mais de uma hipótese diagnóstica, diferentemente do solicitado no enunciado da questão.

O item c) apresentou o maior número de acertos pelos estudantes, o que pode estar relacionado ao fato de a biópsia ser um método de confirmação de lesão aplicável a uma grande quantidade de lesões ou, provavelmente, pela diversidade de termos aceitos como corretos. O item d) foi compreendido de forma bastante clara pela grande maioria dos estudantes, porém muitos fugiram da proposta ao esquecer de ações simples e importantes como as instruções de higiene oral, ou fugiram do contexto, sugerindo próteses fixas, implantes, medicamentos e encaminhamento a especialistas. Essa fuga do contexto do caso poderia ser evitada até mesmo por uma leitura atenta do enunciado, que exigia apenas as ações para adequação do meio bucal.

Destaca-se que boa parte dos estudantes demonstrou desconhecer a Política Nacional de Atenção Básica e as atribuições dos Agentes Comunitários de Saúde. Apesar de uma parte significativa ter respondido o item referente a esse tema, foi possível constatar que as respostas eram apenas uma replicação das ações do Agente Comunitário de Saúde relatadas no enunciado da questão. Esse resultado pode estar relacionado a uma baixa inserção dos estudantes no cenário de prática da Atenção Primária à Saúde.

Observou-se uma dificuldade dos estudantes em identificar e lidar com uma lesão sugestiva de câncer de boca. No padrão de resposta não foi exigido do estudante o diagnóstico do tipo preciso de carcinoma em questão e, mesmo diante disso, respostas muito divergentes do caso clínico foram sugeridas, como infecções sexualmente transmissíveis, queilite angular, candidíase, entre outras. Identificou-se, ainda, uma confusão entre lesões pré-cancerígenas (leucoplasia) e a lesão de câncer consolidada. Nesse sentido, sugere-se uma maior inserção dos estudantes no diagnóstico de lesões orais, em especial das características do câncer de boca e da suspeita de câncer pelo clínico geral. Ainda no campo do diagnóstico estomatológico, notou-se que os estudantes, apesar de indicarem corretamente a biópsia, demonstraram desconhecer o procedimento, confundindo biópsia com exame histopatológico.

Verificou-se, ainda, uma dificuldade dos estudantes em compreender o tratamento odontológico dentro de um contexto mais amplo de cuidado ao paciente, considerando outros diagnósticos e integrando o seu trabalho com outros membros da equipe de saúde responsável pelo cuidado. Nesse

sentido, deve-se atentar para a formação do estudante no contexto de integração das diferentes áreas da Odontologia, mas também a integração do cirurgião-dentista com outras profissões da saúde para a proposição de planos terapêuticos singulares.

Diante disso, de forma geral, o desempenho dos estudantes foi mediano e em poucos casos alguns acertaram todas as questões, mesmo com a variabilidade de respostas possíveis. O desempenho mediano dos estudantes esteve relacionado com a capacidade limitada de compreender o caso clínico em seu contexto (Atenção Primária à Saúde) e integrando o diagnóstico de uma lesão de boca à necessidade de cuidados periodontais e cirúrgicos. Esse resultado pode estar relacionado, por um lado, a uma baixa vivência da clínica nos cenários reais de prática, em especial na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde, e por outro lado a baixa vivência em clínicas integradas.

5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A análise global da questão da área de Odontologia revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados, com baixa frequência de notas máximas ou próximo disso, mesmo com a variabilidade de respostas possíveis. Em relação aos conhecimentos exigidos para a questão, verificou-se um conhecimento baixo em relação ao momento de intervir quando outros profissionais e tratamentos não-odontológicos se fazem necessários. Por outro lado, a maior parcela dos estudantes demonstrou conhecimento na indicação de tratamentos periodontais e cirúrgicos. Contudo, apenas uma pequena parcela indicou a orientação de higiene bucal como parte do plano de tratamento, demonstrando tratamento focado excessivamente nas doenças mais evidentes, desconsiderando aspectos relevantes para a manutenção da saúde bucal.

A quantidade de questões em branco foi relativamente pequena, o que demonstra que houve interesse em responder por parte dos estudantes. Além disso, na grande maioria, os estudantes tentaram responder a todos os itens, não se concentrando apenas em um deles. No processo de correções, ficou evidenciado a utilização da linguagem coloquial em detrimento do uso da linguagem técnica, dificuldade na elaboração do plano de tratamento, bem como a dificuldade na interpretação do texto em decorrência da caligrafia de alguns estudantes.

Por fim, as respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas revelam a dificuldade do estudante em compreender o tratamento odontológico dentro de um contexto mais amplo de cuidado ao paciente, considerando outros diagnósticos e integrando o seu trabalho com outros membros da equipe de saúde responsável pelo cuidado. Nesse sentido, deve-se atentar para a formação do estudante no contexto de integração das diferentes áreas da Odontologia, mas também a integração do cirurgião-dentista com outras profissões da saúde para a proposição de planos terapêuticos singulares.

REFERÊNCIAS

BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n.º 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63. Acesso em: 4 mar. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n.º 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n.º 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa nº 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n.º 15, 21 jan.º 2022.

CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n.º 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606. Acesso em: 5 mar. 2024.

CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods,** v. 53, n.º 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6. Acesso em: 5 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n.º 196, 18 out. 2021.

DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos.** São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.

GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE,** v. 12, n.º 6, e0174035, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035. Acesso em: 6 mar. 2024.

GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods,** v. 25, n.º 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1037/met0000255. Acesso em: 7 mar. 2024.

HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika,** v. 30, n.º 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: https://doi.org/10.1007/BF02289447. Acesso em: 5 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 109, de 1º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n.º 66-, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep nº 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n.º 64, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Odontologia, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n.º 123, 1 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n.º 123, 1 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 07/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research,** v. 51**,** n.º 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898. Acesso em: 8 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis.** SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality,** v. 15, n.º 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0. Acesso em: 7 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. *In*: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S.

WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes,** Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology,** v. 7, n.º 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: https://doi.org/10.1037/h0025230. Acesso em: 7 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n.º 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality,** v. 26, n.º 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1002/per.839. Acesso em: 8 mar. 2024.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada:** uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de

análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P;. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true. Acesso em: 30 abr. 2023.)
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico:** Enade 2004 a 2012. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n.º 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Em que:

$\overline{X}$ é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

Xi é a i-ésima observação da variável *X;*

$\sum_{i=1}^{n} Xi$ é o somatório de todos os valores *Xi* na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de *n* valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise.** Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – o percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)
- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN; P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al*. **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento**. A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 39.600,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 10.560,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 10.560,01 a R$ 13.200,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 13.200,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste anexo, estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	61	61
Discordo	0	0	0	3	3	95	101
Discordo parcialmente	0	0	0	4	12	306	322
Concordo parcialmente	0	0	0	17	36	1.073	1.126
Concordo	0	0	2	20	110	2.790	2.922
Concordo totalmente	0	0	16	51	431	16.781	17.279
Total	0	0	18	95	592	21.106	21.811

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.2 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	102	102
Discordo	0	0	0	1	0	126	127
Discordo parcialmente	0	0	0	2	5	374	381
Concordo parcialmente	0	0	0	4	28	1.071	1.103
Concordo	0	0	0	18	71	3.048	3.137
Concordo totalmente	0	0	0	42	137	16.767	16.946
Total	0	0	0	67	241	21.488	21.796

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.3 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	19	127	147
Discordo	0	0	0	4	35	203	242
Discordo parcialmente	0	0	0	10	90	561	661
Concordo parcialmente	0	0	0	20	232	1.538	1.790
Concordo	0	0	0	41	444	3.339	3.824
Concordo totalmente	0	0	0	99	1.016	14.001	15.116
Total	0	0	0	175	1.836	19.769	21.780

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.4 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	2	37	233	273
Discordo	0	0	4	7	66	316	393
Discordo parcialmente	0	0	14	24	139	768	945
Concordo parcialmente	0	0	16	50	341	1.789	2.196
Concordo	0	0	13	69	493	3.035	3.610
Concordo totalmente	0	0	18	166	1.225	12.977	14.386
Total	0	0	66	318	2.301	19.118	21.803

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.5 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	79	80
Discordo	0	0	0	0	2	133	135
Discordo parcialmente	0	0	0	2	8	317	327
Concordo parcialmente	0	0	0	3	43	941	987
Concordo	0	0	0	6	127	2.589	2.722
Concordo totalmente	0	0	0	28	481	17.106	17.615
Total	0	0	0	39	662	21.165	21.866

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.6 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	116	121
Discordo	0	0	0	1	11	135	147
Discordo parcialmente	0	0	0	2	16	330	348
Concordo parcialmente	0	0	0	2	62	954	1.018
Concordo	0	0	0	3	177	2.400	2.580
Concordo totalmente	0	0	0	31	766	16.847	17.644
Total	0	0	0	39	1.037	20.782	21.858

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.7 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	131	138
Discordo	0	0	0	3	11	204	218
Discordo parcialmente	0	0	0	12	48	532	592
Concordo parcialmente	0	0	0	23	150	1.327	1.500
Concordo	0	0	0	46	344	3.117	3.507
Concordo totalmente	0	0	0	132	850	14.736	15.718
Total	0	0	0	216	1.410	20.047	21.673

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.8 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	2	155	162
Discordo	0	0	0	5	20	225	250
Discordo parcialmente	0	0	0	12	45	553	610
Concordo parcialmente	0	0	0	42	109	1.407	1.558
Concordo	0	0	0	81	213	3.251	3.545
Concordo totalmente	0	0	0	267	515	14.851	15.633
Total	0	0	0	412	904	20.442	21.758

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.9 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	31	282	316
Discordo	0	0	0	7	45	341	393
Discordo parcialmente	0	0	0	18	69	690	777
Concordo parcialmente	0	0	0	35	137	1.758	1.930
Concordo	0	0	0	61	228	3.420	3.709
Concordo totalmente	0	0	0	126	434	14.147	14.707
Total	0	0	0	250	944	20.638	21.832

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.10 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	144	152
Discordo	0	0	0	0	34	251	285
Discordo parcialmente	0	0	0	15	44	590	649
Concordo parcialmente	0	0	0	28	153	1.636	1.817
Concordo	0	0	0	59	256	3.660	3.975
Concordo totalmente	0	0	0	86	449	14.415	14.950
Total	0	0	0	188	944	20.696	21.828

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.11 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	92	98
Discordo	0	0	0	1	14	182	197
Discordo parcialmente	0	0	0	7	38	478	523
Concordo parcialmente	0	0	0	23	111	1.243	1.377
Concordo	0	0	0	41	227	3.070	3.338
Concordo totalmente	0	0	0	125	539	15.616	16.280
Total	0	0	0	197	935	20.681	21.813

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.12 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	15	48	630	693
Discordo	0	0	0	11	58	524	593
Discordo parcialmente	0	0	0	52	102	1.062	1.216
Concordo parcialmente	0	0	0	82	204	2.175	2.461
Concordo	0	0	0	82	263	3.429	3.774
Concordo totalmente	0	0	0	132	541	12.077	12.750
Total	0	0	0	374	1.216	19.897	21.487

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.13 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	4	9	42	657	713
Discordo	0	0	12	17	42	712	783
Discordo parcialmente	1	0	18	26	82	947	1.074
Concordo parcialmente	3	1	32	58	164	1.744	2.002
Concordo	0	4	39	65	257	2.736	3.101
Concordo totalmente	13	12	79	114	676	13.208	14.102
Total	17	18	184	289	1.263	20.004	21.775

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.14 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	9	59	539	607
Discordo	0	0	0	10	41	573	624
Discordo parcialmente	0	0	0	18	77	772	867
Concordo parcialmente	0	0	0	27	126	1.520	1.673
Concordo	0	1	0	53	177	2.662	2.893
Concordo totalmente	0	4	0	88	496	14.332	14.920
Total	0	5	0	205	976	20.398	21.584

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.15 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	17	7	39	86	611	760
Discordo	0	12	9	36	70	587	714
Discordo parcialmente	2	16	8	42	76	875	1.019
Concordo parcialmente	9	12	15	63	143	1.584	1.826
Concordo	8	12	32	80	196	2.584	2.912
Concordo totalmente	7	27	83	217	648	13.335	14.317
Total	26	96	154	477	1.219	19.576	21.548

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.16 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	9	31	446	486
Discordo	0	0	3	14	40	509	566
Discordo parcialmente	0	0	4	30	43	900	977
Concordo parcialmente	0	0	12	56	103	1.657	1.828
Concordo	0	0	12	86	160	2.850	3.108
Concordo totalmente	0	18	27	238	452	13.906	14.641
Total	0	18	58	433	829	20.268	21.606

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.17 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	33	0	4	5	51	888	981
Discordo	16	0	8	8	28	696	756
Discordo parcialmente	9	0	5	8	50	1.055	1.127
Concordo parcialmente	16	2	11	12	91	1.871	2.003
Concordo	9	2	12	19	147	2.673	2.862
Concordo totalmente	13	3	16	40	363	11.953	12.388
Total	96	7	56	92	730	19.136	20.117

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.18 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	90	90
Discordo	0	0	0	0	0	192	192
Discordo parcialmente	0	0	0	1	4	487	492
Concordo parcialmente	0	0	2	4	28	1.104	1.138
Concordo	0	0	3	5	39	2.802	2.849
Concordo totalmente	0	0	3	29	95	16.965	17.092
Total	0	0	8	39	166	21.640	21.853

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.19 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	9	22	356	387
Discordo	0	0	0	4	20	376	400
Discordo parcialmente	0	0	0	12	55	745	812
Concordo parcialmente	0	0	3	39	87	1.707	1.836
Concordo	0	0	2	40	144	3.454	3.640
Concordo totalmente	0	0	3	85	293	14.385	14.766
Total	0	0	8	189	621	21.023	21.841

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.20 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	183	188
Discordo	0	0	0	0	10	227	237
Discordo parcialmente	0	0	0	2	9	459	470
Concordo parcialmente	0	0	0	7	42	1.137	1.186
Concordo	0	0	0	11	89	2.644	2.744
Concordo totalmente	0	0	0	52	235	16.601	16.888
Total	0	0	0	72	390	21.251	21.713

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.21 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	17	176	196
Discordo	0	0	1	7	15	211	234
Discordo parcialmente	0	0	3	17	34	414	468
Concordo parcialmente	0	0	4	35	86	1.116	1.241
Concordo	0	0	10	58	233	2.746	3.047
Concordo totalmente	0	0	44	192	675	15.462	16.373
Total	0	0	62	312	1.060	20.125	21.559

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.22 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	94	126	191	292	577	2.751	4.031
Discordo	12	24	47	76	154	709	1.022
Discordo parcialmente	6	15	56	77	156	724	1.034
Concordo parcialmente	4	29	38	95	171	994	1.331
Concordo	9	22	38	119	188	1.168	1.544
Concordo totalmente	7	81	204	421	635	7.191	8.539
Total	132	297	574	1.080	1.881	13.537	17.501

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.23 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	275	216	225	548	673	2.915	4.852
Discordo	33	26	42	95	139	693	1.028
Discordo parcialmente	15	20	40	82	141	633	931
Concordo parcialmente	18	16	37	82	140	800	1.093
Concordo	27	22	36	111	154	976	1.326
Concordo totalmente	94	95	191	423	514	6.557	7.874
Total	462	395	571	1.341	1.761	12.574	17.104

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.24 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	24	25	28	464	541
Discordo	0	0	22	20	27	359	428
Discordo parcialmente	0	0	25	31	43	650	749
Concordo parcialmente	0	0	28	62	78	1.284	1.452
Concordo	0	0	46	85	147	2.456	2.734
Concordo totalmente	0	0	79	311	486	14.695	15.571
Total	0	0	224	534	809	19.908	21.475

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.25 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	5	170	176
Discordo	0	0	0	0	11	226	237
Discordo parcialmente	0	0	0	4	15	603	622
Concordo parcialmente	0	0	0	13	63	1.556	1.632
Concordo	0	0	0	12	136	3.643	3.791
Concordo totalmente	0	0	0	42	226	15.075	15.343
Total	0	0	0	72	456	21.273	21.801

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.26 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	9	22	109	457	598
Discordo	0	2	14	26	123	505	670
Discordo parcialmente	0	2	14	59	220	857	1.152
Concordo parcialmente	0	7	31	77	401	1.653	2.169
Concordo	0	8	31	119	615	2.719	3.492
Concordo totalmente	0	18	136	301	1.535	11.535	13.525
Total	0	38	235	604	3.003	17.726	21.606

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.27 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	68	69
Discordo	0	0	0	1	2	123	126
Discordo parcialmente	0	0	0	0	7	339	346
Concordo parcialmente	0	0	0	2	23	1.013	1.038
Concordo	0	0	0	5	55	3.105	3.165
Concordo totalmente	0	0	0	31	209	16.889	17.129
Total	0	0	0	39	297	21.537	21.873

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.28 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	12	205	220
Discordo	0	0	0	2	11	223	236
Discordo parcialmente	0	0	0	9	30	480	519
Concordo parcialmente	0	0	0	10	84	1.153	1.247
Concordo	0	0	0	15	187	2.570	2.772
Concordo totalmente	0	0	0	61	735	15.921	16.717
Total	0	0	0	100	1.059	20.552	21.711

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.29 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	11	6	15	68	110	554	764
Discordo	9	1	11	55	61	436	573
Discordo parcialmente	11	9	19	77	121	787	1.024
Concordo parcialmente	11	24	54	145	231	1.371	1.836
Concordo	7	24	111	210	350	2.496	3.198
Concordo totalmente	14	26	222	450	1.098	12.484	14.294
Total	63	90	432	1.005	1.971	18.128	21.689

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.30 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	10	0	2	24	43	406	485
Discordo	8	0	1	23	38	479	549
Discordo parcialmente	7	0	1	20	49	750	827
Concordo parcialmente	10	0	4	25	87	1.508	1.634
Concordo	7	0	9	17	124	2.760	2.917
Concordo totalmente	10	0	18	82	332	14.876	15.318
Total	52	0	35	191	673	20.779	21.730

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.31 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	19	3	18	45	99	342	526
Discordo	5	2	10	55	102	404	578
Discordo parcialmente	12	3	18	75	155	702	965
Concordo parcialmente	17	4	10	118	260	1.409	1.818
Concordo	15	3	9	166	370	2.846	3.409
Concordo totalmente	31	1	8	315	597	13.600	14.552
Total	99	16	73	774	1.583	19.303	21.848

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.32 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	9	86	138	598	832
Discordo	1	3	11	77	110	538	740
Discordo parcialmente	0	3	16	98	133	841	1.091
Concordo parcialmente	2	5	16	138	193	1.654	2.008
Concordo	4	3	23	145	220	2.788	3.183
Concordo totalmente	10	1	59	305	563	13.034	13.972
Total	17	16	134	849	1.357	19.453	21.826

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.33 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	28	39	124	357	549
Discordo	0	2	27	40	131	412	612
Discordo parcialmente	0	2	37	65	171	737	1.012
Concordo parcialmente	0	7	33	87	242	1.414	1.783
Concordo	0	3	66	114	315	2.663	3.161
Concordo totalmente	0	1	159	169	777	13.633	14.739
Total	0	16	350	514	1.760	19.216	21.856

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.34 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	3	4	26	204	238
Discordo	0	1	3	8	18	239	269
Discordo parcialmente	0	4	5	10	48	498	565
Concordo parcialmente	0	0	15	31	82	1.146	1.274
Concordo	0	6	12	32	148	2.692	2.890
Concordo totalmente	0	4	73	82	469	15.767	16.395
Total	0	16	111	167	791	20.546	21.631

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.35 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	6	190	198
Discordo	0	0	0	3	12	225	240
Discordo parcialmente	0	0	0	2	26	537	565
Concordo parcialmente	0	0	0	14	71	1.298	1.383
Concordo	0	0	1	35	108	2.896	3.040
Concordo totalmente	0	0	17	100	343	15.779	16.239
Total	0	0	18	156	566	20.925	21.665

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.36 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	4	82	136	912	1.134
Discordo	1	2	2	52	111	697	865
Discordo parcialmente	2	1	5	64	177	1.006	1.255
Concordo parcialmente	3	1	2	86	236	1.717	2.045
Concordo	6	2	6	88	264	2.402	2.768
Concordo totalmente	4	12	30	207	759	12.217	13.229
Total	16	18	49	579	1.683	18.951	21.296

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.37 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Odontologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	34	144	108	500	786
Discordo	0	0	22	88	96	458	664
Discordo parcialmente	0	0	29	97	134	707	967
Concordo parcialmente	0	0	20	102	204	1.306	1.632
Concordo	0	0	23	91	281	2.362	2.757
Concordo totalmente	0	0	65	254	858	13.830	15.007
Total	0	0	193	776	1.681	19.163	21.813

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Odontologia

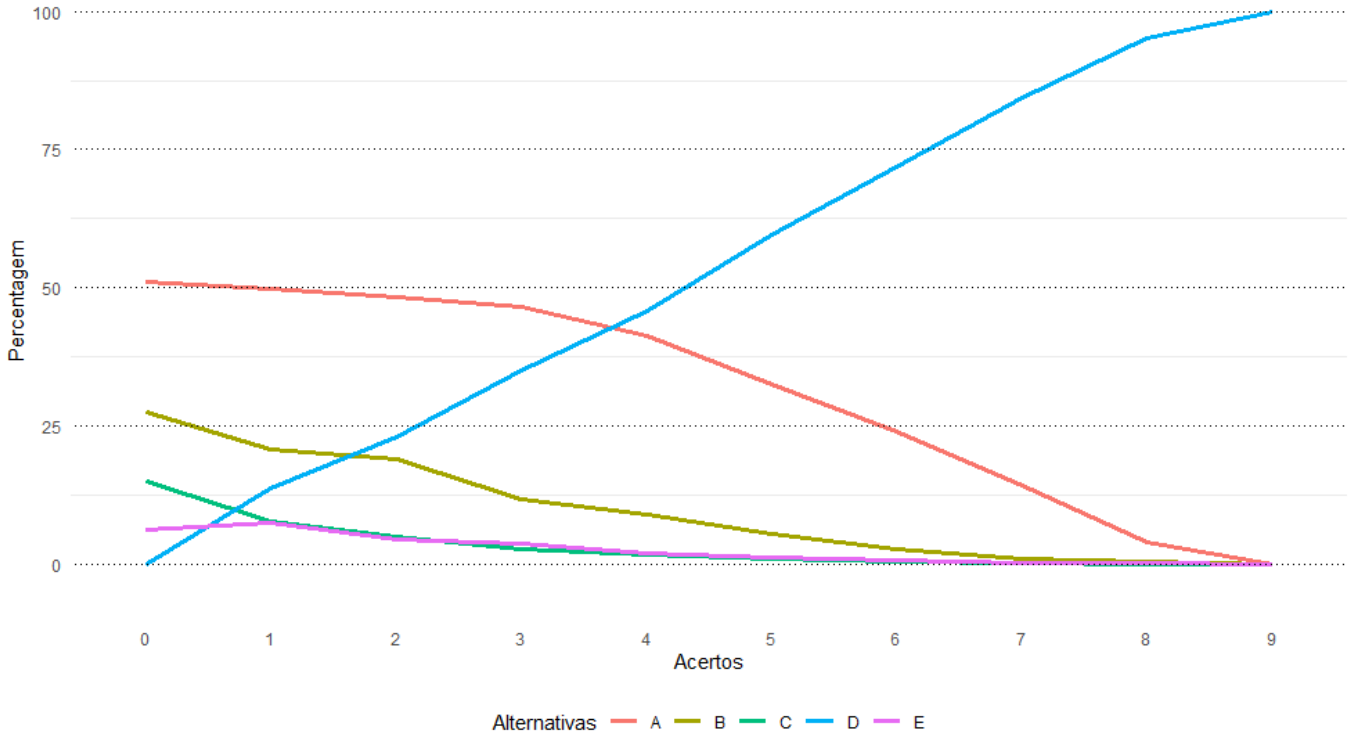


Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Odontologia

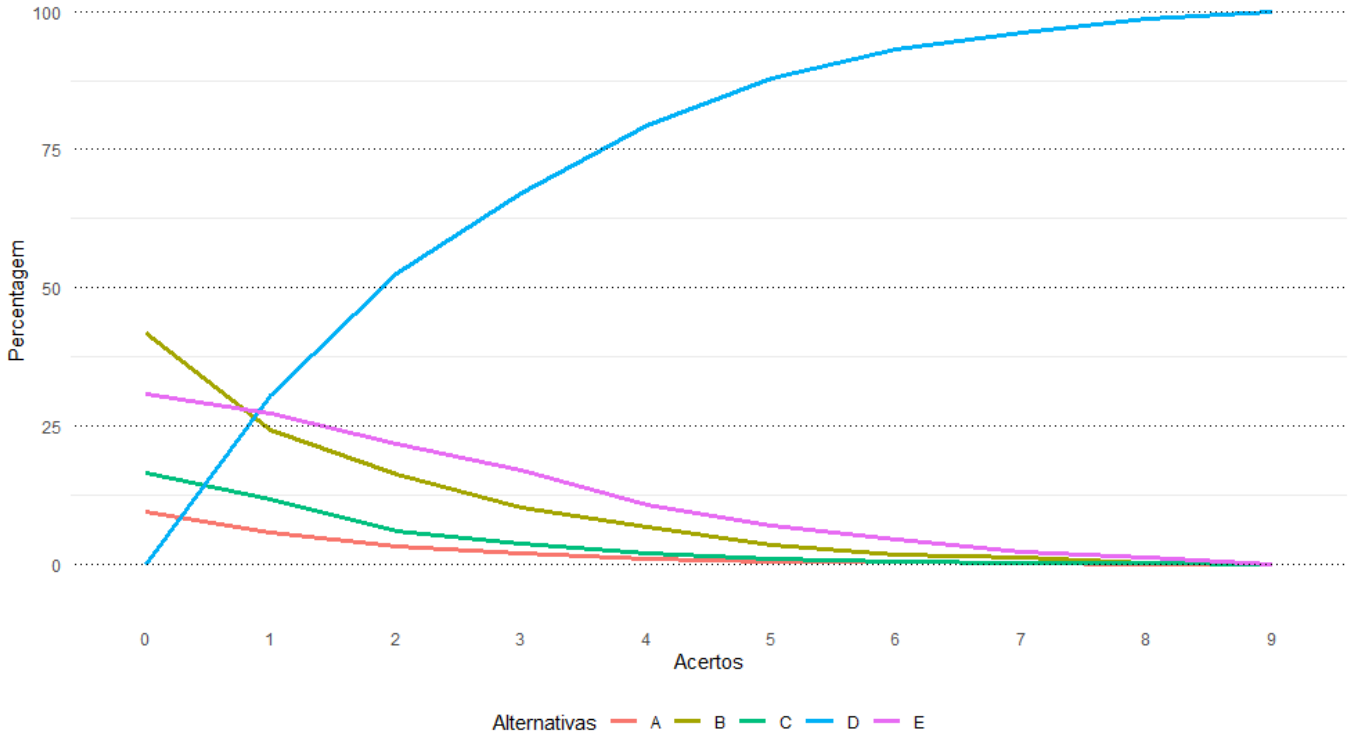


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Odontologia

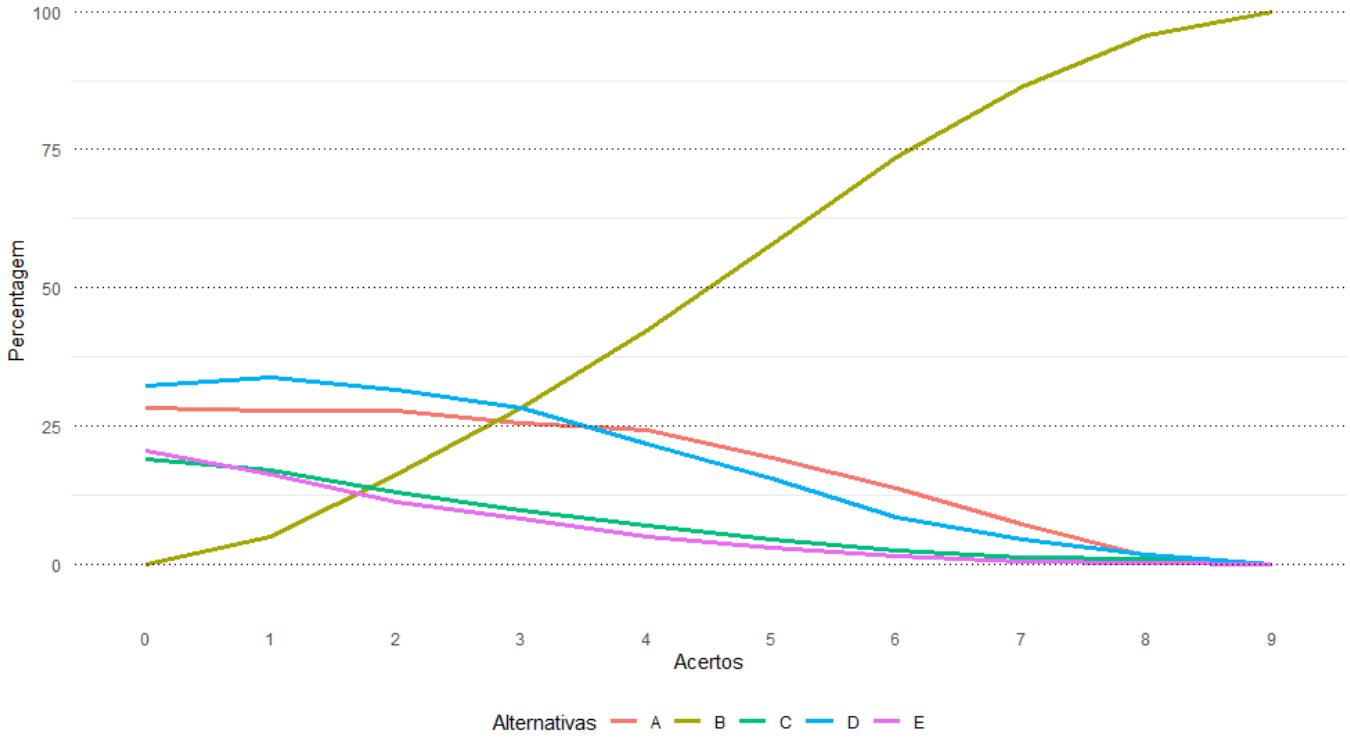


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Odontologia

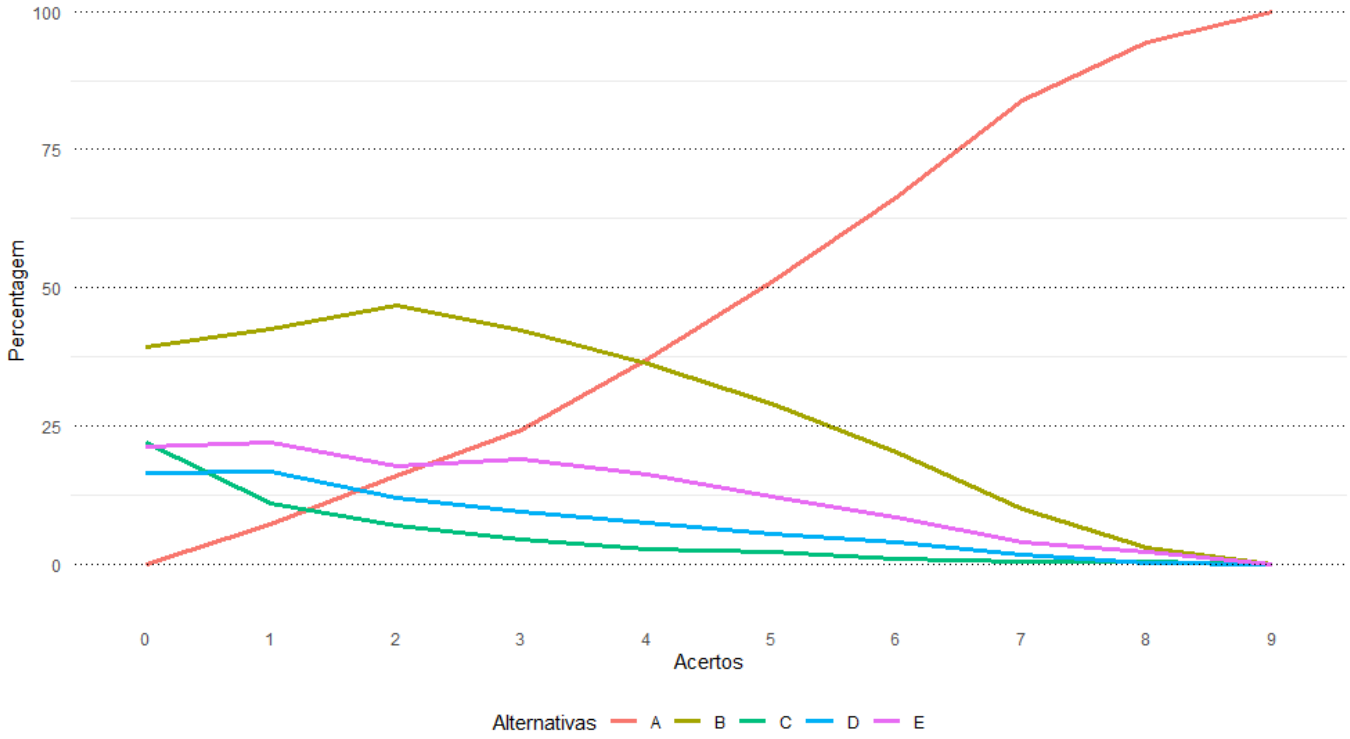


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Odontologia

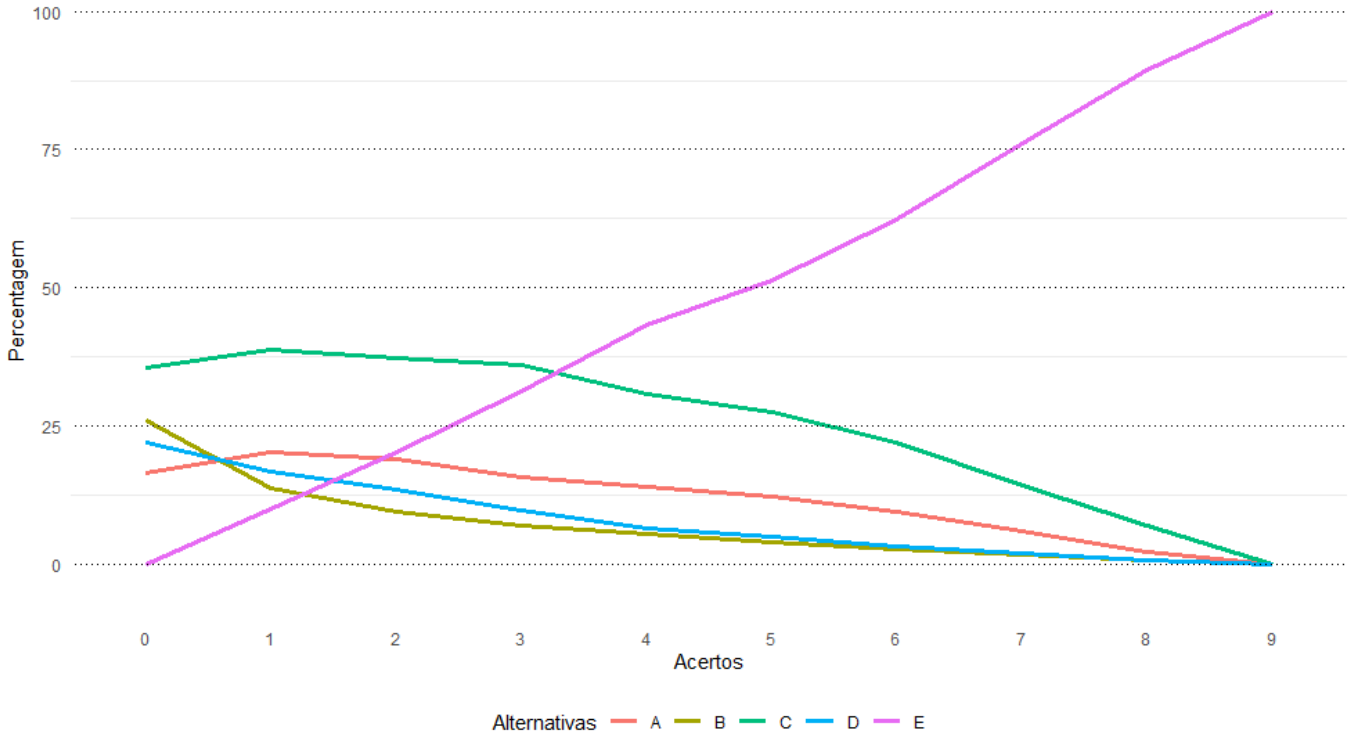


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Odontologia

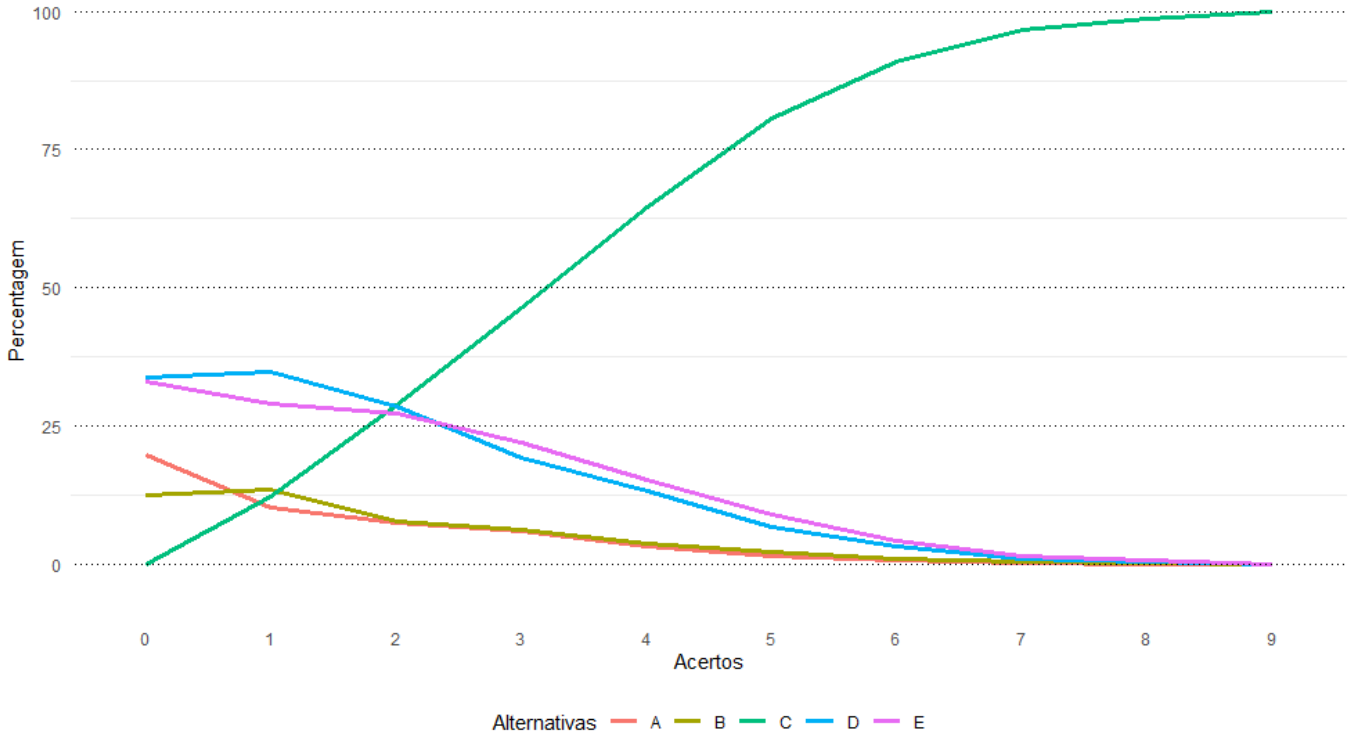


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Odontologia

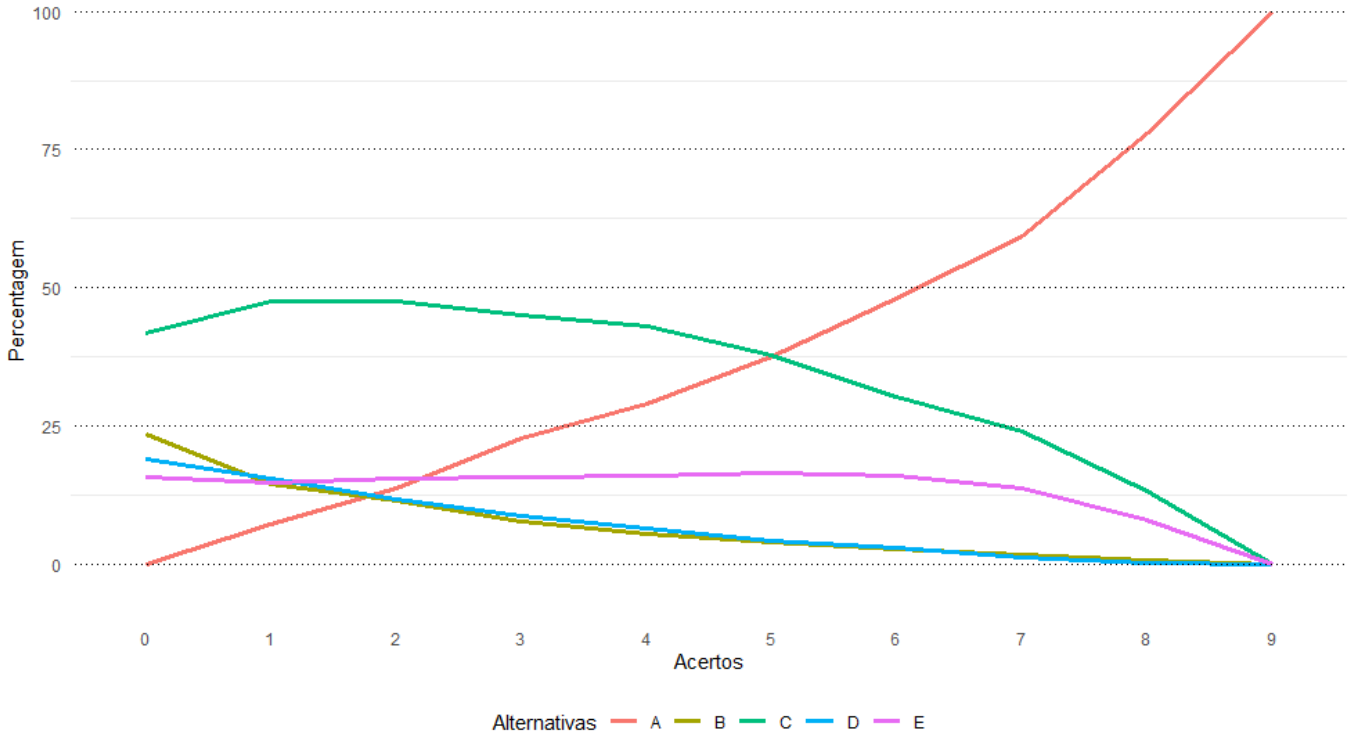


Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Odontologia

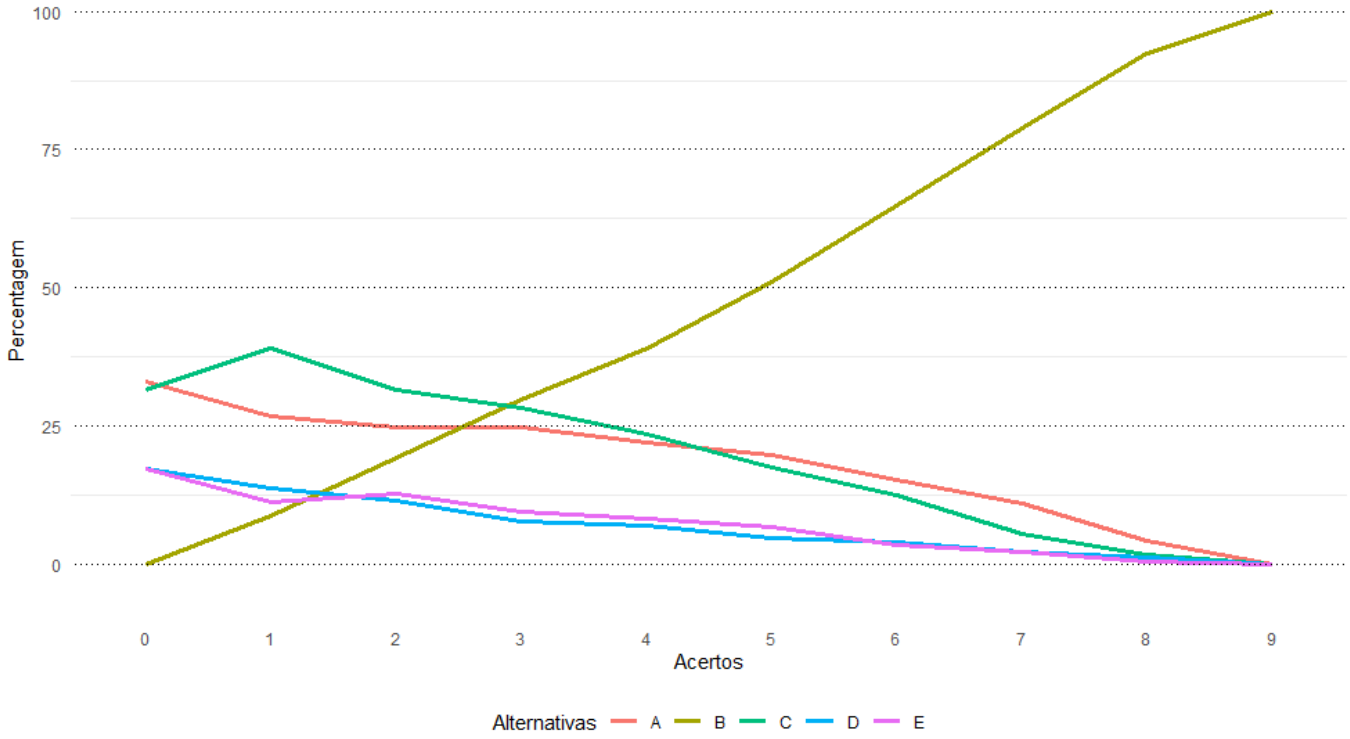


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Odontologia

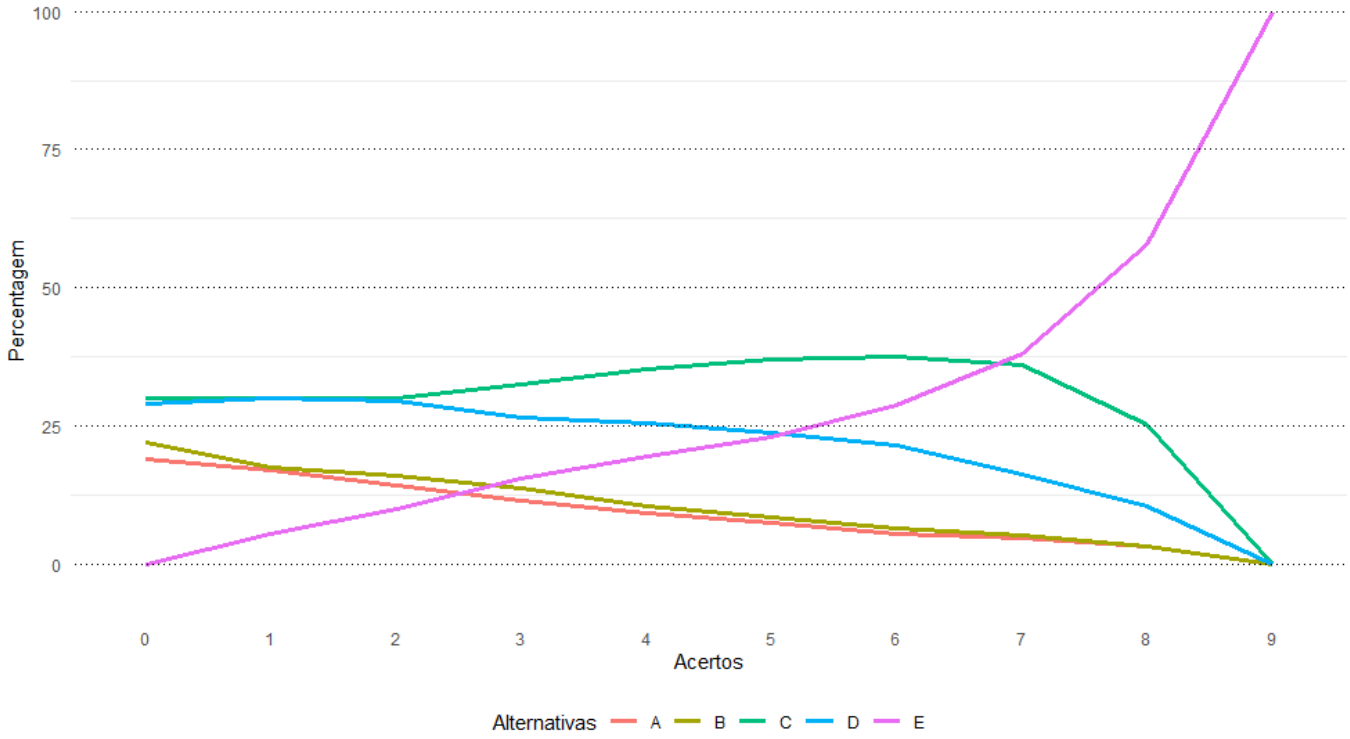


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

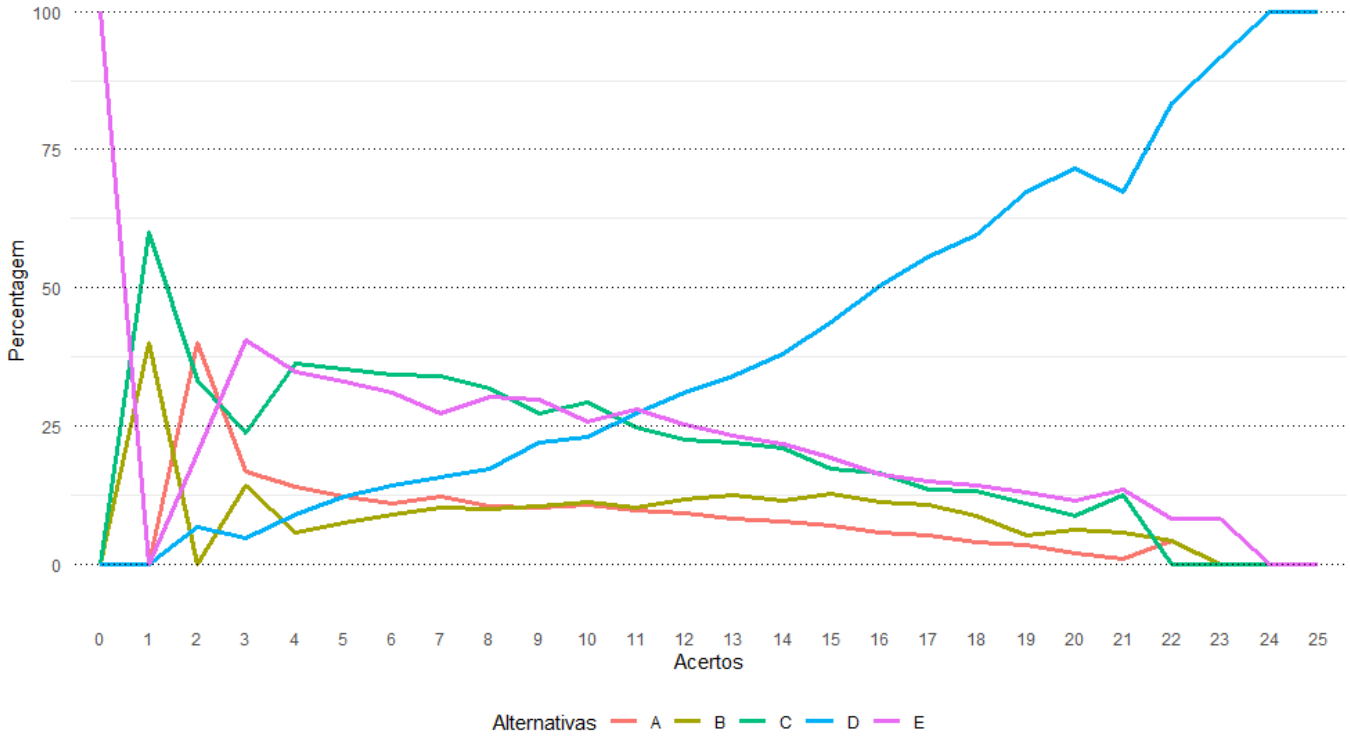


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

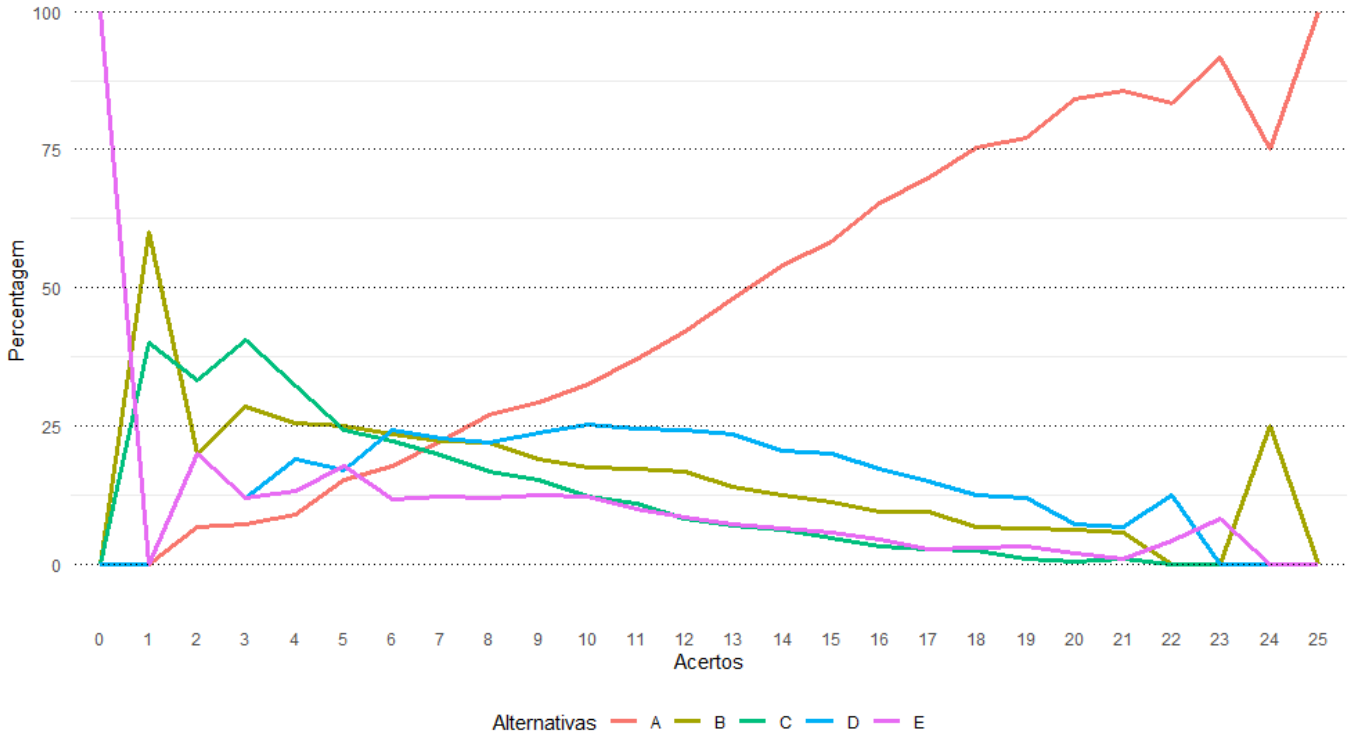


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

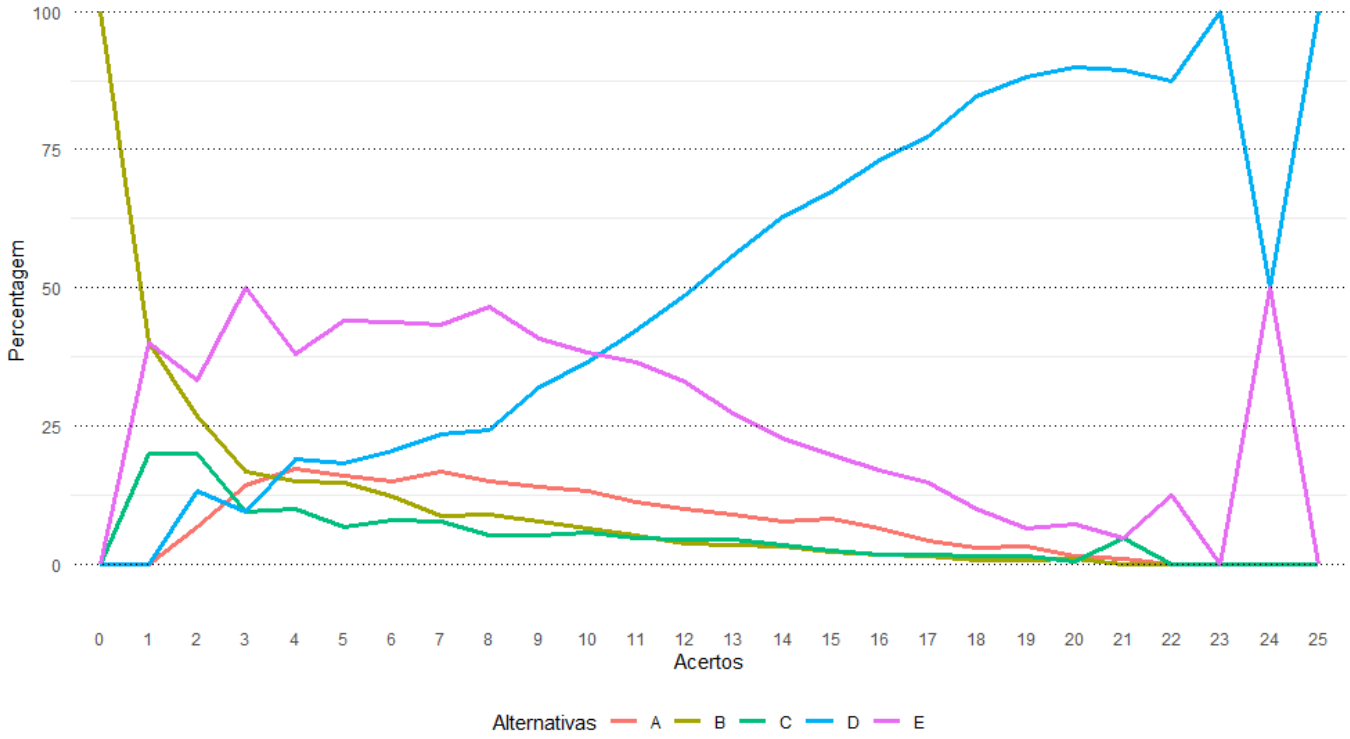


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

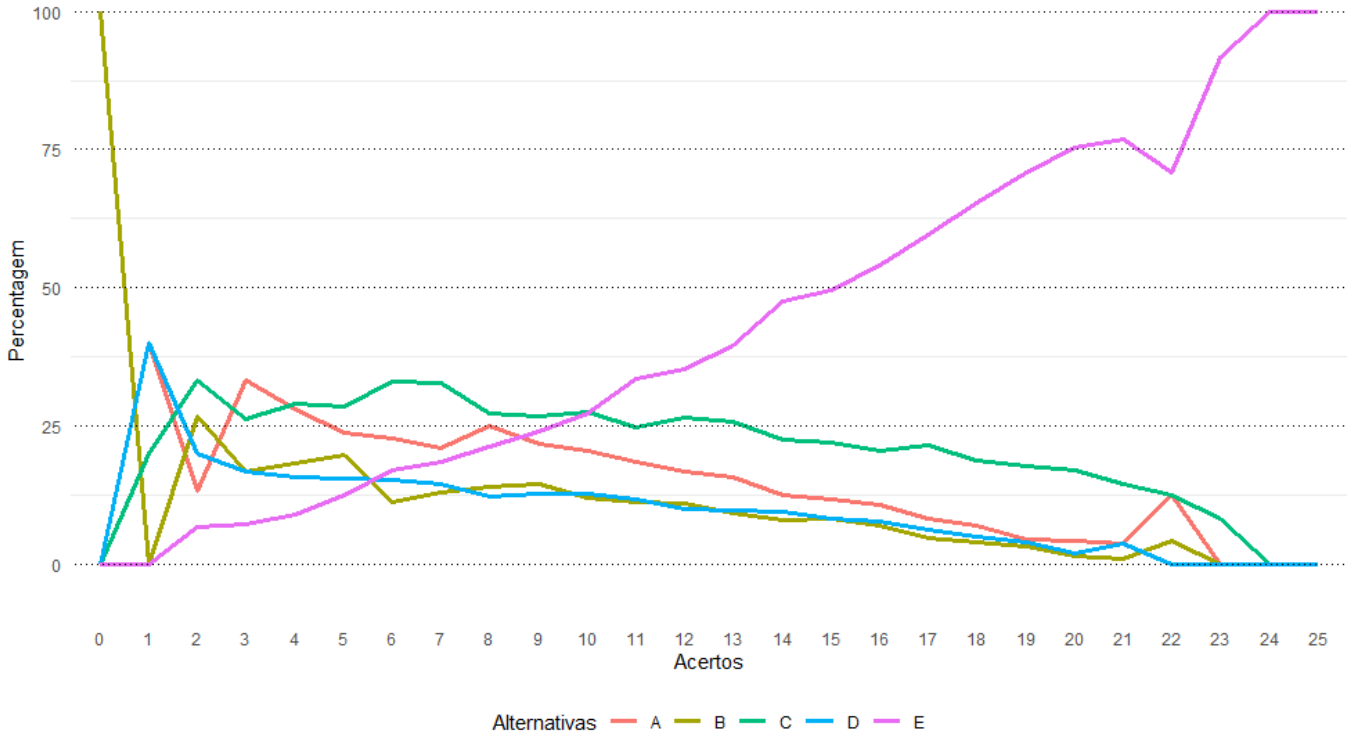


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

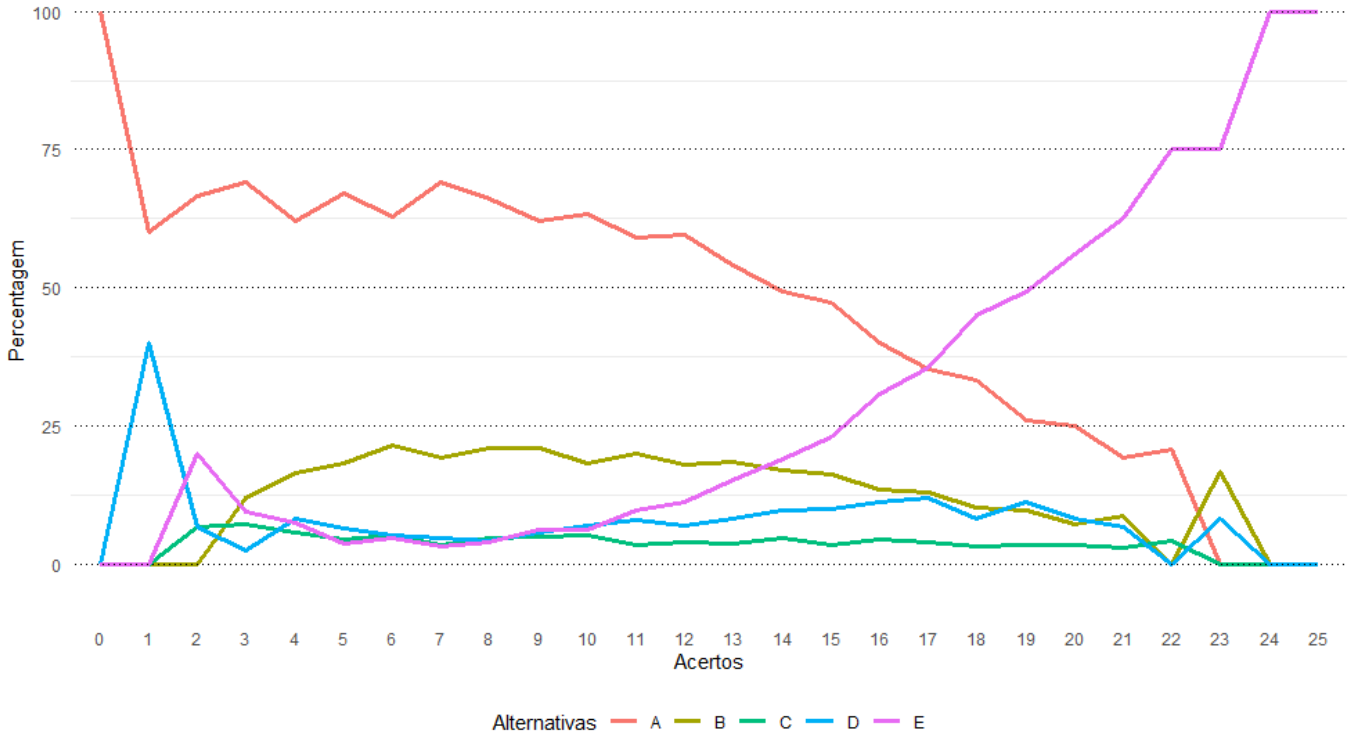


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

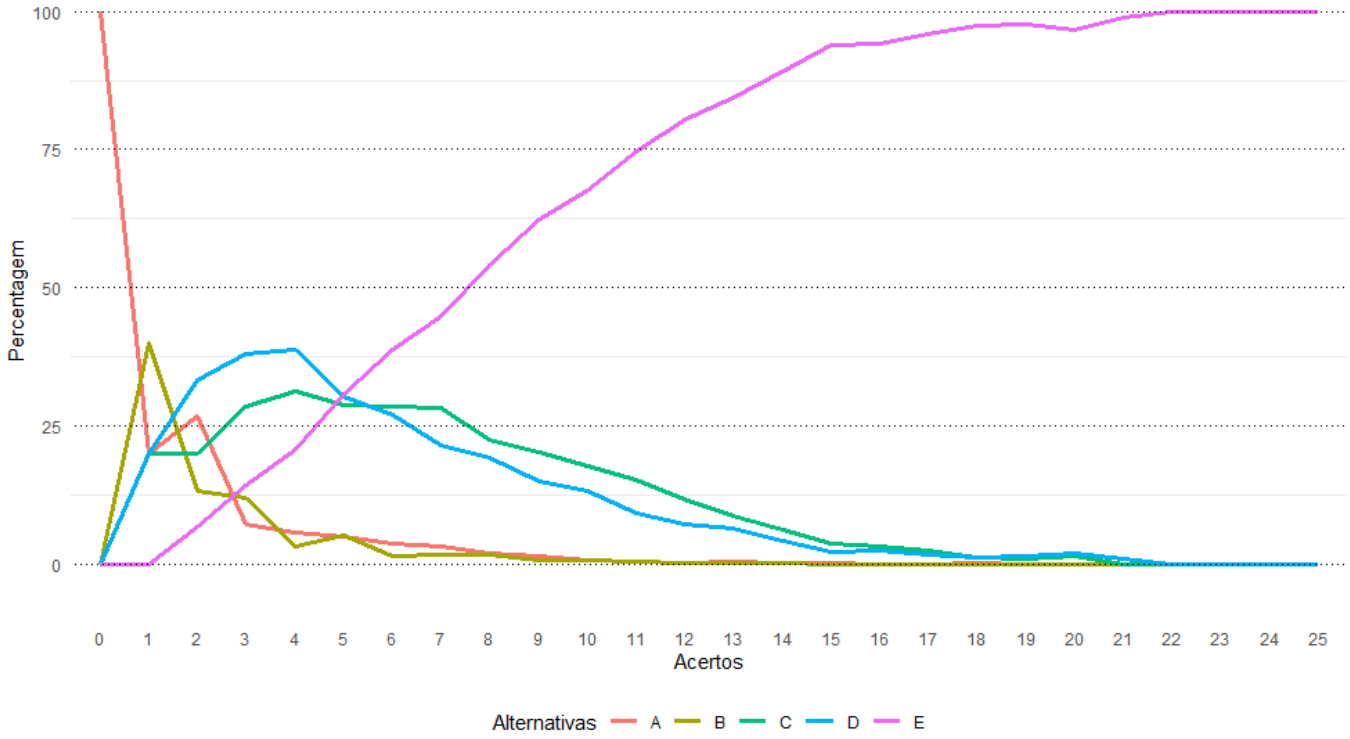


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

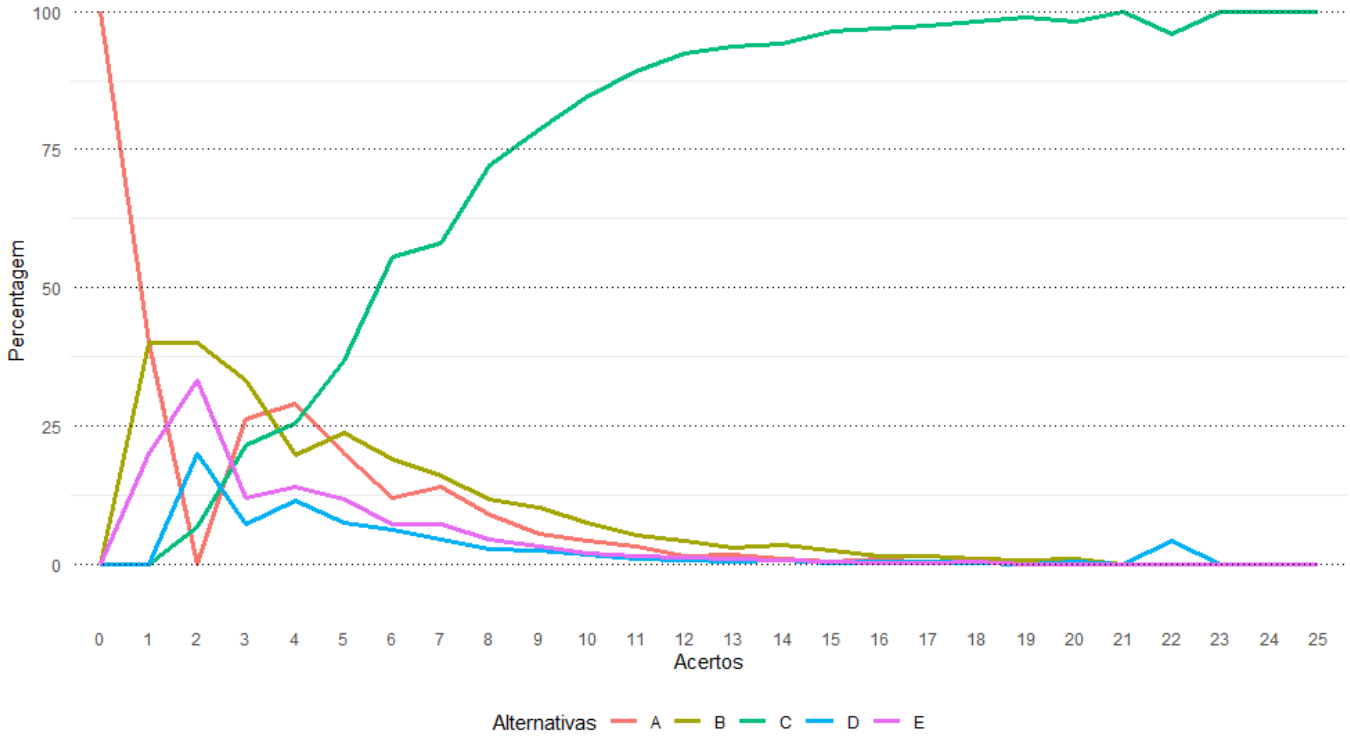


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

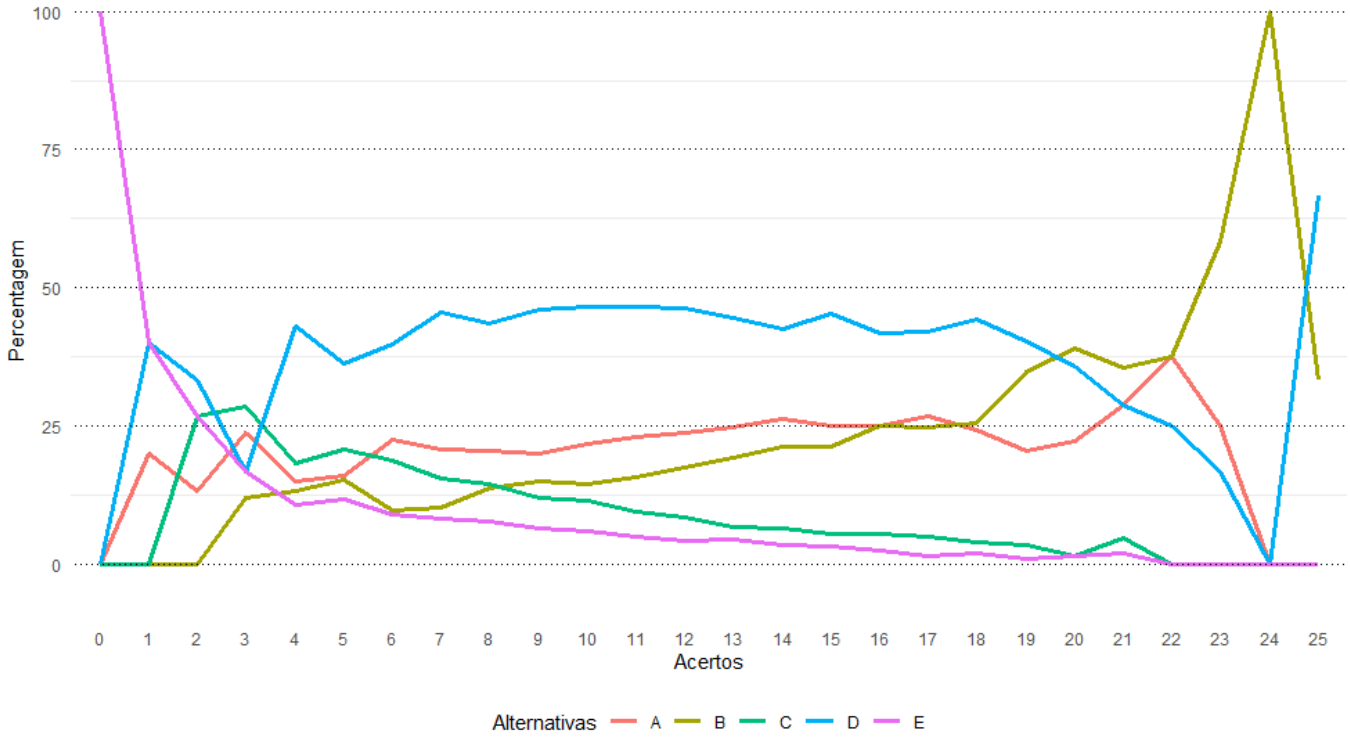


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

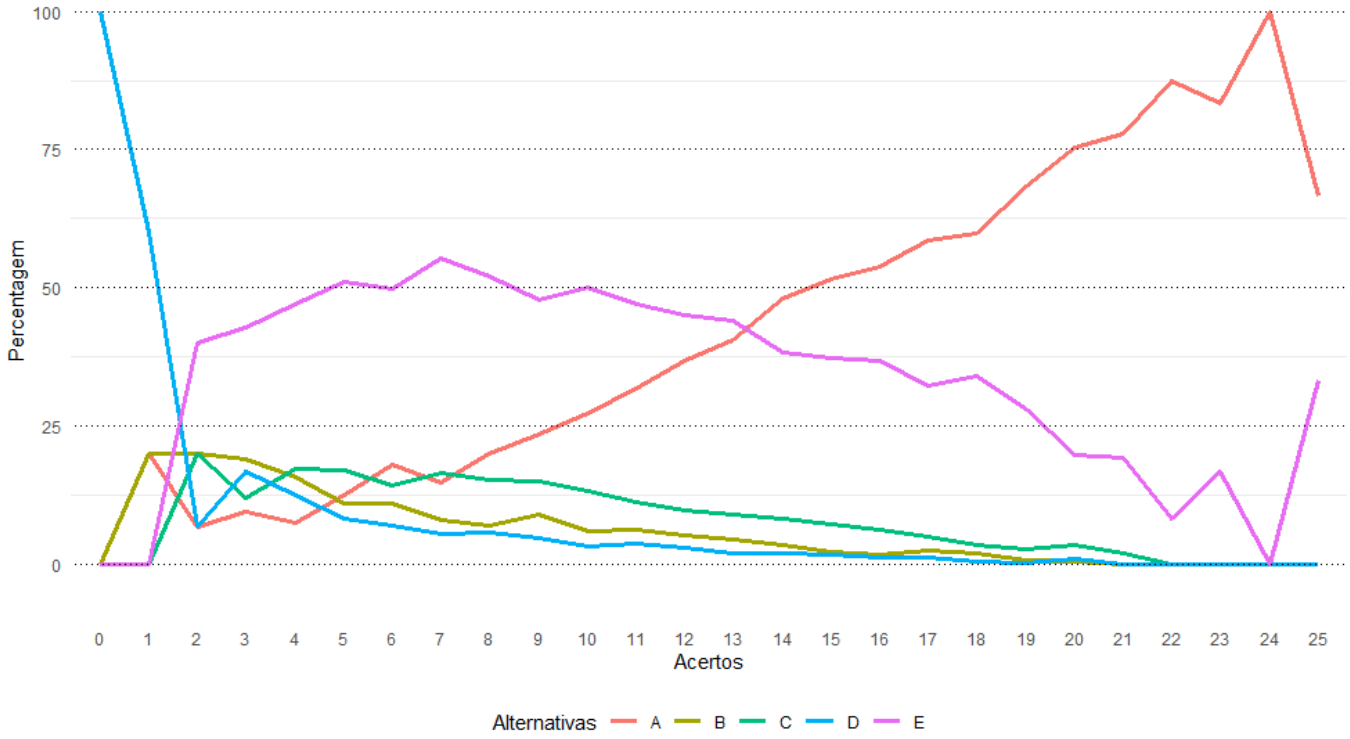


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

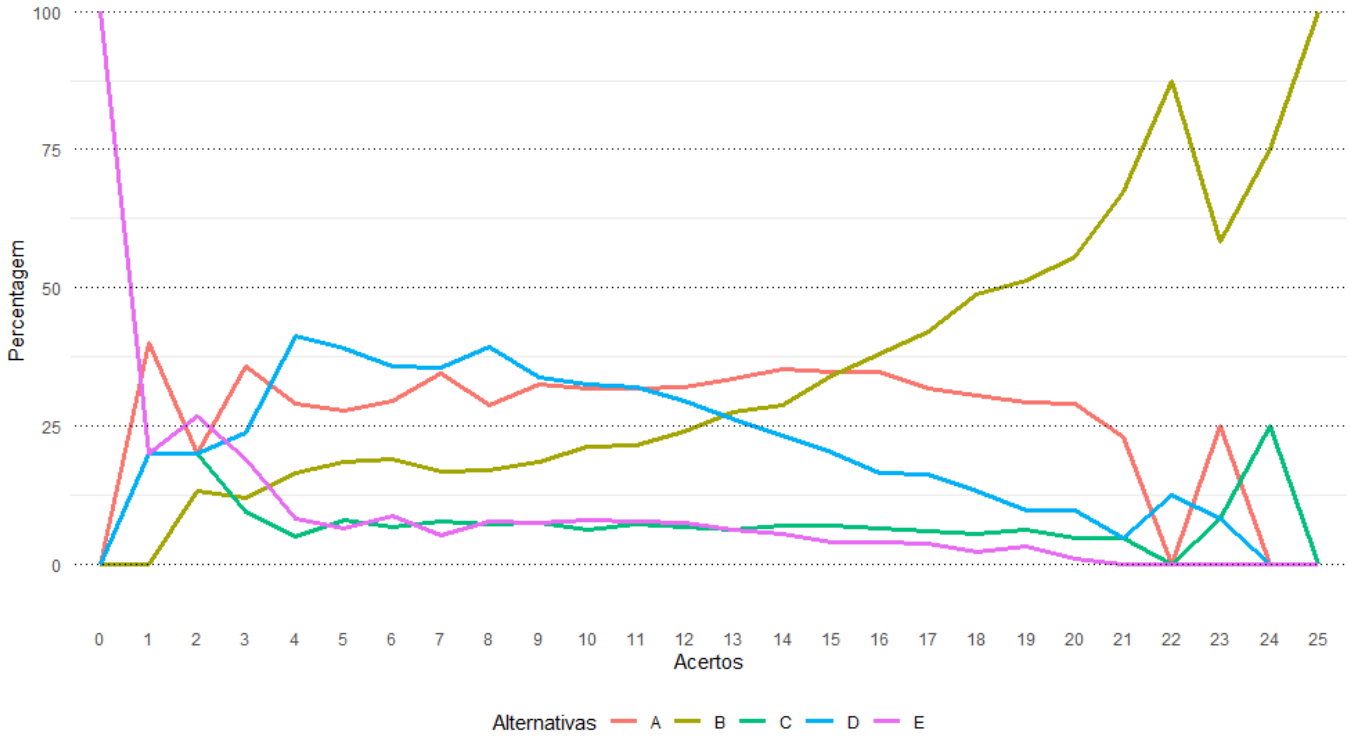


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

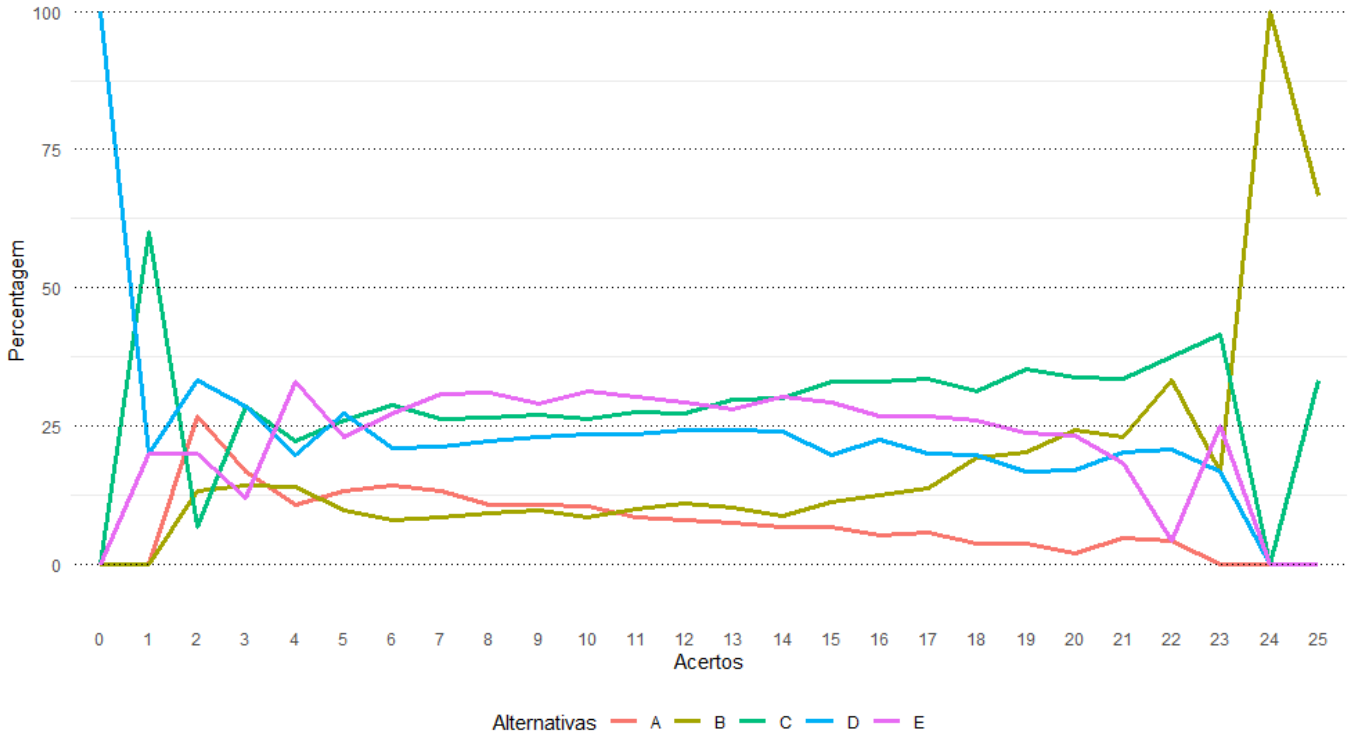


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

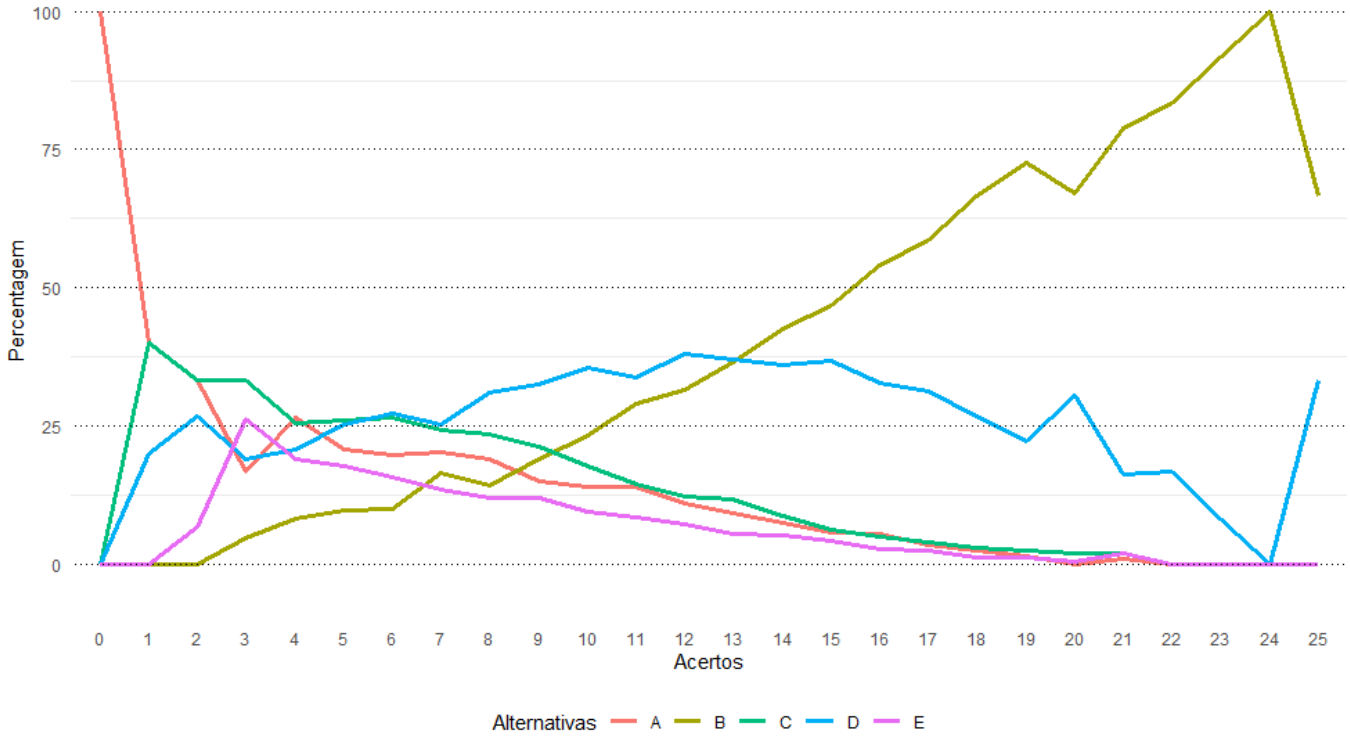


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

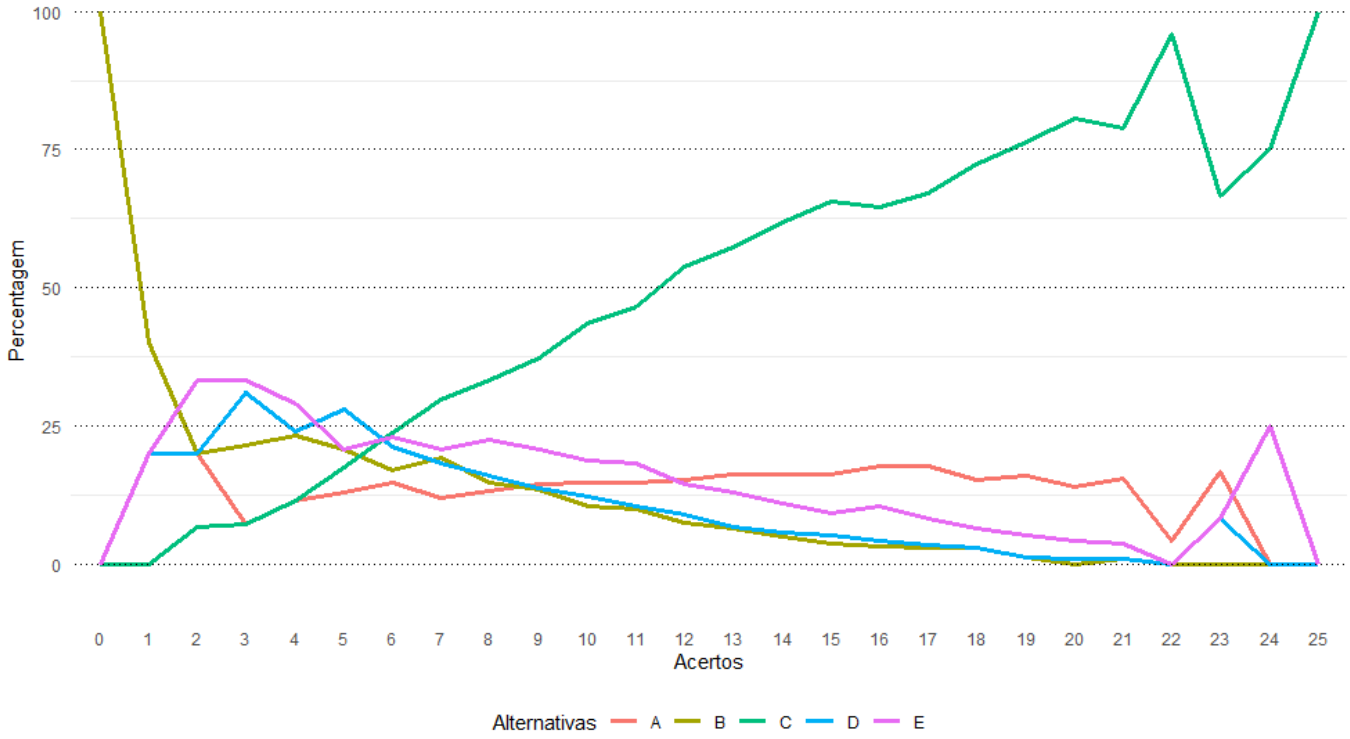


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

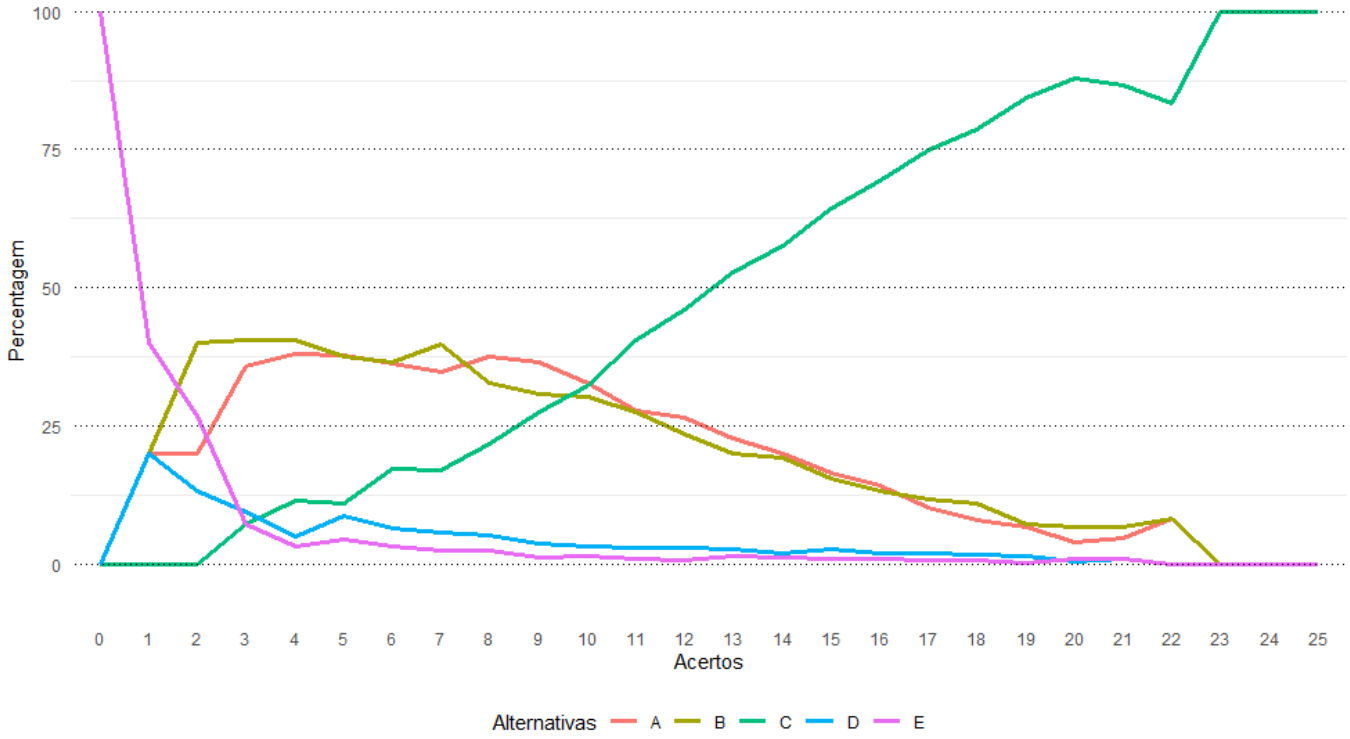


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

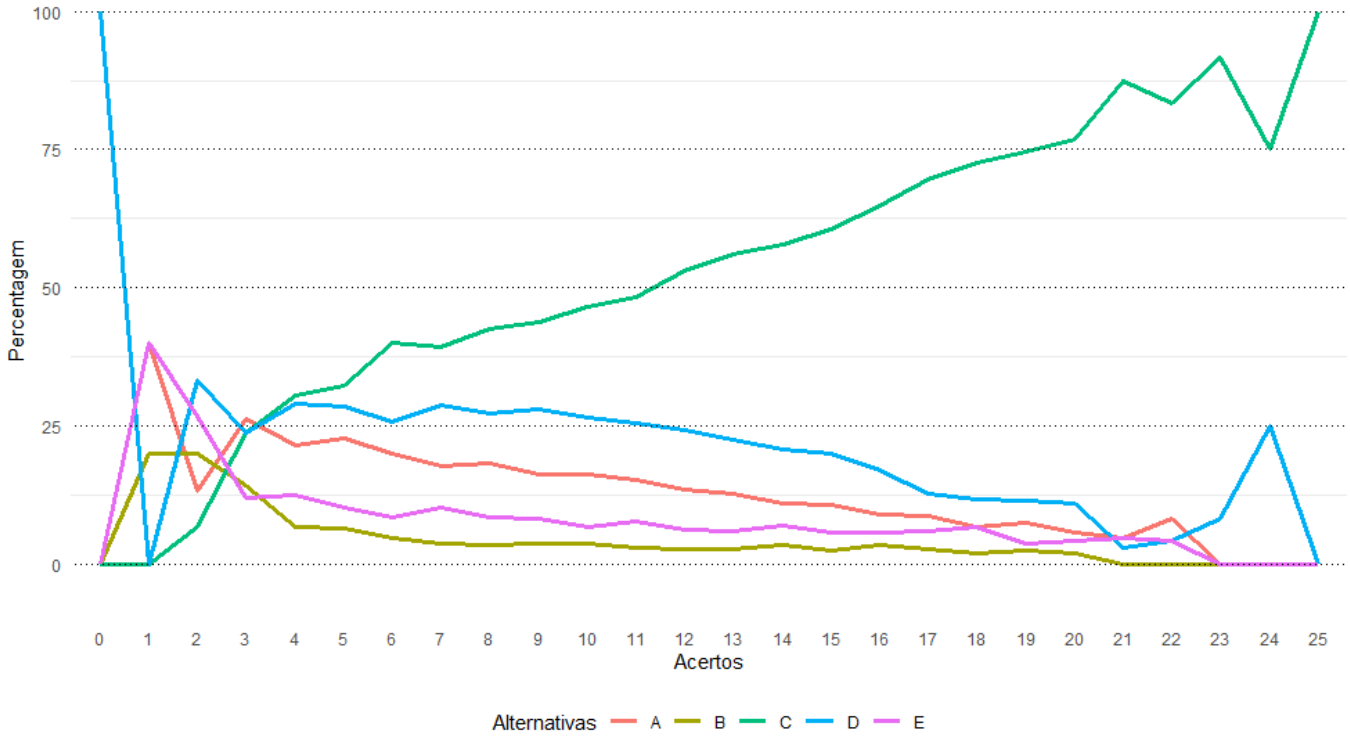


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

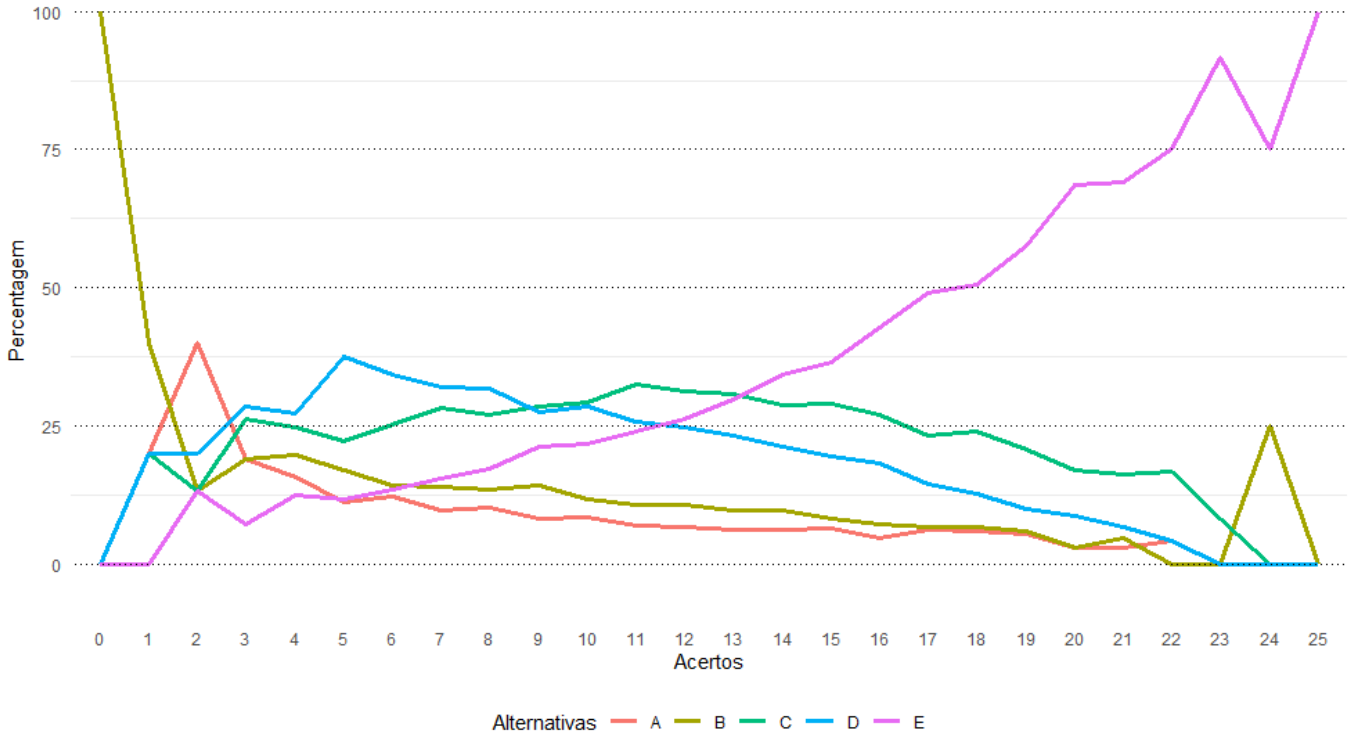


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = $] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

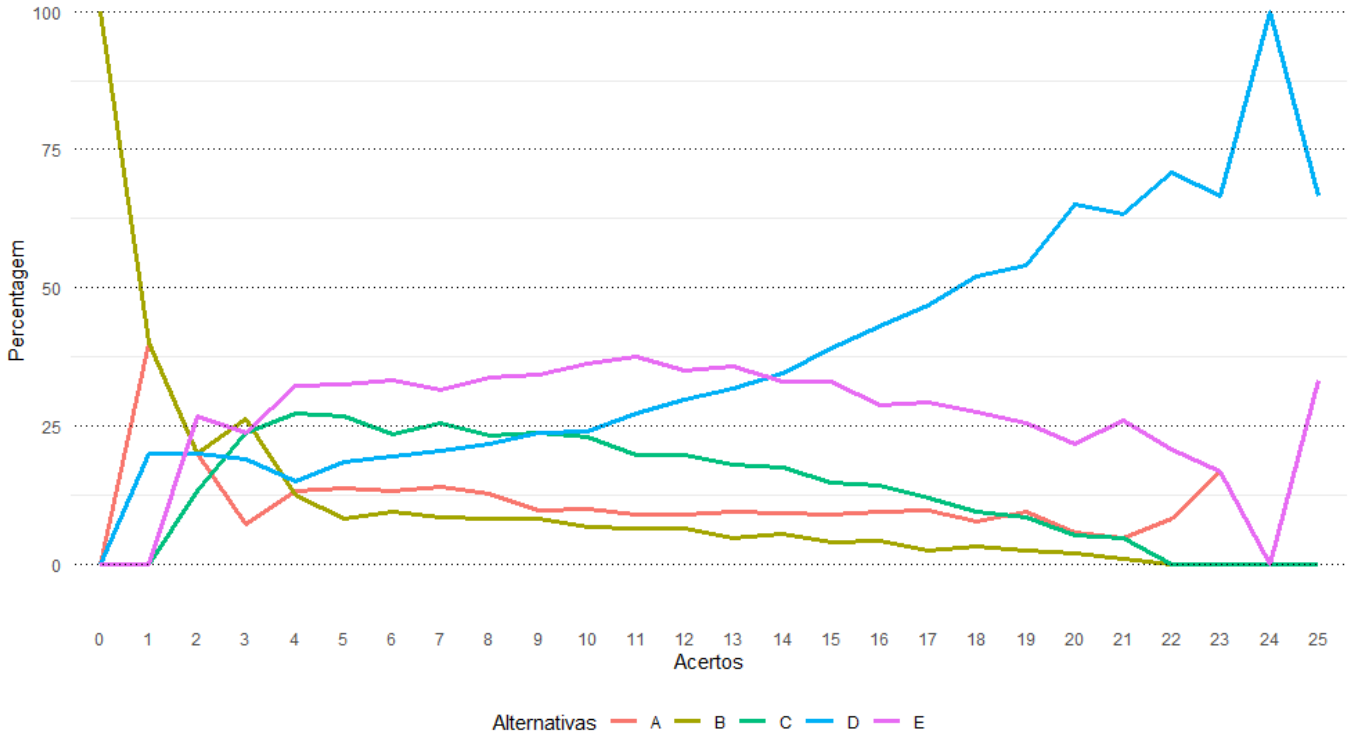


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

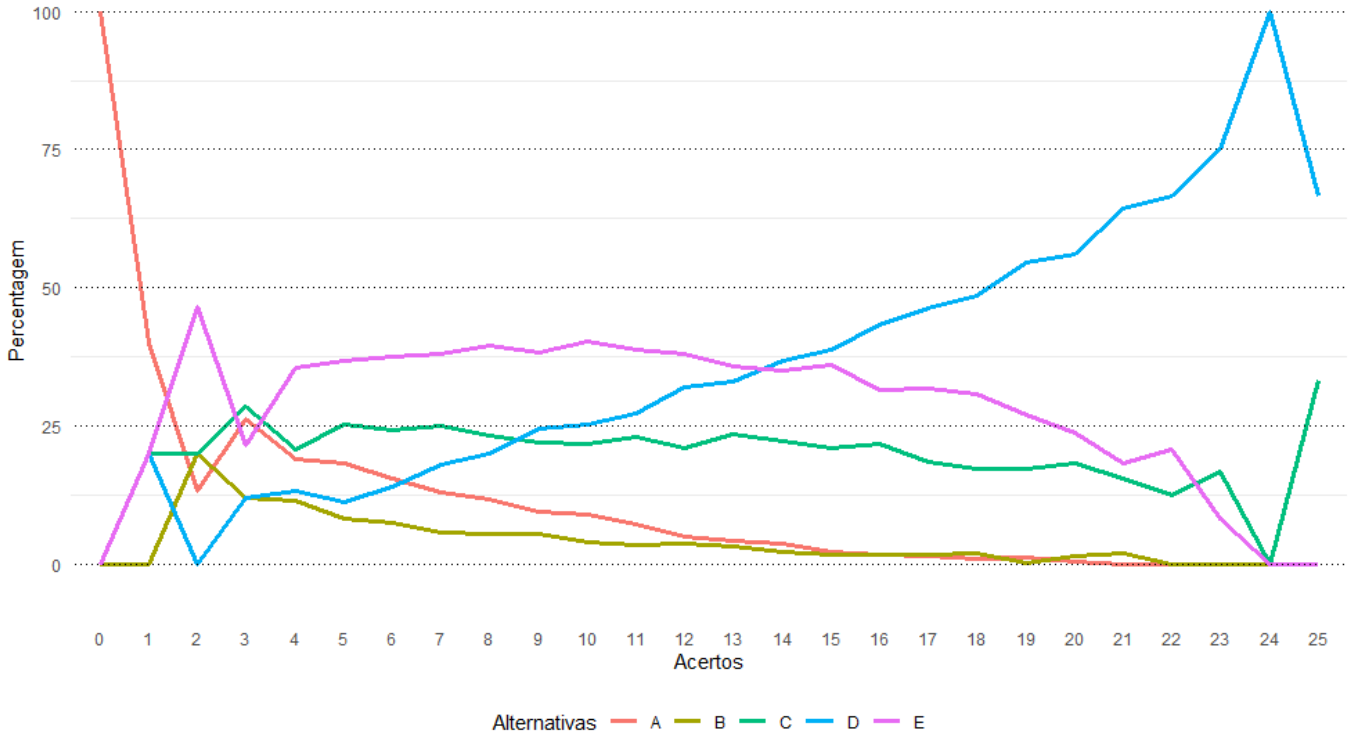


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

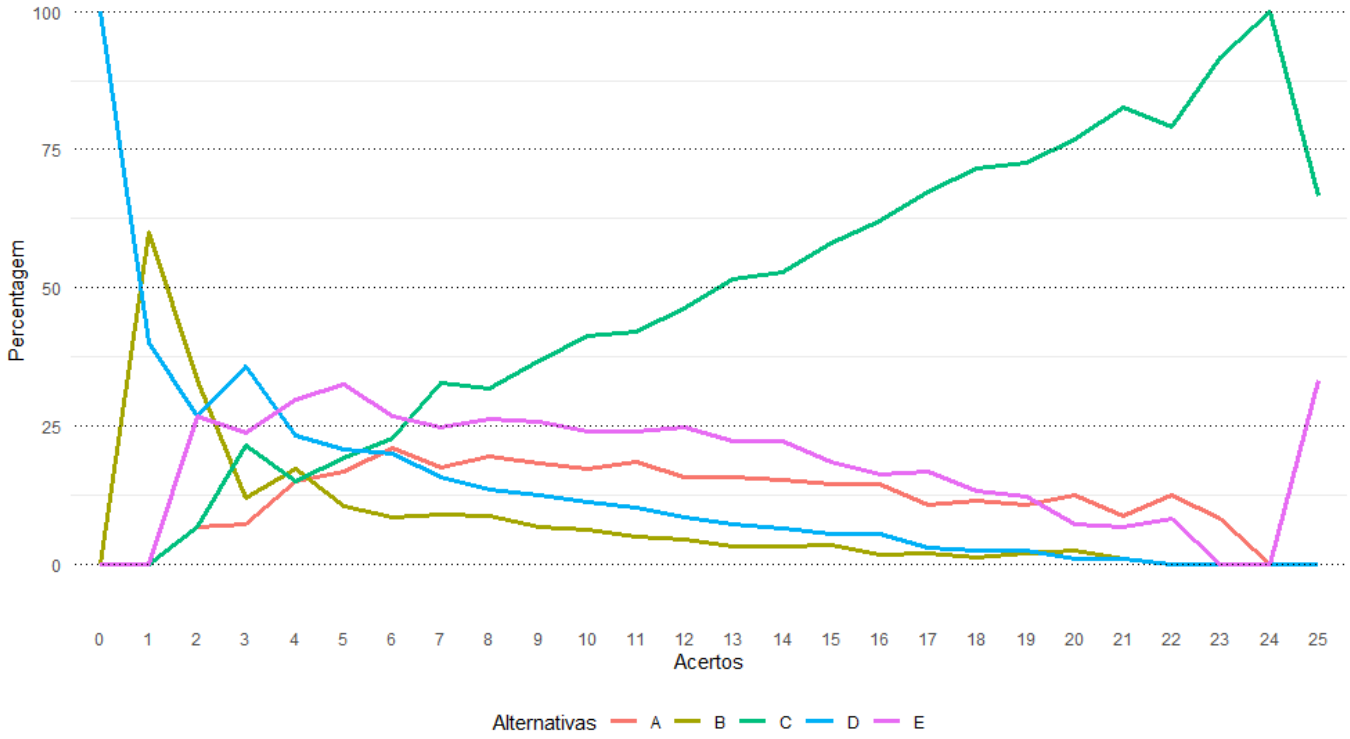


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

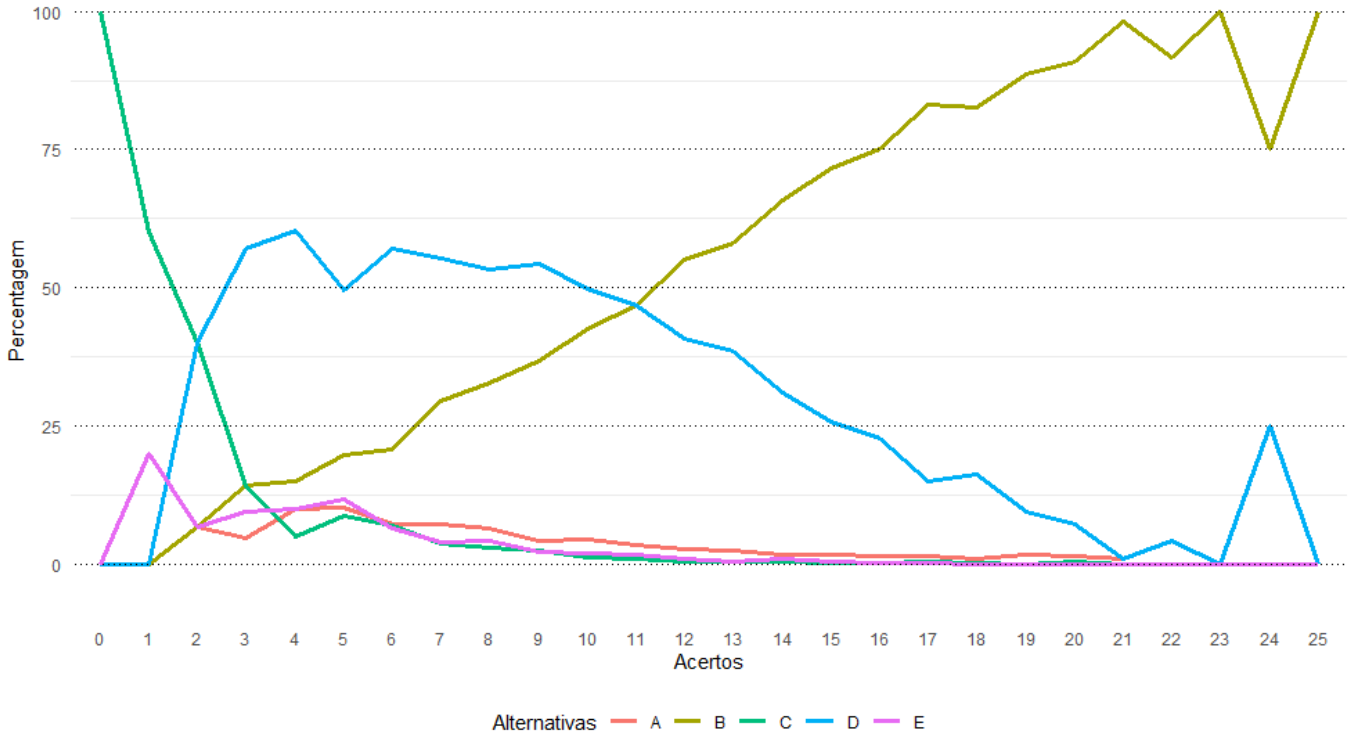


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

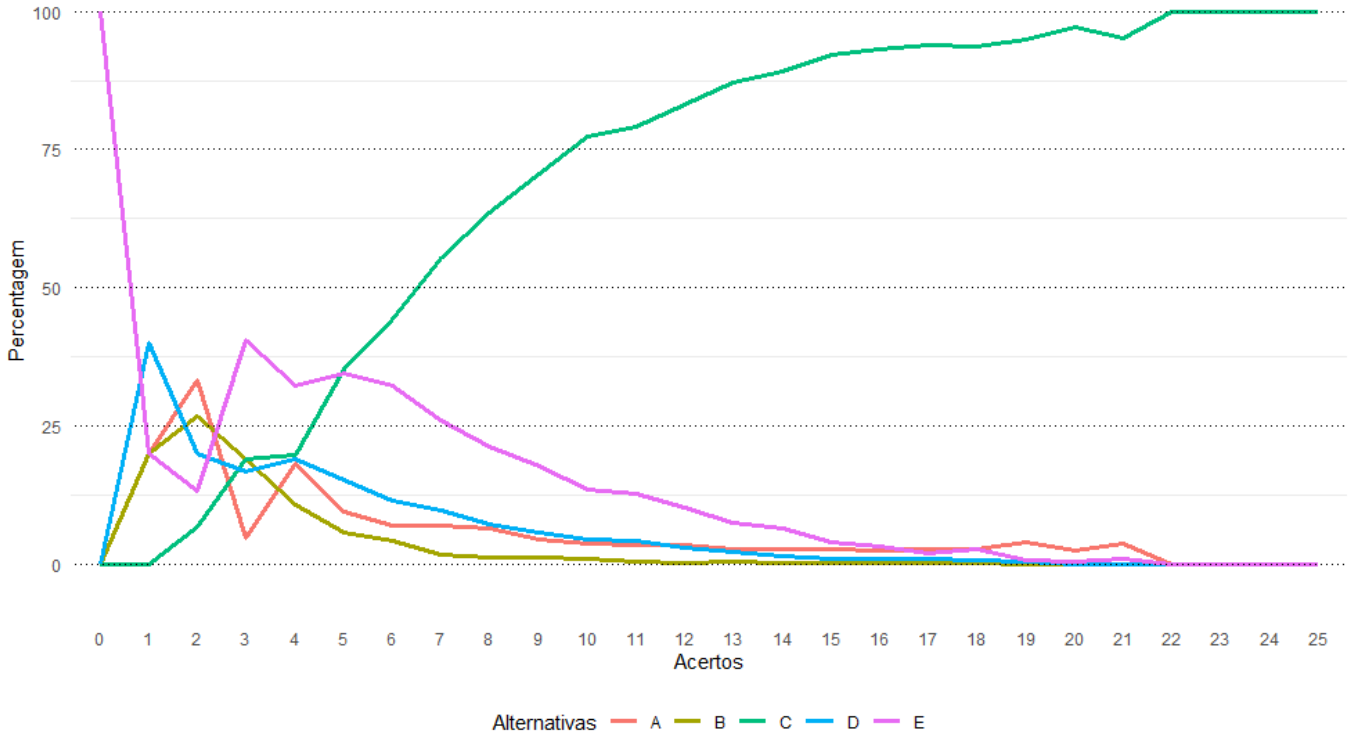


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

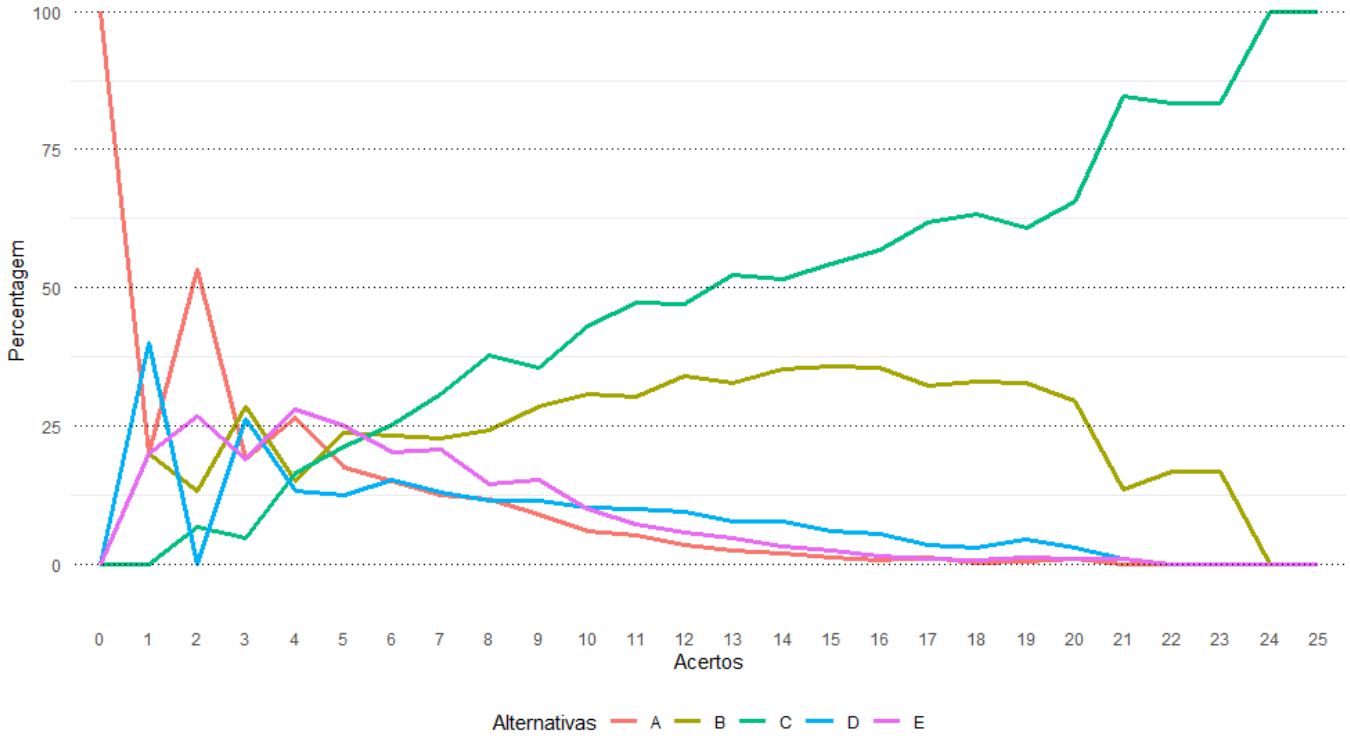


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

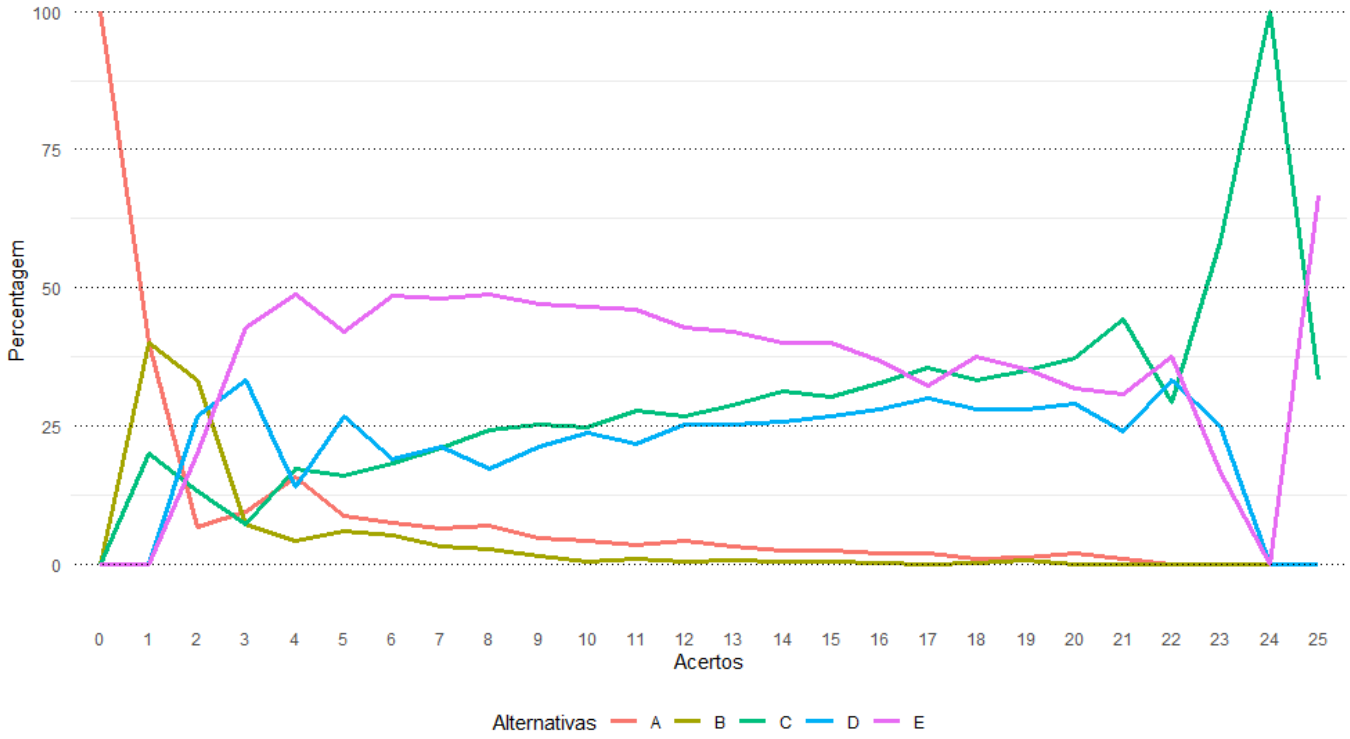


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

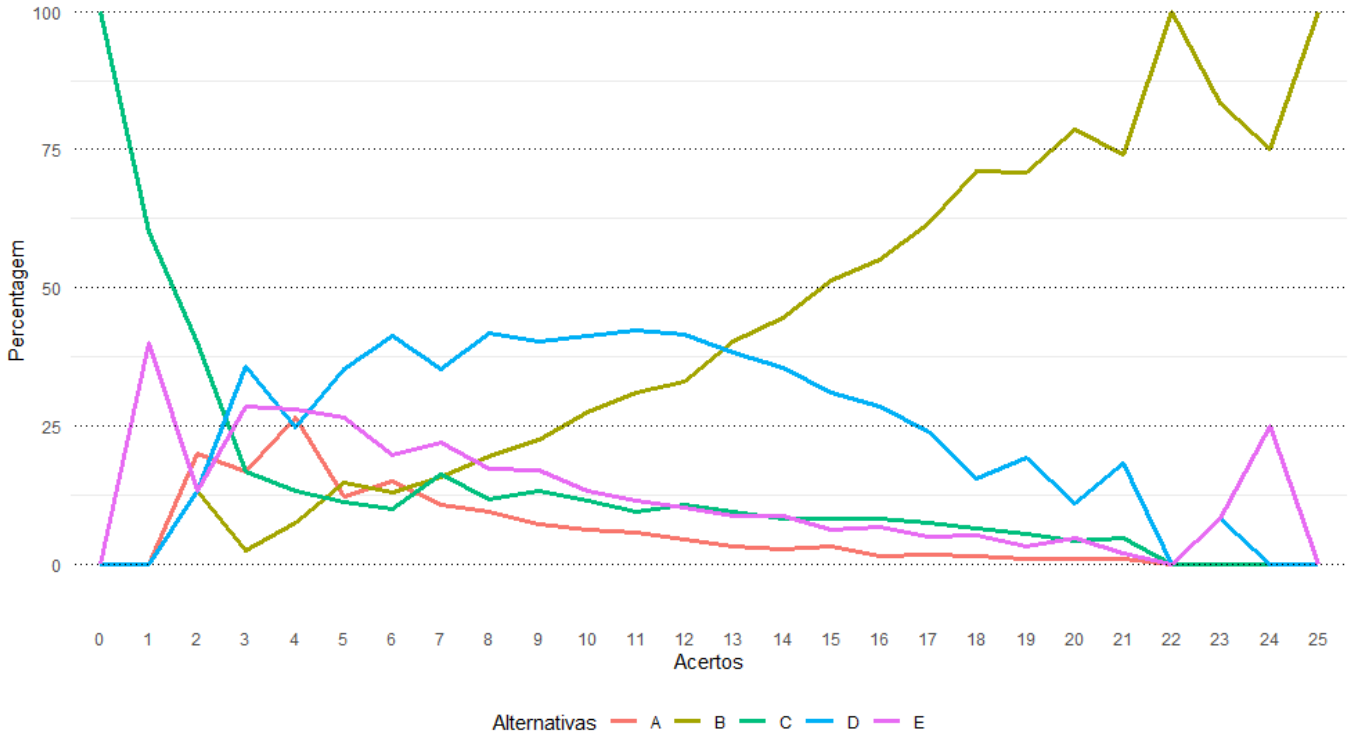


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

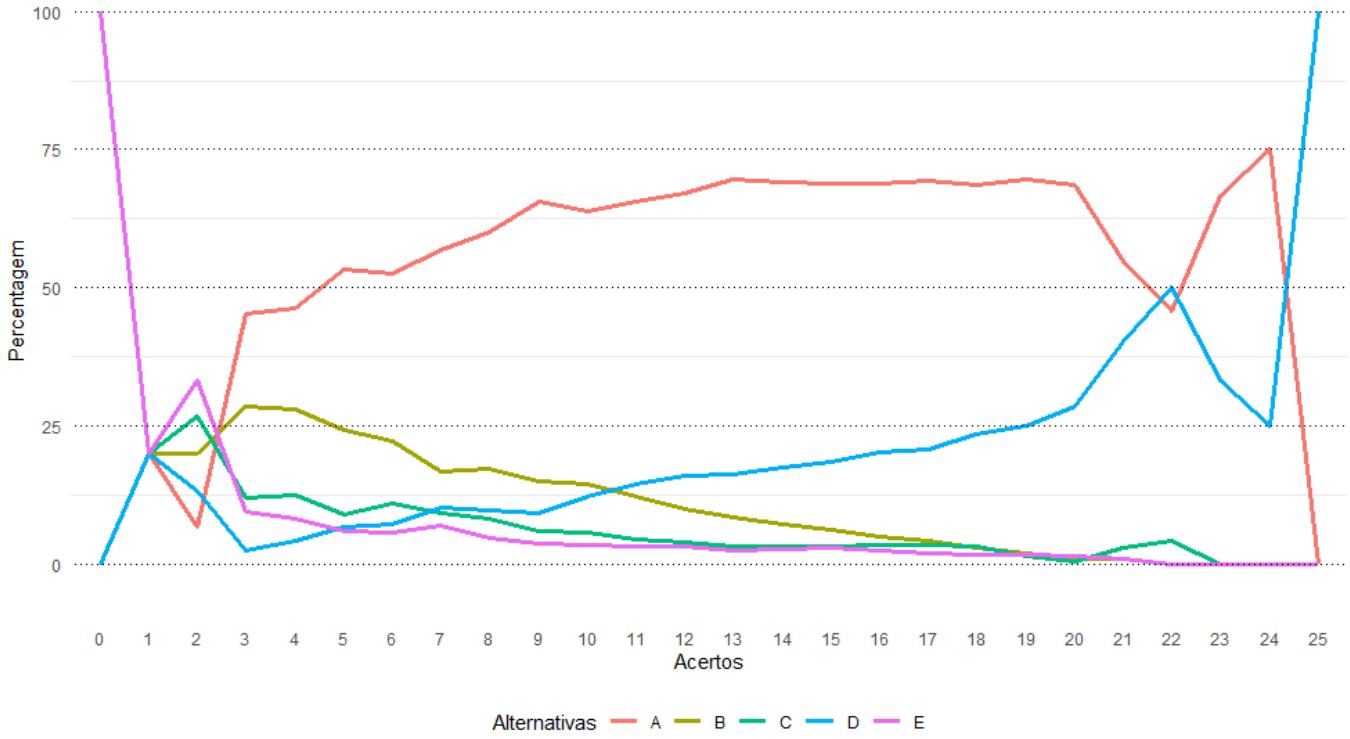


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

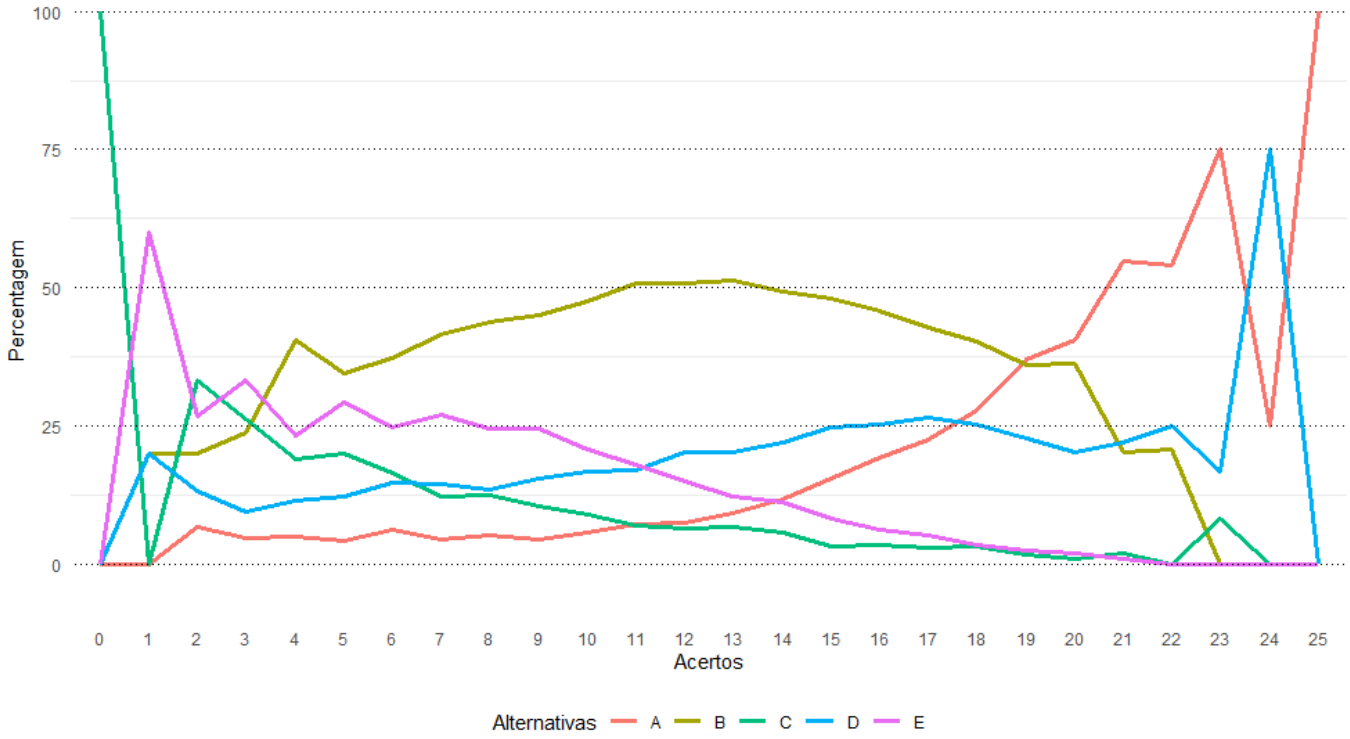


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

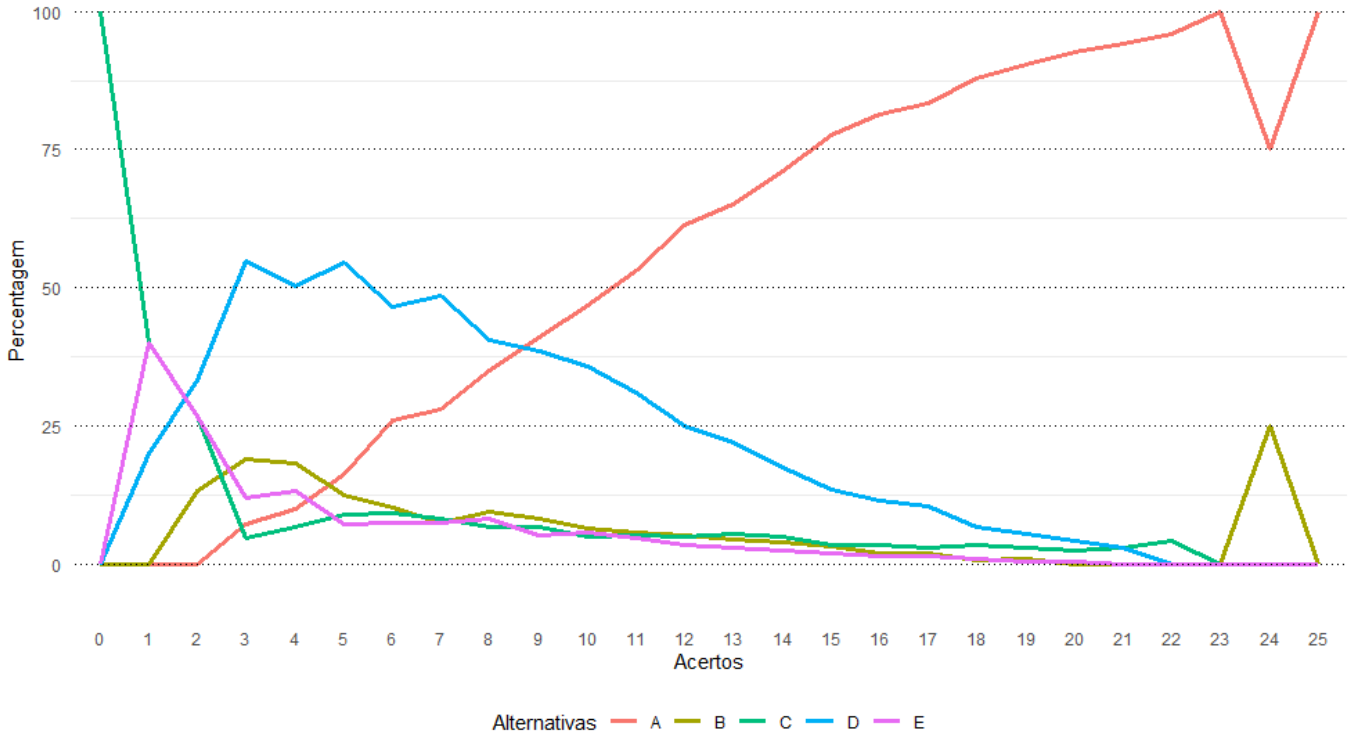


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia

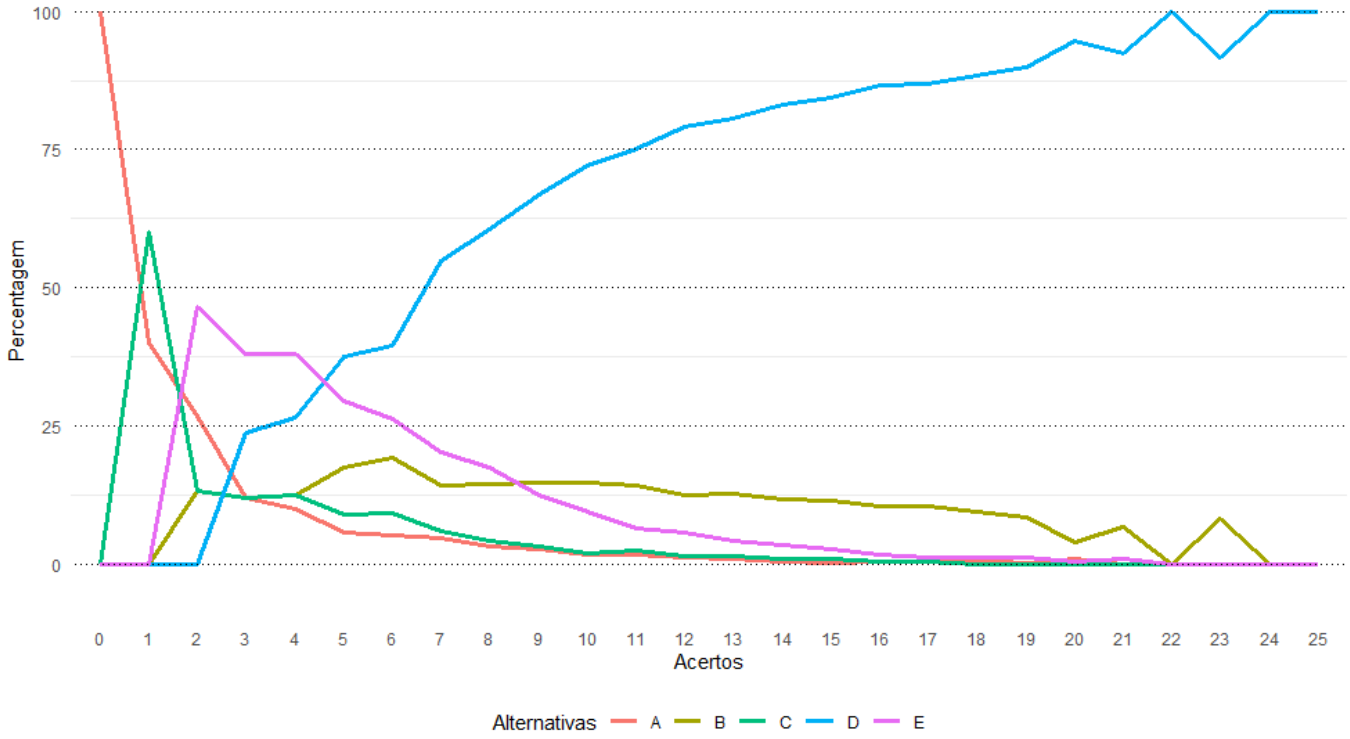
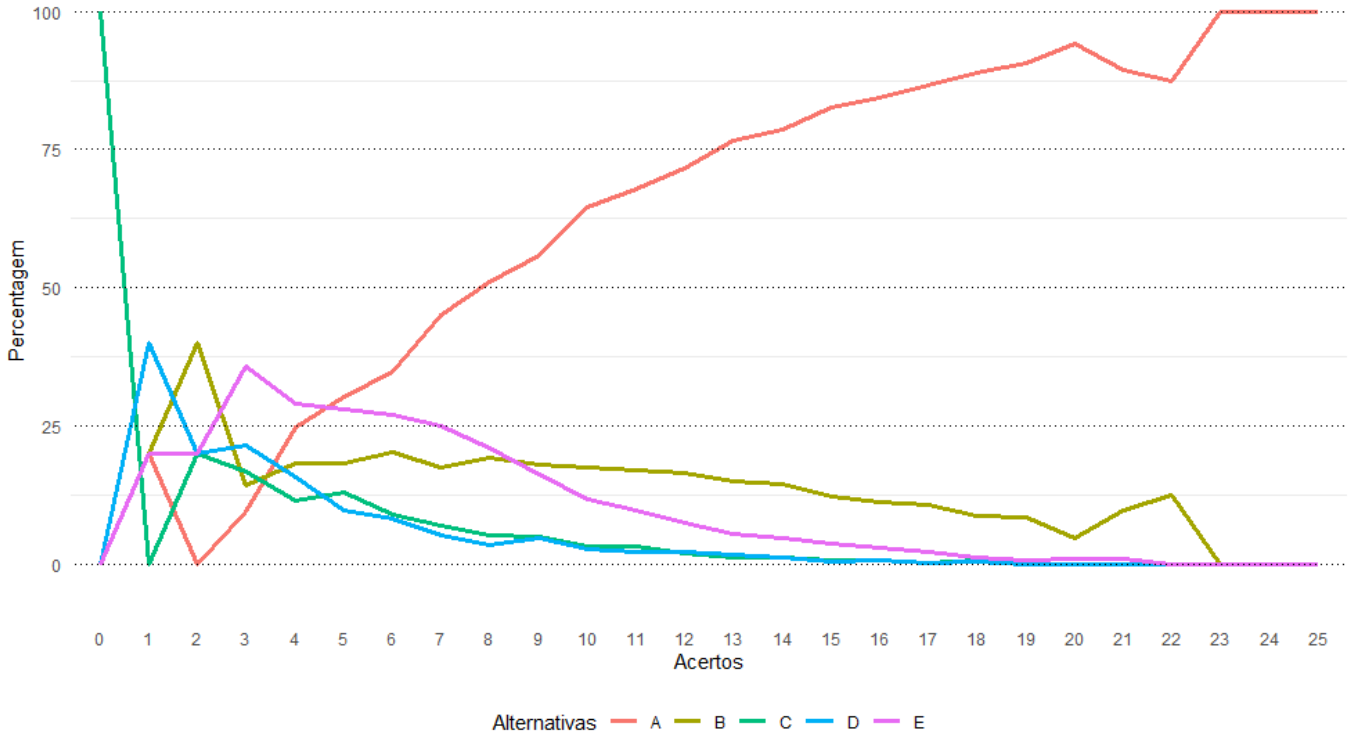


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Odontologia



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas. Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Tabela V.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Odontologia

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.168	100,0%	2.125	100,0%	6.027	100,0%	1.583	100,0%	9.664	100,0%	2.769	100,0%	5.370	100,0%	5.526	100,0%	5.586	100,0%	5.686	100,0%
Muito fácil	252	1,1%	22	1,0%	69	1,1%	19	1,2%	124	1,3%	18	0,7%	63	1,2%	50	0,9%	59	1,1%	80	1,4%
Fácil	1.986	9,0%	188	8,8%	576	9,6%	107	6,8%	897	9,3%	218	7,9%	305	5,7%	391	7,1%	525	9,4%	765	13,5%
Médio	14.983	67,6%	1.369	64,4%	4.212	69,9%	1.092	69,0%	6.500	67,3%	1.810	65,4%	3.527	65,7%	3.748	67,8%	3.841	68,8%	3.867	68,0%
Difícil	4.543	20,5%	494	23,2%	1.089	18,1%	343	21,7%	1.952	20,2%	665	24,0%	1.333	24,8%	1.213	22,0%	1.088	19,5%	909	16,0%
Muito difícil	404	1,8%	52	2,4%	81	1,3%	22	1,4%	191	2,0%	58	2,1%	142	2,6%	124	2,2%	73	1,3%	65	1,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Odontologia

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.168	100,0%	3.070	100,0%	19.098	100,0%	8.804	100,0%	8.765	100,0%	4.599	100,0%	0	-
Muito fácil	252	1,1%	47	1,5%	205	1,1%	117	1,3%	87	1,0%	48	1,0%	0	-
Fácil	1.986	9,0%	466	15,2%	1.520	8,0%	983	11,2%	688	7,8%	315	6,8%	0	-
Médio	14.983	67,6%	2.126	69,3%	12.857	67,3%	6.072	69,0%	5.926	67,6%	2.985	64,9%	0	-
Difícil	4.543	20,5%	400	13,0%	4.143	21,7%	1.496	17,0%	1.882	21,5%	1.165	25,3%	0	-
Muito difícil	404	1,8%	31	1,0%	373	2,0%	136	1,5%	182	2,1%	86	1,9%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Odontologia

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.169	100,0%	2.124	100,0%	6.032	100,0%	1.585	100,0%	9.660	100,0%	2.768	100,0%	5.203	100,0%	5.586	100,0%	5.564	100,0%	5.816	100,0%
Muito fácil	147	0,7%	18	0,8%	31	0,5%	18	1,1%	66	0,7%	14	0,5%	46	0,9%	44	0,8%	34	0,6%	23	0,4%
Fácil	1.499	6,8%	145	6,8%	407	6,7%	98	6,2%	685	7,1%	164	5,9%	333	6,4%	371	6,6%	394	7,1%	401	6,9%
Médio	15.372	69,3%	1.406	66,2%	4.329	71,8%	1.095	69,1%	6.676	69,1%	1.866	67,4%	3.584	68,9%	3.838	68,7%	3.846	69,1%	4.104	70,6%
Difícil	4.834	21,8%	525	24,7%	1.188	19,7%	355	22,4%	2.079	21,5%	687	24,8%	1.138	21,9%	1.256	22,5%	1.215	21,8%	1.225	21,1%
Muito difícil	317	1,4%	30	1,4%	77	1,3%	19	1,2%	154	1,6%	37	1,3%	102	2,0%	77	1,4%	75	1,3%	63	1,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.4 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Odontologia

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.169	100,0%	3.073	100,0%	19.096	100,0%	8.804	100,0%	8.764	100,0%	4.601	100,0%	0	-
Muito fácil	147	0,7%	23	0,7%	124	0,6%	60	0,7%	52	0,6%	35	0,8%	0	-
Fácil	1.499	6,8%	224	7,3%	1.275	6,7%	651	7,4%	577	6,6%	271	5,9%	0	-
Médio	15.372	69,3%	2.215	72,1%	13.157	68,9%	6.267	71,2%	6.015	68,6%	3.090	67,2%	0	-
Difícil	4.834	21,8%	587	19,1%	4.247	22,2%	1.723	19,6%	1.968	22,5%	1.143	24,8%	0	-
Muito difícil	317	1,4%	24	0,8%	293	1,5%	103	1,2%	152	1,7%	62	1,3%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.5 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Odontologia

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.174	100,0%	2.124	100,0%	6.033	100,0%	1.582	100,0%	9.664	100,0%	2.771	100,0%	5.318	100,0%	5.564	100,0%	5.602	100,0%	5.690	100,0%
Muito longa	2.665	12,0%	257	12,1%	620	10,3%	138	8,7%	1.297	13,4%	353	12,7%	782	14,7%	677	12,2%	631	11,3%	575	10,1%
Longa	4.923	22,2%	470	22,1%	1.175	19,5%	309	19,5%	2.269	23,5%	700	25,3%	1.183	22,2%	1.282	23,0%	1.218	21,7%	1.240	21,8%
Adequada	13.988	63,1%	1.343	63,2%	4.042	67,0%	1.081	68,3%	5.866	60,7%	1.656	59,8%	3.200	60,2%	3.457	62,1%	3.609	64,4%	3.722	65,4%
Curta	495	2,2%	43	2,0%	164	2,7%	41	2,6%	195	2,0%	52	1,9%	121	2,3%	125	2,2%	120	2,1%	129	2,3%
Muito curta	103	0,5%	11	0,5%	32	0,5%	13	0,8%	37	0,4%	10	0,4%	32	0,6%	23	0,4%	24	0,4%	24	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.6 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Odontologia

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.174	100,0%	3.074	100,0%	19.100	100,0%	8.806	100,0%	8.767	100,0%	4.601	100,0%	0	-
Muito longa	2.665	12,0%	291	9,5%	2.374	12,4%	1.079	12,3%	1.049	12,0%	537	11,7%	0	-
Longa	4.923	22,2%	609	19,8%	4.314	22,6%	1.982	22,5%	1.959	22,3%	982	21,3%	0	-
Adequada	13.988	63,1%	2.104	68,4%	11.884	62,2%	5.524	62,7%	5.507	62,8%	2.957	64,3%	0	-
Curta	495	2,2%	65	2,1%	430	2,3%	186	2,1%	212	2,4%	97	2,1%	0	-
Muito curta	103	0,5%	5	0,2%	98	0,5%	35	0,4%	40	0,5%	28	0,6%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.7 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Odontologia

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.164	100,0%	2.124	100,0%	6.027	100,0%	1.584	100,0%	9.661	100,0%	2.768	100,0%	5.368	100,0%	5.524	100,0%	5.587	100,0%	5.685	100,0%
Sim, todos	5.569	25,1%	544	25,6%	1.548	25,7%	399	25,2%	2.428	25,1%	650	23,5%	1.197	22,3%	1.313	23,8%	1.457	26,1%	1.602	28,2%
Sim, a maioria	12.007	54,2%	1.133	53,3%	3.250	53,9%	817	51,6%	5.279	54,6%	1.528	55,2%	2.716	50,6%	2.974	53,8%	3.095	55,4%	3.222	56,7%
Apenas cerca da metade	2.820	12,7%	270	12,7%	788	13,1%	234	14,8%	1.174	12,2%	354	12,8%	827	15,4%	746	13,5%	693	12,4%	554	9,7%
Poucos	1.591	7,2%	162	7,6%	398	6,6%	121	7,6%	696	7,2%	214	7,7%	560	10,4%	443	8,0%	312	5,6%	276	4,9%
Não, nenhum	177	0,8%	15	0,7%	43	0,7%	13	0,8%	84	0,9%	22	0,8%	68	1,3%	48	0,9%	30	0,5%	31	0,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.8 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Odontologia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.164	100,0%	3.073	100,0%	19.091	100,0%	8.801	100,0%	8.765	100,0%	4.598	100,0%	0	-
Sim, todos	5.569	25,1%	808	26,3%	4.761	24,9%	2.229	25,3%	2.252	25,7%	1.088	23,7%	0	-
Sim, a maioria	12.007	54,2%	1.754	57,1%	10.253	53,7%	4.846	55,1%	4.698	53,6%	2.463	53,6%	0	-
Apenas cerca da metade	2.820	12,7%	316	10,3%	2.504	13,1%	1.082	12,3%	1.114	12,7%	624	13,6%	0	-
Poucos	1.591	7,2%	170	5,5%	1.421	7,4%	565	6,4%	628	7,2%	398	8,7%	0	-
Não, nenhum	177	0,8%	25	0,8%	152	0,8%	79	0,9%	73	0,8%	25	0,5%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.9 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Odontologia

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.165	100,0%	2.124	100,0%	6.031	100,0%	1.582	100,0%	9.659	100,0%	2.769	100,0%	5.205	100,0%	5.583	100,0%	5.562	100,0%	5.815	100,0%
Sim, todos	6.324	28,5%	635	29,9%	1.772	29,4%	458	29,0%	2.675	27,7%	784	28,3%	1.374	26,4%	1.621	29,0%	1.672	30,1%	1.657	28,5%
Sim, a maioria	13.238	59,7%	1.249	58,8%	3.566	59,1%	890	56,3%	5.806	60,1%	1.727	62,4%	2.923	56,2%	3.281	58,8%	3.331	59,9%	3.703	63,7%
Apenas cerca da metade	1.784	8,0%	151	7,1%	483	8,0%	168	10,6%	804	8,3%	178	6,4%	587	11,3%	475	8,5%	388	7,0%	334	5,7%
Poucos	713	3,2%	82	3,9%	180	3,0%	56	3,5%	325	3,4%	70	2,5%	271	5,2%	182	3,3%	156	2,8%	104	1,8%
Não, nenhum	106	0,5%	7	0,3%	30	0,5%	10	0,6%	49	0,5%	10	0,4%	50	1,0%	24	0,4%	15	0,3%	17	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.10 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Odontologia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.165	100,0%	3.071	100,0%	19.094	100,0%	8.799	100,0%	8.766	100,0%	4.600	100,0%	0	-
Sim, todos	6.324	28,5%	916	29,8%	5.408	28,3%	2.508	28,5%	2.563	29,2%	1.253	27,2%	0	-
Sim, a maioria	13.238	59,7%	1.899	61,8%	11.339	59,4%	5.332	60,6%	5.185	59,1%	2.721	59,2%	0	-
Apenas cerca da metade	1.784	8,0%	180	5,9%	1.604	8,4%	673	7,6%	706	8,1%	405	8,8%	0	-
Poucos	713	3,2%	70	2,3%	643	3,4%	248	2,8%	265	3,0%	200	4,3%	0	-
Não, nenhum	106	0,5%	6	0,2%	100	0,5%	38	0,4%	47	0,5%	21	0,5%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.11 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Odontologia

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.165	100,0%	2.123	100,0%	6.032	100,0%	1.582	100,0%	9.658	100,0%	2.770	100,0%	5.317	100,0%	5.564	100,0%	5.600	100,0%	5.684	100,0%
Sim, até excessivas	966	4,4%	86	4,1%	271	4,5%	75	4,7%	409	4,2%	125	4,5%	320	6,0%	220	4,0%	206	3,7%	220	3,9%
Sim, em todas elas	8.331	37,6%	809	38,1%	2.197	36,4%	571	36,1%	3.677	38,1%	1.077	38,9%	1.923	36,2%	2.119	38,1%	2.101	37,5%	2.188	38,5%
Sim, na maioria delas	10.913	49,2%	1.029	48,5%	3.007	49,9%	749	47,3%	4.749	49,2%	1.379	49,8%	2.370	44,6%	2.693	48,4%	2.892	51,6%	2.958	52,0%
Sim, somente em algumas	1.835	8,3%	186	8,8%	531	8,8%	180	11,4%	759	7,9%	179	6,5%	647	12,2%	508	9,1%	379	6,8%	301	5,3%
Não, em nenhuma delas	120	0,5%	13	0,6%	26	0,4%	7	0,4%	64	0,7%	10	0,4%	57	1,1%	24	0,4%	22	0,4%	17	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.12 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Odontologia

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.165	100,0%	3.073	100,0%	19.092	100,0%	8.802	100,0%	8.760	100,0%	4.603	100,0%	0	-
Sim, até excessivas	966	4,4%	148	4,8%	818	4,3%	362	4,1%	419	4,8%	185	4,0%	0	-
Sim, em todas elas	8.331	37,6%	1.246	40,5%	7.085	37,1%	3.448	39,2%	3.242	37,0%	1.641	35,7%	0	-
Sim, na maioria delas	10.913	49,2%	1.506	49,0%	9.407	49,3%	4.299	48,8%	4.314	49,2%	2.300	50,0%	0	-
Sim, somente em algumas	1.835	8,3%	164	5,3%	1.671	8,8%	648	7,4%	732	8,4%	455	9,9%	0	-
Não, em nenhuma delas	120	0,5%	9	0,3%	111	0,6%	45	0,5%	53	0,6%	22	0,5%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.13 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Odontologia

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.148	100,0%	2.121	100,0%	6.028	100,0%	1.582	100,0%	9.651	100,0%	2.766	100,0%	5.314	100,0%	5.555	100,0%	5.593	100,0%	5.686	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	2.736	12,4%	262	12,4%	677	11,2%	191	12,1%	1.240	12,8%	366	13,2%	610	11,5%	638	11,5%	747	13,4%	741	13,0%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	9.058	40,9%	910	42,9%	2.296	38,1%	672	42,5%	4.035	41,8%	1.145	41,4%	2.184	41,1%	2.306	41,5%	2.278	40,7%	2.290	40,3%
Espaço insuficiente para responder às questões	703	3,2%	54	2,5%	210	3,5%	72	4,6%	283	2,9%	84	3,0%	160	3,0%	195	3,5%	168	3,0%	180	3,2%
Falta de motivação para fazer a prova	1.696	7,7%	171	8,1%	490	8,1%	122	7,7%	695	7,2%	218	7,9%	490	9,2%	437	7,9%	387	6,9%	382	6,7%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	7.955	35,9%	724	34,1%	2.355	39,1%	525	33,2%	3.398	35,2%	953	34,5%	1.870	35,2%	1.979	35,6%	2.013	36,0%	2.093	36,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.14 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Odontologia

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.148	100,0%	3.072	100,0%	19.076	100,0%	8.799	100,0%	8.753	100,0%	4.596	100,0%	0	-
Desconhecimento do conteúdo	2.736	12,4%	353	11,5%	2.383	12,5%	1.076	12,2%	1.092	12,5%	568	12,4%	0	-
Forma diferente de abordagem do conteúdo	9.058	40,9%	1.149	37,4%	7.909	41,5%	3.484	39,6%	3.597	41,1%	1.977	43,0%	0	-
Espaço insuficiente para responder às questões	703	3,2%	84	2,7%	619	3,2%	267	3,0%	304	3,5%	132	2,9%	0	-
Falta de motivação para fazer a prova	1.696	7,7%	407	13,2%	1.289	6,8%	809	9,2%	574	6,6%	313	6,8%	0	-
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	7.955	35,9%	1.079	35,1%	6.876	36,0%	3.163	35,9%	3.186	36,4%	1.606	34,9%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.15 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Odontologia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.140	100,0%	2.120	100,0%	6.023	100,0%	1.580	100,0%	9.651	100,0%	2.766	100,0%	5.324	100,0%	3.565	100,0%	5.967	100,0%	7.284	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	291	1,3%	23	1,1%	75	1,2%	42	2,7%	121	1,3%	30	1,1%	131	2,5%	54	1,5%	63	1,1%	43	0,6%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.138	5,1%	131	6,2%	271	4,5%	125	7,9%	480	5,0%	131	4,7%	484	9,1%	219	6,1%	250	4,2%	185	2,5%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.918	8,7%	205	9,7%	454	7,5%	188	11,9%	842	8,7%	229	8,3%	656	12,3%	344	9,6%	493	8,3%	425	5,8%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	15.419	69,6%	1.449	68,3%	4.524	75,1%	1.076	68,1%	6.477	67,1%	1.893	68,4%	3.314	62,2%	2.449	68,7%	4.224	70,8%	5.432	74,6%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	3.374	15,2%	312	14,7%	699	11,6%	149	9,4%	1.731	17,9%	483	17,5%	739	13,9%	499	14,0%	937	15,7%	1.199	16,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.16 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Odontologia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.140	100,0%	3.069	100,0%	19.071	100,0%	8.796	100,0%	8.753	100,0%	4.591	100,0%	0	-
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	291	1,3%	17	0,6%	274	1,4%	92	1,0%	118	1,3%	81	1,8%	0	-
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.138	5,1%	84	2,7%	1.054	5,5%	352	4,0%	508	5,8%	278	6,1%	0	-
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.918	8,7%	206	6,7%	1.712	9,0%	728	8,3%	805	9,2%	385	8,4%	0	-
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	15.419	69,6%	2.270	74,0%	13.149	68,9%	6.078	69,1%	6.090	69,6%	3.251	70,8%	0	-
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	3.374	15,2%	492	16,0%	2.882	15,1%	1.546	17,6%	1.232	14,1%	596	13,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.17 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Odontologia

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.155	100,0%	2.121	100,0%	6.028	100,0%	1.581	100,0%	9.657	100,0%	2.768	100,0%	5.318	100,0%	5.560	100,0%	5.593	100,0%	5.684	100,0%
Menos de uma hora	203	0,9%	18	0,8%	50	0,8%	22	1,4%	84	0,9%	29	1,0%	96	1,8%	42	0,8%	41	0,7%	24	0,4%
Entre uma e duas horas	2.909	13,1%	285	13,4%	633	10,5%	168	10,6%	1.365	14,1%	458	16,5%	897	16,9%	739	13,3%	678	12,1%	595	10,5%
Entre duas e três horas	8.846	39,9%	859	40,5%	2.187	36,3%	541	34,2%	4.023	41,7%	1.236	44,7%	2.160	40,6%	2.231	40,1%	2.192	39,2%	2.263	39,8%
Entre três e quatro horas	9.770	44,1%	913	43,0%	3.010	49,9%	810	51,2%	4.015	41,6%	1.022	36,9%	2.035	38,3%	2.425	43,6%	2.589	46,3%	2.721	47,9%
Quatro horas, e não consegui terminar	427	1,9%	46	2,2%	148	2,5%	40	2,5%	170	1,8%	23	0,8%	130	2,4%	123	2,2%	93	1,7%	81	1,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.18 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Odontologia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	22.155	100,0%	3.072	100,0%	19.083	100,0%	8.801	100,0%	8.758	100,0%	4.596	100,0%	0	-
Menos de uma hora	203	0,9%	21	0,7%	182	1,0%	74	0,8%	78	0,9%	51	1,1%	0	-
Entre uma e duas horas	2.909	13,1%	549	17,9%	2.360	12,4%	1.386	15,7%	1.039	11,9%	484	10,5%	0	-
Entre duas e três horas	8.846	39,9%	1.492	48,6%	7.354	38,5%	3.827	43,5%	3.293	37,6%	1.726	37,6%	0	-
Entre três e quatro horas	9.770	44,1%	977	31,8%	8.793	46,1%	3.398	38,6%	4.145	47,3%	2.227	48,5%	0	-
Quatro horas e não consegui terminar	427	1,9%	33	1,1%	394	2,1%	116	1,3%	203	2,3%	108	2,3%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste anexo, estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Odontologia

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Públicas	9,2%	14,4%	28,2%	48,1%	15,0%	7,5%	10,7%	23,0%	58,8%	12,9%
Privadas	32,6%	27,0%	23,6%	16,9%	85,0%	25,8%	26,8%	25,7%	21,7%	87,1%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Odontologia

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Universidades	21,7%	21,6%	25,7%	31,0%	39,1%	17,4%	21,0%	25,1%	36,5%	39,5%
Centros universitários	32,4%	27,1%	24,3%	16,2%	39,4%	26,2%	27,2%	26,0%	20,6%	39,9%
Faculdades	36,5%	27,7%	21,5%	14,3%	21,5%	29,5%	27,2%	24,3%	18,9%	20,6%
CEFET/IF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Odontologia

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Masculino	29,1%	25,1%	24,3%	21,6%	27,1%
Feminino	23,4%	24,8%	25,3%	26,5%	72,9%
Total	5.785	5.758	5.799	5.835	23.177

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.4 – Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Odontologia

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 24 anos	27,5%	25,9%	24,8%	21,7%	51,8%	21,7%	24,7%	26,2%	27,3%	58,4%
De 25 a 29 anos	28,0%	23,9%	23,6%	24,4%	27,8%	23,3%	23,8%	24,2%	28,7%	24,9%
De 30 a 34 anos	31,5%	23,3%	25,4%	19,8%	8,2%	28,4%	26,0%	24,3%	21,4%	7,3%
De 35 a 39 anos	34,9%	24,0%	24,6%	16,6%	5,4%	30,1%	24,9%	24,3%	20,8%	4,8%
De 40 a 44 anos	34,7%	27,5%	24,3%	13,5%	3,5%	30,9%	27,9%	22,4%	18,8%	2,9%
Acima de 45 anos	41,8%	25,5%	16,8%	15,9%	3,3%	30,0%	28,0%	23,3%	18,7%	1,8%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903
Média	27,7	26,8	26,6	26,3	26,9	26,7	26,2	25,8	25,5	26,0
Desvio-padrão	7,8	6,7	6,2	5,9	6,8	6,3	5,9	5,5	5,0	5,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.5 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Solteiro(a)	28,1%	25,0%	24,9%	22,1%	86,1%	22,4%	24,4%	25,7%	27,5%	82,9%
Casado(a)	35,0%	25,4%	21,2%	18,5%	10,6%	27,4%	26,1%	23,6%	22,8%	13,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	44,0%	28,6%	13,1%	14,3%	1,3%	32,1%	30,3%	22,7%	14,9%	2,0%
Viúvo(a)	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	35,0%	30,0%	30,0%	5,0%	0,1%
Outro	31,7%	25,2%	22,8%	20,3%	2,0%	30,1%	25,0%	23,4%	21,5%	1,5%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.6 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Branca	26,1%	25,6%	24,8%	23,4%	54,7%	20,7%	23,4%	26,4%	29,4%	58,1%
Preta	30,2%	25,5%	24,5%	19,8%	7,0%	27,1%	26,9%	23,5%	22,5%	5,8%
Amarela	42,1%	22,8%	21,1%	14,0%	1,8%	31,5%	26,8%	20,2%	21,5%	2,4%
Parda	32,7%	24,6%	23,4%	19,3%	35,0%	26,9%	26,7%	23,9%	22,5%	32,6%
Indígena	43,3%	13,3%	36,7%	6,7%	0,5%	39,0%	19,5%	19,5%	22,0%	0,2%
Não quero declarar	28,6%	19,0%	22,2%	30,2%	1,0%	19,8%	22,1%	30,5%	27,5%	0,8%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.7 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Brasileira	28,9%	25,1%	24,4%	21,7%	98,8%	23,3%	24,7%	25,3%	26,6%	98,6%
Brasileira naturalizada	48,0%	26,0%	20,0%	6,0%	0,8%	32,7%	25,6%	24,1%	17,6%	1,2%
Estrangeira	48,1%	25,9%	7,4%	18,5%	0,4%	41,2%	29,4%	14,7%	14,7%	0,2%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.8 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	44,1%	19,4%	18,5%	18,0%	3,5%	37,5%	27,5%	19,4%	15,6%	2,8%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	33,3%	23,8%	23,4%	19,5%	14,6%	27,4%	26,1%	24,2%	22,4%	17,0%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	26,9%	26,0%	25,8%	21,2%	14,6%	26,7%	24,9%	24,1%	24,3%	16,1%
Ensino Médio	29,9%	26,0%	22,9%	21,2%	37,2%	22,4%	25,5%	25,2%	26,8%	37,6%
Ensino Superior - Graduação	26,2%	25,5%	25,9%	22,4%	20,8%	20,6%	23,0%	27,1%	29,3%	18,6%
Pós-graduação	23,3%	23,1%	27,2%	26,4%	9,3%	14,8%	21,1%	28,5%	35,7%	7,9%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.9 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	48,0%	24,5%	16,7%	10,8%	1,6%	39,4%	27,7%	17,4%	15,5%	1,3%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	33,2%	25,3%	23,5%	18,0%	9,4%	30,2%	25,0%	24,1%	20,7%	10,6%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	26,5%	27,4%	22,9%	23,2%	10,9%	26,6%	25,2%	25,1%	23,2%	11,5%
Ensino Médio	29,7%	24,2%	24,0%	22,1%	35,5%	23,8%	25,6%	24,7%	25,9%	36,9%
Ensino Superior - Graduação	28,4%	25,0%	25,2%	21,4%	25,6%	21,1%	24,6%	26,5%	27,8%	23,2%
Pós-graduação	26,4%	25,4%	25,6%	22,7%	17,0%	18,0%	22,5%	26,5%	33,0%	16,6%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.10 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	34,4%	22,3%	24,2%	19,1%	17,4%	25,9%	25,2%	24,3%	24,6%	12,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	28,0%	25,5%	24,7%	21,8%	59,9%	22,3%	24,9%	26,1%	26,7%	60,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	33,7%	26,1%	21,3%	18,9%	14,2%	27,8%	25,9%	24,1%	22,2%	19,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	17,9%	25,7%	27,0%	29,4%	7,5%	17,9%	20,0%	23,6%	38,5%	7,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	11,1%	33,3%	27,8%	27,8%	0,3%	7,4%	22,2%	18,5%	51,9%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	27,1%	22,9%	18,8%	31,3%	0,8%	17,5%	19,3%	24,6%	38,6%	0,3%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.11 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	28,2%	22,3%	25,4%	24,1%	19,8%	21,7%	22,6%	24,5%	31,2%	14,8%
Uma	25,8%	27,5%	23,4%	23,4%	14,8%	23,2%	24,0%	25,9%	26,9%	16,7%
Duas	27,8%	25,7%	22,7%	23,8%	21,9%	22,2%	24,7%	26,6%	26,5%	24,0%
Três	29,7%	23,8%	26,1%	20,4%	23,5%	22,5%	25,1%	25,9%	26,5%	24,0%
Quatro	31,9%	25,7%	24,8%	17,7%	12,5%	26,3%	25,3%	24,0%	24,4%	12,8%
Cinco	35,3%	30,0%	18,3%	16,4%	5,1%	29,3%	28,5%	20,9%	21,4%	5,2%
Seis	36,3%	24,2%	27,5%	12,1%	1,5%	28,1%	28,5%	24,8%	18,6%	1,6%
Sete ou mais	32,1%	32,1%	23,2%	12,5%	0,9%	32,6%	29,2%	20,1%	18,1%	0,9%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.12 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	31,7%	22,8%	24,2%	21,4%	16,5%	28,9%	27,1%	22,7%	21,4%	16,1%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	29,9%	26,3%	23,4%	20,4%	23,3%	25,3%	25,3%	25,4%	24,0%	26,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	30,5%	25,5%	23,8%	20,2%	18,9%	23,4%	24,6%	25,3%	26,8%	20,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	29,5%	25,4%	23,6%	21,5%	13,5%	21,5%	23,9%	26,3%	28,3%	13,7%
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	26,1%	25,3%	24,6%	24,1%	15,1%	21,0%	23,4%	25,9%	29,6%	14,3%
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	25,3%	24,9%	26,6%	23,1%	10,9%	15,6%	23,0%	27,6%	33,8%	8,4%
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	26,1%	21,7%	28,7%	23,5%	1,8%	16,0%	23,8%	24,2%	35,9%	1,4%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.13 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	25,1%	24,0%	27,6%	23,2%	8,3%	21,8%	25,3%	24,5%	28,5%	8,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	26,4%	24,7%	24,3%	24,5%	52,3%	21,7%	24,0%	25,8%	28,5%	61,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	31,6%	26,8%	24,0%	17,6%	22,1%	25,6%	26,1%	24,9%	23,4%	19,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	34,4%	25,4%	23,4%	16,7%	6,2%	31,2%	27,4%	24,9%	16,5%	3,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	32,2%	26,6%	23,0%	18,1%	7,1%	30,3%	26,4%	23,2%	20,1%	5,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	44,7%	19,1%	21,1%	15,0%	3,9%	36,8%	23,2%	22,3%	17,7%	1,3%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.14 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não estou trabalhando	26,1%	24,5%	24,4%	25,0%	59,2%	21,4%	24,1%	25,5%	29,0%	71,6%
Trabalho eventualmente	32,6%	25,0%	24,6%	17,8%	13,4%	28,2%	23,9%	24,2%	23,7%	9,4%
Trabalho até 20 horas semanais	34,5%	24,0%	26,0%	15,5%	4,8%	28,6%	27,0%	24,4%	20,1%	4,4%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	33,0%	27,8%	23,9%	15,3%	6,7%	25,0%	27,8%	29,1%	18,1%	4,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	33,9%	26,6%	23,1%	16,4%	15,9%	30,6%	28,3%	23,5%	17,7%	9,7%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.15 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	5,6%	11,7%	29,1%	53,7%	12,3%	2,8%	7,9%	23,7%	65,6%	10,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	36,5%	26,6%	21,8%	15,1%	26,3%	29,1%	26,9%	24,1%	19,8%	25,8%
ProUni integral	8,1%	24,5%	32,2%	35,1%	7,7%	9,2%	19,1%	28,5%	43,2%	7,2%
ProUni parcial, apenas	28,4%	33,7%	23,2%	14,7%	1,5%	20,8%	28,0%	28,6%	22,6%	1,9%
FIES, apenas	32,6%	28,2%	24,1%	15,1%	19,6%	25,5%	29,2%	26,1%	19,2%	20,9%
ProUni Parcial e FIES	21,8%	29,8%	29,3%	19,1%	3,0%	19,2%	27,0%	30,0%	23,8%	3,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	36,2%	20,2%	22,3%	21,3%	1,5%	30,4%	26,7%	22,2%	20,7%	1,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição	36,8%	26,5%	21,0%	15,7%	21,0%	27,6%	26,8%	24,8%	20,8%	20,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	30,0%	33,0%	24,0%	13,0%	1,6%	23,3%	27,5%	28,2%	21,0%	1,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição	38,5%	24,5%	25,2%	11,9%	4,4%	31,7%	25,6%	25,0%	17,7%	5,4%
Financiamento bancário	26,0%	31,5%	24,7%	17,8%	1,2%	29,2%	29,2%	26,6%	14,9%	0,9%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.16 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	30,0%	25,4%	24,0%	20,6%	93,5%	23,8%	25,1%	25,4%	25,6%	94,2%
Auxílio moradia	2,8%	19,4%	30,6%	47,2%	0,6%	14,7%	13,3%	22,7%	49,3%	0,4%
Auxílio alimentação	2,6%	15,8%	26,3%	55,3%	0,6%	9,6%	12,5%	24,0%	53,8%	0,6%
Auxílio moradia e alimentação	8,6%	22,9%	25,7%	42,9%	0,6%	10,5%	11,6%	18,6%	59,3%	0,5%
Auxílio permanência	11,5%	16,5%	30,2%	41,7%	2,2%	9,9%	21,6%	24,4%	44,2%	1,7%
Outro tipo de auxílio	29,3%	23,6%	26,1%	21,0%	2,5%	24,1%	23,1%	22,7%	30,1%	2,6%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.17 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	32,0%	26,8%	23,6%	17,6%	80,7%	25,9%	26,8%	25,4%	21,9%	80,2%
Bolsa de iniciação científica	5,0%	11,6%	31,0%	52,4%	5,8%	5,1%	8,1%	25,2%	61,7%	5,6%
Bolsa de extensão	7,6%	15,1%	37,0%	40,3%	1,9%	8,1%	11,7%	22,1%	58,1%	2,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	9,0%	17,6%	23,1%	50,2%	3,5%	5,9%	11,7%	26,2%	56,3%	3,6%
Bolsa PET	2,2%	17,8%	28,9%	51,1%	0,7%	4,1%	6,8%	22,4%	66,7%	0,9%
Outro tipo de bolsa acadêmica	34,2%	23,7%	22,6%	19,6%	7,4%	26,2%	27,5%	25,0%	21,3%	7,4%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.18 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não participei	29,0%	25,1%	24,3%	21,6%	98,8%	23,4%	24,7%	25,3%	26,5%	99,2%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	53,8%	30,8%	0,0%	15,4%	0,2%	47,1%	5,9%	23,5%	23,5%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	34,6%	26,9%	30,8%	7,7%	0,4%	20,0%	33,8%	21,5%	24,6%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	33,3%	20,0%	23,3%	23,3%	0,5%	12,3%	29,8%	26,3%	31,6%	0,3%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.19 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não	32,1%	25,7%	23,1%	19,2%	76,2%	25,7%	25,2%	24,8%	24,2%	75,7%
Sim, por critério étnico-racial	10,3%	25,6%	28,2%	35,9%	1,9%	14,0%	23,3%	32,6%	30,2%	1,0%
Sim, por critério de renda	28,8%	22,8%	27,1%	21,3%	5,5%	20,9%	27,5%	26,3%	25,3%	5,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	21,3%	25,0%	26,4%	27,4%	8,6%	16,7%	22,9%	26,3%	34,1%	9,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	8,7%	21,0%	31,7%	38,6%	6,4%	9,3%	18,5%	27,3%	44,9%	6,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	36,0%	20,9%	23,3%	19,8%	1,4%	25,4%	28,5%	26,4%	19,7%	1,7%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.20 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
AC	42,1%	36,8%	15,8%	5,3%	0,3%	50,0%	22,0%	18,0%	10,0%	0,3%
AL	34,4%	25,6%	23,3%	16,7%	1,4%	28,3%	22,2%	25,0%	24,4%	1,1%
AM	38,7%	26,4%	21,7%	13,2%	1,7%	40,4%	23,7%	19,5%	16,4%	1,7%
AP	46,7%	26,7%	26,7%	0,0%	0,2%	38,6%	22,7%	29,5%	9,1%	0,3%
BA	31,0%	24,7%	24,7%	19,6%	7,1%	28,8%	25,7%	22,8%	22,7%	6,8%
CE	15,1%	20,5%	27,3%	37,1%	4,4%	12,4%	20,0%	27,3%	40,3%	3,9%
DF	25,5%	34,9%	20,8%	18,8%	2,4%	17,8%	26,1%	27,7%	28,5%	2,3%
ES	16,2%	20,7%	21,6%	41,4%	1,8%	11,4%	21,0%	29,0%	38,6%	1,6%
GO	36,6%	23,2%	21,9%	18,3%	4,9%	28,9%	24,4%	22,7%	24,1%	4,9%
MA	39,2%	25,1%	19,1%	16,6%	3,2%	31,1%	32,4%	22,7%	13,8%	2,6%
MG	26,9%	24,5%	24,2%	24,4%	14,2%	19,8%	23,5%	27,6%	29,2%	15,3%
MS	23,9%	21,7%	28,3%	26,1%	0,7%	15,1%	23,8%	24,6%	36,5%	0,7%
MT	43,6%	30,7%	13,9%	11,9%	1,6%	31,5%	26,8%	26,1%	15,6%	1,9%
PA	38,9%	24,7%	22,6%	13,8%	3,8%	29,5%	27,8%	22,5%	20,3%	3,2%
PB	23,8%	27,4%	27,8%	21,0%	4,0%	24,1%	26,9%	24,2%	24,8%	3,3%
PE	27,4%	24,0%	31,5%	17,1%	4,7%	23,2%	24,6%	27,0%	25,1%	4,3%
PI	25,5%	30,1%	24,8%	19,6%	2,4%	19,9%	24,5%	29,4%	26,3%	1,9%
PR	23,4%	26,8%	27,5%	22,4%	4,7%	15,9%	21,1%	28,6%	34,5%	5,4%
RJ	26,2%	26,2%	26,4%	21,2%	6,5%	21,0%	24,7%	25,7%	28,5%	6,4%
RN	27,5%	24,6%	19,7%	28,2%	2,3%	25,2%	24,0%	18,7%	32,1%	1,6%
RO	40,0%	25,0%	25,0%	10,0%	1,0%	28,4%	35,2%	21,6%	14,8%	1,0%
RR	60,9%	21,7%	17,4%	0,0%	0,4%	48,9%	33,3%	13,3%	4,4%	0,3%
RS	19,3%	21,5%	26,6%	32,6%	3,7%	15,8%	22,0%	27,5%	34,7%	3,7%
SC	22,4%	24,4%	27,6%	25,6%	2,5%	16,9%	23,7%	26,1%	33,3%	3,1%
SE	22,5%	26,8%	28,2%	22,5%	1,1%	22,5%	30,4%	22,5%	24,6%	0,8%
SP	32,5%	25,1%	22,6%	19,8%	17,9%	26,5%	25,5%	24,6%	23,4%	20,5%
TO	45,7%	21,7%	23,9%	8,7%	0,7%	26,9%	31,3%	18,7%	23,1%	0,8%
Não se aplica	44,4%	18,5%	14,8%	22,2%	0,4%	39,0%	27,1%	16,9%	16,9%	0,3%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.21 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Todo em escola pública	32,2%	23,9%	24,0%	19,8%	52,4%	26,3%	26,1%	24,3%	23,4%	53,5%
Todo em escola privada (particular)	22,2%	26,1%	25,3%	26,4%	36,0%	17,7%	22,6%	27,1%	32,6%	37,1%
Todo no exterior	25,0%	37,5%	12,5%	25,0%	0,1%	44,4%	27,8%	11,1%	16,7%	0,1%
A maior parte em escola pública	41,1%	24,1%	20,7%	14,1%	5,1%	33,1%	27,1%	23,0%	16,8%	4,1%
A maior parte em escola privada (particular)	34,5%	29,2%	23,2%	13,1%	6,1%	27,5%	25,2%	25,0%	22,2%	4,9%
Parte no Brasil e parte no exterior	16,7%	22,2%	27,8%	33,3%	0,3%	12,2%	14,6%	29,3%	43,9%	0,2%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.22 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ensino médio tradicional	28,8%	25,6%	24,3%	21,3%	85,7%	23,3%	24,9%	25,5%	26,4%	88,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	18,7%	20,1%	27,6%	33,5%	8,1%	15,4%	22,6%	25,6%	36,4%	6,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	75,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,2%	20,2%	21,1%	33,9%	24,8%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	46,2%	24,9%	19,1%	9,7%	5,2%	40,1%	25,9%	20,1%	13,9%	3,5%
Outra modalidade	42,9%	24,5%	22,4%	10,2%	0,8%	37,5%	27,7%	20,5%	14,3%	0,7%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.184	4.277	4.482	16.902

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.23 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ninguém	32,9%	27,3%	21,9%	17,8%	12,6%	31,2%	27,1%	22,6%	19,1%	7,3%
Pais	27,9%	24,7%	25,2%	22,2%	74,7%	22,3%	24,5%	25,6%	27,6%	80,7%
Outros membros da família que não os pais	30,9%	23,9%	21,6%	23,6%	7,1%	23,7%	25,2%	25,8%	25,3%	7,7%
Professores	17,2%	25,0%	23,4%	34,4%	1,0%	15,5%	23,3%	20,4%	40,8%	0,6%
Líder ou representante religioso	70,0%	20,0%	0,0%	10,0%	0,2%	33,3%	16,7%	33,3%	16,7%	0,0%
Colegas/Amigos	38,0%	28,9%	19,0%	14,1%	2,3%	34,9%	23,4%	23,4%	18,3%	1,6%
Outras pessoas	37,0%	25,2%	22,2%	15,6%	2,2%	31,1%	28,2%	23,8%	16,9%	2,0%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.24 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tive dificuldade	31,7%	26,6%	22,0%	19,7%	32,3%	28,5%	25,4%	24,9%	21,3%	30,3%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	33,1%	28,3%	22,8%	15,8%	5,0%	32,4%	26,3%	23,3%	18,1%	3,2%
Pais	26,9%	23,6%	26,0%	23,5%	43,3%	19,9%	24,0%	25,8%	30,3%	48,6%
Avós	24,9%	26,0%	27,7%	21,4%	2,8%	20,8%	27,4%	23,2%	28,6%	2,5%
Irmãos, primos ou tios	25,8%	23,4%	21,1%	29,7%	2,0%	20,6%	25,6%	24,2%	29,6%	2,1%
Líder ou representante religioso	35,3%	23,5%	23,5%	17,6%	0,3%	41,4%	13,8%	13,8%	31,0%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	23,1%	25,4%	25,4%	26,1%	4,7%	18,9%	22,1%	28,4%	30,5%	4,4%
Professores do curso	29,3%	25,2%	26,4%	19,0%	3,9%	22,5%	23,0%	28,7%	25,8%	2,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	22,2%	25,9%	33,3%	18,5%	0,4%	23,3%	39,7%	19,2%	17,8%	0,4%
Colegas de trabalho	39,5%	31,6%	21,1%	7,9%	0,6%	31,3%	31,3%	12,5%	25,0%	0,4%
Outro grupo	35,6%	23,8%	21,1%	19,5%	4,7%	26,7%	26,8%	24,0%	22,5%	5,6%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.25 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim	28,7%	24,9%	24,5%	21,9%	78,7%	22,4%	24,3%	25,7%	27,7%	78,0%
Não	30,5%	25,8%	23,3%	20,4%	21,3%	27,2%	26,5%	23,9%	22,5%	22,0%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.26 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	30,1%	24,1%	24,1%	21,7%	17,3%	25,2%	25,2%	24,1%	25,5%	14,1%
Um ou dois	31,7%	25,2%	22,2%	20,9%	41,5%	24,7%	25,5%	24,8%	25,1%	43,4%
De três a cinco	27,1%	25,2%	26,7%	21,0%	26,8%	22,6%	24,0%	26,6%	26,8%	28,0%
De seis a oito	26,2%	28,8%	26,4%	18,6%	6,8%	20,8%	24,4%	26,2%	28,7%	7,3%
Mais de oito	22,4%	22,9%	25,4%	29,4%	7,6%	18,3%	22,9%	24,9%	33,9%	7,2%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.27 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	35,0%	27,9%	23,9%	13,2%	4,5%	30,3%	28,6%	20,3%	20,8%	2,4%
De uma a três	34,3%	25,9%	22,1%	17,6%	41,5%	28,1%	27,0%	24,5%	20,4%	42,2%
De quatro a sete	26,8%	24,7%	26,4%	22,1%	30,5%	20,7%	23,9%	26,2%	29,2%	33,0%
De oito a doze	22,5%	23,6%	26,5%	27,4%	13,3%	18,4%	22,0%	24,8%	34,8%	13,4%
Mais de doze	20,8%	23,3%	23,8%	32,1%	10,3%	16,9%	20,5%	27,9%	34,8%	9,0%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.28 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	26,5%	25,3%	23,2%	25,0%	12,0%	21,2%	23,8%	23,7%	31,3%	9,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial	28,1%	32,0%	25,0%	14,8%	2,0%	20,2%	24,5%	30,2%	25,1%	2,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	15,3%	22,8%	29,6%	32,3%	5,3%	10,7%	17,3%	28,0%	43,9%	5,1%
Sim, na modalidade a distância	26,9%	24,0%	24,8%	24,3%	13,1%	19,8%	25,4%	26,6%	28,2%	12,6%
Não	31,1%	25,2%	23,9%	19,8%	67,5%	25,4%	25,3%	24,9%	24,3%	70,8%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.29 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	27,8%	23,6%	24,2%	24,4%	19,3%	22,1%	23,5%	26,5%	27,9%	17,7%
Influência familiar	34,8%	25,2%	23,8%	16,2%	17,6%	26,1%	26,4%	24,4%	23,0%	14,1%
Valorização profissional	25,8%	25,2%	28,1%	20,8%	17,5%	23,4%	24,9%	24,2%	27,5%	15,0%
Prestígio Social	23,2%	22,6%	26,8%	27,4%	2,6%	22,0%	24,0%	25,6%	28,4%	1,9%
Vocação	29,1%	26,1%	22,9%	21,9%	27,6%	21,7%	24,7%	26,0%	27,6%	32,7%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso	0,0%	20,0%	40,0%	40,0%	0,1%	0,0%	18,2%	36,4%	45,5%	0,1%
Outro motivo	29,2%	25,1%	22,4%	23,3%	15,3%	25,9%	24,9%	24,4%	24,8%	18,5%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.30 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Gratuidade	9,2%	14,3%	30,8%	45,6%	6,6%	4,7%	11,1%	23,5%	60,8%	5,2%
Preço da mensalidade	43,6%	27,3%	19,1%	9,9%	10,9%	35,2%	27,9%	22,2%	14,8%	11,6%
Proximidade da minha residência	31,2%	26,3%	24,9%	17,6%	18,8%	25,2%	27,2%	26,2%	21,4%	20,8%
Proximidade do meu trabalho	42,6%	31,5%	22,2%	3,7%	0,9%	36,9%	25,2%	22,3%	15,5%	0,6%
Facilidade de acesso	39,4%	29,0%	19,7%	11,8%	4,4%	30,5%	31,6%	22,7%	15,2%	4,7%
Qualidade/reputação	24,3%	25,1%	25,0%	25,6%	38,5%	19,3%	23,1%	26,3%	31,4%	36,4%
Foi a única onde tive aprovação	33,0%	22,3%	25,0%	19,6%	1,8%	25,9%	25,5%	29,3%	19,4%	1,6%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	25,3%	25,6%	26,1%	23,1%	10,0%	20,5%	25,0%	27,1%	27,4%	11,7%
Outro motivo	40,3%	25,1%	21,1%	13,4%	8,1%	31,8%	26,1%	22,5%	19,7%	7,4%
Total	1.826	1.573	1.522	1.353	6.274	3.959	4.185	4.277	4.482	16.903

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.31 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	38,2%	26,5%	17,6%	17,6%	0,5%	47,2%	19,4%	19,4%	13,9%	0,2%
Discordo	37,8%	27,0%	21,6%	13,5%	0,6%	41,4%	32,9%	17,1%	8,6%	0,4%
Discordo parcialmente	32,4%	26,6%	23,0%	18,0%	2,2%	31,7%	25,9%	22,4%	20,0%	1,2%
Concordo parcialmente	28,2%	25,8%	24,0%	22,0%	6,2%	25,6%	26,4%	24,8%	23,2%	4,9%
Concordo	25,9%	24,3%	25,2%	24,5%	14,3%	22,0%	23,7%	25,7%	28,6%	13,3%
Concordo totalmente	29,2%	25,1%	24,3%	21,3%	76,1%	23,1%	24,8%	25,4%	26,7%	79,9%
Total	1.793	1.560	1.513	1.344	6.210	3.914	4.166	4.255	4.474	16.809

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.32 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,0%	23,8%	23,8%	21,4%	0,7%	40,8%	29,6%	14,1%	15,5%	0,4%
Discordo	31,3%	20,8%	25,0%	22,9%	0,8%	31,5%	32,6%	22,5%	13,5%	0,5%
Discordo parcialmente	26,7%	26,7%	24,2%	22,4%	2,6%	28,7%	26,3%	22,3%	22,7%	1,5%
Concordo parcialmente	31,0%	23,7%	24,0%	21,3%	6,0%	25,7%	24,9%	24,6%	24,8%	4,8%
Concordo	26,8%	24,1%	26,5%	22,6%	14,7%	21,4%	25,1%	25,2%	28,3%	14,6%
Concordo totalmente	29,2%	25,4%	24,0%	21,3%	75,3%	23,3%	24,6%	25,6%	26,6%	78,2%
Total	1.794	1.557	1.513	1.337	6.201	3.917	4.159	4.258	4.464	16.798

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.33 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,0%	24,2%	27,4%	19,4%	1,0%	34,0%	29,9%	18,6%	17,5%	0,6%
Discordo	26,9%	22,6%	25,8%	24,7%	1,5%	30,3%	24,2%	25,5%	20,0%	1,0%
Discordo parcialmente	24,0%	26,2%	27,1%	22,7%	3,7%	19,6%	25,5%	25,3%	29,7%	2,8%
Concordo parcialmente	26,5%	23,8%	23,8%	25,9%	8,2%	23,5%	25,0%	25,2%	26,3%	8,4%
Concordo	26,6%	23,1%	26,7%	23,6%	17,6%	20,8%	24,2%	26,0%	28,9%	18,0%
Concordo totalmente	30,0%	25,8%	23,7%	20,5%	68,0%	23,9%	24,8%	25,2%	26,1%	69,2%
Total	1.791	1.558	1.514	1.344	6.207	3.908	4.150	4.248	4.468	16.774

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.34 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,8%	24,7%	24,7%	22,7%	1,6%	33,2%	23,8%	20,8%	22,3%	1,2%
Discordo	20,9%	29,5%	24,0%	25,6%	2,1%	24,9%	26,3%	25,6%	23,1%	1,7%
Discordo parcialmente	24,9%	23,9%	26,9%	24,3%	4,8%	22,6%	23,3%	25,2%	28,8%	4,3%
Concordo parcialmente	26,7%	22,8%	24,1%	26,4%	9,3%	19,9%	24,6%	27,0%	28,5%	10,5%
Concordo	25,6%	26,0%	25,0%	23,3%	16,3%	21,5%	24,6%	25,9%	28,1%	17,0%
Concordo totalmente	30,7%	25,2%	23,9%	20,2%	65,9%	24,2%	24,8%	25,0%	26,0%	65,3%
Total	1.804	1.563	1.510	1.345	6.222	3.916	4.144	4.254	4.472	16.786

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.35 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	38,5%	20,5%	20,5%	20,5%	0,6%	38,0%	26,0%	18,0%	18,0%	0,3%
Discordo	34,2%	26,3%	21,1%	18,4%	0,6%	29,0%	32,7%	24,3%	14,0%	0,6%
Discordo parcialmente	29,5%	21,3%	28,7%	20,5%	2,0%	27,9%	27,1%	24,0%	21,0%	1,4%
Concordo parcialmente	31,6%	25,7%	23,0%	19,8%	5,4%	31,9%	24,1%	23,4%	20,5%	4,3%
Concordo	30,5%	23,5%	23,5%	22,6%	12,7%	22,8%	25,8%	24,2%	27,2%	12,6%
Concordo totalmente	28,5%	25,4%	24,5%	21,6%	78,6%	22,8%	24,5%	25,7%	27,0%	80,8%
Total	1.808	1.562	1.517	1.346	6.233	3.930	4.170	4.265	4.475	16.840

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.36 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	20,8%	12,5%	0,8%	35,8%	29,6%	27,2%	7,4%	0,5%
Discordo	29,4%	25,5%	25,5%	19,6%	0,8%	36,4%	26,4%	19,1%	18,2%	0,7%
Discordo parcialmente	30,4%	25,2%	20,0%	24,4%	2,2%	31,2%	23,6%	23,6%	21,5%	1,4%
Concordo parcialmente	31,4%	25,2%	20,8%	22,7%	5,2%	27,1%	23,0%	26,0%	23,9%	4,5%
Concordo	30,1%	22,7%	26,2%	20,9%	12,7%	23,5%	25,4%	25,3%	25,8%	11,7%
Concordo totalmente	28,6%	25,4%	24,4%	21,7%	78,4%	22,8%	24,7%	25,4%	27,1%	81,2%
Total	1.806	1.563	1.515	1.347	6.231	3.932	4.167	4.265	4.472	16.836

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,0%	32,0%	14,0%	20,0%	0,8%	30,6%	21,6%	22,5%	25,2%	0,7%
Discordo	19,8%	31,4%	26,7%	22,1%	1,4%	25,3%	32,9%	23,3%	18,5%	0,9%
Discordo parcialmente	29,0%	21,0%	26,9%	23,1%	3,0%	26,1%	22,7%	24,2%	27,0%	2,5%
Concordo parcialmente	29,2%	25,2%	23,5%	22,2%	7,6%	23,8%	26,7%	25,5%	24,0%	7,2%
Concordo	29,7%	23,6%	23,4%	23,4%	15,8%	22,2%	24,1%	25,7%	27,9%	17,2%
Concordo totalmente	28,9%	25,4%	24,6%	21,1%	71,4%	23,4%	24,6%	25,4%	26,7%	71,5%
Total	1.802	1.559	1.512	1.343	6.216	3.910	4.139	4.249	4.460	16.758

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	30,0%	11,7%	25,0%	1,0%	34,4%	23,3%	21,1%	21,1%	0,5%
Discordo	23,3%	30,2%	24,4%	22,1%	1,4%	24,5%	24,5%	27,9%	23,1%	0,9%
Discordo parcialmente	24,0%	21,0%	30,5%	24,5%	3,2%	24,9%	23,3%	26,3%	25,4%	2,6%
Concordo parcialmente	29,7%	23,6%	24,4%	22,3%	7,9%	23,4%	24,4%	27,6%	24,6%	6,7%
Concordo	27,7%	24,0%	24,6%	23,6%	15,6%	23,2%	24,7%	24,2%	28,0%	16,7%
Concordo totalmente	29,3%	25,4%	24,2%	21,1%	70,9%	23,2%	24,7%	25,4%	26,6%	72,6%
Total	1.787	1.549	1.508	1.344	6.188	3.912	4.130	4.248	4.457	16.747

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,1%	24,6%	24,6%	15,8%	0,9%	31,9%	27,6%	18,1%	22,4%	0,7%
Discordo	25,6%	34,9%	16,3%	23,3%	1,4%	22,0%	24,9%	26,0%	27,1%	1,1%
Discordo parcialmente	25,5%	26,0%	30,3%	18,3%	3,4%	27,3%	22,9%	26,8%	23,1%	2,6%
Concordo parcialmente	31,0%	22,0%	23,1%	23,9%	7,5%	23,9%	26,5%	23,8%	25,8%	7,2%
Concordo	28,2%	24,6%	25,0%	22,3%	16,5%	23,3%	24,8%	25,6%	26,4%	16,4%
Concordo totalmente	29,0%	25,4%	24,2%	21,5%	70,3%	23,1%	24,5%	25,5%	26,9%	72,1%
Total	1.793	1.560	1.509	1.345	6.207	3.912	4.140	4.248	4.454	16.754

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.40 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,0%	27,0%	16,2%	29,7%	0,6%	40,0%	26,7%	14,7%	18,7%	0,4%
Discordo	21,8%	30,9%	27,3%	20,0%	0,9%	31,9%	21,0%	26,9%	20,2%	0,7%
Discordo parcialmente	28,8%	24,7%	25,9%	20,6%	2,7%	28,1%	26,4%	23,4%	22,1%	1,8%
Concordo parcialmente	33,6%	25,9%	22,3%	18,2%	6,3%	24,5%	27,1%	25,2%	23,2%	6,0%
Concordo	28,4%	25,0%	24,7%	21,9%	16,4%	22,4%	25,3%	25,2%	27,2%	16,6%
Concordo totalmente	28,8%	25,0%	24,4%	21,9%	73,1%	23,2%	24,4%	25,5%	26,9%	74,5%
Total	1.798	1.561	1.512	1.345	6.216	3.925	4.164	4.257	4.470	16.816

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.41 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,5%	26,9%	20,4%	21,3%	1,7%	32,2%	17,6%	24,5%	25,8%	1,4%
Discordo	24,2%	25,8%	23,5%	26,5%	2,1%	25,3%	25,6%	25,6%	23,5%	1,7%
Discordo parcialmente	29,7%	20,3%	23,7%	26,3%	3,8%	21,8%	23,6%	24,5%	30,1%	3,5%
Concordo parcialmente	28,5%	22,1%	25,0%	24,5%	8,8%	22,2%	22,7%	24,5%	30,6%	9,1%
Concordo	25,3%	25,0%	27,1%	22,7%	16,9%	20,6%	24,0%	26,8%	28,7%	17,2%
Concordo totalmente	29,9%	25,8%	23,7%	20,6%	66,6%	24,1%	25,4%	25,1%	25,4%	67,0%
Total	1.798	1.563	1.515	1.347	6.223	3.930	4.155	4.259	4.469	16.813

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.42 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,9%	21,4%	21,4%	23,2%	0,9%	33,6%	26,7%	21,6%	18,1%	0,7%
Discordo	25,0%	27,1%	26,0%	21,9%	1,5%	32,9%	18,4%	24,2%	24,6%	1,2%
Discordo parcialmente	24,8%	23,1%	25,2%	26,9%	3,8%	21,7%	24,9%	24,5%	28,9%	2,7%
Concordo parcialmente	27,1%	25,9%	22,4%	24,6%	8,6%	20,3%	24,6%	25,7%	29,3%	8,4%
Concordo	25,4%	25,0%	26,0%	23,6%	18,4%	21,3%	24,1%	25,2%	29,4%	18,4%
Concordo totalmente	30,4%	25,2%	24,0%	20,4%	66,8%	24,1%	25,1%	25,3%	25,6%	68,6%
Total	1.799	1.563	1.512	1.344	6.218	3.927	4.166	4.248	4.474	16.815

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.43 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	41,2%	17,6%	19,6%	21,6%	0,8%	37,3%	22,0%	23,7%	16,9%	0,4%
Discordo	28,0%	32,0%	24,0%	16,0%	1,2%	32,6%	21,7%	23,9%	21,7%	0,8%
Discordo parcialmente	27,3%	27,3%	25,3%	20,1%	3,1%	25,2%	26,3%	23,3%	25,2%	2,2%
Concordo parcialmente	30,9%	24,8%	24,1%	20,2%	7,3%	24,2%	25,2%	25,3%	25,2%	6,1%
Concordo	29,3%	22,9%	25,5%	22,4%	15,3%	23,5%	24,1%	25,1%	27,3%	15,5%
Concordo totalmente	28,6%	25,6%	24,1%	21,7%	72,2%	23,1%	24,8%	25,4%	26,7%	75,1%
Total	1.796	1.564	1.513	1.341	6.214	3.928	4.155	4.256	4.468	16.807

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.44 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,8%	27,8%	22,0%	24,4%	3,4%	28,7%	23,1%	26,1%	22,1%	3,2%
Discordo	24,4%	25,0%	23,3%	27,3%	2,8%	22,7%	23,8%	25,4%	28,1%	2,9%
Discordo parcialmente	29,7%	21,1%	23,1%	26,1%	5,5%	18,6%	24,8%	24,6%	32,0%	5,8%
Concordo parcialmente	25,3%	25,5%	25,3%	23,8%	10,6%	19,1%	24,8%	26,3%	29,8%	12,0%
Concordo	28,0%	24,7%	25,6%	21,7%	17,4%	22,6%	23,5%	25,7%	28,1%	17,7%
Concordo totalmente	30,0%	25,6%	24,1%	20,4%	60,3%	24,5%	25,1%	25,1%	25,2%	58,3%
Total	1.767	1.546	1.492	1.325	6.130	3.850	4.084	4.196	4.411	16.541

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.45 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	22,2%	23,9%	23,5%	3,7%	32,1%	25,6%	21,9%	20,4%	3,2%
Discordo	26,5%	27,4%	21,5%	24,7%	3,6%	21,5%	26,1%	25,6%	26,8%	3,7%
Discordo parcialmente	28,9%	27,4%	21,4%	22,3%	5,1%	22,3%	25,3%	26,2%	26,1%	5,0%
Concordo parcialmente	29,2%	22,1%	25,5%	23,2%	8,5%	21,4%	23,7%	25,9%	29,1%	9,5%
Concordo	27,5%	24,2%	25,3%	23,0%	14,0%	21,5%	24,4%	25,0%	29,1%	14,5%
Concordo totalmente	29,1%	25,6%	24,5%	20,8%	65,1%	23,8%	24,8%	25,4%	26,0%	64,1%
Total	1.790	1.558	1.513	1.342	6.203	3.915	4.151	4.251	4.461	16.778

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.46 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,4%	18,2%	27,3%	18,2%	0,7%	45,9%	26,2%	23,0%	4,9%	0,4%
Discordo	28,3%	32,1%	18,9%	20,8%	0,9%	40,4%	28,4%	18,3%	12,8%	0,6%
Discordo parcialmente	34,5%	28,9%	21,1%	15,5%	2,3%	29,9%	25,6%	25,6%	18,8%	1,4%
Concordo parcialmente	31,9%	28,9%	19,3%	19,9%	5,9%	28,8%	29,7%	22,4%	19,1%	4,6%
Concordo	28,7%	26,0%	24,4%	20,9%	14,3%	25,4%	26,0%	26,1%	22,5%	12,7%
Concordo totalmente	28,5%	24,5%	24,9%	22,1%	75,9%	22,4%	24,2%	25,4%	28,0%	80,3%
Total	1.799	1.563	1.516	1.346	6.224	3.935	4.164	4.264	4.477	16.840

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.47 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,7%	30,2%	22,3%	16,8%	2,9%	28,3%	29,5%	23,1%	19,1%	2,9%
Discordo	25,1%	29,9%	24,0%	21,0%	2,7%	23,2%	28,4%	25,2%	23,2%	3,0%
Discordo parcialmente	26,2%	23,6%	24,0%	26,2%	4,3%	22,2%	26,9%	30,7%	20,2%	4,0%
Concordo parcialmente	29,9%	26,9%	23,4%	19,8%	8,5%	26,7%	25,0%	24,4%	23,9%	7,8%
Concordo	31,4%	22,7%	26,5%	19,3%	13,7%	23,4%	24,4%	25,5%	26,7%	13,5%
Concordo totalmente	28,3%	25,1%	24,1%	22,5%	67,9%	22,7%	24,2%	25,2%	27,9%	68,9%
Total	1.767	1.543	1.496	1.338	6.144	3.863	4.103	4.216	4.442	16.624

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.48 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,7%	31,7%	22,6%	17,0%	3,7%	23,2%	28,6%	25,7%	22,5%	3,6%
Discordo	22,1%	27,5%	27,5%	23,0%	3,3%	22,9%	25,9%	27,6%	23,6%	3,3%
Discordo parcialmente	25,5%	26,7%	22,7%	25,2%	5,3%	21,9%	24,1%	27,0%	27,0%	4,6%
Concordo parcialmente	29,1%	26,8%	22,8%	21,3%	8,9%	23,1%	25,9%	26,4%	24,6%	8,6%
Concordo	30,1%	23,8%	26,2%	19,9%	13,7%	25,0%	23,6%	25,4%	25,9%	13,7%
Concordo totalmente	29,1%	24,4%	24,3%	22,3%	65,0%	22,9%	24,5%	25,0%	27,7%	66,2%
Total	1.768	1.538	1.496	1.341	6.143	3.842	4.090	4.207	4.446	16.585

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.49 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,9%	28,4%	19,4%	25,4%	2,2%	31,1%	28,3%	22,7%	17,9%	2,4%
Discordo	25,0%	25,6%	28,0%	21,4%	2,7%	25,5%	28,3%	25,8%	20,4%	2,6%
Discordo parcialmente	29,8%	23,5%	23,2%	23,5%	4,4%	20,2%	27,3%	27,1%	25,4%	4,6%
Concordo parcialmente	27,5%	27,0%	22,0%	23,6%	9,1%	22,1%	25,0%	25,4%	27,5%	8,5%
Concordo	29,6%	23,7%	26,0%	20,7%	14,6%	23,8%	23,3%	26,3%	26,6%	14,5%
Concordo totalmente	29,0%	25,2%	24,4%	21,4%	67,1%	23,0%	24,6%	25,1%	27,3%	67,4%
Total	1.781	1.550	1.502	1.339	6.172	3.852	4.118	4.217	4.447	16.634

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.50 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,3%	29,8%	24,7%	22,2%	4,7%	22,0%	25,9%	25,8%	26,3%	5,1%
Discordo	24,0%	24,5%	31,9%	19,7%	3,9%	22,1%	27,1%	24,9%	25,9%	3,7%
Discordo parcialmente	28,0%	24,1%	21,7%	26,2%	5,8%	23,1%	23,3%	27,0%	26,7%	5,6%
Concordo parcialmente	29,7%	25,4%	22,7%	22,2%	10,7%	23,0%	26,0%	25,6%	25,3%	9,9%
Concordo	29,7%	23,8%	26,0%	20,5%	13,8%	24,5%	24,2%	25,2%	26,1%	14,6%
Concordo totalmente	29,5%	24,8%	24,1%	21,6%	61,0%	23,8%	24,5%	25,1%	26,6%	61,0%
Total	1.688	1.451	1.421	1.264	5.824	3.638	3.810	3.900	4.062	15.410

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.51 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,6%	25,6%	20,9%	20,9%	0,7%	40,6%	21,9%	28,1%	9,4%	0,4%
Discordo	30,0%	31,7%	18,3%	20,0%	1,0%	31,7%	25,2%	28,1%	15,1%	0,8%
Discordo parcialmente	28,6%	25,5%	24,5%	21,4%	3,1%	27,2%	28,4%	20,6%	23,9%	2,0%
Concordo parcialmente	33,1%	22,9%	23,5%	20,5%	5,5%	26,7%	26,1%	23,4%	23,8%	5,3%
Concordo	31,0%	25,8%	23,2%	20,0%	13,7%	24,4%	24,3%	25,4%	25,9%	13,1%
Concordo totalmente	28,2%	25,1%	24,7%	22,0%	76,1%	22,6%	24,6%	25,5%	27,2%	78,4%
Total	1.803	1.564	1.515	1.345	6.227	3.925	4.162	4.266	4.480	16.833

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.52 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	22,9%	25,4%	23,7%	28,0%	1,9%	29,1%	26,0%	20,9%	24,0%	1,8%
Discordo	23,2%	29,6%	27,2%	20,0%	2,0%	24,5%	24,1%	27,2%	24,1%	1,7%
Discordo parcialmente	27,0%	24,9%	27,0%	21,0%	3,7%	24,5%	26,4%	22,0%	27,0%	3,8%
Concordo parcialmente	28,6%	25,0%	24,3%	22,0%	8,9%	24,2%	23,5%	23,7%	28,6%	8,4%
Concordo	26,9%	23,8%	25,4%	23,9%	16,2%	21,0%	24,0%	26,8%	28,3%	17,1%
Concordo totalmente	29,9%	25,3%	23,8%	21,0%	67,3%	23,6%	25,0%	25,4%	26,0%	67,2%
Total	1.802	1.565	1.513	1.348	6.228	3.925	4.163	4.261	4.473	16.822

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,1%	25,0%	23,1%	28,8%	0,8%	30,8%	23,1%	22,0%	24,2%	0,5%
Discordo	30,9%	25,0%	19,1%	25,0%	1,1%	29,1%	26,7%	21,5%	22,7%	1,0%
Discordo parcialmente	30,5%	25,2%	27,1%	17,1%	3,4%	29,1%	28,2%	22,3%	20,4%	2,5%
Concordo parcialmente	30,7%	26,5%	22,0%	20,8%	6,9%	26,7%	24,2%	22,6%	26,5%	6,7%
Concordo	28,4%	24,6%	24,8%	22,2%	17,0%	22,5%	24,0%	25,8%	27,7%	16,6%
Concordo totalmente	28,9%	25,1%	24,4%	21,6%	70,9%	22,9%	24,9%	25,6%	26,7%	72,7%
Total	1.801	1.563	1.514	1.343	6.221	3.916	4.157	4.251	4.469	16.793

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,5%	21,3%	23,0%	26,2%	1,0%	29,5%	28,1%	19,4%	23,0%	0,8%
Discordo	20,0%	27,7%	24,6%	27,7%	1,0%	32,4%	23,4%	20,2%	23,9%	1,1%
Discordo parcialmente	40,3%	23,1%	22,4%	14,2%	2,2%	24,9%	27,6%	23,0%	24,6%	2,2%
Concordo parcialmente	32,6%	26,3%	22,5%	18,7%	6,4%	25,3%	25,0%	24,1%	25,6%	5,3%
Concordo	27,3%	23,6%	26,4%	22,7%	13,1%	25,1%	25,6%	23,8%	25,4%	12,6%
Concordo totalmente	28,8%	25,5%	24,3%	21,5%	76,3%	22,8%	24,6%	25,9%	26,7%	77,9%
Total	1.794	1.560	1.509	1.328	6.191	3.919	4.146	4.235	4.408	16.708

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	23,8%	29,8%	17,9%	1,4%	20,8%	26,9%	29,2%	23,1%	0,8%
Discordo	34,4%	29,5%	11,5%	24,6%	1,0%	24,9%	23,7%	25,4%	26,0%	1,1%
Discordo parcialmente	29,7%	24,5%	27,1%	18,7%	2,5%	24,4%	23,5%	25,2%	26,9%	2,1%
Concordo parcialmente	29,0%	27,2%	22,9%	20,9%	6,4%	22,8%	26,0%	25,3%	25,8%	5,6%
Concordo	27,5%	23,3%	26,4%	22,7%	14,9%	23,5%	24,1%	24,0%	28,3%	14,2%
Concordo totalmente	29,4%	25,3%	24,0%	21,3%	73,8%	23,5%	24,7%	25,6%	26,2%	76,2%
Total	1.789	1.544	1.494	1.317	6.144	3.892	4.102	4.215	4.391	16.600

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,3%	24,7%	24,5%	22,5%	22,9%	23,8%	25,4%	24,6%	26,2%	24,4%
Discordo	21,1%	20,4%	27,2%	31,3%	5,8%	19,3%	23,5%	24,6%	32,6%	5,8%
Discordo parcialmente	21,2%	26,2%	27,3%	25,3%	6,2%	18,0%	21,6%	25,5%	34,9%	6,0%
Concordo parcialmente	26,8%	25,5%	24,1%	23,6%	8,0%	20,0%	23,0%	27,6%	29,4%	7,4%
Concordo	30,6%	24,9%	23,1%	21,4%	8,7%	24,0%	24,0%	26,4%	25,5%	9,0%
Concordo totalmente	30,2%	25,6%	23,9%	20,3%	48,4%	24,1%	24,8%	25,0%	26,0%	47,3%
Total	1.573	1.389	1.349	1.225	5.536	3.373	3.576	3.687	3.969	14.605

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.57 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,2%	24,8%	24,3%	23,8%	29,7%	23,2%	25,0%	24,4%	27,4%	31,1%
Discordo	20,5%	21,1%	28,7%	29,7%	6,1%	19,2%	23,3%	25,3%	32,3%	6,1%
Discordo parcialmente	21,2%	24,5%	28,8%	25,5%	5,7%	16,3%	21,3%	27,8%	34,6%	5,6%
Concordo parcialmente	27,0%	24,7%	24,4%	23,9%	6,5%	21,7%	23,5%	26,9%	27,9%	6,4%
Concordo	28,9%	26,2%	23,5%	21,4%	7,6%	23,6%	25,0%	26,5%	24,9%	7,7%
Concordo totalmente	31,0%	25,6%	23,9%	19,5%	44,4%	24,4%	24,7%	24,8%	26,0%	43,0%
Total	1.522	1.347	1.325	1.192	5.386	3.288	3.492	3.590	3.903	14.273

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.58 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	21,6%	26,1%	26,1%	26,1%	2,5%	25,9%	23,1%	22,4%	28,5%	2,6%
Discordo	22,4%	25,9%	23,8%	27,9%	2,4%	26,4%	21,0%	22,6%	29,9%	1,9%
Discordo parcialmente	28,4%	26,8%	23,0%	21,8%	4,2%	25,8%	24,4%	22,2%	27,7%	3,3%
Concordo parcialmente	32,4%	22,0%	20,5%	25,1%	7,4%	25,5%	25,1%	24,5%	24,9%	6,7%
Concordo	30,3%	24,9%	24,8%	20,0%	13,4%	24,2%	25,3%	25,7%	24,8%	12,7%
Concordo totalmente	28,5%	25,3%	24,8%	21,4%	70,2%	22,4%	24,8%	25,8%	27,1%	72,8%
Total	1.758	1.539	1.497	1.337	6.131	3.819	4.088	4.201	4.422	16.530

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.59 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,9%	20,6%	23,8%	20,6%	1,0%	30,5%	23,4%	26,6%	19,5%	0,8%
Discordo	30,0%	25,7%	20,0%	24,3%	1,1%	25,6%	27,2%	28,3%	18,9%	1,1%
Discordo parcialmente	28,4%	26,6%	22,3%	22,7%	3,7%	24,8%	25,5%	21,1%	28,6%	2,5%
Concordo parcialmente	27,9%	25,8%	22,5%	23,8%	7,7%	22,8%	25,8%	23,8%	27,7%	7,6%
Concordo	27,8%	23,4%	25,2%	23,7%	17,7%	22,1%	22,9%	25,9%	29,2%	17,6%
Concordo totalmente	29,2%	25,6%	24,5%	20,7%	68,8%	23,6%	25,1%	25,5%	25,9%	70,4%
Total	1.796	1.566	1.513	1.343	6.218	3.919	4.161	4.254	4.456	16.790

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.60 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,3%	25,8%	20,9%	17,0%	2,9%	29,9%	26,7%	24,3%	19,1%	2,8%
Discordo	31,0%	21,1%	22,2%	25,7%	2,8%	24,2%	27,0%	22,9%	25,9%	3,2%
Discordo parcialmente	29,7%	23,2%	25,1%	22,0%	5,3%	21,7%	26,2%	23,2%	29,0%	5,4%
Concordo parcialmente	27,6%	26,2%	22,8%	23,4%	10,5%	21,6%	23,2%	25,1%	30,1%	10,3%
Concordo	25,0%	23,9%	25,8%	25,3%	15,8%	20,8%	23,7%	26,7%	28,8%	16,6%
Concordo totalmente	29,4%	25,5%	24,5%	20,5%	62,8%	23,9%	24,8%	25,4%	25,8%	61,8%
Total	1.777	1.549	1.506	1.338	6.170	3.860	4.105	4.223	4.445	16.633

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.61 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	38,7%	25,8%	16,1%	19,4%	0,5%	47,8%	26,1%	15,2%	10,9%	0,3%
Discordo	35,0%	30,0%	20,0%	15,0%	0,6%	41,1%	25,6%	25,6%	7,8%	0,5%
Discordo parcialmente	32,3%	24,4%	22,8%	20,5%	2,0%	30,9%	29,2%	22,2%	17,7%	1,4%
Concordo parcialmente	31,9%	30,5%	21,1%	16,4%	4,8%	28,2%	27,2%	22,5%	22,1%	4,8%
Concordo	26,5%	23,8%	24,2%	25,4%	14,3%	22,5%	24,3%	24,3%	28,9%	14,9%
Concordo totalmente	29,0%	25,0%	24,7%	21,3%	77,8%	22,9%	24,6%	25,8%	26,8%	78,1%
Total	1.804	1.564	1.516	1.346	6.230	3.940	4.167	4.266	4.479	16.852

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.62 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	38,9%	20,8%	22,2%	18,1%	1,2%	37,0%	24,9%	20,8%	17,3%	1,0%
Discordo	31,9%	23,2%	26,1%	18,8%	1,1%	27,3%	26,7%	21,4%	24,6%	1,1%
Discordo parcialmente	29,6%	24,3%	26,6%	19,5%	2,7%	26,5%	28,8%	24,2%	20,6%	2,4%
Concordo parcialmente	31,2%	24,6%	22,1%	22,1%	6,6%	26,5%	25,9%	22,5%	25,1%	5,6%
Concordo	29,4%	25,3%	23,6%	21,7%	13,3%	24,3%	24,9%	25,2%	25,6%	12,9%
Concordo totalmente	28,3%	25,3%	24,7%	21,7%	75,1%	22,5%	24,4%	25,8%	27,3%	77,0%
Total	1.784	1.555	1.510	1.336	6.185	3.894	4.132	4.242	4.455	16.723

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,9%	27,2%	25,9%	20,9%	3,9%	31,8%	26,8%	21,6%	19,8%	3,5%
Discordo	26,6%	25,3%	26,6%	21,5%	2,5%	25,1%	25,8%	24,5%	24,7%	2,7%
Discordo parcialmente	24,9%	26,2%	24,9%	23,9%	4,9%	23,4%	26,6%	24,9%	25,1%	4,6%
Concordo parcialmente	27,4%	25,0%	21,9%	25,7%	8,4%	21,7%	24,9%	25,7%	27,7%	8,7%
Concordo	30,6%	24,5%	23,8%	21,1%	14,6%	22,0%	24,1%	25,1%	28,8%	15,2%
Concordo totalmente	29,3%	25,1%	24,6%	21,0%	65,7%	23,2%	24,7%	25,6%	26,6%	65,2%
Total	1.791	1.558	1.512	1.337	6.198	3.877	4.136	4.230	4.448	16.691

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,2%	28,6%	19,0%	22,2%	2,0%	35,3%	27,0%	20,1%	17,5%	2,5%
Discordo	28,5%	23,6%	24,8%	23,0%	2,7%	25,7%	27,8%	25,9%	20,6%	2,5%
Discordo parcialmente	28,1%	30,9%	24,9%	16,1%	4,0%	23,1%	27,1%	27,6%	22,3%	3,8%
Concordo parcialmente	31,8%	26,0%	21,3%	20,9%	8,0%	24,9%	24,1%	24,4%	26,6%	7,6%
Concordo	27,4%	23,8%	24,9%	23,8%	13,9%	23,8%	24,9%	23,6%	27,6%	13,6%
Concordo totalmente	29,0%	24,8%	24,6%	21,5%	69,4%	22,5%	24,5%	25,8%	27,2%	69,9%
Total	1.799	1.553	1.506	1.342	6.200	3.890	4.144	4.231	4.452	16.717

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.65 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,7%	22,2%	27,2%	25,9%	2,5%	29,6%	24,0%	20,2%	26,1%	2,5%
Discordo	25,3%	24,7%	20,1%	29,9%	2,8%	22,2%	25,9%	21,1%	30,8%	2,7%
Discordo parcialmente	25,3%	22,3%	26,0%	26,4%	4,8%	22,9%	24,3%	21,7%	31,1%	4,4%
Concordo parcialmente	28,8%	26,8%	19,3%	25,2%	7,9%	22,5%	21,0%	27,2%	29,3%	8,7%
Concordo	27,4%	24,0%	25,7%	22,9%	16,3%	21,3%	24,9%	25,6%	28,2%	15,7%
Concordo totalmente	30,0%	25,5%	24,6%	20,0%	65,7%	23,7%	25,2%	25,6%	25,4%	66,0%
Total	1.804	1.563	1.515	1.345	6.227	3.924	4.166	4.263	4.475	16.828

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.66 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,7%	23,7%	27,8%	27,8%	3,9%	27,9%	22,4%	22,2%	27,6%	4,0%
Discordo	25,5%	23,1%	24,5%	26,9%	3,3%	21,1%	26,6%	21,1%	31,1%	3,5%
Discordo parcialmente	28,1%	22,6%	24,5%	24,8%	5,3%	21,1%	22,9%	26,4%	29,7%	5,1%
Concordo parcialmente	29,2%	27,4%	22,1%	21,2%	9,1%	23,3%	23,8%	23,4%	29,5%	9,4%
Concordo	27,1%	24,2%	25,5%	23,3%	14,7%	21,5%	23,8%	27,0%	27,7%	14,9%
Concordo totalmente	30,0%	25,4%	24,2%	20,3%	63,7%	23,8%	25,3%	25,6%	25,3%	63,2%
Total	1.800	1.563	1.516	1.344	6.223	3.921	4.161	4.259	4.469	16.810

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.67 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	22,7%	22,1%	24,7%	30,5%	2,5%	28,0%	23,2%	20,3%	28,5%	2,7%
Discordo	22,4%	22,4%	27,6%	27,6%	2,7%	20,0%	25,8%	21,6%	32,6%	2,9%
Discordo parcialmente	25,6%	24,7%	24,1%	25,6%	5,1%	21,8%	23,4%	24,4%	30,4%	4,6%
Concordo parcialmente	28,9%	25,1%	21,8%	24,3%	7,7%	23,4%	24,0%	25,0%	27,6%	8,5%
Concordo	27,7%	23,5%	26,2%	22,6%	14,6%	22,2%	24,4%	26,1%	27,3%	14,7%
Concordo totalmente	30,0%	25,7%	24,1%	20,2%	67,5%	23,7%	25,0%	25,6%	25,7%	66,7%
Total	1.802	1.563	1.516	1.346	6.227	3.936	4.162	4.263	4.477	16.838

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.68 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	41,6%	22,5%	15,7%	20,2%	1,4%	30,0%	19,4%	25,6%	25,0%	1,1%
Discordo	15,0%	30,0%	32,5%	22,5%	1,3%	26,8%	20,7%	22,1%	30,5%	1,3%
Discordo parcialmente	26,1%	26,1%	22,2%	25,6%	2,9%	27,7%	29,1%	21,0%	22,2%	2,5%
Concordo parcialmente	31,6%	28,6%	17,8%	22,1%	6,5%	26,9%	23,8%	24,4%	24,9%	5,8%
Concordo	27,5%	23,0%	27,9%	21,6%	14,3%	23,6%	25,3%	24,7%	26,4%	13,3%
Concordo totalmente	29,3%	25,3%	24,1%	21,4%	73,6%	22,8%	24,7%	25,7%	26,8%	76,0%
Total	1.791	1.555	1.487	1.328	6.161	3.903	4.115	4.224	4.423	16.665

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.69 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,4%	20,6%	19,6%	28,4%	1,7%	25,8%	24,2%	19,5%	30,5%	1,6%
Discordo	23,2%	21,2%	24,2%	31,3%	1,6%	26,2%	20,6%	26,6%	26,6%	1,3%
Discordo parcialmente	32,8%	26,4%	19,0%	21,8%	2,9%	26,3%	25,2%	23,3%	25,2%	2,3%
Concordo parcialmente	32,9%	24,9%	22,3%	19,9%	5,7%	28,4%	26,5%	22,1%	23,0%	5,0%
Concordo	31,0%	26,9%	24,7%	17,4%	13,0%	26,2%	25,3%	24,2%	24,4%	11,7%
Concordo totalmente	28,2%	25,2%	24,5%	22,0%	75,2%	22,5%	24,7%	25,8%	27,0%	78,1%
Total	1.766	1.544	1.474	1.313	6.097	3.845	4.074	4.150	4.350	16.419

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.70 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,1%	25,6%	14,6%	25,6%	1,3%	34,6%	19,9%	24,3%	21,3%	0,8%
Discordo	27,5%	27,5%	23,8%	21,3%	1,3%	27,8%	26,1%	24,4%	21,6%	1,1%
Discordo parcialmente	28,9%	26,9%	27,4%	16,8%	3,2%	25,6%	26,3%	23,4%	24,6%	2,5%
Concordo parcialmente	28,9%	24,5%	23,4%	23,1%	7,0%	24,7%	27,2%	23,4%	24,6%	6,3%
Concordo	28,8%	24,8%	24,2%	22,2%	14,9%	24,7%	24,1%	24,3%	26,9%	13,9%
Concordo totalmente	29,1%	25,1%	24,5%	21,3%	72,3%	22,7%	24,6%	25,8%	26,9%	75,4%
Total	1.790	1.547	1.499	1.324	6.160	3.892	4.134	4.238	4.440	16.704

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,1%	24,1%	23,4%	23,4%	5,3%	25,5%	25,3%	23,2%	26,0%	5,4%
Discordo	23,6%	21,5%	27,0%	27,8%	3,9%	22,6%	26,0%	25,3%	26,0%	4,1%
Discordo parcialmente	23,6%	28,0%	25,9%	22,5%	5,7%	18,0%	25,7%	27,6%	28,7%	6,1%
Concordo parcialmente	28,5%	23,9%	25,1%	22,5%	9,6%	21,6%	24,5%	25,4%	28,6%	9,8%
Concordo	29,5%	23,6%	24,1%	22,7%	12,9%	23,7%	23,8%	25,3%	27,2%	13,3%
Concordo totalmente	29,5%	25,7%	23,9%	20,9%	62,7%	23,6%	24,7%	25,4%	26,3%	61,2%
Total	1.755	1.532	1.479	1.328	6.094	3.792	4.050	4.158	4.387	16.387

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Odontologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,7%	20,5%	26,0%	28,8%	3,5%	21,4%	22,2%	24,8%	31,5%	3,7%
Discordo	23,9%	17,8%	26,4%	31,9%	2,6%	21,8%	22,9%	22,3%	33,0%	3,2%
Discordo parcialmente	26,3%	22,1%	21,8%	29,8%	4,2%	21,3%	21,8%	24,8%	32,1%	4,6%
Concordo parcialmente	24,0%	24,0%	27,6%	24,3%	7,2%	21,6%	24,6%	24,2%	29,5%	7,9%
Concordo	28,6%	24,5%	24,5%	22,3%	13,1%	23,3%	23,3%	25,5%	27,9%	12,8%
Concordo totalmente	30,1%	26,0%	24,0%	19,9%	69,4%	23,9%	25,4%	25,6%	25,1%	67,8%
Total	1.800	1.559	1.515	1.340	6.214	3.925	4.155	4.255	4.469	16.804

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO VII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

0D21

21

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

ODONTOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

21

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

R212023 1

enade2023
FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

QUESTÃO 01

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Foto: Unicef/Sayed Bidel. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.



Foto: FAO/Anatolii Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.



Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

QUESTÃO 02

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/ article/view/6018. Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.

II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.

III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.

IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

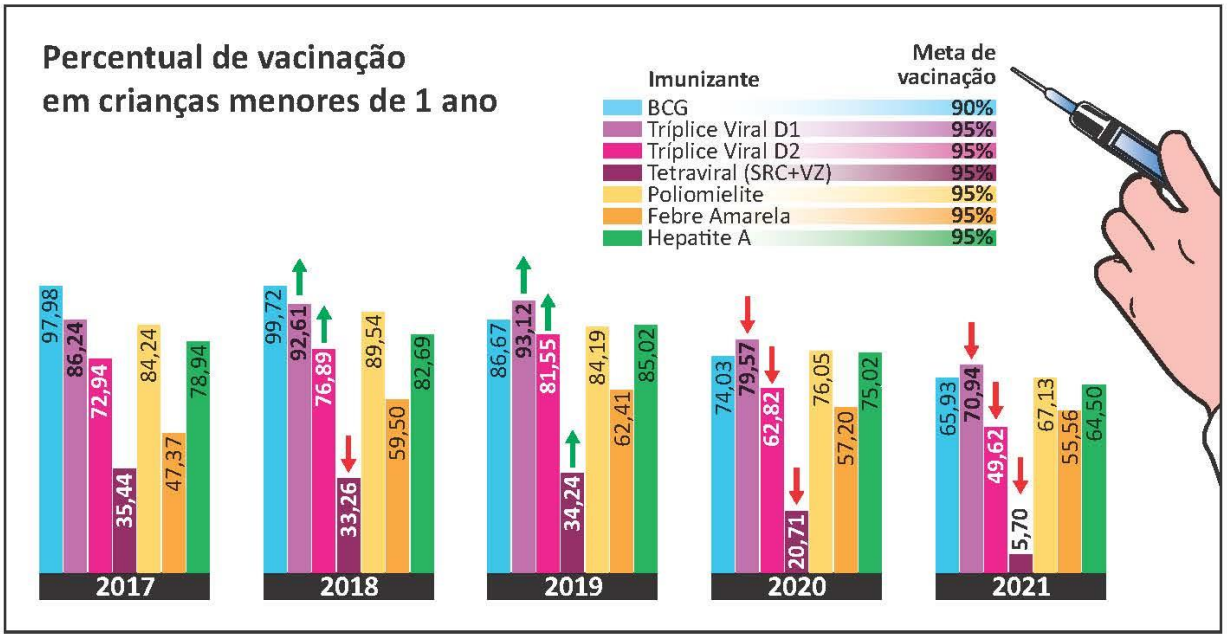
enade2023

QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil. Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

A O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.

B A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.

C A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.

D O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.

E A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

enade2023

QUESTÃO 04

TEXTO 1

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/ inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

A proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.

B restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.

C promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.

D gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.

E estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023

QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada **Insegura** Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável **Insegura** Péssima
 Ando de bicicleta	**Não ando** Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada **Desconfiada** Um pouco mais segura
 Ando de trem	**Em pânico** Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo **Passo correndo** Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÁS, Sampapé! (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações.** Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.

II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.

III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia "os sujos" e, quando se referia a um mulato dizia "o cabra". Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: "Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!"

AZEVEDO, A. **O mulato**. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

TEXTO 2

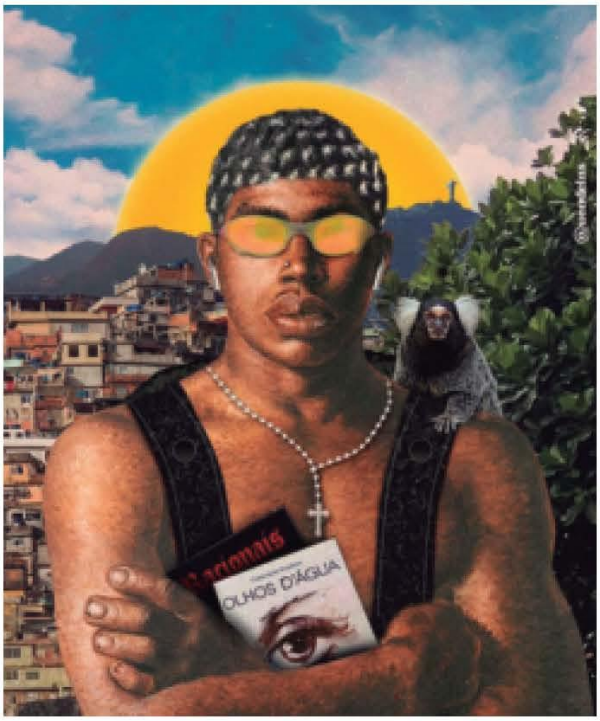
A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. **Olhos d´agua**. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3



DEL NUNES. **O Cria**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura "O Mestiço" de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

enade2023

A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.

II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.

III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.

IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

A) II.
B) IV.
C) I e III.
D) I e IV.
E) II e III.

QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.

II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.

III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 08

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como "mulas e aviões", o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

PORQUE

II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 1 1 *

QUESTÃO 09

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.

II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.

III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Uma mulher de 68 anos de idade, aposentada, tabagista havia mais de 40 anos, tendo mudado recentemente de endereço, compareceu à Unidade Básica de Saúde para atendimento com a dentista responsável pela sua área de abrangência. O agendamento ocorreu após a visita da agente comunitária de saúde (ACS), quando a mulher relatou uma ferida na língua, que não cicatrizava havia aproximadamente um ano. Durante a anamnese, percebeu-se uma paciente pouco comunicativa, retraída, relatando que perdeu alguns dentes superiores havia cerca de 10 anos, que não tinha mais vontade de sorrir e de sair de casa e que fazia uso de antidepressivo. A paciente confirmou a lesão indolor na língua, já relatada à ACS. Ao exame físico, verificou-se sangramento gengival à sondagem; cálculo supragengival nos dentes 17, 26 e 27; raízes residuais com lesões cariosas nos dentes 15 e 22; ausência dos dentes 16, 12, 21, 24, 25 e de todos os inferiores. Foi identificada, ainda, lesão conforme a imagem a seguir. A dentista observou a utilização de prótese total inferior e uma prótese parcial removível superior. Os exames radiográficos confirmaram os achados clínicos.



Disponível em: https://emedicine.medscape.com/article/1508869-overview. Acesso em: 22 maio 2023.

A partir das informações e da imagem apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite duas atribuições do agente comunitário de saúde descritas na Política Nacional de Atenção Básica e relacionadas ao mencionado caso clínico. (valor: 3,0 pontos)

b) Formule a hipótese diagnóstica da mencionada lesão e apresente duas justificativas para a sua ocorrência. (valor: 3,0 pontos)

c) Cite a conduta necessária para a confirmação da hipótese diagnóstica. (valor: 1,0 ponto)

d) Elabore um plano de tratamento odontológico para esse caso clínico, visando à adequação do meio bucal. (valor: 3,0 pontos)

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 1 3 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

QUESTÃO 10

Várias doenças sistêmicas trazem consequências negativas para a cavidade bucal, entre elas, a diabetes *mellitus*, a qual tem sido associada ao risco aumentado do desenvolvimento e da progressão rápida da periodontite.

Considerando a estreita relação entre a diabetes *mellitus* e a periodontite, avalie as afirmações a seguir.

I. Os pacientes diabéticos apresentam a atividade de colagenase aumentada, o que causa menos queratinização do epitélio gengival, atraso na maturação dos fibroblastos, prejuízo na cicatrização e reabsorção óssea mais lenta.

II. As complicações da diabetes *mellitus* podem acarretar quadros de micro ou macroangiopatias, que favorecem maior vascularização do periodonto e estão, em geral, relacionadas ao caráter hiperinflamatório do tecido gengival do diabético.

III. A diabetes *mellitus* e a periodontite estabelecem um mecanismo bidirecional, em que a periodontite é capaz de alterar o controle glicêmico de indivíduos diabéticos e a diabetes pode interferir negativamente no desfecho do tratamento periodontal.

É correto o que se afirma em

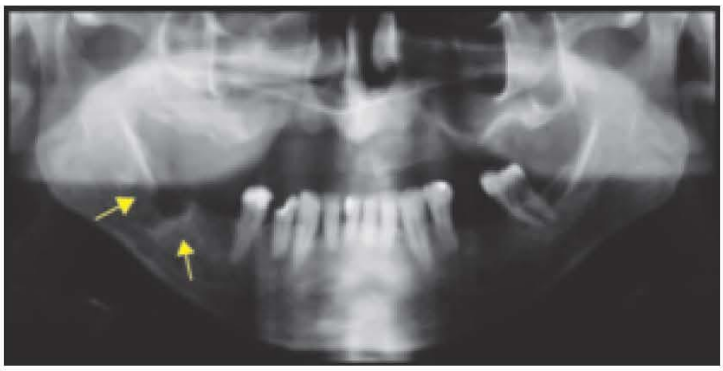
A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 1 5 *

QUESTÃO 11

A osteonecrose medicamentosa dos maxilares (OMM), complicação bucal importante, tem sido amplamente estudada nos aspectos clínicos e imaginológicos. As setas na radiografia panorâmica apresentada a seguir apontam uma região em que, após anamnese e exame físico, foi diagnosticada a OMM.



PEXE, M. *et al*. Estudo retrospectivo da osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos sem exposição óssea clínica. **SALUSVITA**, Bauru, v. 37, n. 4, p. 867-878, 2018.

Considerando a imagem apresentada e a literatura atualizada sobre a OMM, avalie as afirmações a seguir.

I. A imagem radiográfica mostra que as setas apontam para uma região radiolúcida, irregular, com áreas de osteólise e esclerose óssea de bordos maldefinidos, típicos de caso clínico de OMM.

II. O tempo de utilização de medicações antirreabsortivas por via oral ou mesmo sua associação com os injetáveis deve ser considerado na possibilidade de ocorrência de OMM.

III. A ocorrência da OMM é muito associada ao uso dos bisfosfonatos, mas também pode acontecer pelo uso de outras drogas, sobretudo as relacionadas às terapias antirreabsortivas e antiangiogênicas.

IV. A suspensão no uso de medicamentos antirreabsortivos, por alguns meses antes de procedimentos invasivos, é medida eficiente para a redução do risco de surgimento da OMM.

V. O exame de Telopeptídeo X (CTx) é muito realizado para avaliar o risco de o paciente desenvolver a OMM após uma cirurgia, visto que o resultado desse exame conduz a um prognóstico seguro, conforme comprovado na literatura.

É correto apenas o que se afirma em

A I, II e III.
B I, II e V.
C I, IV e V.
D II, III e IV.
E III, IV e V.

enade2023

QUESTÃO 12

Um adolescente com 17 anos de idade buscou atendimento odontológico por apresentar sensação de boca seca e sensibilidade, nos dentes superiores, a alimentos frios e doces. Na anamnese, relatou excessiva preocupação com sua estética dental e corporal. O paciente negou uso de antidepressivos e laxantes, apresentando-se com peso normal para sua estatura e faixa etária, apesar do relato de episódios recorrentes de consumo alimentar compulsivo e vômitos, ocorridos nos seis meses anteriores. Ao exame físico, foi observada biocorrosão dentária com exposição dentinária na face palatina dos dentes anterossuperiores. Constatou-se sialodenose das parótidas com diminuição do fluxo salivar.

Considerando-se os dados da anamnese e do exame físico do paciente, a etiologia para as referidas manifestações bucais é

A síndrome de Sjögren, porque o paciente apresenta sialodenose das glândulas parótidas e xerostomia.

B diabetes *mellitus* tipo I, caracterizada pela compulsão alimentar recorrente e manifestações bucais, como xerostomia.

C anorexia nervosa, dada a preocupação excessiva com a imagem corporal e peso normal, apesar da compulsão alimentar.

D bulimia, pois o paciente apresenta excessiva preocupação com a imagem corporal, relata vômitos e peso corporal normal, apesar da compulsão alimentar.

E refluxo gastroesofágico, uma vez que não há uso de antidepressivos e laxantes, além de o paciente apresentar sialodenose das parótidas e xerostomia, características determinantes dessa condição.

enade2023

QUESTÃO 13

A gravidez é um período de mudanças fisiológicas e psicológicas que interferem diretamente na saúde da gestante. O tratamento odontológico pode ser realizado em qualquer período da gestação, já que os riscos do não tratamento podem ser maiores que os associados à intervenção.

Acerca de tratamento odontológico de paciente em gestação de baixo risco, avalie as afirmações a seguir.

I. Quando necessária, a solução anestésica mais indicada, em doses controladas, é a lidocaína a 2% com epinefrina na concentração de 1:100 000, sendo o vasoconstritor essencial para a ação hemostática, o aumento da concentração local do anestésico e o prolongamento do seu efeito.

II. Na indicação de anti-inflamatórios não esteroides (AINES) e de ácido acetilsalicílico (AAS), deve-se ter extremo cuidado, devido à tendência de causarem hemorragias na gestante e no feto, inércia uterina (contração insuficiente do útero durante ou após o parto) e fechamento prematuro dos canais arteriais do feto.

III. Durante a gestação, o tratamento de infecções bucais pode ser realizado com o antibiótico de primeira escolha que é a amoxicilina, visto que ele apresenta ação específica sobre a parede celular bacteriana, com baixo risco à gestante ou ao feto.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 14

Uma mulher com 22 anos de idade, chegando a um consultório odontológico, mostra, em seu celular, a foto de uma influenciadora digital que apresentava facetas dentais na cor WD (branco opaco), realizadas por um dentista famoso pelas postagens nas redes sociais. A paciente queria que o mesmo tratamento com facetas fosse realizado em seus dentes. Aos exames físico e radiográfico, o profissional verificou a cor dos dentes da paciente, correspondente a B1, ausência de alterações estéticas e oclusais, presença de cálculo supragengival nos incisivos inferiores e uma restauração insatisfatória na oclusal do dente 36. Após análise do caso, o profissional propôs que fossem realizadas a raspagem inferior, seguida da restauração do dente 36, e a instalação de 20 facetas em resina composta.

Considerando o caso apresentado e o tratamento proposto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O tratamento indicado e a respectiva conduta profissional são adequados considerando as necessidades relacionadas à saúde bucal da mencionada paciente.

PORQUE

II. O plano de tratamento foi explicado à paciente e, caso ela concorde com sua realização, os aspectos técnico e ético estão contemplados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 15

A Equipe de Saúde Bucal (ESB), conforme a Estratégia da Saúde da Família (ESF), deve interagir com profissionais de outras áreas, o que permite a abordagem do indivíduo como um todo, atentando, sobretudo, ao contexto socioeconômico e cultural no qual ele está inserido. A ESB deve ser — e se sentir — parte da equipe multiprofissional em unidades de saúde de qualquer nível de atenção.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Bucal**. 2004 (adaptado).

Nesse contexto, é correto afirmar que os profissionais de Odontologia na ESF devem

A focar no trabalho técnico-odontológico.
B limitar-se à execução de ações preventivas no trabalho diário com os pacientes.
C participar de equipes interdisciplinares e multiprofissionais, com enfoque exclusivo no campo biológico da profissão.
D manter relacionamento hierarquizado, o que contribui para a troca de conhecimentos e habilidades na busca do sucesso do tratamento.
E atuar de maneira interdisciplinar, o que resulta na integração de áreas com diferentes conhecimentos, visando à resolução de problemas de modo global.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 1 9 *

QUESTÃO 16

Visando realizar um mapeamento das áreas com teores residuais de flúor em uma comunidade rural, o cirurgião-dentista da Unidade Básica de Saúde (UBS) implementou o heterocontrole do flúor nos poços artesianos que as famílias usavam para o consumo humano.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A realização de um levantamento epidemiológico de condições de saúde-doença da população e a determinação da concentração de flúor nas águas dos poços artesianos contribuem para o planejamento das ações coletivas de saúde.

PORQUE

II. O teor de flúor residual na água de poços artesianos de consumo humano na área rural dispensa a realização dos levantamentos epidemiológicos de fluorose dentária.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

As diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) apontam para uma reorganização da rede de atenção em saúde bucal, além de definir as atribuições e composição das Equipes de Saúde Bucal (ESB). Nesse contexto, suponha que, a partir de levantamento epidemiológico em saúde bucal realizado em um município, a prevalência de crianças com 12 anos de idade com cárie não tratada corresponde a 68% do CPO-D total. Nesse município, com população de 40 mil habitantes, existem seis Equipes da Saúde da Família (ESF), três ESB do tipo I — 1 Cirurgião-dentista (CD) e 1 Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) — e uma ESB do tipo II — 1CD, 1 Técnico de Saúde Bucal (TSB) e 1 ASB —, além de um CD, que trabalha em consultório isolado atendendo demanda espontânea.

Considerando as informações apresentadas e a PNSB, avalie as afirmações a seguir.

I. A ESB deve priorizar a assistência odontológica em um período de 75% a 85% do total de horas trabalhadas, destinando o tempo restante às atividades coletivas ou de planejamento e capacitação.

II. A ESB deve interagir com outros profissionais de saúde, para conhecer melhor o território onde atua e as populações mais vulneráveis, utilizando instrumentos de levantamento de necessidade de tratamento.

III. A ESB deve fazer um esforço para aumentar a autonomia de pacientes, famílias e comunidades, estimulando práticas de autocuidado, as quais têm impacto direto na ampliação do acesso aos serviços odontológicos.

IV. A ESB deve fazer o acolhimento da demanda espontânea e dos casos de urgência e estabelecer uma lista de espera.

V. A ESB deve, entre outras estratégias, aplicar coletivamente o tratamento restaurador atraumático (ART), para controle e redução da infecção bucal.

É correto apenas o que se afirma em

A I, II e IV.
B I, II e V.
C I, III e IV.
D II, III e V.
E III, IV e V.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 2 1 *

QUESTÃO 18

Uma menina com 5 anos de idade chegou a uma Unidade Básica de Saúde, acompanhada da tia, para atendimento odontológico, com queixa de "dentes frouxos" após queda ao solo ocorrida havia 3 dias. Durante o exame, a cirurgiã-dentista observou laceração do freio labial superior com edema, equimose na mucosa da região e mobilidade dos incisivos superiores. Verificou também que o dente 51 apresentava fratura coronária sem envolvimento pulpar, sendo informada pela acompanhante da menina que isso havia sido causado por outra queda, ocorrida havia alguns meses. A profissional constatou que a criança apresentava, em diferentes estágios de evolução, várias áreas de equimose, no pescoço, nos braços e nas pernas, que estavam descobertos.

Considerando a situação apresentada, conclui-se que, após prestar os cuidados necessários aos ferimentos da criança, a profissional deve

A explicar à acompanhante a necessidade de notificação, redigir um relatório detalhado do caso e encaminhá-lo ao Conselho Tutelar, mesmo que haja apenas suspeita de maus-tratos.

B questionar a criança sobre a possibilidade de estar sofrendo maus-tratos físicos e encaminhá-la para avaliação médica e psicológica, visto não ser a profissional apta a realizar a notificação.

C agendar, para menina, consulta de acompanhamento, a fim de verificar se aparecem novas lesões que confirmem maus-tratos, pois, se estiver equivocada, poderá prejudicar a família com uma notificação enganosa.

D conversar com a acompanhante sobre a possibilidade de a criança estar sofrendo maus-tratos físicos, solicitar a presença dos pais e se abster de compartilhar a suspeita com os colegas ou com a gerência da Unidade, atitude que caracterizaria quebra de sigilo profissional.

E documentar detalhadamente o caso, redigir um relatório e, antes de informar a necessidade de notificação à acompanhante, encaminhar a notificação anonimamente ao Conselho Tutelar, para evitar ser acusada criminalmente se a suspeita de maus-tratos não se confirmar.

enade2023

QUESTÃO 19

Uma mulher com 40 anos de idade compareceu ao atendimento odontológico com queixa de dificuldade de higienização e mau odor na região do dente 26. Ao exame físico, verificou-se uma lesão de cárie dentária na mesial desse dente, com sensibilidade pulpar positiva. No exame radiográfico, constatou-se uma distância de 1 mm entre o término cervical da lesão e a crista óssea. Verificou-se, ainda, periodontite estágio II localizada e grau B, com bolsas periodontais localizadas de 4 mm, e nível de inserção de 3 mm, além de sangramento à sondagem e biofilme visível, respectivamente, em 20% e 45% dos sítios. Como tratamento, optou-se inicialmente pela orientação de higiene bucal, adequação do meio, com remoção de biofilme supragengival e do tecido cariado, além de restauração provisória no dente 26, seguidas de instrumentação subgengival. Um mês após a conclusão do tratamento inicial, não havia mais biofilme visível, e apenas 8% dos sítios permaneciam com sangramento à sondagem. Entretanto, a região mesial do dente 26 permanecia inflamada.

Considerando as informações apresentadas e as opções terapêuticas para o mencionado caso clínico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A realização do aumento de coroa clínica, por meio de osteotomia e osteoplastia associadas a gengivectomia ou retalho reposicionado apical, e a restauração definitiva do dente 26 são opções terapêuticas apropriadas para o caso.

PORQUE

II. O tratamento periodontal e o cuidado de suporte adequados de dentes com o periodonto reduzido costumam ser bem-sucedidos a longo prazo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 2 3 *

QUESTÃO 20

A dentição mista compreende um período repleto de mudanças durante o crescimento e o desenvolvimento corporal da criança. Maloclusões podem ocorrer nesse período e, conforme a gravidade do caso, o clínico geral poderá indicar o uso de aparelhos ortodônticos e ortopédicos com finalidades preventiva e terapêutica.

Analisando-se as arcadas sob uma perspectiva transversal, conclui-se que mordidas cruzadas afetam, com frequência, a dentição mista.

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017 (adaptado).

Acerca de mordidas cruzadas, avalie as afirmações a seguir.

I. O plano inclinado fixo é um aparelho indicado para descruzar um incisivo central em casos com espaço suficiente para permitir a vestibularização do dente superior.

II. A placa de Hawley com parafuso expansor é indicada nos casos em que se deseja promover expansão do arco dentário superior, a fim de corrigir as mordidas cruzadas posteriores do tipo esquelético.

III. Na mordida cruzada, quando as relações transversais da linha média dos arcos dentários superiores e inferiores não coincidirem na máxima intercuspidação habitual, o comprometimento é esquelético.

IV. As mordidas cruzadas dentárias são aquelas em que o cruzamento é provocado por inclinações axiais incorretas no sentido vestibulolingual de um dente ou mais, sem que sejam afetadas as dimensões dos ossos basais.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

enade2023

QUESTÃO 21

Uma mulher com 33 anos de idade procurou atendimento odontológico, sem horário agendado, relatando forte dor espontânea e contínua na região do dente 25. Na anamnese, a paciente relatou estar na 24ª semana de gestação e não ser portadora de alergia ou doença sistêmica. No exame físico, observou-se restauração insatisfatória no dente 25. A paciente apresentou dor à palpação e à percussão vertical, não havendo presença de edema intra ou extrabucal. A resposta ao teste de sensibilidade pulpar no dente 25 foi negativa e, nos dentes vizinhos, foi positiva. A imagem radiográfica da região é reproduzida na figura a seguir.



Considerando o caso clínico relatado e a imagem radiográfica apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. O diagnóstico é de abcesso dentoalveolar crônico, cujo tratamento deve ser realizado somente após o final da gestação.

II. A medicação analgésica de eleição é a dipirona sódica monoidratada.

III. As radiografias periapicais, se necessárias, podem ser realizadas durante todo o período gestacional, desde que sejam adotadas medidas de radioproteção.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 2 5 *

QUESTÃO 22

Uma mulher com 28 anos de idade, em internação hospitalar havia dez dias, decorrente de uma pielonefrite, apresentou complicações, sendo indicada a entubação orotraqueal. A equipe médica solicitou ao cirurgião-dentista do hospital que avaliasse a condição bucal da paciente. No exame intrabucal, o profissional constatou a presença de biofilme e periodontite.

Considerando o caso apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A paciente apresenta risco de aspiração de patógenos que colonizam a orofaringe, o que aumenta o risco de desenvolvimento de pneumonia nosocomial.

II. O aumento das citocinas, em resposta à periodontite, pode modificar o epitélio respiratório, o que favorecerá a colonização dos patógenos respiratórios, se a paciente for entubada.

III. O potencial de infecção causado pela microbiota bucal independe de o indivíduo estar ou não hospitalizado, pois o que importa são os tipos microbianos presentes na cavidade bucal.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 23

Um homem de 48 anos de idade procurou atendimento odontológico por dor de dente intensa. Ainda na sala de espera, foi aferida a pressão arterial (PA) de 120 x 80 mmHg. Na anamnese, relatou ser portador de hipertensão arterial controlada. No exame físico, foi verificado grande edema na região de fundo de sulco vestibular correspondente ao dente 13. Após a análise da imagem radiográfica, foi sugerido o diagnóstico de abscesso periapical. No momento da intervenção, o paciente encontrava-se agitado e com sudorese intensa. Decidiu-se, então, aferir novamente a PA, obtendo-se o resultado de 170 x 90 mmHg, em dois momentos distintos.

Considerando essas informações, a conduta adequada para o caso é

A prescrever medicação analgésica e anti-inflamatória não esteroide para controle dos sintomas de urgência e agendar retorno do paciente em 7 dias, para se executar o procedimento operatório.
B encaminhar o paciente a um cardiologista, para a avaliação do controle da hipertensão, e, posteriormente, realizar o procedimento operatório de urgência.
C realizar o procedimento em nível ambulatorial, com controle de ansiedade, verbal e/ou medicamentoso, e, caso constatado o retorno aos níveis normais da PA, solucionar a situação de urgência.
D realizar o procedimento em nível ambulatorial, tendo a cautela de utilizar anestésico local de longa duração sem vasoconstritor, com limite máximo de 1 tubete.
E realizar o procedimento operatório de urgência sob anestesia geral, tendo em vista a evidente instabilidade no controle da pressão arterial.

QUESTÃO 24

Uma mulher com 65 anos de idade compareceu à Unidade Básica de Saúde. Durante a anamnese, relatou sangramento na gengiva, sensação de boca seca e episódios de "queimação" na língua e na mucosa jugal. Ao exame físico, observou-se gengiva edemaciada, sangramento ao simples toque, bolsas periodontais profundas, glossite com fissuras sintomáticas e diversas lesões de cárie. Nas imagens radiográficas, os dentes e a estruturas ósseas do complexo maxilomandibular sugeriam forma e desenvolvimento normais.

Nesse caso, as alterações bucais apresentadas são comuns em pacientes com

A hipotireoidismo.
B hipopituitarismo.
C diabetes *mellitus*.
D síndrome de Turner.
E hiperparatireoidismo.

QUESTÃO 25

Uma mulher com 36 anos de idade, ao procurar uma clínica odontológica, solicitou a cimentação de prótese unitária do dente 11, informando trabalhar como recepcionista de um hotel e não poder apresentar-se sem a prótese fixa anterior, que havia soltado naquele dia. Aos exames físico e radiográfico, foram constatadas periodontite estágio III localizada, grau C, restaurações insatisfatórias, lesões de cárie extensas, ausência dos dentes 15, 26, 36 e 46, além de tratamento endodôntico insatisfatório do dente 11. Foram observadas, ainda, lesões radiolúcidas periapicais nos dentes 11, 34 e 44, e o dente 38 apresentava-se semi-incluso, com lesão de cárie extensa.

Considerando a situação apresentada e os procedimentos odontológicos adequados, avalie as afirmações a seguir.

I. A cimentação provisória da prótese unitária do dente 11 deve ser considerada prioritária na sequência terapêutica.
II. Os dentes com lesões de cárie extensas, para controle de infecção, deverão ser restaurados com resina composta na fase de adequação do meio bucal.
III. As fases I e II do tratamento periodontal deverão anteceder os tratamentos endodônticos e restauradores.
IV. A remoção cirúrgica do dente 38 deve ser realizada previamente ao tratamento restaurador e protético.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 2 7 *

QUESTÃO 26

Uma criança com 8 anos de idade, ao cair de uma escada, teve avulsão do dente 21 e foi levada, com esse dente na mão, à enfermaria da escola.

Considerando essa situação e a conduta imediata adequada, avalie as afirmações a seguir.

I. O responsável pela criança deve procurar atendimento odontológico de urgência, para que o dentista reimplante esse dente em até 12 horas.

II. O dente deve ser colocado imediatamente no alvéolo, pela criança ou pelo responsável, após cuidados mínimos de higiene, como lavagem do dente em água corrente ou soro fisiológico.

III. O dente avulsionado deve ser mantido em solução fisiológica, leite ou saliva, se for impossível o reimplante imediato, sendo nesse caso o período extra-alveolar de, no máximo, 60 minutos.

IV. O dente, caso apresente sujidades evidentes (areia e terra), deve ser lavado com soro fisiológico, limpo vigorosamente em sua superfície radicular e posicionado imediatamente no alvéolo.

V. O dente avulsionado, após reimplante, deve ser estabilizado passivamente com fio de aço flexível ou fio de *nylon* por 2 semanas, evitando-se posicionar o material de fixação (resina) próximo à região cervical

É correto apenas o que se afirma em

A) I, II e III.
B) I, II e IV.
C) I, IV e V.
D) II, III e V.
E) III, IV e V.

enade2023

QUESTÃO 27

Um homem com 23 anos de idade sofreu acidente de motocicleta, com consequente traumatismo dentário. Realizados os exames físico (figura 1) e radiográfico (figura 2), constatou-se que o paciente apresentava: dente 12 com fratura coronária no nível cervical com exposição pulpar, dente 21 com fratura radicular no terço médio e fratura coronária sem exposição pulpar, além de avulsão do dente 11, que não foi localizado para reimplante.

Figura 1: Condição clínica do paciente



Figura 2: Imagem radiográfica



Nesse caso, além de acolher o paciente, o dentista deve optar pelo seguinte planejamento:

A pulpotomia e coroa total no dente 12; instalação de implante dentário na região do dente 11 e prótese unitária implantossuportada; restauração, em resina composta, do dente 21 e manutenção em contenção flexível por 4 semanas.

B tratamento endodôntico e retentor intrarradicular no dente 12, mantido em contenção flexível por 4 semanas; tratamento endodôntico do dente 21; e, transcorrido o período da contenção, realização de prótese parcial fixa do dente 12 ao 21.

C tratamento endodôntico, retentor intrarradicular e coroa total no dente 12; instalação de implante dentário na região do dente 11 e prótese unitária implantossuportada; tratamento endodôntico, no dente 21, do fragmento coronário e manutenção em contenção flexível por 4 semanas.

D tratamento endodôntico, retentor intrarradicular e coroa total no dente 12; instalação de implante dentário na região do dente 11 e prótese unitária implantossuportada; restauração, em resina composta, do dente 21 e manutenção em contenção flexível por 4 semanas.

E tratamento endodôntico, retentor intrarradicular e coroa total no dente 12; instalação de implante dentário na região do dente 11 e prótese unitária implantossuportada; remoção, no dente 21, do fragmento coronário, tratamento endodôntico e tracionamento coronal do remanescente e coroa total.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 2 9 *

QUESTÃO 28

O tipo de aleitamento da criança e os hábitos bucais deletérios, como sucção de dedo e chupeta, podem contribuir para o desenvolvimento de maloclusões, porque rompem o equilíbrio natural das forças intrabucais (musculatura da língua) e extrabucais (lábios e bochecha).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. O aleitamento materno previne o desenvolvimento de hábitos de sucção não nutritivos, diminuindo-se o risco de desenvolvimento de maloclusão.

II. O acompanhamento e o aconselhamento de gestantes a respeito dos cuidados durante o parto e período puerperal devem ser realizados com incentivo ao aleitamento materno, de forma exclusiva, por 6 meses, e de forma complementar, por dois anos ou mais.

III. No aleitamento artificial com bicos de mamadeira ortodônticos, o padrão de movimentos musculares do bebê é o mesmo que o observado no aleitamento materno e, portanto, ambos propiciam estímulo semelhante para o desenvolvimento do terço médio da face.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 29

Uma mãe chega com seu filho de 2 anos e 6 meses de idade para consulta odontológica de rotina. Ela refere não haver presença de doença sistêmica. Ao exame físico, o dentista verifica lesões cavitadas envolvendo as superfícies oclusais dos dentes 75 e 85, além de lesões de mancha branca com aspecto rugoso e opaco nas superfícies vestibulares dos dentes 53 e 63. Adicionalmente, observa acúmulo de biofilme, principalmente na região dos molares decíduos.

Considerando essa situação e a conduta a ser adotada pelo profissional no tratamento do referido paciente, avalie as afirmações a seguir.

I. O profissional deve, no atendimento, procurar envolver o núcleo familiar nas ações de orientação e motivação para a saúde bucal da criança.

II. Por se tratar de criança com alta atividade de cárie, deve ser prescrita solução de fluoreto de sódio 0,05% para bochecho diário.

III. As lesões cavitadas dos dentes 75 e 85 devem ser restauradas com material restaurador à base de ionômero de vidro.

IV. Por envolverem área estética, as lesões nos dentes 53 e 63 devem ser restauradas com resina composta.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

enade2023

QUESTÃO 30

Na área odontológica, é essencial incorporar rotinas e normas do gerenciamento dos resíduos biológicos e químicos. No planejamento dessas ações na prestação de serviços em saúde, devem ser observados os princípios da biossegurança, de modo a salvaguardar a saúde de todos os atores envolvidos.

Com base nas normas de biossegurança da Odontologia, avalie as afirmações a seguir.

I. O cirurgião-dentista, caso sofra lesão perfurocortante na pele envolvendo sangue de um paciente, deve espremer a região afetada e lavar de maneira abundante a ferida com água corrente e sabão, pois, assim, reduz significativamente os riscos de contaminação.

II. O profissional acidentado com material biológico, em consultório, deve dirigir-se imediatamente ao Centro de Referência no atendimento de acidentes ocupacionais de sua região para ser submetido à conduta adequada para o caso e, em seguida, deverá comunicar o fato ao Técnico de Segurança do Trabalho, para registro e notificação.

III. O descarte de lâminas de bisturi usadas e de seus invólucros deve ser realizado em recipiente de resíduo de saúde do grupo A, ou seja, sacos plásticos branco leitosos contendo identificação de material biológico contaminado.

IV. A sequência adequada para processamento dos instrumentais reutilizáveis, considerando-se a eficácia no controle de contaminação, é a imersão em detergente enzimático, lavagem com remoção de todo material orgânico visível, secagem, empacotamento e esterilização por calor úmido sob pressão.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e III.
C) II e IV.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 3 1 *

QUESTÃO 31

Uma mulher com 35 anos de idade compareceu à clínica odontológica queixando-se da perda recente da restauração do dente 46. Na anamnese, relatou que havia 5 anos que tinha quebrado o dente comendo pão (depois soube que havia cárie), foram realizados tratamento endodôntico e restauração em amálgama. Após isso, passou a ter dores frequentes no dente ao mastigar e constante inflamação na região da papila distal até a perda da restauração. O exame físico revelou padrão de higienização adequado e facetas de desgaste nos dentes posteriores, características de parafunção. Observou-se uma trinca que se iniciava na crista mesial do dente, estendendo-se até o assoalho da câmara pulpar, conforme mostra a figura a seguir. Ademais, o exame radiográfico do dente 46 demonstrou tratamento endodôntico satisfatório e margem distal da cavidade ao nível da crista óssea.



Com base no caso clínico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Após tratamento endodôntico, é indicado uso de retentor intrarradicular, para aumentar a resistência do dente e a retenção da restauração em amálgama.

II. A amplitude da restauração em amálgama, o remanescente dentário, a ausência da parede distal e o fato de o paciente apresentar parafunção, provavelmente, contribuíram para a trinca existente.

III. A inflamação constante na região da papila distal do dente 46 teria sido evitada se a matriz e a cunha tivessem sido corretamente utilizadas na execução da restauração.

IV. Após a endodontia, poderia se indicar a base ou o preenchimento com resina composta de baixa contração, seguindo-se a realização de coroa total ou *onlay* com cobertura das cúspides.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

enade2023

QUESTÃO 32

Historicamente, as práticas da Saúde Bucal no setor de saúde indicam que elas foram desenvolvidas restringindo-se à prática do cirurgião-dentista em seu consultório odontológico. Atualmente, com a incorporação das ações de Saúde Bucal pelas Equipes da Família visa-se transpor esse modelo de organização e prática anteriores, o que é altamente desafiador, visto que procura-se integrar a prática dos diferentes atores da equipe.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas a atribuições específicas dos cirurgiões-dentistas (CD) que atuam na Atenção Primária em Saúde por meio da Estratégia da Saúde da Família (ESF).

I. O CD deve realizar os procedimentos clínicos e cirúrgicos em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências, pequenas cirurgias ambulatoriais e procedimentos relacionados às fases clínicas do tratamento protético.

II. O CD deve coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais.

III. O CD deve coordenar a manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 3 3 *

QUESTÃO 33

O esmalte dentário pode apresentar alterações em sua estrutura como hipoplasia, hipomineralização, fluorose e lesões de mancha branca por cárie. Essas alterações têm fatores etiológicos diferentes e precisam ser identificadas corretamente para o estabelecimento do tratamento adequado e embasamento do desenvolvimento de políticas públicas.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A hipoplasia é um defeito qualitativo, pois o esmalte dentário com espessura normal se apresenta com opacidade, o que pode provocar comprometimento estético e hipersensibilidade dentária.

II. A fluorose é passível de prevenção com o controle da fluoretação das águas de abastecimento e da utilização de produtos fluoretados.

III. A hipomineralização de molar/incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário, de etiologia desconhecida e espessura de esmalte normal, porém poroso e susceptível à fratura; dentes com HMI mais severa são mais susceptíveis ao desenvolvimento de cárie.

IV. A fluorose dentária é uma alteração na mineralização durante o processo de maturação da matriz do esmalte, que o torna mais resistente à cárie.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e IV.
B) II e III.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) I, II e IV.

enade2023

QUESTÃO 34

Um homem com 55 anos de idade procurou tratamento odontológico na sua Unidade Básica de Saúde (UBS) com queixa de dor espontânea no dente 47. O paciente era obeso e durante a anamnese, relatou ter dislipidemia, hiperglicemia, hipertensão arterial e um quadro depressivo. Ao exame físico, foi constatada a presença de inúmeros dentes com lesões de cárie, além do dente 47, e gengivite generalizada. A abordagem de tratamentos nesta UBS segue modelo do Projeto Terapêutico Singular (PTS) com proposta interdisciplinar e multiprofissional.

Com base na situação apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A abordagem desse paciente, respeitando-se os princípios de clínica ampliada, deverá seguir a seguinte sequência: diagnóstico; tratamento odontológico; encaminhamento para cardiologista, nutricionista, profissional de educação física, psiquiatra e psicólogo, com retornos periódicos estabelecidos por cada profissional que o atendeu.

PORQUE

II. A metodologia estabelecida com base nos objetivos do Projeto Terapêutico Singular, que é um conjunto de propostas terapêuticas articuladas para um sujeito individual ou coletivo, se desenvolve firmado em quatro pilares: diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidade e reavaliação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

QUESTÃO 35

O sistema digital de captação de imagens apresenta inúmeras vantagens em relação ao convencional, tais como eliminação de resíduos inerentes ao processamento químico e uso de sensores radiográficos que eliminam o descarte do invólucro do filme.

Considerando as diferenças entre a radiografia convencional e a digital, avalie as afirmações a seguir.

I. O resíduo produzido pelo sistema de radiografia digital é proveniente dos sensores descartáveis, das suas embalagens e dos plásticos das barreiras de proteção utilizados para se evitar a contaminação cruzada.

II. A redução de até 80% da dose de radiação utilizada para obtenção da imagem no sistema digital não interfere na espessura das proteções das paredes e portas do ambiente em que os aparelhos estão instalados.

III. O tempo de processamento no sistema convencional, para a tomada radiográfica intrabucal com revelação e fixação, é inferior ao do processamento digital obtido por meio de *scanner* de placas de fósforo, embora com produção de resíduos.

IV. Uma vantagem expressiva das radiografias digitais consiste na maior facilidade de aplicação das técnicas de obtenção de imagens com ângulos mais precisos e inclinações mais favoráveis ao posicionamento do paciente.

É correto apenas o que se afirma em

A) II.
B) IV.
C) I e III.
D) I e II.
E) III e IV.

enade2023

QUESTÃO 36

Um menino com 5 anos de idade foi trazido pela mãe para atendimento odontológico. Durante a anamnese, a mãe relatou que a criança nunca tinha sido consultada por um cirurgião-dentista e mostrava medo do ambiente odontológico. Relatou, ainda, ter percebido algumas cavidades nos dentes posteriores do filho, sem que ele tivesse se queixado de dor estimulada ou espontânea. Além disso, a mãe descreveu a criança como muito introvertida, mas ponderou que a criança permitiria a realização dos procedimentos odontológicos, demonstrando autoridade e controle sobre o filho. A criança mostrou-se arredia ao diálogo com o profissional e direcionava o olhar para a mãe antes de responder a qualquer indagação.

Acerca da situação apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. O profissional deve utilizar a técnica falar-mostrar-fazer, para que a criança entenda os procedimentos que serão realizados.

II. A criança precisa ser estimulada a falar, para que, assim, a ansiedade e o sofrimento diante de uma situação desconhecida sejam reduzidos e ela expresse o que está sentindo.

III. O comportamento da criança possibilita que o profissional realize o procedimento odontológico, sem necessidade de condicionamento.

IV. A mãe deve permanecer na sala clínica durante o atendimento odontológico, para que o filho permita a realização do tratamento.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 3 7 *

QUESTÃO 37

Um jovem de 26 anos de idade compareceu a uma Unidade Básica de Saúde em busca de tratamento odontológico com o desejo de fazer uma limpeza nos dentes. Durante a anamnese, relatou sensação de boca seca. Ainda informou ser tabagista, com uso de cigarro convencional dos 15 aos 18 anos de idade, tendo depois passado a usar o cigarro eletrônico, por acreditar que este fosse menos prejudicial à sua saúde. Ao exame físico, o cirurgião dentista verificou presença de periodontite, manchas extrínsecas amareladas e diversas lesões cariosas e não cariosas, além de desgastes nas bordas incisais dos dentes anteroinferiores. O cirurgião dentista, com base nos sinais presentes e sintomas relatados, atribuiu os achados clínicos ao uso do cigarro eletrônico.

Sobre as possíveis justificativas da atribuição do uso do cigarro eletrônico às condições encontradas no caso descrito, avalie as afirmações a seguir.

I. O uso de cigarros eletrônicos é dissociado do risco de progressão da periodontite, uma vez que é incapaz de modificar a microbiota subgengival e a resposta imune do indivíduo.

II. Os cigarros eletrônicos apresentam, na sua composição, substâncias químicas com propriedades ácidas e, portanto, seu uso por período prolongado está relacionado à biocorrosão dentária.

III. O uso do cigarro eletrônico, além de alterar o pH salivar, altera o equilíbrio da microbiota bucal, levando o hospedeiro a maior susceptibilidade às lesões cariosas.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 38

Um recém-formado planeja abrir uma clínica odontológica em uma grande capital brasileira, associando-se a um empresário de sucesso, disposto a investir financeiramente no negócio. O empresário disponibilizou espaço em um *shopping* movimentado para a instalação da clínica e apresentou propostas para alavancar o estabelecimento.

Considerando o Código de Ética Odontológica e a Resolução do CFO 196/2019, avalie as afirmações a seguir, a respeito das propostas idealizadas pelo sócio.

I. A criação de um perfil profissional do cirurgião dentista no Instagram, para divulgação de instruções relativas à saúde bucal e de imagens iniciais e finais dos casos clínicos atendidos por ele, é uma ação que pode ser realizada, desde que haja a anuência formal do paciente e garantia do sigilo em relação à sua identidade.

II. A realização de convênios com as lojas do *shopping*, oferecendo aos clientes clareamento dental e profilaxia sem ônus, como "vale-presente", é uma ação de marketing que pode ser implementada, uma vez que poderia atrair maior público à clinica.

III. O estabelecimento de parcerias com as escolas privadas do bairro para realização de exames clínicos e distribuição de material publicitário é uma ação indicada, pois propicia uma abordagem educativa do tema, além da divulgação dos serviços da clínica.

É correto apenas o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

* R 2 1 2 0 2 3 3 9 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

* 0 D 2 1 *

21

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

ODONTOLOGIA

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/ 35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

enade2023

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;

- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;

- Estabelecer nexo causal entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;

- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;

- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;

- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

enade2023

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Uma mulher de 68 anos de idade, aposentada, tabagista havia mais de 40 anos, tendo mudado recentemente de endereço, compareceu à Unidade Básica de Saúde para atendimento com a dentista responsável pela sua área de abrangência. O agendamento ocorreu após a visita da agente comunitária de saúde (ACS), quando a mulher relatou uma ferida na língua, que não cicatrizava havia aproximadamente um ano. Durante a anamnese, percebeu-se uma paciente pouco comunicativa, retraída, relatando que perdeu alguns dentes superiores havia cerca de 10 anos, que não tinha mais vontade de sorrir e de sair de casa e que fazia uso de antidepressivo. A paciente confirmou a lesão indolor na língua, já relatada à ACS. Ao exame físico, verificou-se sangramento gengival à sondagem; cálculo supragengival nos dentes 17, 26 e 27; raízes residuais com lesões cariosas nos dentes 15 e 22; ausência dos dentes 16, 12, 21, 24, 25 e de todos os inferiores. Foi identificada, ainda, lesão conforme a imagem a seguir. A dentista observou a utilização de prótese total inferior e uma prótese parcial removível superior. Os exames radiográficos confirmaram os achados clínicos.



Disponível em: https://emedicine.medscape.com/article/1508869-overview. Acesso em: 22 maio 2023.

A partir das informações e da imagem apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite duas atribuições do agente comunitário de saúde descritas na Política Nacional de Atenção Básica e relacionadas ao mencionado caso clínico. (valor: 3,0 pontos)

b) Formule a hipótese diagnóstica da mencionada lesão e apresente duas justificativas para a sua ocorrência. (valor: 3,0 pontos)

c) Cite a conduta necessária para a confirmação da hipótese diagnóstica. (valor: 1,0 ponto)

d) Elabore um plano de tratamento odontológico para esse caso clínico, visando à adequação do meio bucal. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve responder duas das seguintes atribuições, conforme a PNAB (2017):

• Identificar casos suspeitos de doenças e agravos, encaminhar os usuários para a unidade de saúde de referência, registrar e comunicar o fato à autoridade de saúde responsável pelo território;

• Conhecer o funcionamento das ações e dos serviços do seu território e orientar as pessoas quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis;

• Realizar diagnóstico demográfico, social, cultural, ambiental, epidemiológico e sanitário do território em que atua, contribuindo para o processo de territorialização e de mapeamento da área de atuação da equipe;

• Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos, em especial aqueles mais prevalentes no território, e de vigilância em saúde, por meio de visitas domiciliares regulares e de ações educativas individuais e coletivas, na UBS, no domicílio e em outros espaços da comunidade, incluindo a investigação epidemiológica de casos suspeitos de doenças e de agravos junto a outros profissionais da equipe quando necessário;

• Realizar visitas domiciliares com periodicidade estabelecida no planejamento da equipe e conforme as necessidades de saúde da população, para o monitoramento da situação das famílias e dos indivíduos do território, com especial atenção às pessoas com agravos e em condições que necessitem de maior número de visitas domiciliares;

• Informar os usuários sobre as datas e horários de consultas e de exames agendados.

b) Em sua resposta, o estudante deve afirmar que a lesão se trata de um carcinoma espinocelular, ou carcinoma de células escamosas, ou carcinoma, ou câncer de boca, ou neoplasia maligna, mencionando duas das seguintes justificativas: história de tabagismo; lesão indolor; evolução de mais de 1 ano; bordos elevados; ulceração central; limites indefinidos; localização da lesão no bordo de língua.

c) Em sua resposta, o estudante deve afirmar que é necessária a realização de uma biópsia, ou de uma biópsia incisional, e/ou de análise anatomopatológica, ou histopatológica, ou histológica.

d) O estudante deve abordar, em seu plano de tratamento, os seguintes procedimentos:

1. Orientação sobre a higiene oral;
2. Raspagem supragengival para remoção de cálculo e de controle de biofilme;
3. Exodontias dos dentes 15 e 22.



GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO 1	D
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	A
QUESTÃO 5	E
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	A
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 10	D
QUESTÃO 11	A
QUESTÃO 12	D
QUESTÃO 13	E
QUESTÃO 14	E
QUESTÃO 15	E
QUESTÃO 16	C
QUESTÃO 17	B
QUESTÃO 18	A
QUESTÃO 19	B
QUESTÃO 20	B
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	C
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	ANULADA
QUESTÃO 27	D
QUESTÃO 28	C
QUESTÃO 29	B
QUESTÃO 30	C
QUESTÃO 31	C
QUESTÃO 32	C
QUESTÃO 33	B
QUESTÃO 34	D
QUESTÃO 35	A
QUESTÃO 36	A
QUESTÃO 37	D
QUESTÃO 38	A

ANEXO IX

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que transcendam a área de sua formação	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social
9	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
D2	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	III - Elaborar e executar planos de tratamento, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo, garantindo a integralidade da assistência nos diversos ciclos de vida;	VIII - Clínica odontológica integrada do idoso;	III - Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos nos níveis individual e coletivo, do processo de saúde-doença;
10	II - Humanista, ético e comunicativo, promotor da saúde integral do paciente, atento às necessidades individuais e coletivas e transformador	III - Elaborar e executar planos de tratamento, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo, garantindo a integralidade da assistência nos diversos ciclos de vida;	II - Bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados relacionados ao processo saúde-doença;	IX - Atendimento clínico a indivíduos com necessidades especiais;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
	da realidade em benefício da sociedade;			
11	IV - Crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde, apto à atuação em equipe de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;	VI - Avaliar, sistematizar e decidir as condutas terapêuticas, baseadas em evidências científicas;	XIII - Terapêutica medicamentosa;	V - Propedêutica clínica;
12	IV - Crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde, apto à atuação em equipe de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;	II - Coletar, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico das afecções bucomaxilofaciais prevalentes;	III - Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos nos níveis individual e coletivo, do processo de saúde-doença;	VI - Clínica odontológica integrada da infância e da adolescência;
13	IV - Crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde, apto à atuação em equipe de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;	I - Coletar, interpretar dados e analisar informações clínicas e epidemiológicas relevantes à saúde no âmbito da Odontologia;	XIII - Terapêutica medicamentosa;	IX - Atendimento clínico a indivíduos com necessidades especiais;
14	II - Humanista, ético e comunicativo, promotor da saúde integral do paciente, atento às necessidades individuais e coletivas e transformador da realidade em benefício da sociedade;	VIII - Atuar respeitando os aspectos éticos e bioéticos no exercício profissional;	III - Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos nos níveis individual e coletivo, do processo de saúde-doença;	IV - Aspectos éticos, bioéticos e legais no exercício profissional;
15	IV - Crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde, apto à atuação em equipe de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;	X - Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, comunidade, trabalhadores vinculados direta ou indiretamente à área da saúde, grupos e organizações.	III - Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos nos níveis individual e coletivo, do processo de saúde-doença;	X - Saúde coletiva;
16	V - Consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.	V - Planejar ações e administrar serviços de saúde públicos e privados, individualmente e em equipe interprofissional, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;	III - Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos nos níveis individual e coletivo, do processo de saúde-doença;	X - Saúde coletiva;
17	II - Humanista, ético e comunicativo, promotor da saúde integral do paciente, atento às necessidades individuais e coletivas e transformador	XI - Reconhecer o funcionamento do Sistema Único de Saúde, considerando as políticas e legislações vigentes.	III - Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos nos níveis individual e coletivo, do processo de saúde-doença;	X - Saúde coletiva;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
	da realidade em benefício da sociedade;			
18	II - Humanista, ético e comunicativo, promotor da saúde integral do paciente, atento às necessidades individuais e coletivas e transformador da realidade em benefício da sociedade;	IX - Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e de contribuição social;	III - Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos nos níveis individual e coletivo, do processo de saúde-doença;	IV - Aspectos éticos, bioéticos e legais no exercício profissional;
19	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	VI - Avaliar, sistematizar e decidir as condutas terapêuticas, baseadas em evidências científicas;	I - Morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos relacionados ao processo saúde-doença;	VII - Clínica odontológica integrada do adulto;
20	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	II - Coletar, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico das afecções bucomaxilofaciais prevalentes;	I - Morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos relacionados ao processo saúde-doença;	VI - Clínica odontológica integrada da infância e da adolescência;
21	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	II - Coletar, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico das afecções bucomaxilofaciais prevalentes;	IX - Atendimento clínico a indivíduos com necessidades especiais;	XIII - Terapêutica medicamentosa;
22	IV - Crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde, apto à atuação em equipe de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;	IV - Atuar na promoção, prevenção, manutenção, reabilitação e vigilância da saúde, individual e coletivamente, em todos os ambientes pertinentes ao exercício profissional da Odontologia e aos níveis de atenção à saúde;	II - Bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados relacionados ao processo saúde-doença;	IX - Atendimento clínico a indivíduos com necessidades especiais;
23	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	VI - Avaliar, sistematizar e decidir as condutas terapêuticas, baseadas em evidências científicas;	XIII - Terapêutica medicamentosa;	XIV - Urgências odontológicas e emergências médicas em odontologia;
24	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	II - Coletar, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico das afecções bucomaxilofaciais prevalentes;	I - Morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos relacionados ao processo saúde-doença;	V - Propedêutica clínica;
25	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	III - Elaborar e executar planos de tratamento, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo, garantindo a integralidade da assistência nos diversos ciclos de vida;	I - Morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos relacionados ao processo saúde-doença;	VII - Clínica odontológica integrada do adulto;
26	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	VI - Avaliar, sistematizar e decidir as condutas terapêuticas, baseadas em evidências científicas;	XIV - Urgências odontológicas e emergências médicas em odontologia;	VI - Clínica odontológica integrada da infância e da adolescência;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
27	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	VI - Avaliar, sistematizar e decidir as condutas terapêuticas, baseadas em evidências científicas;	V - Propedêutica clínica;	XIV - Urgências odontológicas e emergências médicas em odontologia;
28	IV - Crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde, apto à atuação em equipe de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;	IV - Atuar na promoção, prevenção, manutenção, reabilitação e vigilância da saúde, individual e coletivamente, em todos os ambientes pertinentes ao exercício profissional da Odontologia e aos níveis de atenção à saúde;	III - Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos nos níveis individual e coletivo, do processo de saúde-doença;	VI - Clínica odontológica integrada da infância e da adolescência;
29	II - Humanista, ético e comunicativo, promotor da saúde integral do paciente, atento às necessidades individuais e coletivas e transformador da realidade em benefício da sociedade;	III - Elaborar e executar planos de tratamento, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo, garantindo a integralidade da assistência nos diversos ciclos de vida;	VI - Clínica odontológica integrada da infância e da adolescência;	
30	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	VIII - Atuar respeitando os aspectos éticos e bioéticos no exercício profissional;	XI - Biossegurança;	XIV - Urgências odontológicas e emergências médicas em odontologia;
31	I - Generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;	III - Elaborar e executar planos de tratamento, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo, garantindo a integralidade da assistência nos diversos ciclos de vida;	V - Propedêutica clínica;	VII - Clínica odontológica integrada do adulto;
32	III - Proativo e empreendedor, com atitude de liderança, capaz de administrar serviços e equipes de saúde com equidade;	V - Planejar ações e administrar serviços de saúde públicos e privados, individualmente e em equipe interprofissional, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;	X - Saúde coletiva;	
33	II - Humanista, ético e comunicativo, promotor da saúde integral do paciente, atento às necessidades individuais e coletivas e transformador da realidade em benefício da sociedade;	I - Coletar, interpretar dados e analisar informações clínicas e epidemiológicas relevantes à saúde no âmbito da Odontologia;	III - Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos nos níveis individual e coletivo, do processo de saúde-doença;	X - Saúde coletiva;
34	IV - Crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde, apto à atuação em equipe de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;	XI - Reconhecer o funcionamento do Sistema Único de Saúde, considerando as políticas e legislações vigentes.	VII - Clínica odontológica integrada do adulto;	X - Saúde coletiva;
35	V - Consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais	VII - Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas no exercício profissional;	V - Propedêutica clínica;	XII - Tecnologia e inovação;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
	e às inovações tecnológicas.			
36	II - Humanista, ético e comunicativo, promotor da saúde integral do paciente, atento às necessidades individuais e coletivas e transformador da realidade em benefício da sociedade;	IV - Atuar na promoção, prevenção, manutenção, reabilitação e vigilância da saúde, individual e coletivamente, em todos os ambientes pertinentes ao exercício profissional da Odontologia e aos níveis de atenção à saúde;	VI - Clínica odontológica integrada da infância e da adolescência;	
37	II - Humanista, ético e comunicativo, promotor da saúde integral do paciente, atento às necessidades individuais e coletivas e transformador da realidade em benefício da sociedade;	IV - Atuar na promoção, prevenção, manutenção, reabilitação e vigilância da saúde, individual e coletivamente, em todos os ambientes pertinentes ao exercício profissional da Odontologia e aos níveis de atenção à saúde;	III - Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos nos níveis individual e coletivo, do processo de saúde-doença;	VII - Clínica odontológica integrada do adulto;
38	III - Proativo e empreendedor, com atitude de liderança, capaz de administrar serviços e equipes de saúde com equidade;	V - Planejar ações e administrar serviços de saúde públicos e privados, individualmente e em equipe interprofissional, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;	IV - Aspectos éticos, bioéticos e legais no exercício profissional;	XV - Gestão e empreendedorismo.

ANEXO X

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Odontologia.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	3	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	0	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Superampliada	37	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO